ANUÁRIO DO ÔNIBUS 2011

www.revistatechnibus.com.br - Ano 19 - 2011 - R$ 50,00

COMO AS CIDADES SE PREPARAM PARA 2014

Soluções planejadas para além da Copa garantem maior legado de mobilidade à população

Novos parâmetros para licitar rodoviário

Empresas estendem tapete ao passageiro

Cartão BOM entra nos trilhos

Cartão Aluno confere assiduidade escolar

Caminho da Escola quer a área urbana

MEMÓRIA

A inovadora Cidade do Aço chega aos 60

Guia de fabricantes de chassis de ônibus Toda a linha de produtos com suas respectivas fichas técnicas

Guia de fabricantes de carrocerias de ônibus Linha completa de produtos com suas fichas técnicas

Guia de fornecedores de componentes, peças e serviços | Guia de empresas de bilhetagem

Omissões e zelos

Este **Anuário do Ônibus**, que publicado desde 1993 chega à 19ª edição ininterrupta, mostra em boa parte de seu conteúdo editorial quão importante e decisiva seria manter uma estruturada e ativa política de transporte coletivo.

No entanto, omissos por décadas de sua função precípua de planejar o futuro, gestores públicos persistiram em deixar tudo como estava para ver como é que ficava. O quadro, pouco animador, vem emoldurado da balbúrdia emanada de cidades que explodiram desorganizadamente em índices demográficos.

Do jeito que está, não pode ficar, é um consenso cuja fila de seguidores cresce na medida em que cai o ritmo da mobilidade. A esperança para melhorar o cenário desolador vem de dois eventos esportivos mundiais programados para o Brasil, a Copa de 2014, a ser jogada em 12 cidades, e a Olimpíada, marcada para 2016 no Rio de Janeiro.

Se o Brasil não se planejou anos a fio por pura omissão, que o faça então agora por coerção e pitos rigorosos de senhores que representam entidades esportivas internacionais.

Quem pede, recebe; quem se desloca, tem preferência, regra no futebol que também se aplica nesse período de contagem regressiva até a chegada dos eventos esportivos. Dessa forma, cidades que se anteciparam, saem na frente e já materializam projetos, casos do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba, a capital parananse, sempre exaltada, mas pouco imitada em suas eficazes e criativas soluções de mobilidade coletiva urbana.

Se a novela do transporte urbano obrigatoriamente tem de acabar na véspera dos jogos, o enredo do segmento rodoviário de passageiros ainda produz capítulos que revestem a licitação num drama para o setor. O novo cronograma, que indica para 2012 a realização das licitações, provoca um alerta do advogado Darci Rebelo, do escritório Norte Rebelo Advogados Associados: "O Brasil é um país contraditório. O único que se dá ao luxo de desmanchar um sistema de ônibus em plena maturidade e consolidado para substituir por outro, pelo puro amor ao princípio de licitação." O representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres, ANTT, Tito Livio Queiroz, contemporiza: "Toda mudança é vista com resistência. A agência tem convicção naquilo que está fazendo."

Quem participou da edição
Adamo Bazani, Amarilis Bertachini, Ariverson Feltrin, Eduardo de Gragnani Jr., Glenda Pereira, Guilherme Arruda, Laudicéa Santos, Mariana de Gragnani, Márcia Pinna Raspanti, Pedro Antônio Cássio Silva, Renata Passos, Sonia Moraes, Wagner Oliveira

Parque Fabril - Erechim - RS
Intermunicipal
VERSÁTILE
Urbano
SVELTO
Urbano
SVELTO MIDI
Micro
PIÁ
Ônibus na medida certa!
COMIL
25 Anos

ANUÁRIO DO ÔNIBUS 2011
Ano 19 - 2011 - R$ 50,00

REDAÇÃO
DIRETOR
Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

EDITOR
Ariverson Feltrin
afeltrin2@hotmail.com

COLABORADORES
Adamo Bazoni,Amarilis Bertachini, Márcia Pinna Raspanti, Pedro Antônio Cássio Silva, Renata Passos, Sonia Moraes, Wagner de Oliveira

EXECUTIVOS DE CONTAS
Alcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br

Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO
Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

MARKETING
Glenda Pereira
glenda@otmeditora.com.br

Samanta Soares
samanta.soares@otmeditora.com.br

EVENTOS CORPORATIVOS
Ana Paula Duarte
anapaula@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO/ASSINATURAS
Tânia Nascimento
tania@otmeditora.com.br

PROJETO GRÁFICO
Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin/ João Batista A. Silva
Tel.: (41)3027-5565 - spala@spalamkt.com.br

Tiragem
10.000 exemplares

Impressão
Neoband

Assinatura anual: TM R$ 160,00 (seis edições e quatro anuários); TB R$ 140,00 (Seis edições e três anuários).

Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta corrente, cartão de crédito Visa, Mastercard e American Express ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoques apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.

A edição circula no mês subseqüente ao da capa.

Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:
Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7° andar, cj. 707
Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)
otmeditora@otmeditora.com.br
Filiada a:
anatec
www.anatec.org.br
Circula no mês subsequente ao de capa

SUMÁRIO

Mobilidade muito além da Copa

Cidades que saíram à frente nas obras de modernização de transportes levam sim em consideração os eventos esportivos mundiais, mas têm em comum o fato de já planejarem antes disso o melhor deslocamento das pessoas

ADAMO BAZANI

No dia 30 de julho de 2007, Joseph Blatter, presidente da Fifa, deixava registrada no mundo a seguinte frase, traduzida, logicamente para o português: "O país que produziu os melhores jogadores do planeta, que tem cinco títulos mundiais, terá o direito, mas também a responsabilidade, de sediar a Copa em 2014"

Depois da festa pela escolha do País, instalou-se a preocupação em várias áreas, entre elas no transporte público. Aquilo que era sentido no cotidiano pelos operadores de transportes coletivos e passageiros tomou papel prioritário nas discussões para definições de políticas públicas. A falta de estrutura para o transporte público, de financiamento para modernização do sistema, enfim, as mazelas da mobilidade ganharam espaço especial nas agendas das diversas esferas do poder público.

Após a definição das 12 cidades-sede dos jogos, mais esperanças e frustrações no setor de mobilidade. Além dos 12

municípios que foram escolhidos como palcos dos jogos, o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) da Mobilidade, anunciado pela presidente Dilma Rousseff no dia 16 de fevereiro de 2012 contemplou mais outras 12 cidades, todas a partir de 700 mil habitantes. Para obras relacionadas aos transportes públicos e deslocamentos de pessoas, o programa prevê R$ 18 bilhões, dos quais R$ 12 bilhões por financiamento e R$ 6 bilhões diretos da União. Os estados e municípios, de acordo com cada intervenção e projeto, também devem dar as contrapartidas.

Todos os 47 projetos principais das cidades-sede sofreram algum tipo de atraso. Em alguns casos, facilmente reversíveis, outros preocupantes.

Algumas cidades, como São Paulo, até a penúltima semana de abril de 2011 não tinham sequer definido prioridades. Enquanto o estádio de futebol do Morumbi era cotado para ser o palco que abrigaria a abertura do mundial e as competições na capital paulista, a prioridade era para o monotrilho da linha 17 Ouro. A obra, que contempla 21,9 quilômetros e liga o aeroporto de Congonhas ao estádio do Morumbi, está orçada em R$ 2,86 bilhões. Mas, bastou o Morumbi ser descartado pela Fifa em julho de 2010 para o monotrilho sair do foco.

Enquanto algumas cidades ainda vivem climas de indefinições, outras começaram a transformar projetos em obras e obras em realidade. Exemplos são Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Curitiba.

Em comum, elas optaram pelo BRT – Bus Rapid Transit – sistema de corredores de ônibus realmente segregados do trânsito, com veículos avançados, pontos de ultrapassagens para melhorar a velocidade operacional e evitar filas de ônibus nas paradas, pagamento da passagem antes da entrada do usuário no ônibus e acessibilidade facilitada no embarque e desembarque, além de

> "Não adianta projeto mirabolante. Os governos devem ter bom senso para escolher projetos adequados às demandas de passageiros e aos custos. E quem já pensava nisso, se destacou.
>
> Marcos Bicalho dos Santos, diretor superintendente da NTU

todo aparato tecnológico para garantir segurança, conforto e confiabilidade do passageiro.

Mas, segundo especialistas na área de transportes e mobilidade, o fato destas cidades estarem num ritmo aceitável de obras não reside apenas na escolha pelo modal ônibus. Em comum, BH, Rio e Curitiba já tinham planejamento consistente sobre mobilidade antes mesmo de serem anunciadas para sedes dos jogos do mundial.

A Copa do Mundo é na verdade uma oportunidade de melhor acesso dos poderes locais aos recursos para os projetos que já tinham prontos ou em fase de conclusão de estudos e de o governo federal se engajar mais na questão da mobilidade. É o que afirma o diretor–superintendente da NTU – Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, Marcos Bicalho dos Santos.

"Desde 1988, o governo federal se afastou da questão da mobilidade das cidades e largou toda a responsabilidade nas mãos dos municípios e estados. Ficou um vácuo e estávamos vivendo uma espécie de caos de mobilidade urbana. O que vemos, muito mais que especificamente a Copa, é uma oportunidade que há muito tempo não se via no Brasil. Há anos, o segmento ônibus, por exemplo, perdeu produtividade e qualidade por falta de infraestrutura", diz Marcos Bicalho.

Essa perda de qualidade e produtividade é, no mínimo, intrigante e controversa. Isso porque, ela se deu justamente quando a indústria de ônibus e operadores de transportes mais se desenvolveram. Os veículos estão cada vez mais modernos, com acessibilidade, motores mais potentes e menos poluentes e com vários itens de conforto, muitos previstos em normas técnicas federais, como a NBR 15570 que prevê até mesmo um espaçamento mais confortável para o passageiro entre um assento e outro no ônibus.

As empresas de ônibus, por sua vez, aperfeiçoaram suas operações, seguem contratos mais rígidos e modernizaram as formas de gestão.

Porém, todo este desenvolvimento, tanto das fabricantes como das operadoras, não pode ser aproveitado em várias cidades pelo simples fato dos transportes públicos não receberem estrutura e prioridade adequadas.

Mas o início da mudança deste cenário pode ocorrer justamente com a euforia da Copa. As cidades que têm modernizado os sistemas de transportes e estão com obras num estágio satisfatório não

Volksbus.

Ônibus alimentador já adaptado com elevador que vai levar passageiros até o Corredor Antônio Carlos, em Belo Horizonte

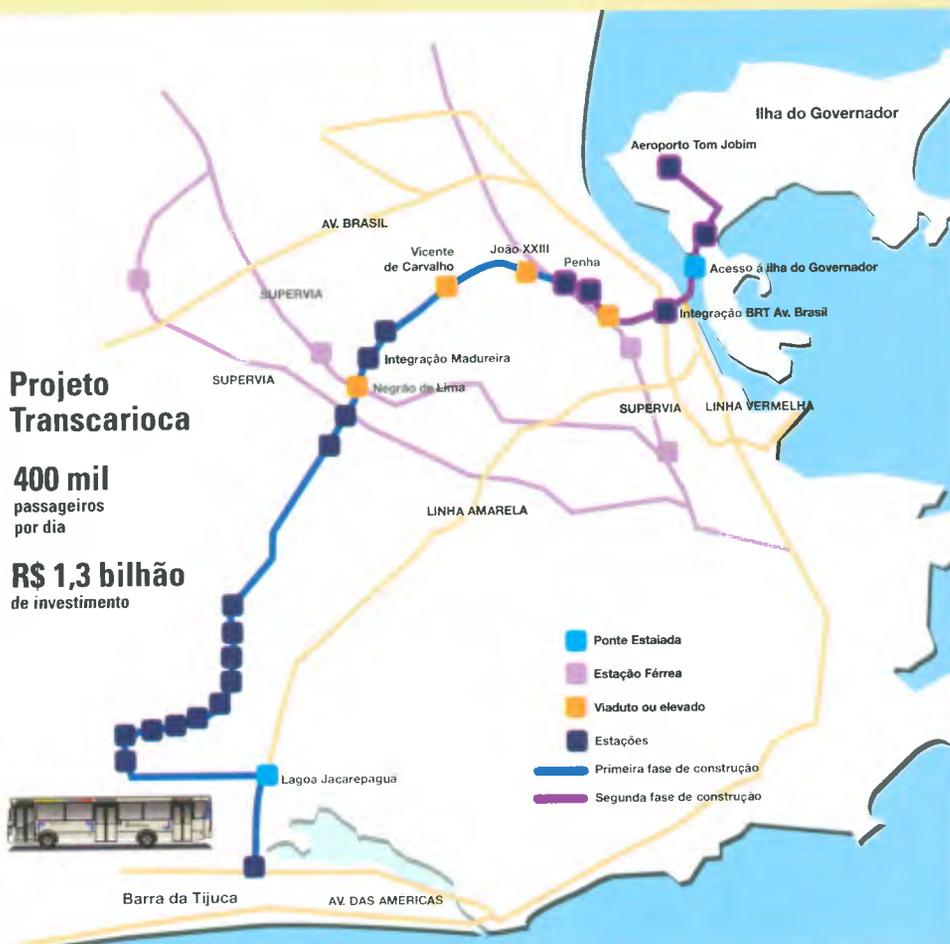
fizeram nenhum milagre ou não tiveram nenhum segredo especial. Elas simplesmente pensaram na mobilidade muito antes da Copa do Mundo e para muito além dela.

"Não adianta projeto mirabolante. Os governos devem ter bom senso para escolher projetos adequados às demandas de passageiros e aos custos. E quem já pensava nisso, se destacou. O Rio de Janeiro se viu até pressionado por sediar um outro evento mundial, as Olimpíadas de 2016. Curitiba, desde 1974 pensa no transporte coletivo e aperfeiçoa sua rede integrada de transportes que opera há décadas. Belo Horizonte já tinha um planejamento anterior e planos diretores para rede de transportes", analisa Marcos Bicalho dos Santos.

Rogério Carvalho Silva, gerente de coordenação de mobilidade urbana da diretoria de planejamento da BHTrans, empresa que gerencia os transportes na capital mineira, confirma que os planos da cidade já vêm de algum tempo e contemplam o deslocamento dos moradores e visitantes da região, que vão ou não assistir aos jogos da Copa.

"No final de 2008 e início de 2009 já tínhamos finalizado nosso plano de mobilidade. Identificamos quatro ligações mais carregadas em Belo Horizonte. Já estamos trabalhando em três delas. Apesar sim de atenderem ao Mineirão (o estádio que vai sediar os jogos) as obras não estão sendo específicas para a Copa. Primeiro identificamos as necessidades do cidadão mineiro, depois, claro, algumas adaptações para a Copa", explica Carvalho, da BH Trans.

> A Copa é um grande pretexto e oportunidade para podermos dar soluções a questões de mobilidade que se estendem por décadas. É necessário organizar a mobilidade nas cidades para valer e não basta só fazer um corredor e pronto.
>
> Ailton Brasiliense
> presidente da ANTP

O projeto mais adiantado é o Transoeste, BRT que serve a Barra da Tijuca **Santa Cruz e Campo Grande, iniciado em julho de 2010 com a abertura do túnel da Grota Funda. Tem 56 quilômetros e deve custar R$ 800 milhões.**

O projeto Transcarioca, outro corredor estilo BRT, teve o primeiro trecho iniciado em março de 2011 e ligará o Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Ilha do Governador, à Barra da Tijuca. Tem 39 quilômetros e está orçado em R$ 1,3 bilhão.

Belo Horizonte escolheu o BRT como meio principal de transporte destes corredores.

Serão três:

- Av. Antônio Carlos – Avenida Dom Pedro I – Av. Villarin, que liga o Norte ao Centro
- Cristiano Machado, que liga o Nordeste ao Centro
- Dom Pedro II – Av. Carlos Luz, unindo o Noroeste ao Centro da Cidade.

Rogério Carvalho revela que o sistema contará com ônibus articulados, acessíveis para pessoas portadoras de limitações físicas e visuais e com pagamento antes do embarque.

O coordenador da área de mobilidade da BH Trans também destaca o engajamento dos empresários de ônibus. Há dois anos o sistema de Belo Horizonte foi licitado e no edital já estava contemplado o BRT. "Mais uma prova que estávamos pensando em mobilidade independentemente de Copa"

Os projetos de mobilidade para Belo Horizonte também contemplam o ciclista, com a estimativa de construção total de 300 quilômetros de ciclovias, e a adequação do espaço urbano para o pedestre.

O presidente da ANTP – Associação Nacional dos Transportes Públicos, Ailton Brasiliense Pires partilha da opinião que a realização de um evento como a Copa do Mundo serviu de grande indutor para o financiamento e as discussões sobre mobilidade.

Brasiliense alerta que os problemas do ir e vir da população devem ser encarados de forma a não se limitarem ao atendimento da demanda específica gerada pelos jogos. "Temos de pensar o que deve ser feito de hoje para frente. A Copa é um grande pretexto e oportunidade para podermos dar soluções a questões de mobilidade que se estendem por décadas. É necessário organizar a mobilidade nas cidades para valer e não basta só fazer um corredor e pronto. As cidades têm de ser vistas como um todo e ter suas diferentes regiões contempladas por uma

mobilidade eficiente".

Para Creso Peixoto, especialista em transportes e professor do curso de engenharia civil da FEI (Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros), os projetos de mobilidade podem sim contemplar a Copa, mas acima de tudo devem levar em consideração as necessidades de origem e destino da população.

"A Copa é um grande indutor, não podemos negar. Mas, obras pontuais não bastam. O transporte e o trânsito devem ser encarados de forma orgânica. Tudo deve ser levado em consideração. As discussões não podem ser limitadas, por exemplo, a tipo de modais. Os projetos de transporte devem proporcionar a qualidade de vida das pessoas e questões como educação e segurança, por exemplo, também se relacionam com a mobilidade. O Chile foi considerado o país da América do Sul com um dos melhores sistemas de transportes, concomitantemente sabemos que o nível educacional do país teve um ganho expressivo. Focando nos transportes, os levantamentos de origem e destino devem ser usados nos projetos. Saber os principais caminhos dos cidadãos e investir no seu aperfeiçoamento. O que não se pode é investir em soluções paliativas", diz o professor da FEI.

Creso Peixoto cita como um dos melhores exemplos de mobilidade voltada às pessoas o sistema de Curitiba e região metropolitana, onde o assunto não foi priorizado só em ocasiões especiais, mas desde os anos 1970, com a implantação do primeiro BRT do mundo com corredores exclusivos e rápidos para ônibus. Os investimentos de mobilidade acompanham o crescimento da cidade e dos municípios que fazem parte da RIT – Rede Integrada de Transportes.

O IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba informa que há sim intervenções específicas para a Copa, mas os planos de mobilidade para a região metropolitana são de antes mesmo de o País conhecer as cidades que seriam sedes dos jogos.

A assessora técnica do IPPUC, Susana Costa, afirma que o objetivo não é "inventar" uma cidade só para a Copa. "Na verdade, Curitiba já tem um planejamento urbanístico desde 1943. Em 1974 houve a implantação do sistema de corredores de ônibus. Os investimentos atuais, mesmo levando em conta a Copa, são compatíveis com o plano diretor, que é atualizado e adaptado às necessidades da cidade. Assim, procuramos atender a demanda da Copa, mas acima de tudo a demanda do cidadão em Curitiba, o que é perfeitamente compatível. Desde há muito tempo seguimos uma determina-

Design. Expressão em Movimento.
Há mais de 120 anos inovando.
Conforto, segurança e serviço
fazem parte de um Irizar
Cinto de segurança pode salvar vidas.

ção que hoje a Fifa apresenta às cidades que é estimular o transporte público", enfatiza Susana.

De acordo com o instituto, no final de 2007 a Prefeitura de Curitiba aprovou o Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte Integrado com ações previstas não apenas para uma administração, mas para os próximos 20 anos. Várias intervenções fazem parte deste plano que, segundo o poder público da capital paranaense, independem da Copa do Mundo. Algumas, no entanto, devem contar com recursos do PAC da Mobilidade.

Entre elas estão:

- Anel Viário, que deve revitalizar e adequar os semáforos de 25 quilômetros de vias ao redor do Centro de Curitiba.
- Calçadão Cândido de Abreu, que também contará com uma pista exclusiva paralela para os ônibus "ligeirinhos" (de linhas rápidas) com 4 estações tubo

> A Copa é um grande indutor, não podemos negar. Mas, obras pontuais não bastam. O transporte e o trânsito devem ser encarados de forma orgânica. Tudo deve ser levado em consideração. As discussões não podem ser limitadas, por exemplo, a tipo de modais.
>
> Creso Peixoto,
> especialista em transportes e professor da FEI

- Plano Diretor Cicloviário: que não visa apenas o aumento da malha de ciclovias, mas o aprimoramento da estrutura já existente, além de colocar a bicicleta não só como um aparelho de lazer ou esporte, mas também como meio alternativo de transporte.
- Linha Verde Norte, um corredor exclusivo de ônibus, com características modernas e veículos ambientalmente amigáveis, drenagem, jardinagem e ciclovias paralelas. Devem ser beneficiadas regiões de importantes bairros como do Jardim Botânico, Jardim das Américas, Cajuru, Cristo Rei, Capão da Imbuia e Tarumã. A conclusão está prevista para 2012.
- Extensão da Linha Verde Sul é outra obra que faz parte do plano de mobilidade para a região Metropolitana de Curi-

O PAC da Mobilidade

No dia 16 de fevereiro de 2011, a presidente Dilma Rousseff anunciou o lançamento do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento – voltado para a mobilidade.

Apesar de as discussões envolverem a Copa do Mundo, o programa financia projetos de transportes e melhor circulação das pessoas, não apenas nas 12 cidades-sede dos jogos, mas em 24 municípios brasileiros, acima de 700 mil habitantes que precisam, assim como tantos outros, recuperar o tempo e o dinheiro perdido por não terem oferecido estrutura adequada para os transportes, principalmente os coletivos, apontados como as únicas soluções para o problema do trânsito nas cidades

São R$ 18 bilhões, sendo que R$ 6 bi lhões diretamente do governo federal e outros R$ 12 bilhões por meio de financiamentos.

Para perceber o nível de concentração populacional e de urbanização no País, segundo o IBGE, essas 24 cidades reúnem 39% da população brasileira.

As cidades foram divididas em 3 grupos:

GRUPO 1: Capitais de regiões metropolitanas com mais de 3 milhões de habitantes e que representam 31% da população do País. São 9 cidades: Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Recife, Salvador e Fortaleza.

GRUPO 2: Municípios com população entre 1 milhão e 3 milhões de habitantes e que somados representam 4% da população brasileira. São 6 cidades: Manaus, Belém, Goiânia, Guarulhos, Campinas e São Luís.

GRUPO 3 Municípios com população entre 700 mil e 1 milhão de pessoas e que também, se somados, representam 4% da população do País. São 9 cidades: Maceió, Teresina, Natal, Campo Grande, João Pessoa, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu e São Bernardo do campo.

SINAL VERMELHO PARA SÃO PAULO – A maior cidade do País, que possui o sistema de transporte mais complexo e com demanda que supera a de muitas regiões, recebeu no primeiro semestre de 2011 Alerta Vermelho do Comitê Organizador da Fifa.

O Alerta Vermelho significa situação crítica Para isso, a entidade máxima do futebol mundial levou em conta o andamento das obras de estádios e de mobilidade

Na última semana de abril, o secretario da Fifa, Jérôme Valcke, esteve no Brasil e cobrou agilidade nas obras.

A cidade de São Paulo inicialmente tinha o estado do Morumbi como sede dos jogos. As atenções então se voltaram para o monotrilho da linha 17 Ouro, previsto para ligar o Aeroporto de Congonhas até a região do estádio, numa linha total de 21,5 quilômetros de extensão. A obra, orçada em R$ 2,86 bilhões, foi o foco das atenções do governo do estado de São Paulo. Isso até julho de 2010, quando a Fifa descartou o estádio são-paulino. O monotrilho, apesar de ainda fazer parte do PAC da Mobilidade e dos planos da cidade de São Paulo, deixou de ser prioridade.

Com o anúncio do Itaquerão, o estádio do Corinthians – que ate o final de maio de 2011 nem começou a ser construído por uma série de entraves burocráticos, financeiros e ambientais –, as atenções do poder público municipal e do estadual se

tiba e seria feita independentemente de Copa do Mundo, segundo o IPPUC. Uma parte do trecho Sul da Linha Verde já está concluída. São 9,4 quilômetros que unem pelo menos 10 bairros. Também já está acertado o prolongamento da Linha Verde para o município de Fazenda Rio Grande, na região Metropolitana. A BR 116 será duplicada até o município de Mandirituba e contará com corredor exclusivo para transporte coletivo, o que vai minimizar atrasos por conta do tráfego na rodovia e aumentar a velocidade operacional dos ligeirinhos e ônibus alimentadores da Leblon Transporte, que ligam Fazenda Rio Grande a Curitiba.

• Metrô de Curitiba: Apesar de ter o melhor sistema de ônibus em corredores exclusivos do País, a cidade também pensa na construção de um metrô. O projeto é para integrá-lo com os ônibus do sistema. Sem data ainda definida, a previsão é que o metrô curitibano tenha 22 quilômetros de extensão (19 km subterrâneos e 3 km elevados) com 21 estações entre o Terminal CIC Sul e o Terminal Santa Cândida.

Curitiba tem uma visão de intervenções globais, mas sabe que são necessárias intervenções pontuais para a Copa, mas que segundo o poder público, não deixam de atender os cidadãos de maneira geral, mesmo que ele não vá ver nenhum jogo de futebol.

Para a assessora técnica de planejamento do IPPUC, Susana Costa, o grande desafio da cidade de Curitiba é atrair o cidadão que ainda não é passageiro para o transporte público. "O Metrô que estamos planejando e o Ligeirão (ônibus biarticulado com design moderno e tecnologias, que já é uma realidade) são exemplos disso. Vale ressaltar que não dependemos só do PAC da Mobilidade, que foi muito bem-vindo. Há projetos com recursos próprios da prefeitura e vindos de outras fontes de financiamento, como do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e da Agência Francesa de Financiamento", explica Susana.

O diretor-superintendente NTU, Marcos Bicalho destaca a "pressão positiva" que o Rio de Janeiro passa. "Vemos um momento muito bom de mobilização e alinhamento dos diversos órgãos responsáveis com as necessidades existentes. E no Rio de Janeiro, além da demanda já existente e da Copa, há também as Olimpíadas de 2016", observa. O Rio de Janeiro optou pelos corredores de

voltaram para a Zona Leste de São Paulo.

Também na última semana de abril, o governador Geraldo Alckmin e o prefeito Gilberto Kassab, anunciaram um pacote de R$ 478,2 milhões para obras de infraestrutura no Polo de Itaquera.

De acordo com especialistas ouvidos pela reportagem, as obras na zona leste são necessárias, mas, em linhas gerais, elas são pontuais não para a região, e sim para a área do estádio; apesar de o governo do estado ter anunciado investimentos na linha 3 Vermelha do Metrô (Palmeiras – Barra Funda / Corinthians – Itaquera), os transportes individuais recebem mais atenção que os públicos. A maior parte das intervenções é para alterações de vias para os carros:

O pacote de R$ 478,2 milhões tem como principais pontos:

• Construção de um terminal de ônibus conectado à Radial Leste e à estação do Metrô Corinthians – Itaquera.

• Conexão da linha 3 Vermelha do Metrô com a linha 11 coral da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (Estação da Luz – Guaianazes, conhecida como Expresso Leste).

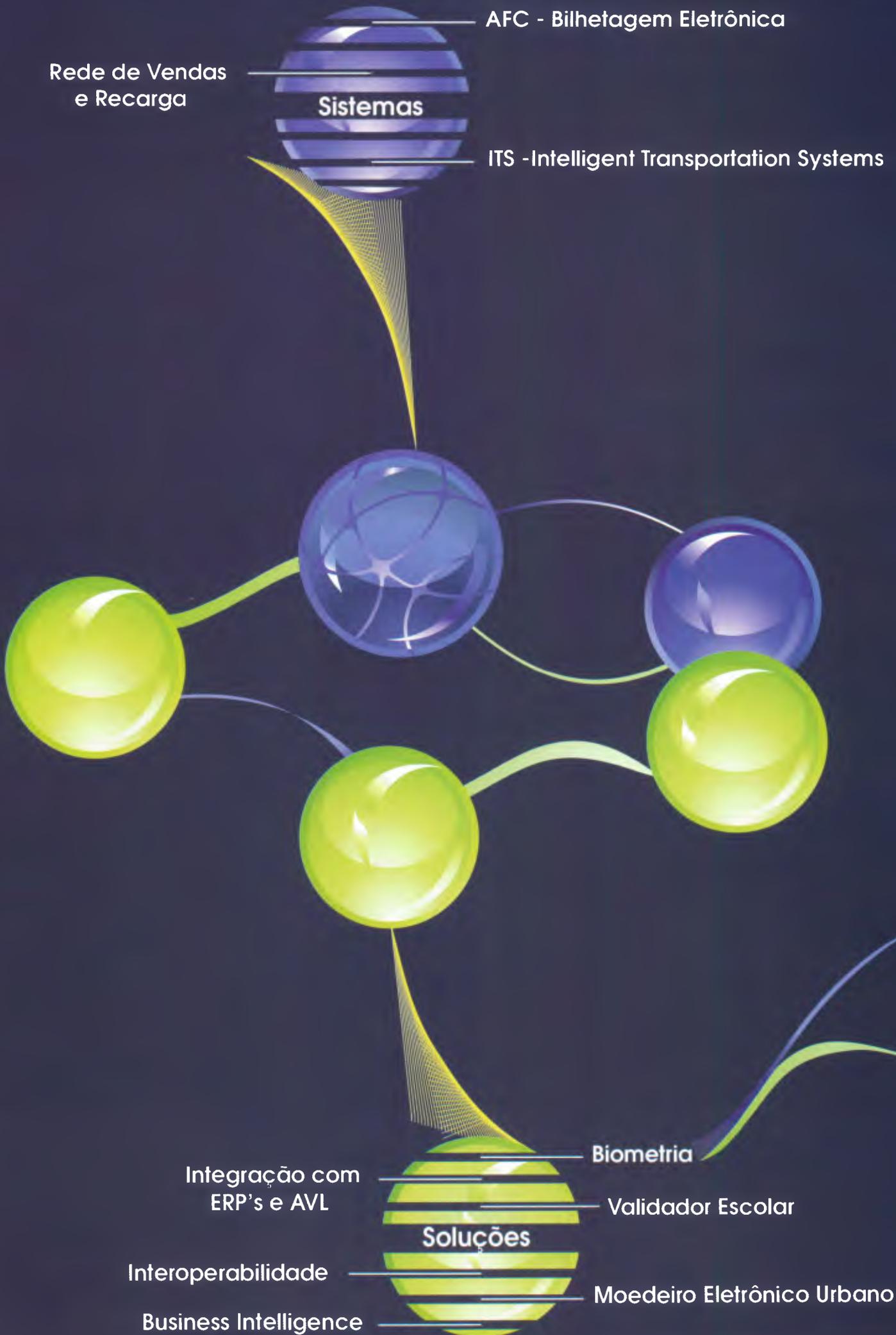
• O trânsito de veículos será redistribuído na Avenida Miguel Ignácio Curi.

• A Avenida Engenheiro Adervan Machado que cruza a Radial Leste vai passar por baixo dela, pela construção de uma passagem de nível onde hoje é o cruzamento.

• A Radial Leste vai ser alargada entre a Avenida Antônio Estevão e Avenida Luiz Aires. Neste alargamento está prevista a construção de uma pista local para acesso direto ao futuro estádio Itaquerão.

• A Avenida José Pinheiro Neto, a Nova Radial, terá uma ligação com a Avenida Águia de Haia.

• A alça do retorno da Radial Leste, que fica no sentido bairro, vai precisar de adaptação para atender o metrô e à nova estação de ônibus.

A Prefeitura de São Paulo e o governo paulista garantem que o prazo de meados de 2013 para a conclusão das obras será cumprido.

ônibus do estilo BRT, além de corredores expressos. O que era projeto começa a virar canteiro de obra.

O mais adiantado é o Transoeste, o BRT que serve a Barra da Tijuca, Santa Cruz e Campo Grande. Em julho de 2010, a abertura do túnel da Grota Funda, na zona oeste, marcou o início das obras. Com 56 quilômetros de extensão, o Transoeste deve custar cerca de R$ 800 milhões.

O projeto Transcarioca, outro corredor moderno do estilo BRT, teve o primeiro trecho iniciado em março de 2011. Ele vai ligar o Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Ilha do Governador, à Barra da Tijuca. Pelo fato de os 39 quilômetros do trajeto serem percorridos em vias exclusivas e com sinalização moderna de modo a dar preferência ao transporte, o tempo que o passageiro de ônibus gasta para fazer este percurso deve ser reduzido em 60%, de acordo com a Prefeitura do Rio de Janeiro. Mais pessoas também devem ser atraídas para o transporte público e a estimativa é que ele atenda diariamente 400 mil pessoas. O Transcarioca está orçado em R$ 1,3 bilhão.

Estão projetados outros dois sistemas de ônibus rápidos. O Transolímpico, entre o Recreio dos Bandeirantes e Deodoro,

África do Sul depois da Copa

De um lado, um sistema de transportes modernizado que agrada a população de Joanesburgo e a perspectiva de ampliação para 300 quilômetros da rede de BRT – Bus Rapid Transit, corredores modernos de ônibus rápidos, como os de Curitiba ou de Bogotá, na Colômbia. Viagens mais rápidas, ônibus avançados e menos poluentes. De outro lado, ainda convivem vans fazendo lotações pelo fato do sistema modernizado de transportes não ter atendido todas as áreas das cidades que sediaram os jogos da Copa do Mundo de 2010.

E existe uma espécie de guerra atribuída aos operadores de lotação. No dia 16 de março, as agências internacionais noticiavam que os "perueiros" de Joanesburgo haviam entrado em greve contra a ampliação do BRT. Eles se queixavam que os sistemas de ônibus, mais atraentes para a população, estavam tirando os passageiros de suas vans. Houve até ameaças e agressões a motoristas de ônibus.

"Colocaram fogo na minha casa durante a madrugada. Como não tenho inimigo, tenho certeza de que foram os perueiros. Eles estão com medo de perder terreno para o BRT", contava na ocasião à agência de notícias Reuters, o motorista Dumisani Mazibuko da Rea Vaya, operadora do sistema.

O BRT, no entanto, o principal sistema de transportes da Copa, permitiu que a África do Sul não fizesse feio no mundial e continua servindo a população depois do evento esportivo.

O planejamento e a escolha de um modal de rápida implantação foram fundamentais. Isso permitiu que em linhas gerais, a África conseguisse cumprir as principais metas de mobilidade.

Dois anos antes da Copa de 2010, o prefeito de Joanesburgo e o ministro dos Transportes da África do Sul apresentaram a primeira estação do sistema de BRT no país. A possibilidade de pagar antes do embarque, as estações no nível do assoalho do ônibus, evitando degraus e permitindo a acessibilidade, é algo que a população sulafricana ainda agradece. Quatro aeroportos foram construídos o que melhorou o setor aéreo sulafricano.

Mas nem toda a obra para a Copa do Mundo da África do Sul, em 2010, significou um legado totalmente útil. A estrada que liga o estádio Soccer City ao centro de Joanesburgo fica quase sempre deserta enquanto o trânsito continua congestionado em várias partes da principal cidade da África do Sul.

A Copa trouxe visibilidade, mas, claro, não apagou as mazelas de país em que 60% da população permanecem vivendo na miséria. Dos 130 mil empregados recrutados pelo evento, menos de 10% permaneceram nas suas funções. Em média, a população ainda ganha US$ 1,25 por dia. Os problemas na África continuam, mas houve mudanças e melhorias pontuais. Entre elas, destacam-se os transportes e a imagem da África no mundo.

DESTAQUES DE OFERTAS QUALITYBUS

BUSSCAR VISSTA BUSS HI
M-BENZ O-500 RSD 2004
42 LUGARES , WC, A/C

MARCOPOLO GVI 1200
SCANIA K-94 320CV 2005
38 LUGARES COMPLETO

MARCOPOLO VIALE
SCANIA K-310 2005 E 2006
54 LUGARES, TARAFLEX

MARCOPOLO GVI 1200 2006
MERCEDES-BENZ 0-500 RSE
OU SCANIA K-94

MARCOPOLO GVI 1350
SCANIA K 124 2002
42 LUGARES, WC E A/C

MARCOPOLO SENIOR
M. BENZ LO-915 2007, 1 OU 2 PORTAS,
BANCADA ESTOFADA, PISO DE ALUMÍNIO

MARCOPOLO TORINO
M.BENZ OF1418 2007
BANCADA ESTOFADA,
PISO DE ALUMÍNIO

Avenida Dom Jaime de Barros Camara, nº 300
São Bernardo do Campo - CEP 09895-400
Bairro Jardim Planalto - São Paulo

TEMOS MAIS OFERTAS, CONSULTE-NOS:
Tel: 11• 4355-1590 - 11• 4355-1506
Fax: 11• 4355-1507
qualitybus@qualitybus.com.br
visite nosso site: www.qualitybus.com.br

com 26 quilômetros de trajeto, e o Transbrasil ligando o Centro do Rio à Baixada Fluminense pela avenida Brasil.

Além de BRTs, que incorporam conceitos inovadores em transportes sobre pneus, a prefeitura prevê a construção de cerca de 20 corredores expressos para ônibus, atendendo áreas onde inclusive não haverá nenhum jogo, mas que a população precisa mais que urgentemente de melhorias de transportes.

Nem todos projetos previstos no PAC da Mobilidade contemplam sistemas de ônibus. Estão previstos também veículos mais complexos, como VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e o monotrilho, que podem custar até cinco vezes mais do que, por exemplo, o BRT.

Mas, independentemente de modal, o importante é ter em mente que projeto sério e responsável, que favoreça a mobilidade, deve ser encarado como investimento, não como um custo, analisa o presidente da ANTP, Ailton Brasiliense: "Perde-se muito tempo, dinheiro e saúde por causa dos problemas de mobilidade. Não houve investimentos suficientes na área de transportes e isso nos tem custado caro. Assim, maior que o custo de fazer as obras é o custo de não ter feito essas obras, desde que bem planejadas. O cidadão sente direto no bolso. A tarifa de ônibus aumenta, entre outros fatores, por causa do congestionamento. É mais caro para o empresário e para o usuário dois ônibus parados no congestionamento, perdendo tempo, consumindo combustível e desgastando peças, que um veículo só, de maior porte, andando com mais velocidade e podendo atender mais gente".

E investimento em transporte não exige soluções mirabolantes. Bicalho, diretor superintendente da NTU, aponta alguns caminhos simples para que projetos de mobilidade sejam bem sucedidos. "Deve-se ter um alinhamento entre estado e município de forma a compatibilizar a necessidade a ser suprida com a viabilidade econômica e competência.

> "Curitiba já tem um planejamento urbanístico desde 1943. Em 1974 houve a implantação do sistema de corredores de ônibus. Os investimentos atuais, mesmo levando em conta a Copa, são compatíveis com o plano diretor, que é atualizado e adaptado às necessidades da cidade. Assim, procuramos atender a demanda da Copa, mas acima de tudo a demanda do cidadão em Curitiba
>
> Susana Costa, assessora técnica de planejamento do IPPUC

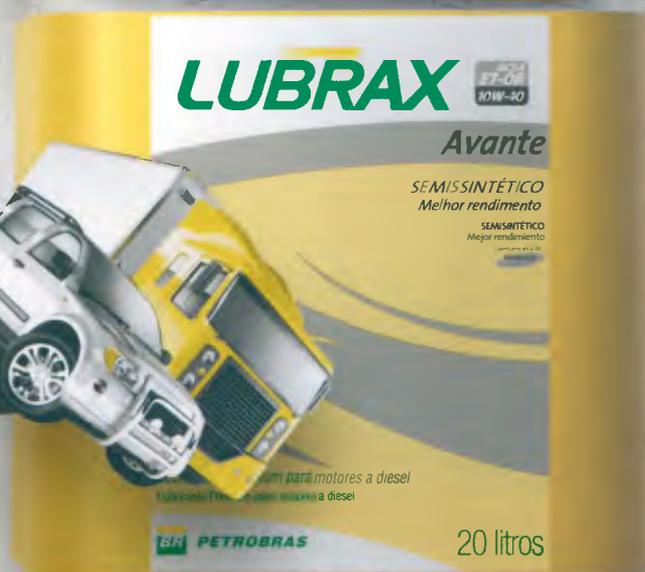
Para isso, é preciso contar com técnicos e gestores preparados", diz, para advertir: "Percebemos que falta, em alguns projetos e cidades, uma visão mais pé no chão."

Para o professor Creso Peixoto, da FEI, as cidades que estão à frente nos transportes, inclusive nas obras para a Copa, fizeram um plano de oferta de mobilidade acompanhando o crescimento urbano: "O Metrô, por exemplo, cresce numa proporção muito baixa para a cidade de São Paulo. Em média 2 quilômetros de incorporação por ano. Esse crescimento não acompanha a necessidade urbana e não adianta soluções paliativas, como o VLT. A cidade, no entanto, tem uma deficiência que é a falta de experimentos do BRT (Bus Rapid Transit), uma solução que é rápida e não é paliativa para algumas ligações".

E DEPOIS DO APITO? – A maior parte das discussões sobre as obras de mobilidade tem se concentrado na Copa do Mundo e no início das intervenções. O que é importante. Afinal, tudo precisa ter um começo, mas precisa ter um objetivo de longo prazo e um fim também.

Uma questão fundamental é: e como será depois do apito final do último jogo? Qual será o legado que a Copa deixará para a mobilidade? O superintendente da NTU é enfático: "É uma utopia pensar só numa ligação entre aeroporto e estádio e nada mais. Essa ligação será importante quando houver jogos. Mas, e depois? A população precisa se deslocar entre aeroporto e campo de futebol no dia a dia? Além disso, ainda há a falta de comprometimento de muitos prefeitos e governadores para obras de longo prazo", diz Bicalho, para completar. "É importante que o governo federal, mesmo depois de terminada a Copa, mantenha incentivos à mobilidade. Hoje o PAC é destinado para grupos de cidades acima de 700 mil habitantes. Mas cidades com menos gente que isso enfrentam problemas de transportes tão graves quanto. Portanto, que os incentivos futuros possam contemplar também cidades de 300 mil, 500 mil habitantes".

O professor Creso Peixoto, também se mostra preocupado com o que é popularmente chamado de legado da Copa. "Toda a intervenção para a mobilidade traz sim ganhos importantes, mas temos casos no mundo de obras que foram tão pontuais para eventos que depois se tornaram ociosas, apesar de consumirem muito dos cofres públicos", diz.

O presidente da ANTP também alerta para que as obras realmente deixem um legado: "Já que finalmente vamos fazer obras, que as cidades sejam vistas como um todo. Devem ser analisados fatores como solo, condições de crescimento locais e os polos geradores de tráfego. Depois da Copa, nem sempre o local do jogo será o maior gerador. Em resumo, qualquer intervenção sobre mobilidade deve considerar como as pessoas usam as cidades. A Copa no Brasil é uma oportunidade, mas deve-se pensar no além-copa, no futuro".

Caminhos paralelos, visões opostas

"Toda mudança é vista com resistência. A agência tem convicção naquilo que está fazendo", diz o especialista em regulação da ANTT, Tito Livio Queiroz. Após a entrada do novo modelo poderá ocorrer a morte de empresas, confirma em nota a assessoria do presidente da Abrati, entidade que representa os empresários

GUILHERME ARRUDA

Intervir é uma palavra forte. Soa como interferir, modificar, uma situação com o propósito de corrigir algo ou alguma coisa. Exemplos não faltam. Basta lembrar o número de vezes em que o governo federal fez intervenções na economia para estancar a inflação antes de 1994; ou as vezes em que o Banco Central entrou no mercado comprando dólares para forçar a elevação da cotação do dólar.

Em 2003, o então presidente Lula deu início ao maior processo de intervenção do Estado no transporte rodoviário de passageiros desde a chamada Era Vargas, mas encerrou os dois mandatos sem concretizar a meta. Deixou praticamente pronto, todavia, todo o arcabouço para a realização das licitações dos serviços regulares de transporte interestadual e internacional, tarefa a cargo da Agência Nacional de Transportes Terrestre, ANTT,

que trabalha com premissas fixas ditadas pelo Ministério dos Transportes, embora tenha margem de flexibilização para fazer ajustes em eventuais pontos que considere aplicáveis na fase de operacionalização dos serviços.

Desde que o Projeto da Rede Nacional de Transporte Rodoviários Interestadual de Passageiro, ou ProPass Brasil, foi criado pela agência reguladora, em outubro de 2008, o sentimento dos que vivem o dia-a-dia nas empresas, no entanto, é de desconfiança e incerteza. Afinal, depois de finalizada as etapas das licitações nem tudo será como antes. Ainda há tempo para fazer mudanças no texto básico do edital? Sim, afirma o especialista em regulação da ANTT, Tito Livio Queiroz, condicionando quaisquer alterações a uma análise crítica pela agência — como será mostrado mais adiante.

Em abril de 2010 a agência emitiu duas resoluções, a 3654/11 e a 3655/11, que especificam os cronogramas para as licitações e nelas foram reservadas duas datas para a realização de audiências públicas destinadas aos operadores de linhas interestaduais com distância superior a 75 km, uma em setembro e outra em outubro, antes da publicação do edital, no mês de outubro. Nessa modalidade as sessões licitatórias serão efetuadas em janeiro de 2012 e a homologação dos resultados no mês de junho de 2012.

O cronograma dos serviços regulares de transporte rodoviário interestadual com extensão igual ou inferior a 75 km, e serviços internacionais de passageiros, terá apenas uma audiência pública, em janeiro de 2012 e a publicação do edital no mês seguinte. A realização das sessões licitatórias está marcada para maio de 2012. "Os processos, de uma maneira geral, correm em paralelo, embora com etapas diferentes, de defasagem de alguns meses entre um e outro para as audiências públicas e a publicação dos editais", diz Queiroz, acrescentando que a defasagem sofreu alterações ao longo do tempo.

Nos serviços de longa distância, diz

ele, havia mais informações. "A pesquisa que fizemos entre o final de 2009 e o começo de 2010 largou na frente e também encerrou primeiro. Ou seja, havia insumos para que avançássemos bem mais à frente no de longa distância. Se você prestar atenção, perceberá que são processos diferentes, porque são modalidades de transportes com características diferentes entre eles. No semi-urbano há delicadezas porque é um transporte mais intenso, mexe mais com o dia-a-dia da população. É usado normalmente para trabalho e para o estudo. Então, há particularidades que exigem detalhamento maior. Daí a separação dos cronogramas", explica o técnico da ANTT.

Queiroz antecipa que a ideia é disponibilizar alguns pontos dos resultados desse estudo nas audiências, e explica que os insumos foram utilizados para fazer o que internamente na ANTT é chamado de projetos básicos das linhas colocadas em licitação. Na audiência pública os insumos estarão, de certa maneira, no contexto do projeto. "Não faremos o detalhamento da pesquisa. Eles vão aparecer como referenciais", diz, ressaltando que até então a

> “O trabalho realizado pela ANTT não tem precedente no mundo, nem nos Estados Unidos, que tem dimensões parecidas com o Brasil. E há diferenças: uma delas é que a matriz de transporte utiliza muito o trem e o uso do carro é mais amplo, enquanto que em alguns casos no Brasil o ônibus é a única opção para a população
>
> Tito Livio Queiroz, especialista da ANTT

agência tinha informações não validadas efetivamente em campo. "Nossa pesquisa teve auditoria", reforça.

No caso particular do serviço de longa distância, os pesquisadores levantaram dados sobre demanda, oferta, tempo de percurso, entre outras questões. "Pegamos, como exemplo, a velocidade em uma viagem para uma pessoa ir do ponto ao ponto B para calcular a frota. Dependendo do tempo que ele gasta para se deslocar você vai precisar de mais ou menos ônibus. A demanda é outro ponto que entra no cálculo da frota. Então, estes dados foram levantados na pesquisa de campo e serviram de elementos para a gente desenvolver o projeto básico". E emenda: "Toda mudança é vista com resistência. A agência tem convicção naquilo que está fazendo".

Das 1.475 ligações acima de 75 km de extensão previstas na licitação, o número executado por empresas de pequeno porte representa 50% e algo em torno de 30% tratando-se do número de passageiro/km. Estes indicadores preocupam — e muito — a diretoria da Associação Brasileira das Empresas de Transporte de Passageiros, Abrati, cuja postura do silêncio é evitar qualquer comentário até que tudo esteja

Conheça o MITS, o sistema de monitoramento, gestão e controle que ajuda você a administrar sua frota.

__MITS__ é comunicação em tempo real entre o veículo e a CCO, permitindo todo o monitoramento da frota via GPS.

Com o __MITS__, é possível ter uma rápida ação na quebra de carros e/ou acionamento de botão de pânico, além da redução de consumo de combustível.

Aspectos importantes como indicadores de equipamentos danificados são facilmente obtidos a qualquer momento pela central.

Tudo rápido e preciso, com a confiança dos 18 anos de experiência em automação no transporte da Transdata Smart.

Redução de custos, pontualidade e segurança para sua empresa.

www.transdatasmart.com.br

Nossa tecnologia é a informação

> Estamos diante da 'morte anunciada': vamos substituir tudo que funciona por algo que não sabemos se vai funcionar com a mesma eficiência e o mesmo custo. Que haverá perdas de escala nessa mudança, não tenho a menor dúvida.
>
> Darci Rebelo, do escritório Norte Rebelo Advogados Associados

definido. A assessoria do presidente da Abrati confirma em nota que após a entrada do novo modelo poderá ocorrer a morte de empresas, pois muitas não terão condições de participar em bloco.

O representante da ANTT, Tito Livio Queiroz, informa que as audiências públicas podem trazer novas contribuições. Ainda sobre as linhas de longa distância (acima de 75 km), estão previstas duas sessões. Uma vai tratar especificamente da parte operacional — a frota estimada pela agência, número de viagens etc. E haverá uma segunda audiência para discutir os elementos de delegação — edital, contrato, como se dará a relação entre o poder público e as empresas que serão selecionadas.

Queiroz salienta que em qualquer audiência pública existe, sim, a possibilidade de ver o que a sociedade, as empresas, os usuários, pesquisadores das áreas, acham da proposta. "Eles farão contribuições, nós vamos analisar cuidadosamente, e havendo coerência com todo o contexto e se for pertinente, acatamos e faremos as adaptações necessárias", afirma. Contudo, Queiroz lembra — mais uma vez — que as premissas do Ministério dos Transportes devem ser levadas em consideração.

"É ele [Ministério] que estabelece e executa as políticas do setor e tem coisas que ele estabeleceu para a agência. Um deles é: manter todos os atendimentos existentes. Todos os pares de cidades que estão sendo atendidas hoje têm que continuar sendo atendidos. De uma forma ou de outra, precisa estar contemplada nessa rede que vocês [ANTT] estão propondo. Não há margem para mudar isso. Na esfera da ANTT, no âmbito da operacionalização, há margem, sim, para mudar. e isso dependerá de cada caso, da justificativa que o usuário ou a empresa apresentar na audiência. Repetindo: se for uma premissa, é mais rígido, não há margem porque dependeria de um acordo com o ministério; se for parte operacional, relacionamento em nível de regulação, este, sim, tem margem para mudar, dependendo de como venha o embasamento dessa contribuição".

AGORA VAI? – Queiroz comenta que o trabalho realizado pela ANTT não tem precedente no mundo, nem nos Estados Unidos, que tem dimensões parecidas com o Brasil. E há diferenças: uma delas é que

PASSO A PASSO

Cronograma de licitação dos serviços regulares de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros (extensão superior a 75 km)

Etapa	Descrição	Data
1ª Etapa	Pesquisa operacional	MAIO 2010
2ª Etapa	Revisão dos estudos e elaboração dos projetos básicos, Plano Geral de Outorgas (PGO) e minutas do Edital e Contrato	MAIO 2011
3ª Etapa	Análise e aprovação do PGO pelo Ministério dos Transportes	MAIO 2011
4ª Etapa	Audiência Pública do PGO (preparação, realização, análise e consolidação de contribuições)	SETEMBRO 2011
5ª Etapa	Audiência Pública das minutas do edital e de Contrato (preparação, realização, análise e consolidação de contribuições)	OUTUBRO 2011
6ª Etapa	Atendimento da IN 27/1998 – 1º Estágio – Encaminhamento do PGO para o TCU	SETEMBRO 2011
7ª Etapa	Publicação dos editais de licitação	OUTUBRO 2011
8ª Etapa	Realização das sessões públicas do certame licitatório	JANEIRO 2012
9ª Etapa	Homologação dos resultados e adjudicação do objeto do contrato	JUNHO 2012
10ª Etapa	Fim da transição dos serviços	SETEMBRO 2012

a matriz de transporte utiliza muito o trem e o uso do carro é mais amplo, enquanto que em alguns casos no Brasil o ônibus é a única opção para a população que precisa fazer deslocamento entre cidades. "A responsabilidade do poder público nesse meio de transporte precisa ser maior do que em outros países no mundo", diz o especialista.

O segundo ponto de comparação com Estados Unidos é que lá o processo de regulação desse meio de transporte é feito por meio de autorização. "Se uma empresa acha que uma linha não é interessante ela não opera. E se opera é com subsídio do Estado. Aqui temos a premissa do ministério de manter os atendimentos existentes. Isso exige um trabalho mais cuidadoso, mais apurado em um país com a nossa dimensão continental". Ele encara as incertezas num projeto dessa complexidade como naturais. "É um trabalho inédito, de magnitude. E nós não tínhamos receita pronta em nenhum lugar do mundo, nos livros, na prática. Essa necessidade de ajustar os cronogramas conforme as informações que vão aparecendo é natural também", baliza.

Por essas e por outras é que o especialista da ANTT considera os cronogramas das resoluções 3.654 e 3.655 como aqueles que efetivamente acontecerão. "A certeza é bem maior agora", resume o sentimento do grupo de trabalho da agência. "Estamos trabalhando há bastante tempo; passamos por várias experiências; já nos deparamos com várias surpresas; agora temos mais segurança e convicção que ele caminha para a reta final. A margem para surgir surpresas é menor", resume Queiroz, que após uma pequena hesitação ante a provocação do repórter se sente seguro para responder: "Esse é o cronograma definitivo".

Cronograma de licitação dos serviços regulares de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros (extensão igual ou inferior a 75 km) e serviços regulares de Transporte Rodoviário Internacional de Passageiros

Etapa	Descrição	Data
1ª Etapa	Pesquisa operacional	SETEMBRO 2009
2ª Etapa	Revisão dos estudos e elaboração dos projetos básicos, Plano Geral de Outorgas e minutas do Edital e Contrato	JUNHO 2011
3ª Etapa	Análise e aprovação do PGO pelo Ministério dos Transportes	SETEMBRO 2011
4ª Etapa	Audiência Pública do PGO (preparação, realização, análise e consolidação de contribuições)	JANEIRO 2012
5ª Etapa	Atendimento da IN 27 1998 – 1ª Estágio – Encaminhamento do PGO para o TCU	FEVEREIRO 2012
6ª Etapa	Publicação dos editais de licitação	FEVEREIRO 2012
7ª Etapa	Realização das sessões públicas do certame licitatório	MAIO 2012
8ª Etapa	Homologação dos resultados e adjudicação do objeto do contrato	MAIO 2012
9ª Etapa	Fim da transição dos serviços	MAIO 2012

Fatos ocorridos após 1988

Em 1998, o Decreto 2.521/98 retirou a possibilidade de prorrogação dos prazos dos contratos, que havia sido fixada pelo Decreto 952/93. Esse Decreto, de 1998, foi editado para regulamentar a Lei de Concessões, 8.987/95, a qual, cumprindo o dispositivo do artigo 175 da CF, diz que os contratos deverão conter, dentre outras, as condições de prorrogação, mas não de improrrogabilidade. A partir de tal constatação o setor empresarial, por sua entidade de representação nacional, desenvolveu inúmeras tratativas com as autoridades congressuais e do Ministério dos Transportes, sendo merecedoras de destaque as seguintes:

Em 2001, por ocasião da discussão da Lei 10.233/01, que instituiu a ANTT, o tema dos prazos e prorrogação foi objeto de larga discussão no Congresso Nacional, tendo sido aprovado pelas duas casas, mas o Executivo vetou tais dispositivos, em especial o artigo 40 daquela Lei.

Em 2002 houve entendimentos entre o setor e o Ministério dos Transportes de que, mesmo com o veto da lei, não impedia que fosse feito o reconhecimento dos prazos trazidos pelo Decreto 952/93, tanto que já haviam vários contratos firmados com as permissionárias com cláusulas objetivas prevendo a prorrogação (cláusula XIV do contrato padrão), sem qualquer condição. Ressalta-se que mesmo nos casos onde não há contrato formalizado, o direito é igual, pois a incumbência de elaborar todos os contratos foi atribuída ao ministério, pelo parágrafo único do artigo 94, fixando 210 dias para tanto, mas que não foi cumprida integralmente.

Em 2003, ao tomar ciência do quadro institucional existente, o ministro dos Transportes, através da Portaria nº 478, de 20.06.2003, instituiu Grupo de Trabalho integrado por representantes do próprio Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, dos Usuários e das Prestadoras dos Serviços para diagnóstico e recomendações sobre o tema. Desse grupo resultou uma proposta de edição de Instrumento Legislativo, ou MP ou PL, que viria disciplinar o setor, ratificando o prazo de 15 anos, mais a prorrogação por outros 15 anos, conforme outorgado pelo Decreto 952/93, além de criar mecanismos complementares de gestão plena do setor pela ANTT.

Tal conclusão foi remetida à Casa Civil da Presidência para os desdobramentos de estilo, mas por força da substituição do ministro dos Transportes, o assunto retornou ao MT para novos estudos, que, feitos e ratificados como os anteriores, votou á Casa Civil e ainda não avançou.

Tratativas variadas foram feitas junto ao Poder Executivo, inclusive por segmentos industriais vinculados à cadeia de prestação de tais serviços, como as indústrias de veículos e carrocerias, tudo porque a eles também prejudica a ausência de regras claras no marco de regulação da relevante atividade.

O atual titular do Ministério dos Transportes, em sua primeira passagem pela pasta, assumiu compromisso público com o setor, de dar solução adequada para a regularização de contratos e prazos, tudo para que, além de reconhecer direitos, não permitir queda de qualidade dos serviços por falta de investimentos imprescindíveis e mesmo o risco da não continuidade na prestação.

A ANTT, tanto no Grupo de Trabalho que integrou em 2003, como em inúmeros encontros havidos no MT, sempre se postou favorável à ratificação do prazo outorgado pelo Decreto 952/93, todavia por cobranças do TCU e do Ministério Público Federal, acabou por editar uma Resolução, a 1.711/2006, aprovando o Parecer 0502, de sua Procuradoria, onde firmou posição contrária ao reconhecimento, tendo como fundamento as disposições dos artigos 98 e 99 do Decreto 2.521/98.

Ele conta que desde 2008 a agência recebeu diversas pressões de vários órgãos para licitar as linhas interestaduais e internacionais. "Foi todo momento", confessa Queiroz, sem entrar em detalhes, mas em todas as tentativas a ANTT manteve firme sua posição de não correr o risco de intervir para piorar a situação. "Queremos que a licitação traga benefícios", faz questão de ressaltar. "Estamos fazendo um processo transparente, com responsabilidade, sabendo que o poder público está intervindo em um mercado que não vem tendo intervenção mais intensa há mais de 50 anos. Se é para intervir é para melhorar o processo. E a gente entende que este é o melhor momento para intervir e trazer melhorias para os usuários".

A ANTT não acredita em distúrbios, embora reconheça a existência de resistências. Já para a Abrati a eventual necessidade de formação de consórcios no novo modelo pode ocasionar a retirada de empresas: "Empresas menores que hoje operam não terão condições de participar de uma licitação para um número grande de linhas", responde a entidade que representa os operadores dos serviços de transporte interestadual. Segundo a agência reguladora, 35% das empresas operam apenas uma linha. "Isso demonstra que o setor tem um elevado índice de desconcentração. Para ter ideia, a maior empresa listada pela agência detém 13% do mercado de São Paulo", diz a Abrati em resposta a um questionamento do Anuário do Ônibus, de Technibus.

PERMISSÕES ESPECIAIS – Uma voz experiente em meio a todo o processo de discussão do modelo a ser adotado a partir das licitações é a do advogado Darci Rebelo, dono do escritório Norte Rebelo Advogados Associados, composta por filhos, netos e colegas de muitos anos. Nessa área de concessões de serviços públicos atua há mais de 50 anos dos 79 anos de idade. Atualmente, trabalha com uma pequena equipe, artesanal, dominantemente nesse setor. Como representante de empresas interestaduais e intermunicipais, acompanha

os trabalhos da Abrati, mas seu apelo ao bom senso governamental falhou diante dessa deliberação governamental de licitar tudo.

"Essa história, no âmbito interestadual, começou com decreto de FHC [assinado somente por ele e pelo ministro dos Transportes da época], o decreto 2.521, que, ilegalmente, transformou as permissões interestaduais que tinham contrato com cláusula de prorrogação, em permissões improrrogáveis. Depois dele, o governo Lula foi incapaz de modificar essa deliberação, podendo fazê-lo. Agora, depois de extintas todas as permissões e em vigor um regime precário de autorização, estamos diante da 'morte anunciada': vamos substituir tudo que funciona por algo que não sabemos se vai funcionar com a mesma eficiência e o mesmo custo. Que haverá perdas de escala nessa mudança, não tenho a menor dúvida", diz Rebelo.

Com a experiência que tem, Rebelo não esconde sua preferência pelo modelo de concessões, ao invés de permissão. "A concessão é a que dá total segurança jurídica ao concessionário, por revestir forma contratual clássica. Numa atividade que exige elevados investimentos, o certo é adotar o regime de concessão e não de permissão. A permissão, pela Lei 8.987/95, é um instituto mais adequado a delegações de serviços públicos em que se exigem menores investimentos. A própria lei a define como precária. Apesar disso, a legislação da ANTT recomenda a delegação de serviços interestaduais por via de permissão e não por concessão. Daí a observação que fiz de que havia necessidade de novo marco regulatório mais adequado à realidade dos transportes interestaduais", conta o advogado, lembrando que no Rio Grande do Sul, por exemplo, os transportes intermunicipais são regulados por contratos de concessão há muitos anos. E continua:

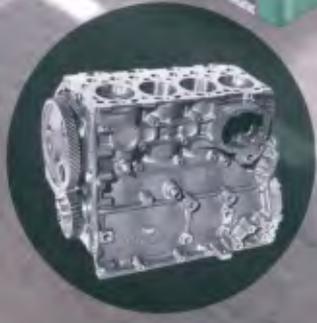
"O Brasil é um país contraditório. O único que se dá o luxo de desmanchar um sistema de ônibus em plena maturidade e consolidação para substituir por outro pelo puro amor ao princípio da licitação. Do ponto de vista econômico é sandice desmanchar um sistema inteiro, que envolve 13 mil ônibus, 70 mil empregos diretos, responsáveis por expressiva parte dos deslocamentos internos no País, simplesmente porque alguém não soube ler a Constituição. Explico. A Constituição de 1988 determina que toda nova concessão ou permissão depende de licitação — sempre. Tradução: o ingresso no serviço público por delegação [concessão ou permissão] só pode ser efetuado pela estreita porta da licitação".

DESMANCHE DO SISTEMA – Segundo Rebelo, quer o sistema interestadual e internacional, quer o intermunicipal e muito do urbano já haviam ingressado no serviço público muito antes da Carta de 1988. "Logo, para estes, pouco importa se ingressaram com licitação ou sem ela. Ingressaram na forma da lei da época. Logo, eram e são serviços legítimos".

Examinando mais a fundo a questão, Rebelo diz que há uma leitura às avessas do artigo 175 da Constituição, segundo a qual a regra da licitação abrange todas as situações mesmo as anteriores a 1988. Ou seja, pretende-se invadir o passado para censurar as delegações anteriores sem licitação. "Estas delegações, porém, não podiam violar uma lei que não existia. Ademais, o parágrafo único, inciso I, desse artigo 175, estabelece que as concessões e permissões podem ser prorrogáveis. Logo, prorrogação não fere o princípio da moralidade ou impessoalidade. Se os serviços são de boa qualidade, a regra é a de que sejam mantidos. Infelizmente, quer o MP (Ministério Público), quer boa parte dos Tribunais, embarcou na cantilena de que só se pode prorrogar por licitação", observa ele, chamando a atenção para a contradição 'inocultável': quem prorroga, não licita; e quem licita, não prorroga.

Ao que se afirma, explica Rebelo, pretende-se utilizar um modelo de menor tarifa. "Espero que isso não ocorra, pois a licitação por menor preço não passa de pura demagogia. Menor preço, em transporte conduz inevitavelmente a menos qualidade na prestação. Menos qualidade não quer dizer apenas menos conforto: quer dizer menos segurança. A tarifa é um instrumento de política de transporte: se é desejo ter um sistema de alta qualidade, a tarifa será necessariamente maior; se o problema não é privilegiar a qualidade, então pode ser menor."

Para o advogado, um bom modelo licitatório é o de melhor técnica, com tarifa fixada no edital. Há ainda a questão das indenizações: há um silêncio total sobre elas. Na verdade, no momento de efetuar a liquidação de todo o sistema interestadual, a legislação de transição estabelece regras indenizatórias que simplesmente foram ignoradas pela ANTT. Segundo esta, a legislação de transição não se aplica aos ônibus. "É lamentável que um segmento da economia, consolidado depois de muitos anos, de alta competência técnica, seja submetido a um desmanche em nome de uma interpretação duvidosa da Constituição".

Questionado se tinha conhecimento do estudo sobre o segmento – encomendado pela ANTT à Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, da Universidade de São Paulo) –, Darci Rebelo disse desconhecer os detalhes, mas supõe tratar-se de um novo modelo de permissões por zonas, agrupando-se linhas de maior rentabilidade com outras de menor rentabilidade. "Não justifica a licitação programada que, repito, não passa de um absurdo do ponto de vista econômico. Quanto à transparência, o País gosta do insufilm, do vidro opaco, da reserva mental. Para só se ver o que se passa dentro quando a porta é aberta e a surpresa é geral", dispara. E conclui: "Às vezes me ocorrem teorias conspirativas: a de que há interesses alienígenas atrás dessa proposta de desmanche de um setor da economia para permitir o acesso de investidores interessados num segmento testado, comprovado, seguro".

Em ritmo acelerado

Operações contínuas crescem no mesmo ritmo da economia, e serviços eventuais têm novas oportunidades, desencadeadas por eventos de negócios das grandes capitais

RENATA PASSOS

O setor de fretamento passa por uma nova etapa. As operações contínuas, depois de apresentarem uma queda em 2009, tiveram recuperação em 2010 e continuam crescendo no ritmo da economia. "Esse tipo de serviço está muito vinculado ao transporte de funcionários de empresas. Por isso, seu desempenho está vinculado ao desenvolvimento do País. Agora, que estamos em uma época de pleno emprego na economia brasileira e falta mão de obra no mercado, as empresas vão buscar os trabalhadores onde eles estão. Neste caso, o fretamento é a alternativa", diz o diretor-executivo do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros por Fretamento e para o Turismo de São Paulo e Região (Transfretur), Jorge Miguel dos Santos.

Para o presidente da Associação Nacional de Transportadores de Turismo e Fretamento (Anttur), Martinho Ferreira Moura, o fretamento contínuo tende a acompanhar o desenvolvimento da economia brasileira, com taxas similares às registradas pelo Produto Interno Bruto (PIB), na casa de 5% ao ano. "Verificamos obras no Pará, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, entre outros. Um bom exemplo é o da Refinaria do Paraná (Repar), unidade da Petrobras, localizada no município de Araucária, cuja ampliação está demandando cerca de 100 ônibus para o transporte de trabalhadores. Quando a obra for concluída, a Petrobras também precisará contratar funcionários que também dependerão de transporte", exemplifica Martinho.

Na opinião de Jorge Miguel, o crescimento não é maior na cidade de São Paulo, pois as empresas precisaram se adaptar à nova regulamentação de restrição de tráfego. "Contudo, boa parte das empresas já se adaptaram às novas regras. A vantagem desta regulamentação é que as companhias de transporte que não tinham como fazer o serviço precisa-

ram sair do mercado", declara.

FRETAMENTO EVENTUAL – O fretamento eventual, no entanto, vive outra realidade. O segmento está sendo beneficiado pelo crescimento do turismo de negócios, esportivos e culturais nas grandes capitais, como São Paulo e Rio de Janeiro, com ocupação entre 90% e 95% dos quartos dos hotéis. "Há uma demanda tão grande na cidade de São Paulo, que muitas pessoas estão sendo obrigadas a se hospedar em cidades do ABC, como São Bernardo e Santo André, e até na Baixada Santista", informa o diretor-executivo da Transfretur.

Segundo Martinho, da Anttur, esse tipo de evento demanda transporte em diversas situações, como o translados dos aeroportos, o deslocamento até o centro de eventos, o city tour do visitante e do acompanhante, os jantares, entre outros.

Uma recente portaria publicada pela Prefeitura de São Paulo complementou a legislação de zona restrição de ônibus na capital paulista. "Como na época não tinha sido feita uma avaliação correta, os lesgisladores não tinham identificado as operações de fretamento eventual. Para consertar isso, a nova portaria estabelece que é necessário fazer o pedido de autorização para prefeitura para cada viagem do veículo. O pedido é feito online até às 12h do dia que antecede a operação", explica Jorge Miguel.

Segundo ele, esse sistema de autorização ainda está sendo aperfeiçoado e a Transfretur e os operadores estão apontando os problemas. "A prefeitura está disposta a buscar soluções. Como o novo modelo está em fase de adaptação, esse primeiro momento é de educação, apesar das empresas já estarem sendo multadas. Na verdade, a fase é de esclarecimento das empresas em relação à nova sistemática"

DIFICULDADES – De acordo com Jorge Miguel, a nova sistemática ainda esbarra em algumas especificidades. Cerca de 85% dos serviços de fretamentos eventuais realizados na cidade de São Paulo podem

> "O fretamento é justamente a solução para os casos que o transporte público não consegue atender. O transporte coletivo privado tem um papel fundamental para as pessoas que não são da cidade e complementa o transporte público.
>
> Jorge Miguel dos Santos
> diretor-executivo do Transfretur

se adaptar ao modelo. Contudo, há uma parcela de 15% que ainda não pode se enquadrar, pois tem alguma característica que consiste em eventos de imprevisibilidade. Como exemplo, o executivo explica que se o aeroporto fecha às 23h, a empresa aérea precisa contratar transporte para o grupo que ficou no aeroporto. "Esse é um tipo de ocorrência imprevisível que estamos solicitando um tratamento específico da prefeitura".

Há ainda outros exemplos de operações "surpresas". Se um grupo decide fazer um passeio após a realização de um evento, não há como atender. "Estamos mostrando para prefeitura que isso pode acontecer e precisamos ter uma visão diferente para esses atendimentos emergenciais. Lembramos que o transporte público, no geral e especialmente na cidade de São Paulo, não consegue atender as necessidades de grupos. Ele só pode funcionar para poucas pessoas. O fretamento é justamente a solução para os casos que o transporte público não consegue atender. O transporte coletivo privado tem um papel fundamental para as pessoas que não são da cidade e complementa o transporte público. Essa coordenação perfeita é muito importante para estimular o próprio turismo e as compras no município".

No entanto, Jorge Miguel diz que essas adaptações ao novo sistema não são os únicos problemas enfrentados pelas empresas que prestam serviço de fretamento eventual. "Existem empresários que não querem atender a regra de cadastramento prévio e quem não se ajusta ao sistema passa a ser clandestino". O executivo explica que essas empresas estão se disfarçando por intermédio de contratos de locação. "Elas passam se por locadoras e firmam um contrato de locação do veículo e contratam o motorista separadamente".

Jorge Miguel esclarece que o poder público tem feito esforços para identificar essas empresas, mas não é fácil. "Estamos denunciando cada vez mais. O mais surpreendente é que parte dessas empresas trabalhavam com o transporte de fretamento legalmente e agora viraram locadoras de ônibus e vans. Nossa estimativa é que tenha aproximadamente 2 mil vans realizando esse tipo de operação clandestina. O pior é que muitas delas também estão saindo da cidade de São Paulo clandestinamente e realizando viagens mais longas".

Além de prejudicar as empresas que estão trabalhando legalmente, Jorge Miguel diz que esse tipo de serviço – no modelo de locação – pode ser perigoso, pois os passageiros deixam de ter o seguro para acidentes. "O problema é que acabou um tipo de clandestinidade e foi criado outro sistema ilegal. Agora, precisamos agir rápido", conclui.

Paradiso 1800 DD

Paradiso 1800 DD

Respeite a sinalização de trânsito

Empresas do setor investem em tecnologia

Com o incremento do transporte de passageiros que a Copa do Mundo de 2014 deverá trazer, segmento de bilhetagem eletrônica se volta para o desenvolvimento de novas soluções integradas e inéditas funcionalidades

MARCIA PINNA RASPANTI

O segmento de bilhetagem eletrônica tem agregado novas aplicações e funcionalidades ao transporte coletivo. As empresas que se dedicam à atividade deixaram de ser meras fornecedoras de catracas eletrônicas para tornarem-se provedoras de soluções tecnológicas que buscam contribuir com a melhoria dos sistemas de transportes no Brasil e na América Latina. Desenvolvimento de sistemas de telemetria, gestão de frotas, controle das gratuidades e combate às fraudes são algumas das novas atividades a que o setor tem se dedicado. Projetos de BRT (Bus Rapid Transit) previstos para serem implementados no Brasil nos próximos anos por causa da Copa de 2014, também têm atraído a atenção das empresas.

A mineira Tacom está voltada para o desenvolvimento de sistemas integrados de transporte. "A nossa estratégia é integrar os conceitos de ITS (Sistema Inteligente de Transporte), SIU (Sistema Informação ao Usuário) e o SAO (Sistema de Apoio a Operações), desenvolvendo projetos completos, em que a bilhetagem eletrônica é apenas uma parte das funcionalidades. É um conceito mais evoluído do ponto de vista operacional e tecnológico, que permite o fornecimento de informações ao usuário e ao gestor de frota, entre outros serviços", informa Marco Antônio Tonussi, diretor comercial da Tacom.

Segundo Tonussi, um sistema realmente integrado como o da Tacom – desenvolvido dessa forma desde sua concepção – pode utilizar os mesmo bancos de dados para diferentes funcionalidades. "Há uma grande diferença entre uma solução como a nossa e uma empresa que simplesmente utiliza sistemas diferentes, de outros fornecedores inclusive, e tenta integrá-los na operação de transporte. A integração entre os sistemas é complexa e demorada, não basta juntar tecnologias diferentes. O resultado não será o mesmo, com certeza", garante.

A Tacom tem se dedicado a desenvolver o que Tonussi chama de "pacote Copa", um sistema completo e integrado para transporte público que está de acordo com as necessidades das cidades-sede da Copa do Mundo de 2014. A primeira cidade a adotar o pacote é Belo Horizonte, cujo projeto deve levar dezoito meses para estar totalmente concluído – a BH Trans ainda está em fase de homologação em determinadas ações. "Belo Horizonte contará com 1,5 mil totens espalhados pelas ruas e paineis no interior dos ônibus para dar todas as informações importantes aos usuários", diz.

O pacote também inclui soluções de telemetria e gestão de frotas, inclusive com uso de câmeras, que permitem o acompanhamento dos veículos em tempo real (georreferenciamento), possibilitando o acesso a diversas informações úteis para melhorar a produtividade e a eficiência dos transportes. A Tacom está preparada para atender outras cidades que, como Belo Horizonte, precisam preencher as exigências ligadas ao transporte para sediar jogos da Copa do Mundo. "Temos tecnologia para isso, inclusive ferramentas desenvolvidas para os BRTs. O BRT precisa estar integrado aos demais meios de transporte e funcionar de forma eficiente, com máximo desempenho. Não se trata de colocar ônibus para circular dentro de canaletas, mas de realmente implantar um sistema novo", diz Tonussi.

A Tacom já fornece soluções para o BRT de Guayaquil, no Equador, há mais de quatro anos, além de ser responsável pela

operação do sistema. Diferentemente de outras empresas do setor, trabalha com a locação de equipamentos e softwares, em contratos de dez anos, em média. "O fornecedor fica mais próximo da operação, tendo maior responsabilidade pelo sistema. E as atualizações tecnológicas são constantes, o que não permite que os sistemas fiquem obsoletos", acredita Tonussi. Salvador, a capital baiana, por exemplo, utiliza os serviços de locação da empresa desde 1995.

NOVOS PROJETOS – A Empresa 1, com sede em Belo Horizonte, está pronta para fornecer soluções tecnológicas integradas para os novos projetos brasileiros de BRT. Para isso, conta com a experiência bem sucedida dos dois corredores de BRT, implantados na cidade da Guatemala (capital) e outras três cidades da região metropolitana, Villa Nueva, Mixo e Santa Catarina. São 34 quilômetros de corredores e 40 estações, integrados a três mil ônibus pelo cartão Siga (Sistema Integrado Guatemalteca de Autobuses). Os corredores integram a primeira fase de um projeto mais amplo de reestruturação e modernização do sistema de transportes da região, que prevê ainda a renovação da frota de ônibus e a construção de um terceiro corredor.

O sistema BRT transporta 300 mil passageiros diariamente, enquanto 2,5 milhões de passageiros utilizam o sistema de transporte da Cidade da Guatemala (massivo e coletivo). Para a total implementação do projeto, está previsto um investimento de US$ 450 milhões, incluindo a renovação dos veículos. Para o sistema de bilhetagem eletrônica (equipamentos e software), serão investidos US$ 35 milhões. "Oferecemos uma solução completa para BRT, com softwares para monitoramento da frota, controle de despacho dos veículos, controle do volume de passageiros, além das catracas embarcadas e dos caixas eletrônicos nas estações (ATMs) para recarregamento dos cartões. O usuário também tem acesso a informações sobre horários e itinerários", diz Romano Garcia, gerente da área internacional da Empresa 1.

Tacom: "pacote Copa" oferece solução que inclui informações digitais aos usuários

Garcia explica que antes de iniciar os trabalhos na Guatemala, predominava naquela cidade um sistema de transporte antigo e caótico. Com a reformulação do transporte público, um dos aspectos de maior relevância é a questão da segurança. Dados apontam que antes do projeto eram registradas pelo menos duas mortes de motoristas de ônibus por semana na cidade por causa de assaltos. Desde a implantação do novo modelo de transporte, com a utilização de cartões e catracas eletrônicas e a integração do sistema de gestão de frota com a Polícia Nacional, não foram mais registradas ocorrências de morte por assalto a ônibus na Guatemala. "Outro ponto importante foi a campanha de publicidade que foi veiculada seis meses antes da inauguração do sistema. É preciso informar a população sobre as mudanças e

Empresa 1 oferece solução completa para o BRT da Guatemala

CITbus®
Inteligência para transporte.
Lucratividade para sua empresa.
O sistema CITbus® já nasceu integrado, unindo sistemas de bilhetagem, apoio à operação e informações aos usuários. É por isso que ele pode ser implantado com mais rapidez e menores custos, gerando resultados imediatos para sua empresa. Com ele, os passageiros ficam mais satisfeitos, o transporte público fica mais dinâmico e sua empresa otimiza a operação e o faturamento. Isso só acontece porque existe uma empresa com 40 anos de experiência por trás desse sistema, presente em 6 das 10 maiores regiões metropolitanas do país e em sistemas de BRT no exterior.

SBE SIU

CITbus uma ferramenta ITS

SAO

SBE - Sistema de Bilhetagem Eletrônica

O mais completo e avançado sistema de bilhetagem existente no Brasil. Controle total sobre a operação do sistema de transportes: aumenta a praticidade, reforça a segurança e diminui a evasão de receitas. E com o CITimage®, ainda é possível registrar imagens dos usuários com benefícios tarifários, para documentar possíveis fraudes. Tudo isso resulta em muito mais segurança e agilidade para usuários, funcionários e administradores.

SAO - Sistema de Apoio à Operação

Gestão em tempo real do sistema de transporte que permite a visualização dos ônibus no mapa digital da cidade e no itinerário. O sistema ainda emite alarmes em caso de ocorrências como desvio de rota, excesso de velocidade, botão de pânico e outros. E com o sistema de filmagem digital BUSzoom®, ainda é possível acompanhar com detalhes tudo que acontece dentro dos veículos.

SIU - Sistema de Informação ao Usuário

Os usuários visualizam a previsão de chegada dos ônibus através de monitores instalados nos pontos. Isso também acontece dentro dos veículos, onde monitores fornecem informações audiovisuais sobre o ponto em que o ônibus se encontra, próximas paradas e atrações turísticas da cidade. Além disso, o usuário pode acessar todas essas informações pela internet ou pelo celular.

100% COMPATÍVEL COM BRT

www.tacom.com.br

mostrar as vantagens para o usuário. A Empresa 1 presta consultoria nessa área", diz Garcia.

Painel de motoristas da Tacom com informações para integrar sistemas

PRÊMIO INTERNACIONAL – Em abril de 2011, o projeto de reformulação do transporte público da Guatemala, na América Central, que contou com a participação da Empresa 1, foi premiado na categoria "Compromisso Político" durante o 59º Congresso e Exposição Mundial de Mobilidade e Transporte Urbano da International Association of Public Transport (UITP), entidade mundial do setor, que engloba todas as categorias de transporte público.

O prêmio International PTx2 Awards (Transporte Público Internacional) foi concedido às entidades que obtiveram reconhecimento internacional para soluções de mobilidade em meios de transportes. O objetivo do prêmio é estimular o uso do transporte público em todo o mundo e dobrar a quantidade de pessoas movimentadas por esse meio até 2025. Estiveram presentes cerca de dois mil participantes, distribuídos em delegações de 80 países. Os finalistas da premiação foram selecionados dentre 155 inscrições provenientes de 43 países em todos os continentes.

A Empresa 1 também participou da implantação do primeiro corredor de BRT do estado do México, que tem 22 quilômetros de extensão e transporta 130 mil passageiros por dia. No Brasil, vários contratos importantes de modernização ou implantação de sistemas foram fechados no último ano. Na Bahia, nas cidades de Itamaraju e Itabuna; em Minas Gerais, Uberlândia, Coronel Fabriciano, Muriaé, Nova Serrana, Extrema, Pouso Alegre, Caratinga e Três Corações; em São Paulo, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Limeira; no Rio Grande do Sul, Santa Maria; em Alagoas, Arapiraca; e em Santa Catarina, Biguaçu.

NOVIDADES – A APB Prodata atua no Brasil desde 1991, como provedora de sistemas de transporte integrados, oferecendo softwares, aplicativos e equipamentos. A empresa possui atualmente cerca de 80 mil validadores, no Brasil e outros países da América Latina, sendo que 65 mil estão instalados em ônibus. "A tecnologia evoluiu muito desde a instalação dos primeiros sistemas de bilhetagem eletrônica que fizemos no Brasil. Hoje, fornecemos soluções que permitem novas aplicações e funcionalidades, melhorando a estrutura dos transportes", afirma João Ronco Júnior, diretor presidente da APB Prodata do Brasil.

A empresa desenvolveu um equipamento embarcado de vendas de passagens rodoviárias, que gera passagem de acordo com a legislação da Secretaria da Fazenda. Atualmente, o próprio motorista vende e emite a nota na hora, o que gera confusão e até fraudes – e multas para as empresas. "Com o sistema, o motorista vende a passagem e emite o cupom fiscal. A venda é registrada ainda no guichê de passagens da empresa de ônibus. O sistema já foi aprovado pelo Ministério da Fazenda em outubro de 2010 e aguarda certificação da Anatel", explica Ronco.

A APB Prodata forneceu validadores para as escolas públicas do Rio de Janeiro e de Cuiabá. "O aluno valida seu cartão de transporte na própria escola, assim evita-se que a gratuidade para estudantes seja usada em outras situações que não sejam frequentar as aulas", diz Ronco. Outra novidade lançada pela empresa é o Finger, uma leitora biométrica da impressão digital que confere se o portador do cartão é realmente a pessoa que tem direito à gratuidade, evitando as fraudes. "Foram três anos de pesquisas para chegarmos a este nível de qualidade. Somente em 2010 pudemos implantar o Finger com sucesso", diz.

Cerca de 2,6 mil unidades da leitora biométrica já estão instalados. Jacareí, no interior paulista, foi a cidade pioneira no uso do Finger, e local para realização de todos os testes. Outros municípios já utilizam o equipamento ou estão em fase de implementação do sistema, como Cuiabá; São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, no ABC paulista; Pindamonhangaba e Caieiras, no interior paulista; Aracaju, Sergipe; Rio Grande, no Rio Grande do Sul; Porto Velho; Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo; e Nova Friburgo e Teresópolis, no Rio de Janeiro.

A APB Prodata tem registrado crescimento constante de receita nos últimos anos. Entre 2006 e 2010, a receita da empresa aumentou 28%, com uma média anual de 6% e 7% de crescimento líquido. "Nossa expectativa é manter esse ritmo de crescimento nos próximos anos", afirma Ronco.

CONTRATOS – A Digicon, de Gravataí, Rio Grande do Sul, consolida sua atuação na área de bilhetagem eletrônica no Brasil e prepara-se para atingir um crescimento, em 2011, de 20% a 25%. "Nossa tecnologia traz praticidade aos usuários que utilizam o transporte público diariamente e segurança às empresas que gerenciam o processo", destaca o gerente de produtos, Hélgio Trindade Filho.

Um dos destaques do ano passado foi o inicio da instalação do Sistema de Bilhetagem Eletrônica Web (SBE Web), com validadores e catracas, em 367 carros da

CONCURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS

Projetos profissionais valorizam a marca

O 43º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas abre inscrições às empresas interessadas em participar da edição 2011. O regulamento já está disponível na OTM Editora, responsável pela premiação e divulgação dos resultados.

Em 2011, a 42º edição contou com 75 participantes, que inscreveram seus projetos de comunicação visual para serem avaliados pelos jurados. No segmento de Transporte de Carga, a vencedora foi a TNT Brasil, no Rodoviário de Passageiros, a primeira colocada é a empresa Brisa Ônibus; o projeto da empresa São Salvador foi considerado o melhor no setor Urbano de Passageiros. Na Categoria Especial, a empresa TDB Transportes é a vencedora. Os melhores trabalhos, incluindo os segundos e terceiros colocados de cada categoria, foram premiados durante o evento Maiores e Melhores do Transporte e Logística com ampla cobertura jornalística dentro da edição especial de Maiores & Melhores do Transporte e Logística.

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 2011

acesse www.revistatransportemoderno.com.br/cadastro_comunicacao_visual e faça já sua inscrição.

Regulamento:

INSCRIÇÕES

1- O 43º Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas de Transporte Moderno tem como objetivos: selecionar, sob os aspectos mercadológicos, estético e de segurança, as frotas que mais se destacaram; estimular a fixação da imagem das empresas através da utilização da pintura de seus veículos; escolher a frota mais bem pintada.

2- Poderão inscrever-se todas as empresas da América Latina que operem, no mínimo, três veículos de transporte coletivo de passageiros ou de carga com pintura uniforme, e que não tenham sido premiadas em concursos anteriores com a mesma pintura.

3- Para participar, basta enviar ao Departamento de Marketing da OTM Editora Ltda., Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707, Campo Belo - CEP 04604-006, São Paulo, SP, telefone / fax: (11) 5096.8104, ou para glenda@otmeditora.com.br, ou pelo site www.revistatransportemoderno.com.br, até 30 de setembro de 2011, seis fotos coloridas – digitalizadas no tamanho mínimo de 10 x 15, em arquivo JPEG com 300 DPIs de resolução –, mostrando um dos veículos da frota em várias posições e detalhes da pintura (frente, traseira, laterais, logotipo, letreiros, etc).

4- Sempre que possível, a inscrição deverá vir acompanhada de memorial justificativo, explicando a solução adotada.

5- A empresa participante deverá informar, por escrito, no ato da inscrição: nome da empresa; ramo de atividade; especialidade; endereço, número, tipos e marcas dos veículos; nome, endereço, telefone e e-mail do projetista da pintura; cargo e endereço da pessoa que solicitou a inscrição.

O concurso

6- Será realizado até o dia 6 de outubro de 2011, por uma comissão julgadora composta de, no mínimo, três profissionais ligados à área de comunicação visual.

7- Haverá quatro categorias de veículos: Transporte de Carga (caminhões), Transporte Rodoviário de Passageiros (ônibus), Transporte Metropolitano de Passageiros (ônibus) e Utilitários (picapes e utilitários). A OTM se reserva o direito de enquadrar em uma outra categoria frotas eventualmente indefinidas quanto à sua utilização.

8 - Em cada categoria, será considerada vencedora a frota que obtiver maior número de votos da comissão julgadora.

O prêmio

9 - As pinturas vencedoras do 1º lugar – uma de cada categoria –, serão objeto de uma reportagem a ser publicada no anuário As Maiores & Melhores do Transporte e Logística 2011.

10 - Não haverá prêmios em dinheiro.

Leitora biométrica da APB Prodata: 2,6 mil equipamentos já instalados

Cooperlotação, que atua em São Vicente, na região metropolitana da Baixada Santista, em São Paulo. Com a tecnologia, as passagens tradicionais serão substituídas por um cartão eletrônico (smartcard) que é abastecido com créditos de acordo com o uso. O projeto foi iniciado em outubro. Outro município que já conta com a mesma tecnologia é Embu-Guaçu, na região metropolitana paulista, com a implantação do mesmo sistema em 48 carros da Coopertaeg.

Ainda em 2010, foram fornecidos 70 validadores para a Assetur, no município de Campo Grande, a capital sulmatogrossense. A Digicon também realizou a atualização tecnológica do Sistema Autorizador de Créditos para a rede de recarga do sistema de transporte do município de Goiânia, capital de Goiás, gerenciado pela Setransp.

Em 2011, estão em andamento três novos projetos. Em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, a Digicon está em fase de instalação do Sistema de Bilhetagem Eletrônica Web (SBE Web), com validadores e catracas em 400 carros da operadora de transportes, Cootrape. Em março, a Digicon iniciou a substituição de validadores em 540 carros da operadora Cooperpeople, em São Paulo. Também está em andamento a atualização tecnológica dos sistemas de garagem e de coleta de dados da operadora, integrado ao sistema de Bilhete Único da SPTrans. Em Chapecó, Santa Catarina, a empresa inicia em junho a implantação do Sistema de Requisição de Créditos em plataforma Web (SRC Web) na Auto Viação Chapecó.

O principal case de sucesso da Digicon é o sistema do bilhete único da SP Trans, em São Paulo, com 10 milhões de cartões emitidos e 8 milhões de passageiros por dia. A empresa implantou a tecnologia em cidades como Campo Grande e São José do Rio Preto. Na capital carioca, foi responsável pela integração do sistema Metrô Rio. "A Digicon tem enorme responsabilidade com a qualidade e confiabilidade de seus produtos, pois, de certa forma, está presente na vida de milhões de pessoas", diz Trindade Filho. Um dos grandes projetos é o da Linha 4 (Amarela) do Metrô de São Paulo. A empresa é a fornecedora de 115 bloqueios de vidro deslizante em 11 estações, uma das mais modernas tecnologias da América Latina. "O Metrô de São Paulo será uma referência de modernidade", diz.

Focada em soluções tecnológicas para automação de processos, a Digicon é uma empresa pertencente ao grupo Digicon, também formado pela Perto, especializada em soluções bancárias. O grupo tem um parque fabril de 33 mil metros quadrados na gaúcha Gravataí, 15 filiais de atendimento pós-venda e 1,7 mil funcionários. Em 2010, o faturamento do grupo atingiu R$ 300 milhões, sendo R$ 39 milhões da Digicon. Com vendas para todo território brasileiro e exportação para 30 países, a Digicon tem previsão de crescer 20% em 2011.

MONITORAMENTO – A Transdata, que atua em todo Brasil e América Latina há 18 anos com soluções de mobilidade para transporte, recentemente desenvolveu tecnologia para a gerência de transporte, o Maxi Intelligent Transportation System (MITS), sistema de monitoramento, gestão e controle que ajuda na administração de frotas.

O MITS é comunicação em tempo real entre o veículo e a Central de Controle de Operações, permitindo todo o monitoramento da frota via GPS. Com o MITS é possível ter uma rápida ação no controle de eventos, como quebra de carros ou acionamento de botão de pânico, cumprimento de horários, fluxos, paradas, mensuração da quilometragem ociosa, além de outros vários indicadores possíveis (porta aberta, limpadores de para-brisa, faróis acesos). Tais informações são úteis para melhorar a produtividade da frota e economizar combustível, por exemplo.

Entre as vantagens de utilização do sistema estão, além da redução de custos e melhora da produtividade, a pontualidade e conforto para os usuários. "Essa tecnologia tem uso muito amplo para os modais de transporte e traz inúmeros benefícios aos usuários, operador e órgão concedente", afirma o gerente comercial da Transdata, Devanir Magrini.

Metropolitano em sua essência

Cartão BOM, comercializado pela Autopass, do Consórcio Metropolitano de Transportes, parte para 3 milhões de pessoas atendidas e terá abrangência maior ao ser liberado para trem e metrô de São Paulo

■ ADAMO BAZANI

Quando a Região Metropolitana de São Paulo foi criada por Lei Federal complementar em 8 de junho de 1973, as autoridades tentavam dar uma reposta ao rápido crescimento urbano no estado, pelo qual os limites de municípios se tornavam imaginários e as cidades praticamente se emendavam.

Nesta época, a região já impressionava por sua grandeza e importância econômica.

Mas talvez na época não seria possível imaginar as proporções que hoje possuem os 38 municípios mais a capital paulista tanto do ponto de vista econômico, populacional e de transportes.

De acordo com os dados mais recentes do IBGE, são 20,8 milhões de pessoas e o PIB dos 39 municípios é de R$ 572 bilhões anuais (qto representa do País).

As cidades numa região metropolitana têm necessidades em comum e como é da própria característica deste tipo de adensamento urbano estão constantemente relacionadas.

A rede de transportes da região metropolitana é uma das mais complexas do País. Só de ônibus intermunicipais tem cerca de 5 mil veículos que transportam anualmente 510 milhões de passageiros ▶

em 600 linhas, operadas por 45 empresas.

Todo essa rede possui um moderno sistema de bilhetagem eletrônica, o Cartão BOM (Bilhete de Ônibus Metropolitano) que pode ser usado em quaisquer linhas destas 39 cidades.

Mas o cartão, que já tem em sua essência o caráter de metropolitano, ao permitir facilidade de uso por parte do passageiro nestes municípios, deve ir além – poderá ser utilizado ainda este ano nos trens da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitano) e no Metrô de São Paulo.

Quem faz a revelação é João Antônio Setti Braga, presidente do conselho diretor que engloba o Consórcio Metropolitano de Transportes e seu braço comercial, a empresa Promobom Autopass S.A. "O principal desafio agora é colocar o BOM nos trilhos. Nossa meta é o cartão passar a ser válido dentro dos 286 quilômetros da CPTM e nos 70 quilômetros do Metrô. Vai assumir ainda mais o caráter metropolitano", diz o empresário ao revelar também o próximo desafio.

O presidente do Consórcio Metropolitano de Transportes, Luiz Augusto Saraiva, explica como será o validador nas catracas dos trens e do Metrô.

> **"** O principal desafio agora é colocar o BOM nos trilhos. Nossa meta é o cartão passar a ser válido dentro dos 286 quilômetros da CPTM e nos 70 quilômetros do Metrô
>
> João Antônio Setti Braga

"O validador será do mesmo tamanho que o usado nos ônibus intermunicipais, com algumas diferenças. O equipamento também será apto a aceitar o Bilhete Único da Cidade de São Paulo" – informa Saraiva.

Os planos são para que o Cartão BOM se expanda ainda mais e seja aceito em diversos sistemas municipais, como explica João Antônio Setti Braga.

"Nossa prioridade é tornar o BOM aceito em todos os ônibus municipais da Grande São Paulo, principalmente nas cidades próximas das linhas da CPTM", diz Braga.

Além dos ônibus intermunicipais várias cidades já usam em seus sistemas locais o Cartão BOM, entre elas Cotia, Taboão da Serra, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Mairiporã, São Caetano do Sul, Rio Grande da Serra e Carapicuíba.

Os números do cartão são grandiosos. São 2,8 milhões de unidades em uso, o que configura o terceiro maior sistema de cartões eletrônicos para ônibus do Brasil, atrás apenas da cidade de São Paulo e de todo o estado do Rio de Janeiro.

Mais da metade destes cartões é da modalidade vale transporte, pela qual o empregador compra os créditos que valem passagens para seus funcionários. Para administrá-lo, as empresas de ônibus formaram o Consórcio Metropolitano de Transportes.

Luiz Augusto Saraiva explica que o Consórcio, em 2004, começou a trabalhar com o VT de papel. Para chegar de fato a bilhetagem eletrônica, em 2006, foi necessário trilhar um caminho que exigiu dedicação. "Foi um processo de muito estudo, projeto e investimento para chegarmos a um dos melhores cartões de ônibus do País" – complementa.

O aprimoramento do sistema e as oportunidades de negócios e parcerias determinaram o passo seguinte – a criação, em 2008, da Promobom Autopass S.A. Como entidade deliberativa e representativa, o consórcio não poderia firmar relações comerciais, tarefa que ficou a cargo da Autopass.

O representante da empresa e consultor em transportes, Roberto Sganzerla afirma que tal forma de gestão permitiu inovações para operadores, passageiros e clientes, que compram os vales para seus funcionários.

"As lojas mantêm padrão visual único, há um departamento específico para atender empresas que compram vales para funcionários, outro para o passageiro; é possível que a recarga de créditos seja feita a bordo, no próprio ônibus, evitando filas em postos e terminais. Temos todo um gerenciamento informatizado das operações com o cartão, que é individual, ou seja, conhecemos nossos clientes, e como resultado, temos aprovação que varia entre 80% e 90%", explica Sganzerla.

A sede da Autopass, em moderno prédio da avenida Rebouças, em Pinheiros, na capital paulista, é projetada para prestar serviços relacionados ao BOM. Num dos departamentos, o "centro nervoso", um telão de LCD fornece informações repassadas pelas empresas que transmitem os dados operacionais e de frequência de passageiros.

Os dados são acompanhados por técnicos especializados. "Temos todo o controle de pagamento e remissão das empresas, que fornecem a maior parte dos dados à noite, quando os ônibus com validadores chegam às garagens, da movimentação das lojas e dos demais pontos de vendas", explica um dos supervisores do setor técnico, Adriano Rocha Vale.

O prédio conta também com um birô de impressão onde são confeccionados os cartões de maneira personalizada. No caso do VT, BOM Empresarial e Comum pessoas e empresas são cadastradas num banco de dados e o cartão é identificado por um código. Estudantes e professores, que contam

com a possibilidade de pagarem meio valor da tarifa, pessoas com mais de 65 anos e portadores de necessidades especiais, que têm o direito à gratuidade, são cadastradas pelo órgão gestor de transportes da Grande São Paulo, a EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos.

O gerente administrativo financeiro da Autopass, André Zacharias, afirma que a impressão dos cartões agora dá mais um passo.

"Já e possível imprimir os cartões, primeira via do Comum, por exemplo, ou segundas vias nas lojas de atendimento, que são em torno de 10 unidades".

O atendimento aos clientes, passageiros e empresas, também tem equipes especiais dentro da sede da Autopass.

E ha departamentos diferentes para os dois públicos. "Atendemos cerca de 14 mil empresas e há mais de um ano e meio desta forma diferenciada. E eles sentem isso de maneira positiva, pois facilitamos o contato com estas nossas clientes" – afirma a supervisora comercial Giovanna Eugênio da Silva Alfredo.

Há uma especie de chat, em tempo real, para elucidar duvidas simples e ganhar tempo.

Para o passageiro, a gestão do Cartão BOM também prevê um atendimento diferenciado. "No nosso Serviço de Atendimento ao Cliente procuramos dar uma resposta a todas as demandas dos passageiros E a maior parte das ligações são para informações, como sobre o extrato do cartão. Dos 170 mil contatos por mês que recebemos pelos serviços telefônicos, apenas três são reclamações", relata Andréia Dias Diegues, coordenadora de atendimento ao cliente.

A informação é um dos aspectos fundamentais, na visão de Roberto Sganzerla, para que um sistema de bilhetagem seja bem sucedido. "Todo ano temos estratégias de comunicação diferentes para diversos públicos Trabalhamos com os próprios ônibus, através de cartazes, por exemplo, para o nosso cliente, junto a formadores de opinião, ao poder público, já tivemos expressivas campanhas em rádio, tv, revistas. O importante no atual contexto não é só ouvir os diferentes agentes da sociedade, mas tambem falar com eles. É mostrar que consideramos e respeitamos os clientes", diz .

FACILITAR A VIDA DAS PESSOAS – O presidente do conselho diretor que engloba

Os tipos de cartão BOM

Há seis modalidades do Cartão Bom, dependendo da aplicação e do passageiro transportado:

• BOM VALE TRANSPORTE: Corresponde a metade dos cartões em circulação nos 39 municípios da Grande São Paulo. Ele é comprado pelas empresas destinarem o vale transporte aos funcionários. Cada empregado tem um número de registro e o empregador pode pedir a Autopass que credite a quantidade de créditos exata de acordo com a necessidade de cada funcionário. A recarga é feita a bordo, ou seja, no próprio ônibus. Quando a empresa efetua o pagamento e os créditos são depositados no cartão eles se tornam válidos assim que o passageiro encostar o cartão no validador da catraca de qualquer ônibus.

• BOM COMUM: É destinado a qualquer cidadão que utiliza o transporte coletivo intermunicipal dos 39 municípios da Grande São Paulo independentemente de ele ter ou não vínculos empregatícios. Evita que o passageiro transite com dinheiro e facilita o embarque e desembarque, já que não há necessidade de mexer com troco. Basta encostar o cartão no validador da catraca e o crédito será descontado. O BOM Comum pode ser adquirido nas lojas da Autopass ou em pontos como as algumas garagens de ônibus. Outra novidade é que não é mais necessário fazer o cadastramento via Internet para adquirir o cartão, embora o serviço ainda esteja disponível. Basta a pessoa se dirigir a uma loja.

• BOM EMPRESARIAL: É considerado um diferencial do serviço. Neste caso, são as empresas que compram os cartões, mas não para os funcionários, mas para elas mesmas. O cartão pode ser usado por freelancers, funcionários temporários, atividades das empresas que necessitam de deslocamento que utilizem os ônibus intermunicipais, como de office boys ou equipes de vendas e visitas. Permite também um melhor controle das despesas com deslocamentos.

• BOM ESCOLAR: Destinado às pessoas que estão fazendo cursos reconhecidos e professores que, de acordo com o termos legais, têm o direito de pagarem meia passagem nos ônibus. O cadastramento é feito pelas instituições de ensino.

· BOM SÊNIOR: Para pessoas com 65 anos de idade ou mais que têm o direito legal de gratuidade. A diferença é que com Cartão BOM Sênior é possível embarcar no ônibus pela porta dianteira e passar a catraca, como qualquer outro passageiro. Com isso, quem utiliza o Cartão BOM Sênior pode escolher qualquer lugar dentro do ônibus e não precisa ficar restrito à parte dianteira, antes da catraca, que normalmente é um espaço menor dentro do ônibus, ou ter de embarcar pela porta traseira. O cadastramento é feito pela EMTU – Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos.

• BOM ESPECIAL: Destinado às pessoas com necessidades especiais e menores de 16 anos que possuem direito à gratuidade. A inovação é que além da própria pessoa, podem ser cadastrados dois acompanhantes no Cartão BOM Especial, já que muitos portadores de necessidades especiais precisam de companhia fixa para se deslocarem.

• BOM OPERACIONAL: Destinado a motoristas, cobradores, fiscais e demais funcionários do sistema de ônibus para a execução dos seus serviços. Auxilia no embarque de passageiros e o cobrador no fechamento do dia e na prestação de contas à empresa.

o Consórcio Metropolitano de Transportes, João Antônio Setti Braga, explica que o principal objetivo de um sistema de bilhetagem para o passageiro é facilitar a vida das pessoas, que a cada dia está mais dinâmica.

Com os horários cada vez mais apertados e com a rotina intensa e agitada, não é mais possível perder tempo. As coisas devem ser rápidas e práticas.

"Um mesmo cartão deve ser para vários tipos de transportes diferentes e de empresas de ônibus. É segurança e praticidade, a pessoa não precisa pegar um cartão para o ônibus municipal, outro para o intermunicipal depois mais um bilhete para o trem, mais outro para o Metrô e assim vai. Mas isso não depende somente de uma parte do sistema de transportes. Nosso projeto de integração física com Metrô e os trens já está bem adiantado. Porque há uma vontade política do governador de São Paulo e ele assume isso. Neste momento será integração física, não tarifária" – explica Setti Braga.

No dia 9 de maio de 2011 foi criado o Parlamento Metropolitano, uma entidade legislativa que reúne 39 representantes das câmaras municipais da Região Metropolitana de São Paulo. A prioridade dos parlamentares será justamente a integração entre os sistemas de transportes das cidades. E Setti Braga garante que tecnicamente há condições disso.

"A integração física pode imediatamente ser feita. Nós temos tecnologia, já temos tudo preparado para isso. A integração tarifária depende de cada cidade e de cada ente deste parlamento. Depende também da realidade econômica de cada município. Uma coisa tem de ser entendida: integração tarifária passa pela palavra subsidio".

E dentro do papel facilitador do cartão de transporte, a multifuncionalidade do passe é uma realidade usada em larga escala em diversos países e que, segundo Roberto Sganzerla, é possível tecnicamente de ser implantado no Brasil, como no Cartão BOM.

"Em breve o cartão BOM poderá ser usado para uma série de outras finalidades.

Sede da Autopass, em São Paulo: centro de gerenciamento do Consórcio Metropolitano de Transporte

Já estamos com nove produtos e serviços em estágio bem avançado que podem ser contemplados pelo BOM. O importante é que o cartão seja utilizado em comércios e serviços ao entorno de onde o ônibus opera" – assinala Roberto Sganzerla.

Ele citou os exemplos da Europa, China e Argentina.Na China há o sistema Octoplus, um dos maiores do mundo, que possui de maneira multifuncional mais de 20 milhões de unidades de cartões.Em Buenos Aires e municípios próximos, o Monedeiro, de maneira integrada e para diferentes modais atende cerca de 2 milhões de pessoas.Roberto Sganzerla também explica que para eventos internacionais de demanda maior e diferenciada, como a Copa do Mundo de 2014, tão importante quanto um sistema operacional eficiente, com corredores e veículos modernos, é uma bilhetagem eletrônica moderna e integrada."Um cartão que possa ser usado em diferentes meios de transportes e com as mais variadas atribuições possíveis é ideal para um turista estrangeiro, por exemplo, que está acostumado usar um único cartão para os diversos modais e com aplicações multifuncionais no mesmo cartão." O presidente do Consórcio Metropolitano de Transportes, Luiz Augusto Saraiva, também concorda que em um contexto de região metropolitana, com as relações mais intensas entre as cidades, a facilidade para o ir e vir dos cidadãos é uma questão que ganha cada vez prioridade. E um cartão que possa ser usado em diferentes modais e empresas de ônibus de diferentes serviços é essencial para garantir essa tão esperada facilidade de ir e vir.

Segundo Saraiva para os transportes metropolitanos serem mais eficientes, são necessários mais corredores que privilegiem as linhas intermunicipais.

"O desafio é a criação de corredores metropolitanos. Com exceção do corredor da Metra (que liga o ABC paulista) não temos vias prioritárias para ônibus que ligam cidades diferentes na Grande São Paulo. Muitas vezes usamos parte dos corredores municipais da capital. Os corredores agilizariam os serviços metropolitanos para os passageiros e também reduziriam os custos para o sistema, deixando mais racional"

Roberto Sganzerla, Luiz Augusto Saraiva e João Antônio Setti Braga são unânimes em dizer que um sistema de bilhetagem eletrônica deve oferecer rapidez, igualdade, conforto, segurança e dignidade para os mais diferentes tipos de passageiros. Exemplo é o Cartão BOM Sênior, destinado às pessoas com 65 anos de idade ou mais. Os passageiros nesta faixa etária passam pela catraca normalmente e têm acesso a qualquer parte do ônibus. Não precisam mais ficar restritos a área anterior a catraca, que normalmente têm menos espaço. Isso auxilia também na velocidade das operações de embarque e desembarque.

Transporte e educação viajam juntos no Rio

Sistema implantado nas escolas cariocas ajuda a controlar a frequência dos alunos, a quantidade de merenda escolar necessária, e ainda evita fraudes e abusos no uso das gratuidades; a rede de ensino de Cuiabá também utiliza uma solução semelhante

MARCIA PINNA RASPANTI

Desde 2009, a maioria das escolas do Rio de Janeiro conta com um equipamento para que os estudantes validem seus cartões de transportes, diariamente. Assim, os alunos podem fazer uso do benefício da gratuidade nos transportes públicos exclusivamente para frequentar as aulas, e a Secretaria Estadual da Educação pode também ter um controle mais rigoroso das faltas dos estudantes e até da quantidade de merenda demandada em cada unidade da rede pública. A solução, que também foi implementada em Cuiabá, capital do Mato Grosso, foi fornecida pela APB Prodata do Brasil, empresa provedora de sistemas de softwares, aplicativos e equipamentos ligados ao transporte.

O programa, chamado de Conexão Educação, é um sistema informatizado inédito que foi idealizado para modernizar e agilizar os processos administrativos e gerenciais das escolas públicas. Segundo a Secretaria de Educação do Rio, a iniciativa permitiu ainda a criação de uma base de dados confiável e a emissão de relatórios permanentes sobre o andamento das atividades escolares. Na avaliação da Secretaria, o sistema trouxe uma série de benefícios para a educação no estado, além de permitir maior controle das gratuidades pelas empresas de transporte público.

Com a implantação do novo sistema, a Secretaria acredita que foi possível reorganizar o fluxo escolar; melhorar a infraestrutura das unidades e as condições de ensino-aprendizagem para alunos e professores; estreitar a relação entre pais e educadores; minimizar os índices de repetência e combater a evasão escolar. O programa também gera um banco de dados do corpo estudantil permanentemente atualizado, já que o recadastramento deve ser feito no início de cada ano letivo.

Cartão de Identificação do Estudante (Cartão do Aluno): concentra desde sistema público de transporte, o registro de frequência em sala de aula, até a retirada da merenda nos refeitórios

A primeira ação da Secretaria foi cadastrar, ainda em 2009, todos os estudantes da rede estadual. O passo seguinte foi emitir um cartão eletrônico inteligente, contendo as informações registradas, que se tornou a identificação oficial do aluno, pessoal e intransferível. A caderneta é utilizada para controlar a frequência, a quantidade de merenda servida e garantir a gratuidade nos transportes públicos.

Cada estudante deve passar seu cartão pela leitora instalada em cada sala de aula e no refeitório.

O registro diário da presença do aluno é a garantia de que os créditos para utilizar o transporte público sejam recarregados no cartão. Na falta do cartão, o estudante deverá informar ao professor para que este registre manualmente sua presença, mediante um clique no status inicial faltoso (F), que aparece ao lado do nome de cada aluno na lista de presença, convertendo-o para presente (P). O procedimento exige uma justificativa na pauta eletrônica, por parte do professor.

No caso dos estudantes da rede pública estadual, o RioCard foi substituído gradativamente pelo Cartão de Identificação do Estudante, que concentra desde o sistema público de transporte, o registro da frequência em sala de aula, até a retirada da merenda nos refeitórios. O programa não se estendeu a toda rede, mas apenas às unidades de ensino localizadas onde há bilhetagem eletrônica da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro (Fetranspor). Segundo a Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, nas áreas onde está implementado o sistema de bilhetagem, menos de 10% das escolas ainda não conta com os equipamentos e não há previsão de quando todas participarão do programa. Onde não há bilhetagem eletrônica não há como utilizar a solução.

O registro diário da presença do aluno é a garantia de que os créditos para utilizar o transporte público sejam recarregados no cartão

DIREITO À GRATUIDADE – Independentemente da existência do validador, a gratuidade é assegurada pela Lei 4510 de 13 de janeiro de 2005. O que significa que o aluno que frequenta uma escola que não foi beneficiada pelo programa, pode usar o transporte público normalmente, conforme assegurado em lei, basta manter o RioCard como já fazia anteriormente até que a sua unidade escolar esteja com o validador habilitado e seus cartões plenamente operacionais. Durante o processo de migração para o Conexão Educação, os cartões RioCard só deixam de funcionar quando o aluno recebe seu novo cartão, valida-o na escola e o utiliza pela primeira vez no leitor do ônibus.

Os estudantes das unidades onde os validadores ainda não foram instalados continuam utilizando a forma de gratuidade atualmente em uso, seja através do cartão RioCard, seja com a apresentação da declaração da direção da unidade escolar, até que os validadores estivessem operacionais.

De acordo com João Ronco Júnior, diretor presidente da APB Prodata do Brasil, o programa Conexão Educação é mais um ótimo exemplo de como a bilhetagem eletrônica evoluiu. "Novas tecnologias têm agregado valor aos sistemas de transportes nas grandes cidades. Desenvolvemos soluções que possuem funcionalidades mais complexas e realizam atividades auxiliares. Com os validadores nas escolas, está garantido que o aluno usará o benefício exclusivamente para estudar. O sistema ainda permite que a secretaria de educação tenha uma base de dados atualizada e acompanhe a frequência dos estudantes", afirma.

MOTIVAÇÃO – Em Cuiabá, o sistema já vigora nas escolas públicas e privadas da cidade desde 2009. Para usufruir o direito à gratuidade no transporte público, os estudantes de Cuiabá devem validar diariamente o seu cartão nas máquinas instaladas nas escolas. "Isso prova que ele frequenta as aulas e ajuda a diminuir a evasão escolar. Assim, podemos garantir que o aluno que usou aquela passagem gratuita de fato foi à escola", explica Moacir Zanini, presidente da Associação Matogrossense de Transportes Urbanos (MTU).

Atualmente, cerca de 500 validadores estão instalados nas 380 escolas da capital. O sistema atinge mais de 56 mil alunos, que utilizam o passe livre. Zanini lembra que o passe livre foi implantado em Cuiabá para combater a evasão escolar. "Os gastos com transporte deixaram de ser um empecilho para o estudante. Ele tem mais uma motivação para ir à escola", acredita. A atualização do cadastro é feita em duas etapas, no início de cada ano letivo: as escolas fazem a atualização por meio do site da MTU e cada estudante revalida o seu cartão nos próprios ônibus. Até o ano passado, as atualizações precisavam ser realizadas na sede da MTU, o que gerava longas filas de espera.

Segundo Moacir Zanini, com o sistema de atualização online as filas na agência da MTU foram quase extintas. "Temos melhorado o sistema. No último ano tivemos uma evolução tremenda", comemora. Para os novos usuários do sistema, é preciso imprimir um formulário disponível no site da associação e preencher. O formulário precisa ainda ser assinado pelo diretor da escola. Em sete dias, a cartão fica pronto e deve ser validado em qualquer ônibus de Cuiabá.

EMPRESA	PRINCIPAIS EXECUTIVOS	TECNOLOGIAS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA
APB Prodata Ltda. Av. Paulista 1.009, 16° andar, cj. 1.601 CEP: 01311-919 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3146- 2226 - Fax: (11) 3287- 6790 comercial@apb.com.br www.apb.com.br	João Ronco Júnior (dir. pres.), Leonardo Ceragioli (dir. com.), Eric Marcel Correa Vásquez (ger. com.), Kleber Fernando Rocha (assist. com.).	Desenvolvimento e implantação de soluções para o gerenciamento e controle de arrecadação das tarifas em sistemas de transporte coletivo de passageiros que operam com cartões inteligentes (smart card contactless); instalação e manutenção dos equipamentos de validação, venda e recarga de créditos eletrônicos.	São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Velho, Belém, Aracaju, Porto Alegre, Recife, Cuiabá, Rio Branco e Goiânia.
Dataprom Equip. e Serv. de Inf. Ind. Ltda. Av. República Argentina 2.403, 8° andar CEP: 80610-260 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3014-1200 - Fax: (41) 3014-1201 contato@dataprom.com www.dataprom.com	Alberto Mauad Abujamra (pres.), Simara Previdi Olandoski (dir. fin.), Maria do Socorro P. R. Peruffo (dir. téc.), Alexei Bittencourt Rodrigues (dir. com.).	Validador de sistema de bilhetagem eletrônica – pode ser operado como computador de bordo – dotado de circuitos com tecnologia GPS ou GPRS/GSM; há também a possibilidade de ser customizado para cada município onde for implantado.	Paraná, Amazonas, Maranhão e Tocantins.
Digicon S/A Controle Eletrônico para Mecânica. Rua Nissin Castiel 640, Distrito Industrial CEP: 94000-970 - Gravataí - RS Fax: (51) 3489-1026/1503 digicon@digicon.com.br www.digicon.com.br	Peter Richard Elbling (dir.), Hélgio Trindade Filho (ger. produto), Wilson Lopes (ger. com.).	Validadores para ônibus e para estações; catracas eletrônicas de três e quatro braços; bloqueios para estações convencionais com catracas e especiais motorizados com portas de vidro; equipamentos para venda e recarga de créditos (PDV, POS, terminais de recarga, autoatendimento); softwares para sistema de bilhetagem eletrônica, para sistema de distribuição de créditos on-line e off-line, para coleta de dados e para monitoramento de frotas.	São Paulo, Rio de Janeiro, Campo Grande, São José do Rio Preto (SP), Goiânia, Maringá (PR), Chapecó (SC).
Empresa 1 Sist. de Automação e Com. Ltda. Rua dos Inconfidentes 1.190, 12° andar CEP: 30140-907 - Belo Horizonte - MG Tel.: (31) 3516-5200 - Fax: (31) 3261- 4991 vendas@empresa1.com.br www.empresa1.com.br	Érico Simon de Moraes (pres.), Pedro Paschoal (dir. pesq. e inovação), Antonio Manuel Mathias (dir. eng. de hardware), Edgar Soares (dir. op.), Milton da Silva Pereira (dir. adm. fin.).	Equipamentos validadores incluindo modelos com recolhedor de cartões e moedeiro e antenas para leitura e gravação de cartão; softwares de gestão, arrecadação e controle; serviços de implantação e treinamento; manutenção de software e banco de dados.	Em todas as regiões do Brasil.
Fujitec DWA Technology Ltda Rua Barão de Aracati 671, Meireles CEP: 60115-080 - Fortaleza- CE Tel.: (85) 3089-8282 - Fax: (82) 3089-8274 fujitec@fujitec.com.br www.fujitec.com.br	Adalberto Albuquerque de Paula Pessoa (dir. com.), Wicar Paula Pessoa Neto (dir. fin. adm.), Danilo Reis de Vasconcelos (dir. tecnológico), Marcelo Lusardo (dir. de negócios América Latina).	Sistemas de bilhetagem eletrônica; videomonitoramento embarcado; aplicações com Smart Cards; soluções para automação de tráfego urbano.	Brasil, principalmente no Nordeste e Centro-Oeste.
Mogi Passes Com. de Bilhetes Eletr. Ltda. Rua Deodato Wertheimer 999, Centro CEP: 08710-430 - Mogi Das Cruzes- SP Tel.: (11) 4791-7777 - Fax.: (11) 4791-7772 administrativo@mogipasses.com.br www.mogipasses.com.br	Fernando Antônio Simões (pres.), Mauro Tomaz Postali (dir. adm.), Irecê Andrade Rodrigues (dir. de gestão ao cliente).	Bilhetagem eletrônica com integração.	Mogi das Cruzes, Arujá, Itaquaquecetuba, Guararema e São José dos Campos (cidades paulistas).
Tacom Proj. de Bilhetagem Inteligente Ltda. Av. Raja Gabaglia 3.800, Estoril CEP: 30494-310 - Belo Horizonte - MG Tel.: (31) 3348-1000 - Fax: (31) 3348-1019 faleconosco@tacon.com.br www.tacon.com.br	Marco Antônio Tonussi (dir. com. e mkt.), Claudia Tonussi (dir. adm. fin.), Ronney Tonussi (dir. operações), Paulo Celso Dantas Carneiro (superintendente tecnologia), Paulo Camelo (ger. com.).	Sistema para a arrecadação de tarifas (bilhetagem); gerenciamento de frota e sistema de informações para o usuário; sistema de georreferenciamento da frota; emissão de relatórios gerenciais; sistema de monitoramento interno dos ônibus; sistema biométrico por imagem para controle de fraudes; sistema de informações ao usuário; sistema de apoio a operação.	Minas Gerais, Bahia, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Piauí e Alagoas.
Transdata Ind. e Serv. de Automação Ltda. Av. Benedicto de Campos 737, Jd. do Trevo CEP: 13030-100 - Campinas - SP Tel.: (19) 3515-1100 - Fax.: (19) 3515-1100 luciano.gazai@transdatasmart.com.br www.transdatasmart.com.br	Mituo Marcos Itiroko (dir. fin.), Luiz Delfeu Ferracioli (dir. desenvolvimento), Paulo Tavares (dir. tec.), Luiz Freitas (dir. com.).	Sistema de bilhetagem eletrônica, ITS e gestão de frota.	Brasil, América Latina, América Central e Africa.
Versul Tecnologias Ltda. R. Marcílio Dias 1.659, Centro CEP: 93410-190 - Novo Hamburgo - RS Tel.: / Fax: (51) 3066-2613 versul@versul.com.br www.passageminteligente.com.br	Juliano Lazzarotto (dir. desenv. de software e hardware), Vander Eli da Silva (dir. adm. op.), Leonardo Manini Neumann (ger. implantação de SBE).	Bilhetagem eletrônica integrada ao sistema de transação financeira online; monitoramento de frota integrado com SBE.	Regiões Sul, Norte e Nordeste.

Itaú Unibanco lança produto para empresas

O Gerenciamento do Fluxo de Bilhetagem Eletrônica é uma solução que disponibiliza informações de fluxo de caixa e repasse pela Internet

MÁRCIA PINNA RASPANTI

O setor de transporte de passageiros está em expansão e deve crescer mais ainda nos próximos dois anos em virtude dos projetos ligados à Copa do Mundo de 2014. As principais cidades brasileiras sofrem com a falta de mobilidade, e as empresas do setor estão em busca de soluções que facilitem a sua atuação e melhorem a vida de milhões de passageiros. Em vista deste cenário, o Itaú Unibanco ampliou seu portfólio de produtos e serviços ligados ao transporte. Dentre as ferramentas oferecidas pela instituição, o destaque é o Gerenciamento do Fluxo de Bilhetagem Eletrônica, que disponibiliza informações de fluxo de caixa e de repasse entre consórcios e empresas, por meio do internet Banking.

A solução possibilita às empresas controlar o fluxo financeiro; acompanhar o repasse de recursos dos consórcios de transporte de passageiros para suas afiliadas; realizar a gestão da bilhetagem eletrônica, desde a emissão e distribuição até a recarga dos cartões (vale transporte eletrônico), além de auxiliar na estruturação de garantias financeiras em processos de licitação de linhas. Todo o acesso é feito via Internet Banking. O produto foi lançado no mercado no primeiro trimestre de 2011.

Outro benefício importante para as empresas é que elas podem contar com acesso a linhas de crédito que utilizam como garantia os recebíveis do vale transporte e com fluxo diferenciado para financiar a aquisição de novos veículos, por meio do Finame, um produto do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) realizado por intermédio de instituições financeiras credenciadas, que oferece financiamento para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional. De acordo com o Itaú, tal iniciativa também beneficia diretamente os passageiros, já que estes passam a contar com a rede de agências da instituição financeira para recarregar seu vale transporte, além dos pontos de recarga tradicionais.

O forte crescimento do mercado de transporte de passageiros, que acreditamos que ganhará ainda mais fôlego devido aos eventos esportivos que ocorrerão no Brasil no próximo ano, mostra que o Itaú está no caminho certo ao investir em assessoria financeira especializada e no desenvolvimento de serviços e produtos específicos para o nicho, afirma Carlos Eduardo Maccariello, diretor de Produtos Pessoa Jurídica do Itaú Unibanco.

RESULTADOS – A estratégia do Itaú em relação ao setor de transporte de passageiros, oferecendo produtos específicos para os empresários do segmento, tem trazido resultados positivos. De março a dezembro de 2010, a área Empresas registrou crescimento de 24% na abertura de contas correntes de empresas desse segmento, sendo que o volume de movimentações feitas por esses clientes apresentou incremento de 30% no período.

O Itaú Unibanco é hoje o décimo maior banco do mundo em valor de mercado. Possui mais de cinco mil pontos de atendimento e cerca de 30 mil caixas eletrônicos no Brasil. Além disso, está presente em 18 países e dois territórios das Américas, Europa e Ásia, com atuações em diferentes áreas de negócio. O Itaú atua no mercado de micro, pequenas, médias e grandes empresas buscando identificar as melhores soluções em negócios para necessidades específicas de seus clientes. A instituição presta ainda consultoria financeira aos clientes, contribuindo para a melhoria do desempenho nos negócios.

Sem tempo para acomodação

Puxado pelo aquecimento do mercado interno, setor em 2011 deverá estabelecer novo recorde. A incógnita fica para 2012, por conta dos efeitos da norma Euro 5 e da perspectiva de não renovação das atuais condições da linha Finame

A produção de carrocerias de ônibus registrada no primeiro quadrimestre de 2011 não reflete fielmente o ambiente de entusiasmo que pensam executivos e diretores das montadoras para o restante do todo. A projeção deles situa-se acima dos 4,57% de crescimento em relação ao mesmo quadrimestre do ano passado — conforme os apontamentos disponíveis da Fabus, entidade que congrega os encarroçadores. A diferença física entre um período e outro foi de exatas 443 unidades (ver tabela). A aposta deles é de 6%. Analistas de mercado calculam que o índice ficará próximo de 8%. A grande incógnita, todavia, é 2012.

A perspectiva positiva para 2011 ficou energizada depois que o governo federal anunciou a prorrogação das linhas de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), através da Finame-PSI, o Programa de Sustentação do Investimento, até dezembro de 2011, e também devido à antecipação de demanda proveniente da nova motorização Euro 5, que entrará em vigor a partir de 2012. O novo nicho de ônibus escolares é outro ponto que soma, através de pregões eletrônicos de veículos destinados ao programa Caminho da Escola.

Nas pranchetas dos grupos de discussões das empresas também foram incluídos outros pontos relevantes que podem contribuir decisivamente para melhorar a desempenho — alguns deles bem previsíveis — como

Fábrica da Caio em Botucatu, SP: mudanças no layout para atingir produção diária de 40 carrocerias

as eleições municipais programadas para 2012, que naturalmente é um motivador para gerar a renovação de frota de ônibus urbanos; o leilão das concessões das linhas interestaduais e internacionais, programados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para o começo de 2012 (veja matéria na página 30); a ampliação do Caminho da Escola para a zona urbana; e a antecipação de investimentos para Copa das Confederações de 2013 e também a Copa do Mundo de2014. Vendo o cenário de 2011 por um ângulo menos cintilante, as empresas devem sofrer pressão por aumento nas principais matérias-primas e na mão de obra, previstos para ocorrerem no segundo semestre deste ano.

Ainda no capítulo ambiental, as empresas de carrocerias podem ser impactadas com maiores custos devido às novas solicitações ambientais que encarecem o custo do chassi, aponta um trabalho elaborado pela Lafis, empresa de consultoria de São Paulo, especializada em estudos setoriais. Ainda de acordo com o trabalho, em relação ao etanol nos motores de veículos

Fábrica da Marcopolo em Ana Rech, RS: principal polo de uma produção mundial de 29,3 mil unidades

pesados, o Brasil já superou a fase de experiências em ônibus, mas sua utilização ainda esbarra no custo. "A sustentabilidade do transporte de passageiros por ônibus é precária, por saturar as vias e ser dependente de combustível fóssil. Nas grandes metrópoles a tendência de maiores investimentos em meios alternativos de transporte comprime a capacidade expansiva da frota".

A preocupação de todos é com 2012, que marca o impacto do Euro 5 e a perspectiva de não renovação das condições do Finame. No primeiro caso, a antecipação prevista para este ano pode gerar um leve vazio nas vendas, notadamente dos modelos urbanos. É possível pensar que muitas montadoras optarão por fazer estoques de motores Euro 3 porque a legislação permite revender até o final de 2012, embora esta não seja uma prática usual (fazer estoque). No caso da Finame-PSI o eventual fim dele em 2011, para contratos de longo prazo, não deve produzir efeitos drásticos para os tomadores, na medida em que o PSI financia 90% do valor da operação, enquanto que o sistema convencional do Finame financia 100%.

JOVENS APRENDIZES – A produção consolidada da Marcopolo no período entre janeiro e março de 2011 foi 11,9% superior às unidades produzidas no primeiro trimestre de 2010. No Brasil, a produção obteve elevação de 10,8% superior à do mesmo trimestre anterior, com destaque para alta de 12% da produção destinada ao mercado interno. A produção da companhia no exterior também teve uma alta expressiva de 14,4% superior à produção do mesmo período do ano anterior, com destaque para o crescimento no México e na Colômbia — lembrando que no começo de 2010 a Marcopolo efetuou uma venda significativa de modelos rodoviários para a África do Sul, visando os jogos da Copa do Mundo.

CARROCERIAS

Produção jan/abr - em unidades

EMPRESA	2011	2010
CAIO INDUSCAR	2.622	2.960
MARCOPOLO	2.561	2.360
CIFERAL	1.677	1.522
COMIL	1.137	971
NEOBUS	1.066	1.021
MASCARELLO	839	716
IRIZAR	225	134
TOTAL	**10.127**	**9.684**

Fonte: Fabus

Para 2011, a Marcopolo estima produzir 29,3 mil unidades, somando todas as operações no Brasil e exterior. A recuperação do mercado mexicano de ônibus sinaliza cenário mais positivo para a Marcopolo. No Egito, ela pretende recuperar volumes de produção previstos durante o segundo semestre de 2011. Nos demais países em que tem operações, cabe destacar o bom momento vivido pelas unidades da Argentina e Colômbia. "A Colômbia, especialmente, fechou contrato de mil unidades para o Panamá", comenta o CEO, José Ruben De La Rosa. Os lançamentos dos modelos Double Decker e Low Driver, que completam a linha de ônibus rodoviários da Geração 7, além da linha W FLY Volare, nas versões Urbano, Executivo e a recém-criada Limousine, são destaques da Marcopolo no primeiro semestre de 2011.

A Caio Induscar produziu no primeiro quadrimestre 2.960 unidades e conforme o diretor industrial, Mauricio Lourenço da Cunha, o mercado está aquecido. Entre o triênio 2008-2010 a empresa investiu aproximadamente R$ 70 milhões para aumento da capacidade instalada em torno de 40%, saindo de 24 unidades/dia para 33 carrocerias, com previsão de chegar a 40 já no segundo semestre deste ano. "Se continuar nesse ritmo vamos fechar o ano com cerca de 9 mil carrocerias, número excelente", informa o empresário, acrescentando uma mudança total no layout da fábrica de Botucatu, interior de São Paulo.

Outra providência da montadora paulista é o recrutamento de 700 pessoas para preencher funções no chão de fábrica, elevando o quadro para 5 mil funcionários. Como é o maior empregador da região, a Caio atraindo jovens para treinamento e formação profissional dentro da fábrica.

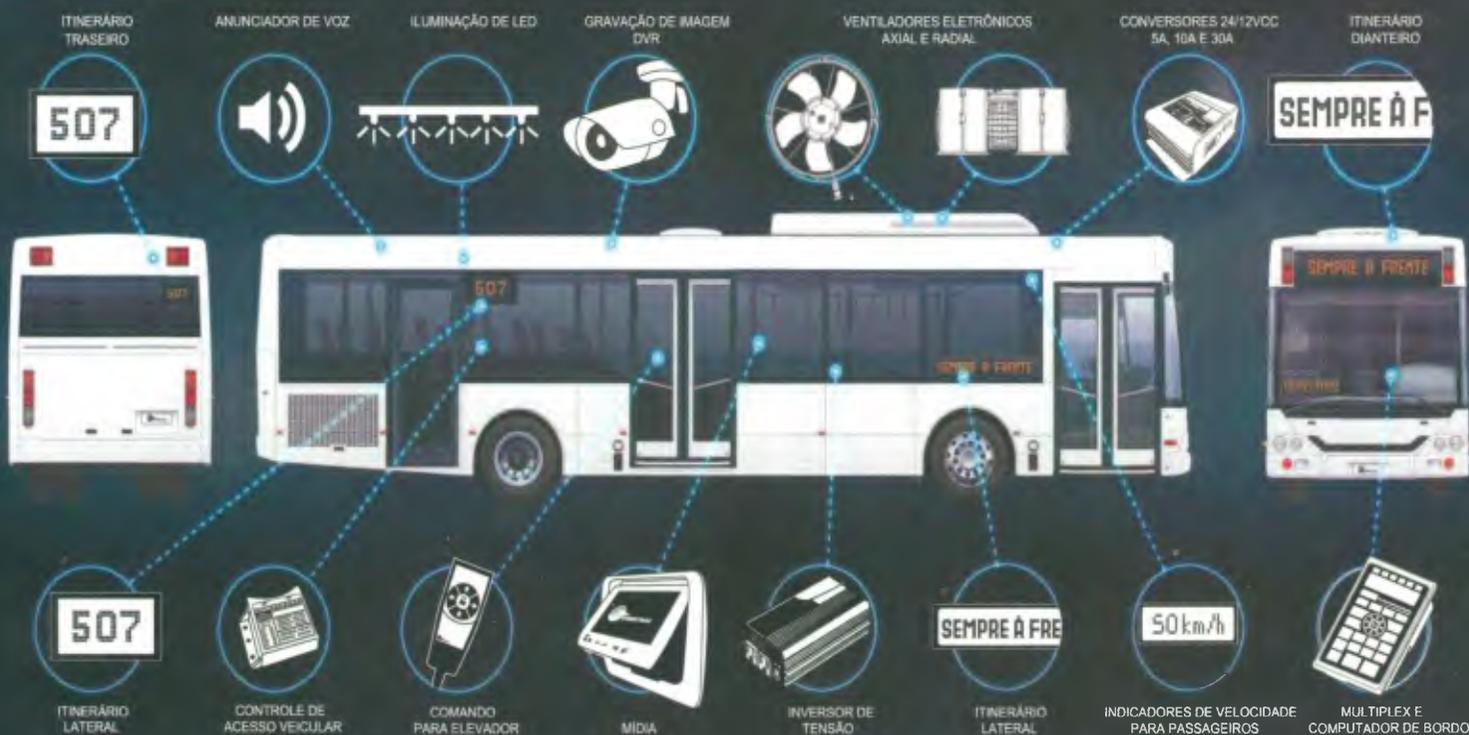
A empresa aliou-se a programas oficiais como o Jovem Aprendiz e Cidadão juvenil. Além disso, estimulou entidades e escolas profissionalizantes a ministrarem cursos voltados à encarroçadora.

APOSTA EM TECNOLOGIA DE PONTA – Segurança, conforto, design e meio ambiente são alguns itens com os quais os fabricantes de carrocerias contam no seu rol de argumentos para atrair e convencer seus clientes. A evolução ocorrida nos últimos anos foi notável e são ressaltados em alto e bom som para qualificar os produtos. Em 2011 não será diferente.

Nos últimos dez anos, a Irizar investiu 200 milhões de euros, uma parte foi direcionada para a inovação, nas áreas de segurança (estrutura mais robusta cumprindo todos os regulamentos mundialmente exigidos), conforto (melhor climatização, menor ruído interno, e melhor ergonomia), design (produto atrativo), meio-ambiente (melhor aerodinâmica, diminuição do consumo de combustível e geração menor de CO_2). "A evolução tecnológica tem a ver com acompanhamento do design. É um conjunto com todo a ver", observa o gerente nacional de vendas, João Paulo da Cunha Ranalli. Ele diz que esse desenvolvimento inclui a participação de fornecedores e cita o exemplo da Hispacold, fabricante de ar condicionado.

Ranalli diz que há espaço para mais inovações, e elas virão por meio dos materiais aplicados. "Será o grande ponto", avalia o executivo, lembrando que do ponto de vista tecnológico os ônibus da Irizar contemplam as últimas tecnologias disponíveis. "A área de desenvolvimento de produto conta com cerca de 80 técnicos da Irizar apoiados por engenharias terceirizadas", diz Ranalli. A companhia, diz ele, caminha na direção de construção de carrocerias ecológicas. "Buscamos materiais que privilegiam respeito ao meio ambiente durante a produção", salienta.

A evolução de materiais e soluções alternativas encontra-se em testes nas mais diversas áreas de produto e processo da gaúcha Comil. "Creio que num futuro muito próximo estaremos com elas aplicadas nos produtos", prevê uma fonte da empresa. "Estamos em franca expansão. No momento, seguimos as tendências do mercado".

O número de pessoas vinculadas à área de desenvolvimento de produto soma 120 técnicos e engenheiros. "A inovação atingirá todas as dimensões do produto, desde o serviço prestado até o produto oferecido — a inteligência de ônibus. Este será o diferencial", aponta a mesma fonte. "Procuramos entender a necessidade do cliente. Com isso, a nossa carroceria evolui também e assim levamos para o mercado produtos que marcam cada modelo", complementa.

Busscar Ônibus S.A.

R. Augusto Bruno Nielson, 345
Distrito Industrial
CEP 89219-580
Joinville - SC
Tel.: (47) 3441-1133
Fax: (47) 3441-1103
busscar@busscar.com.br
www.busscar.com.br

Ramo de atividade: Indústria de carrocerias de Ônibus

Diretoria: Cláudio Roberto Nielson (Diretor presidente), Fábio L. Nielson (Diretor financeiro), Jefferson Gomes Cunha (Diretor vendas)

Área da empresa:
Total: 1.000.000 m²
Const.: 100.000 m²

N° de fábricas: 7

	2008	2009	2010
Produção	4.752	–	–
Vendas ao Mercado Interno	3.272	–	–
Exportações	1.480	–	–

El Buss 320

Aplicações:	Turismo, rodoviário e fretamento
Estrutura:	Aço
Compr:	8.460 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Scania

El Buss 340

Aplicações:	Turismo, rodoviário e fretamento
Estrutura:	Aço
Compr:	10.850 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.410 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Scania

Vissta Buss LO

Aplicações:	Turismo, rodoviário e fretamento
Estrutura:	Aço
Compr:	12.000 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.410 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Scania

Vissta Buss HI

Aplicações:	Turismo, rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr:	12.890 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.610 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Scania

Elegance 340

Aplicações:	Turismo, rodoviário e fretamento
Estrutura:	Aço
Compr:	12.000 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.410 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Scania

Elegance 360

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr: 12.000 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.610 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Scania

Elegance 380

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr: 13.200 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.810 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volvo, Scania

Elegance 400

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr: 13.200 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.950 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volvo, Scania

Panorâmico DD

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr: 13.200 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 4.100 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volvo, Scania

Miduss

Aplicações: Rodoviário e fretamento
Estrutura: Aço
Compr: 9.700 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.255 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

Urbanuss Ecoss

Aplicações: Urbano (convencional)
Estrutura: Aço
Compr: 11.000 mm a 12.400 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.220 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

Urbanuss Pluss

Aplicações:	Urbano (convencional, low entry e articulado)
Estrutura:	Aço
Compr:	9.600 mm a 18.600 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm a 3.310 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Scania, Agrale

Urbanuss Articulado

Aplicações:	Urbano (low floor)
Estrutura:	Aço
Compr:	18.150 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volvo

Urbanuss Pluss Tours

Aplicações:	Turismo, urbano
Estrutura:	Aço
Compr:	12.125 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	4.000 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volvo, Scania

Urbanuss Pluss LF GNV

Aplicações:	Urbano (low floor)
Estrutura:	Aço
Compr:	12.190 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Veículo integral Busscar (motor Iveco)

Micruss Escolar

Aplicações:	Escolar
Estrutura:	Aço
Compr:	7.350 mm a 9.250 mm
Largura:	2.360 mm
Altura total:	2.910 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Agrale

Micruss Rodoviário

Aplicações:	Rodoviário, urbano
Estrutura:	Aço
Compr:	7.350 mm a 9.250 mm
Largura:	2.360 mm
Altura total:	2.910 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Agrale

Induscar Ind. e Com. de Carrocerias Ltda.

Rod. Marechal Rondon, Km 252,2
Distrito Industrial
CEP 89219-580 - Joinville - SC
Tel.: (14) 3812- 1000
Fax: (14) 3812- 1000
www.caio.com.br

Ramo de atividade: Indústria de carrocerias de Ônibus

Diretoria: Ana Ruas (Dir. Adm.), Paulo Ruas (Dir. Com.), Marcelo Ruas (Dir. Superintendente), Maurício Cunha (Dir. Industrial), Simonetta P. Cunha (Dir. Marketing)

Área da empresa:
Total: 280.000 m²
Const.: 90.000 m²

N° de fábricas: 1

	2008	2009	2010
Produção	6.710	7.694	6.612
Vendas ao Mercado Interno	6.612	7.055	5.883
Exportações	893	909	729

MiniFoz

Aplicações:	Urbano, lotação, escolar, turismo
Estrutura:	Aço
Compr:	7.050 mm a 8.340 mm
Largura:	2.200 mm
Altura total:	2.850 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Agrale

Átilis

Aplicações:	Urbano, lotação, escolar, turismo
Estrutura:	Aço
Compr:	7.050 mm a 8.340 mm
Largura:	2.200 mm
Altura total:	2.850 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

Foz

Aplicações:	Urbano, escolar, turismo, executivo
Estrutura:	Aço
Compr:	7.880 mm a 8.330 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	2.950 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Agrale

Foz Super

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr:	9.600mm a 10.500 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Agrale

Apache Vip

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr:	11.140 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Agrale

Millennium

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr:	12.350 mm a 12.580 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.300 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volvo, Scania

Mondego H

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr:	12.230 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

Mondego HA

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr:	18.150 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

Mondego L

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr:	12.230 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volvo

Mondego LA

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr:	18.150 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volvo

Apache S22

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr:	11.140 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Agrale

TopBus

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr:	26.780 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.380 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volvo

Solar Foz

Aplicações:	Fretamento
Estrutura:	Aço
Compr:	10.500 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

Giro 3200

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr:	11.080 mm a 13.200 mm
Largura:	2.100 mm
Altura total:	3.250 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

Giro 3400

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr:	11.080 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.400 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

Giro 3600

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr:	12.520 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.600 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Scania, Mercedes-Benz, Volvo, Volkswagen

Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.

R. Pastor Manoel Avelino de Souza, 2.064
Xerém
CEP 25250-000 - Duque de Caxias - RJ
Tel.: (21) 2108-4200
Fax: (21) 2108-4210
ciferal@ciferal.com.br
www.ciferal.com.br

Ramo de atividade: Indústria de carrocerias de Ônibus

Diretoria: Lusuir Grochot (Diretor), Adelar Fernando Schmaedeke (Gerente)

Área da empresa:
Total: 193.000 m²
Const.: 71.000 m²

N° de fábricas: 1

	2008	2009	2010
Produção	3.660	3.505	5.270
Vendas ao Mercado Interno	3.333	3.485	5.058
Exportações	327	20	212

MiniFoz

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	9.620 mm a 12.480 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.075 mm a 3.135 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

Comil Ônibus S.A.

Rua Alberto Parenti, 1.382
Distrito Industrial
CEP 99700-000 - Erechim - RS
Tel.: (54) 3520-8700
Fax: (54) 3321-3314
marketing@comilonibus.com.br
www.comilonibus.com.br

Ramo de atividade: Indústria de carrocerias de Ônibus

Diretoria: Deoclécio Corradi (Pres. Conselho administrativo), Dairto Corradi (Vice-pres., Conselho administrativo), Jussara Corradi (Conselheira), Diones Corradi Pagliosa (Conselheiro), Silvio Calegaro (Dir. geral)

Área da empresa:
Total: 140.000 m²
Const.: 34.000 m²

N° de fábricas: 1

	2008	2009	2010
Produção	3.075	2.652	3.243
Vendas ao Mercado Interno	2.368	2.142	2.529
Exportações	707	510	714

Piá Urbano

Aplicações:	Micro-ônibus
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	7.090 mm a 9.707 mm
Largura:	2.300 mm
Altura total:	2.800 mm (s/ar) / 3.050 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Agrale

Piá Rodoviário

Aplicações:	Micro-ônibus
Estrutura:	Aço
Compr:	7.090 mm a 9.707 mm
Largura:	2.300 mm
Altura total:	2.800 mm (s/ar) / 3.050 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Agrale

Campione 3.25

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	11.100 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.250 mm (s/ar) / 3.500 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen

Campione 3.45

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	12.100 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.450 mm (s/ar) / 3.650 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen

Campione 3.65

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	12.100 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.650 mm (s/ar) / 3.850 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Scania, Volvo

Versatile

Aplicações:	Intermunicipal
Estrutura:	Aço Galvanizado
Compr:	9.500 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm (s/ar) / 3.450 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Agrale

Svelto

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	11.100 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm (s/ar) / 3.350 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Scania, Volvo, Agrale

Doppio

Aplicações:	Urbano - Articulado
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	18.600 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm (s/ar) / 3.350 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Agrale

Irizar Brasil Ltda.

Rod. Marechal Rondon km 252,5
Distrito Industrial
CEP 18607-810 - Botucatu - SP
Tel.: (14) 3811-8062 e 3811-8009
Fax: (14) 3811-8001
crisalmeida@irizar.com.br
www.irizar.com.br

Ramo de atividade: Indústria de carrocerias de Ônibus

Diretoria: Axier Etxezarreta Aiertza (Dir. superintendente), Manuel Neves Maria (Dir. industrial), Paulo Sergio Cadorin (Dir. administrativo/financeiro), Abimael Parejo (Dir. compras), João Paulo da Cunha Ranalli (Gerente Nacional de Vendas)

Área da empresa:
Total: 39.000 m²
Const.: 22.000 m²

N° de fábricas: 1

	2008	2009	2010
Produção	481	435	589
Vendas ao Mercado Interno	149	96	131
Exportações	332	339	458

PB

Aplicações:	Rodoviário, turismo, fretamento
Estrutura:	Tubo de aço unidos por solda e tratados com epoxi
Compr:	12.000 mm 15.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.700 mm a 3.900 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Man, Scania, Volvo

Century Luxury

Aplicações:	Rodoviário, turismo, fretamento
Estrutura:	Tubo de aço unidos por solda e tratados com epoxi
Compr:	8.400 mm a 9.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.400 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Agrale, Man, Scania, Volvo

Century Premium

Aplicações:	Rodoviário, turismo, fretamento
Estrutura:	Tubo de aço unidos por solda e tratados com epoxi
Compr:	10.800 mm a 15.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.400 mm a 3.500 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Man, Scania, Volvo

Marcopolo S.A.

Avenida Rio Branco, 4.889
Planalto
CEP 95060-650
Caxias do Sul - RS
Tel.: 54 2101-4000
Fax: 54 2101-4010
contato@marcopolo.com.br
www.marcopolo.com.br

Ramo de atividade: Indústria de carrocerias de Ônibus

Diretoria: José Rubens de la Rosa (Diretor-geral), Ruben Bisi (Diretor de Estratégia e Marketing), Carlos Casiraghi (Diretor de Unidade de Negócios Ônibus); Edson Manireri (Diretor de Engenharia e Manufatura), Paulo Corso (Diretor de Operações Comerciais para o mercado brasileiro)

Área da empresa:
Total: 2.012.000 m²
Const.: 253.000 m²

N° de fábricas: 3 no Brasil e 8 no exteior

	2008	2009	2010
Produção	21.811	19.384	27.580
Vendas ao Mercado Interno	13.581	12.123	16.856
Exportações	8.230	7.261	10.724

Senior

Aplicações:	Urbano, turismo, executivo, escolar
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	8.920 mm
Largura:	2.350 mm
Altura total:	3.000 mm (s/ar) /3.190 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Agrale

Senior Midi

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	Até 11.140 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.120 mm (s/ar) / 3.310 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Agrale

Torino Standard

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	12.605 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm (s/ar) / 3.430 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Scania

Viale Standard

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	13.200 mm (4x2)
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm (s/ar) / 3.430 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Scania

Viale Articulado

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	18.150 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm / 3.430 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Scania, Volvo

Viale Biarticulado

Aplicações:	Turismo, rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr:	24.900 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.250 mm / 3.520 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Scania

Ideale 770

Aplicações:	Intermunicipal
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	12.800 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.290 mm(s/ar) / 3.480 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volvo, Volkswagen, Scania, Agrale

Andare Class

Aplicações:	Intermunicipal
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	13.200 mm
Largura:	2.550 mm
Altura total:	3.360 mm (s/ar) / 3.550 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volvo, Volkswagen, Scania

Paradiso 1.800 DD

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	4.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volvo, Scania

Paradiso 1600 LD

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	4.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volvo, Volkswagen, Scania

Viaggio 900

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	12.500 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.480 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

Mascarello Carroceria e Ônibus Ltda.

Rod. BR 277, Km 598
Distrito Industrial Luis Benjamin
CEP 85804-600 - Cascavel - PR
Tel.: (45) 3219-6000
Fax: (45) 3219-6024
administração@mascarello.com.br
www.mascarello.com.br

Ramo de atividade: Indústria de carrocerias de Ônibus

Diretoria: Iracele Mascarello (Dir. Pres.), Antonio Jacel Duzanoswki (Dir. Comercial), Jair Luiz Bez (Dir. Industrial), Vivian Mascarello (Dir. Fin. RH), Kelly Mascarello Muffato (Dir. de Administrativa)

Área da empresa:
Total: 150.000 m²
Const.: 42.000 m²

N° de fábricas: 1

	2008	2009	2010
Produção	1.376	2.084	2.457
Vendas ao Mercado Interno	1.283	1.944	2.256
Exportações	93	140	201

Gran Mini

Aplicações:	Urbano, rodoviário, turismo, escolar
Estrutura:	Tubular em chapa galvanizada
Compr:	6.000 mm a 8.800 mm
Largura:	2.200 mm
Altura total:	2.990 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Agrale

Gran Micro

Aplicações:	Urbano, rodoviário, turismo, escolar
Estrutura:	Tubular em chapa galvanizada
Compr:	7.770 mm / 8.800 mm
Largura:	2.380 mm
Altura total:	2.990 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Agrale

Gran Midi

Aplicações:	Urbano, rodoviário, turismo, escolar
Estrutura:	Tubular em chapa galvanizada
Compr:	9.600 mm / 12.400 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Agrale

Gran Via

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular em chapa galvanizada
Compr:	10.000 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Agrale, Scania, Volvo

Gran Via Midi

Aplicações:	Urbano, convencional, escolar
Estrutura:	Tubular em chapa galvanizada
Compr:	5.950 mm a 12.400 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Agrale

Gran Via Low Entry

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular em chapa galvanizada
Compr:	12.000 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

Gran Via Articulado

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular em chapa galvanizada
Compr:	18.150 mm a 20.300 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

Roma 330

Aplicações:	Comercial, rodoviário
Estrutura:	Tubular em chapa galvanizada
Compr:	10.200 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.250 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen, Agrale

Roma 350

Aplicações:	Rodoviário, convencional, executivo, semileito, leito
Estrutura:	Tubular em chapa galvanizada
Compr:	12.000 mm a 15.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.500 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen

Roma MD

Aplicações:	Rodoviário, convencional, executivo, semileito, leito
Estrutura:	Tubular em chapa galvanizada
Compr:	12.000 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.450 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Agrale, Volkswagen

O Mega BRT, com 28 m de comprimento, 2,60 m de largura e 2,20 m de altura interna, é o maior ônibus do mundo, transportando até 300 passageiros.

Respeite a sinalização de trânsito.

NEOBUS

San Marino Ônibus e Implementos Ltda.

Rua Irmão Gildo Schiavo, 110
Ana Rech
CEP 95058-510 - Caxias do Sul - RS
Tel.: (54) 3026-2200
Fax: (54) 3026-2299
neobus@neobus.com.br
www.neobus.com.br

Ramo de atividade: Indústria de carrocerias de Ônibus

Diretoria: Edson Antonio Tomiello (Diretor presidente), Adelir Boschetti (Diretor de engenharia), Alexandre Pontalti (Diretor administrativo/financeiro), Valdir Rodrigues (Diretor de produção)

Área da empresa:
Total: 400.000 m²
Const.: 40.000 m²

N° de fábricas: 1

	2008	2009	2010
Produção	3.397	2.858	3.925
Vendas ao Mercado Interno	3.245	2.826	3.801
Exportações	146	32	124

Thunder Way

Aplicações:	Urbano, escolar, turismo
Estrutura:	Tubular
Compr:	5.900 mm a 8.000 mm
Largura:	2.200 mm
Altura total:	2.870 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz , Volkswagen, Agrale

Thunder Plus

Aplicações:	Turismo
Estrutura:	Tubular
Compr:	8.000 mm a 9.050 mm
Largura:	2.350 mm
Altura total:	3.000 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volkswagen, Agrale

Spectrum City

Aplicações:	Urbano, fretamento
Estrutura:	Tubular
Compr:	8.800 mm a 12.550 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.330 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Agrale

Spectrum Class 320

Aplicações:	Fretamento, turismo
Estrutura:	Tubular
Compr:	9.500 mm a 12.550 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.500 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Agrale

Spectrum Class 330

Aplicações:	Fretamento, turismo
Estrutura:	Tubular
Compr:	11.250 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.500 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Scania

Spectrum Road 350

Aplicações:	Turismo, fretamento
Estrutura:	Tubular
Compr:	12.000 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen

Spectrum Road 370

Aplicações:	Turismo
Estrutura:	Tubular
Compr:	12.000 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.850 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen

Mega

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr:	8.800 mm a 14.000 mm
Largura:	2.540 mm
Altura total:	3.250 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Scania

Mega Low Entry

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr:	10.000 mm a 13.200 mm
Largura:	2.540 mm
Altura total:	3.050 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Agrale, Volkswagen, Volvo

Mega BRT Articulado

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr:	18.600 a 28.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.500 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen

Unidade de negócios Volare

Avenida Marcopolo, 280
Planalto
CEP 95086-200 - Caxias do Sul - RS
Tel.: (54) 2101-4000
Fax: (54) 2101-4010
volare@volare.com.br
www.volare.com.br

Ramo de atividade: Fabricação de mini-ônibus e veículos comerciais leves

Diretoria: Milton Susin (Dir. Executivo), Mateus Ritzel (Ger. Vendas), Roberto Carlos Poloni (Ger. Engenharia)

Área da empresa:
Total: 46.230 m²
Const.: 39.952 m²

N° de fábricas: 1

	2008	2009	2010
Produção	5.070	3.623	3.896
Vendas ao Mercado Interno	4.643	3.444	3.826
Exportações	427	179	70

Volare V5

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	5.755 mm
Largura:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

Volare V6

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	6.535 mm
Largura:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

Volare V8

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	6.535 mm a 7.385 mm
Largura:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

Volare W8

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	8.085 mm a 8.235 mm
Largura:	2.200 mm
Altura total:	2.990 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

Volare W9

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr:	8.085 mm a 8.235 mm
Largura:	2.330 mm
Altura total:	2.995 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

Mercado vai bem. Mas, sem aceleração

Números de 2011 podem repetir recorde de 2010. Só não devem ser melhores por conta de atrasos nos projetos do BRT para a Copa de 2014 e do adiamento da licitação das linhas rodoviárias

O mercado de chassis de ônibus não anda tão acelerado como o de caminhões. As montadoras apostam em vendas estáveis em 2011 e não em novo recorde da indústria. A expectativa é comercializar de 28 mil a 30 mil unidades, mesmo volume de 2010.

Nem mesmo projetos de BRT ou a possível compra antecipada em função da nova legislação ambiental levam executivos a prever surpresas. Para o presidente da MAN Latin America, Roberto Cortes, compras antecipadas no final do ano não serão na mesma intensidade daquelas previstas no segmento de caminhões. A indefinição na licitação de linhas interestaduais deve adiar a renovação de frota de grandes empresas rodoviárias.

"O mercado de ônibus não é como o de caminhões que, com certeza, partirá para compra antecipada. Em ônibus, os investimentos são muito calculados e acho difícil o mercado ser maior do que o registrado em 2010. Mesmo, no segmento de ônibus urbanos, não haverá uma corrida em função da nova legislação porque já há regras bem claras para diminuição na emissão de gases", assinala Cortes.

Em 2010 a MAN vendeu 8,71 mil chassis de ônibus. Nos quatro meses de 2011 comercializou 3,69 mil unidades. Ficou com 34,3% do total: "Nossas vendas se concentram mais no segmento de ônibus urbanos e nesse mercado os negócios são mais lineares, sem grandes sobressaltos. É por esse motivo que acreditamos que as vendas de ônibus

Luis Carlos Pimenta: Copa do Mundo deve gerar demanda de 5 mil a 6 mil ônibus pesados

não devem bater o recorde do 2010. Se empatar, já será um número expressivo", ressalta Cortes, ao estimar que a MAN fechará 2011 com 30% de participação nas vendas de chassis. "Queremos ter o mesmo market share do mercado de caminhões."

Na Mercedes-Benz a ordem é cautela quando o assunto é o mercado de ônibus. A montadora, que é líder de vendas no segmento, também não acredita numa aceleração de negócios no último trimestre em função da nova legislação ambiental. O gerente nacional de vendas de ônibus, Aguinaldo Mariano, afirma que em 2011 há uma mudança de perfil nas compras de ônibus.

"Em 2010, com o adiamento da licitação das linhas interestaduais, as grandes empresas de transporte se apressaram e renovaram grande parte de suas frotas. Isso não vai acontecer em 2011 e acredito que o urbano vá compensar a queda do rodoviário. O fator licitação vai impactar as vendas este ano para o segmento estradeiro", diz Mariano.

Segundo ele, o segmento de ônibus rodoviários representa cerca de 20% das vendas de chassis no Brasil. O que impulsionou os negócios dos rodoviários em 2010 foi, também, as melhores condições de financiamento que se estenderam até março de 2011. "Isso fez com que ocorresse uma antecipação de compras. Quem tinha que investir, investiu", ressalta o executivo da Mercedes-Benz.

A Mercedes-Benz obteve no primeiro quadrimestre 43,3% do mercado brasileiro com um total de 4,65 mil chassis licenciados. "O mercado poderá dar uma mexida se os projetos de BRT saírem do papel. Há algumas cidades que estão mais adiantadas e acredito que isso possa interferir nas vendas de 2011. De qualquer maneira, estamos apostando em vendas semelhantes às que ocorreram em 2010, o que já é um bom mercado. Para a Mercedes, queremos deter entre 49% a 50% de participação", afirma o executivo.

Roberto Cortes: estimativa é fechar 2011 com 30% de participação nas vendas de chassis

Para Mariano, o mercado de BRT é mais promissor dentro dos próximos anos. Com a Copa do Mundo se aproximando, muitas cidades já vislumbram novos sistemas de transporte público. Rio de Janeiro e Belo Horizonte, segundo ele, estão mais adiantadas na definição do projeto que será adotado. "São capitais que já definiram os cronogramas. Saíram na frente."

Justamente no projeto BRT que está a maior aposta da Volvo Bus Latin America. A empresa deve iniciar o segundo turno na fábrica de Curitiba, no Paraná para sustentar a demanda esperada por esse tipo de veículo. Para o presidente mundial da divisão de ônibus da Volvo, Hakan Karlsson, a produção brasileira já está chegando à sua capacidade total com um turno único de trabalho e, por isso, há necessidade de se ampliar a jornada de trabalho.

"As cidades brasileiras devem definir até o final do primeiro semestre que modelo de sistema BRT vai adotar. As fábricas precisam ajustar sua produção de acordo com o modelo pretendido. É uma decisão política que já está atrasada", diz o presidente da Volvo Bus Latin America, Luis Carlos Pimenta. A Volvo estima que, com a Copa do Mundo, a demanda por ônibus urbanos pesados (capacidade de transporte acima de 16 toneladas) será de 5 mil a 6 mil veículos.

A produção maior vai garantir além do mercado brasileiro, as vendas para a América Latina. Pimenta afirma que até o primeiro quadrimestre de 2011 a carteira de pedidos para o ano todo somava 2,1 mil unidades (em 2010 a unidade latino-americana comercializou 1,44 mil ônibus).

"No Brasil, os números não ficam para trás. O segmento de urbano está se consolidando com projetos de BRT e temos muita oportunidade de vender esse veículo para as cidades da Copa. Agora, no rodoviário acredito que pode ocorrer uma antecipação de compra em função da legislação Euro 5. Mas, não muito", acredita Pimenta.

Segundo o executivo da Volvo, na virada do ano os preços dos veículos devem sofrer um reajuste em função da nova tecnologia. Além disso, incertezas quanto à distribuição do novo combustível podem ser uma alavanca para antecipação de compras de ônibus rodoviários. "Há um temor de que a cadeia de combustível não acompanhe as novas determinações e comprar um veículo mais caro e colocar nas estradas sem ter garantia de abastecimento é risco que nenhum empresário quer correr. De outro lado, há indefinição das licitações das linhas interestaduais. Por isso mesmo, no segmento rodoviário a antecipação de pedidos não deve ser tão forte", conclui Pimenta.

AGRALE S.A.

Rodovia BR 116,
km 145, 15.104, São Ciro
CEP 95059-520
Caxias do Sul, RS
Tel.: (54) 3238-8000
Fax.: (54) 3238-8052
marketing@agrale.com.br
www.agrale.com.br

Ramo de atividade: Indústria e comércio de veículos automotores, motores diesel, máquinas agrícolas, peças e autopeças, importação e exportação

Diretoria: Hugo Domingos Zattera (Presidente), Flávio Corsa (Dir. de Marketing), Edson Martins (Dir. Suprimentos), Rogério Vacari (Dir. Executivo) Pedro Soares (Dir. Técnico) Ércio Lutkemeyer (Dir. Industrial)

Área da empresa:
Total: 592.000 m²
Const.: 77.167 m²

N° de fábricas: 4

	2008	2009	2010
Produção	–	–	–
Vendas ao Mercado Interno	5.752	3.926	4.352
Exportações	1.821	604	435

MA 8.5

Aplicações:	Micro-ônibus, ambulância odontomédica
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE, 150 cv
Entre-eixos:	3.700 mm / 4.200 mm / 4.500 mm
Suspensão:	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira.
Peso vazio:	2.545 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.500 kg
Peso bruto total:	8.500 kg

MA 9.2

Aplicações:	Micro-ônibus, motor home
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE, 150 cv
Entre-eixos:	4.250 mm / 4.500 mm / 4.800 mm
Suspensão:	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira.
Peso vazio:	2.820 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	6.000 kg
Peso bruto total:	9.200 kg

MA 10.0

Aplicações:	Micro-ônibus, urbano, rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE, 150 cv
Entre-eixos:	4.800 mm urbano / 4.400 mm rodoviário
Suspensão:	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira.
Peso vazio:	2.855 kg / 2.700 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.400 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	6.400 kg
Peso bruto total:	9.800 kg

MA 12.0

Aplicações:	Urbano, rodoviário, motor home
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact ISBe4, 170 cv
Entre-eixos:	4.300 mm / 4.500 mm / 4.700 mm / 5.250 mm
Suspensão:	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira.
Peso vazio:	3.960 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.300 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	6.700 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

MA 15.0

Aplicações:	Urbano, rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE, 185 cv
Entre-eixos:	4.300 mm / 5.250 mm
Suspensão:	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira.
Peso vazio:	4.070 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.600 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	9.400 kg
Peso bruto total:	15.000 kg

MT 12.0 LE

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact ISBe4, 170 cv
Entre-eixos:	4.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	4.690 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.000 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

MT 12.0 SB

Aplicações:	Urbano, rodoviário, motor home
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact ISBe4, 170 cv
Entre-eixos:	4.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	3.860 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.000 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

MT 15.0

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE, 185 cv
Entre-eixos:	5.500 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.330 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.300 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	9.900 kg
Peso bruto total:	15.000 kg

Peugeot Citroën do Brasil Automóveis

Rua James Joule 65, 16° andar
Novo Brooklin
CEP 04576-080
São Paulo - SP
Tel.: 0800 011 8088
vendasespeciais@citroen.com
www.citroen.com.br

Ramo de atividade: Indústria Automobilística

Diretoria: Domingos Boragina Neto (Diretor comercial)
José Galdino Vieira da Silva (Gerente geral)

Área da empresa:
Total: n. i.
Const.: n. i.

N° de fábricas: n. i.

	2008	2009	2010
Produção	–	–	–
Vendas ao Mercado Interno	–	–	–
Exportações	–	–	–

Jumper 2.3 Hdi

Aplicações: Transporte de passageiros
Motor: 2.3 JTD 127 cv
Entre-eixos: 3.200 mm
Suspensão: Dianteira: McPherson com rodas independentes. Traseira: eixo rígido tubular com molas longitudinais
Peso bruto total: 3.500 kg

Fiat Automóveis S/A

Av. Contorno, 3455
Paulo Camilo
CEP 32669-900
Betim - MG
Tel.: 0800 707 1000
Fax.: (31) 2123-2111
www.fiat.com.br

Ramo de atividade: Indústria Automobilística

Diretoria: Cledorvino Belini (Presidente), Antônio Sergio (Diretor)

Área da empresa:
Total: 2.250.000 m²
Const.: 643.800 m²

N° de fábricas: 2

	2008	2009	2010
Produção	4.086	4.152	3.898
Vendas ao Mercado Interno	3.673	3.536	3.928
Exportações	–	–	–

Ducato Minibus Teto Baixo

Aplicações:	Transporte de passageiros
Tração:	4x2
Motor:	F1A 2.3l, 127 cv
Entre-eixos:	3.200 mm
Suspensão:	Dianteira: MacPherson; Traseira: com eixo rígido tubular
Peso vazio:	2.100kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.650 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	1.750 kg
Peso bruto total:	3.300 kg

Ducato Minibus Teto Alto

Aplicações:	Transporte de passageiros
Tração:	4x2
Motor:	F1A 2.3l, 127 cv
Entre-eixos:	3.700 mm
Suspensão:	Dianteira: MacPherson; Traseira: com eixo rígido tubular
Peso vazio:	2.310 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.850 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	2.120 kg
Peso bruto total:	3.500 kg

Ducato Combinato

Aplicações:	Transporte de passageiros
Tração:	4x2
Motor:	F1A 2.3l, 127 cv
Entre-eixos:	3.200 mm
Suspensão:	Dianteira: MacPherson; Traseira: com eixo rígido tubular
Peso vazio:	2.000 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.650 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	1.750 kg
Peso bruto total:	3.300 kg

Ford Motor Company Brasil

Av. do Taboão, 899
Rudge Ramos
CEP 09655-900
São B. do Campo - SP
Tel.: (11) 4174-8855
Fax: (11) 4174-9484
www.fordcaminhões.com.br

Ramo de atividade: Indústria Automobilística

Diretoria: Marcos de Oliveira (Presidente), Oswaldo Jardim (Diretor de Operações de Caminhões), Charles Camargo (Gerente de Vendas, Marketing), João Filho (Gerente de engenharia Caminhões), Pedro de Aquino (Gerente de Marketing)

Área da empresa:
Total: 7.825.000 m²
Const.: 806.000 m²

N° de fábricas: 1

	2008	2009	2010
Produção	–	–	–
Vendas ao Mercado Interno	–	–	–
Exportações	–	–	–

Transit Van

Aplicações: Transporte de passageiros
Tração: 4x2
Motor: Ford Duratorq 2.4 TDCi, 115,6 cv
Entre-eixos: 3.750 mm
Suspensão: Dianteira: independente McPherson. Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressurizados.

Peso vazio:	2.420 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.285 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	1.185 kg
Peso bruto total:	3.550 kg

IVECO

Iveco Latin America

Av. Senador Milton Campos, 175 2° andar - Vila da Serra
CEP 34000-000
Nova Lima - MG
Tel.: 0800 704 8326
www.iveco.com.br

Ramo de atividade: Indústria automotiva de veículos comerciais.

Diretoria: Marco Mazzu (Presidente), Antônio Dadalti (Vice-Presidente Comercial e Institucional), Renato Mastrobuono (Diretor de Desenvolvimento de Produtos), Alcides Cavalcanti (Diretor de Vendas e Marketing), José Antonio Santano (Diretor Industrial da Iveco na América Latina), Mauricio Gouveia (Diretor de Pós-Venda), Orlando Merluzzi (Diretor de Desenvolvimento de Rede), Marco Piquini (Diretor de Comunicação e Publicidade), Lucio Bicalho (Diretor de Qualidade, Mkt do Prod., Gestão de Custos e Desenv. de Novos Negócios), Ionara Pontes (Diretora de RH), Rafael Bessa Diretor de Supply Chain)

Área da empresa:
Total: 2.350.000 m²
Const.: 120.000 m²

N° de fábricas: 1

Daily 45S16 Vetrato

Aplicações:	urbano, escolar, turismo, fretamento.
Tração:	4x2
Motor:	IVECO F1C 155 cv
Entre-eixos:	3.300 mm
Suspensão:	Dianteiro: rodas Independentes. Traseira: mola semielíptica de dois estágios.
Peso vazio:	2.465 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.340 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	1.125 kg
Peso bruto total:	4.200 kg

Daily 55C16 Vetrato

Aplicações:	urbano, escolar, turismo, fretamento.
Tração:	4x2
Motor:	IVECO F1C 155 cv
Entre-eixos:	3.950 mm
Suspensão:	Dianteiro: rodas Independentes. Traseira: mola semielíptica de dois estágios.
Peso vazio:	2.640 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.370 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	1.270 kg
Peso bruto total:	5.300 kg

Daily Vetrato	2008	2009	2010
Produção	296	93	62
Vendas ao Mercado Interno	395	84	85
Exportações	78	79	30

CityClass 70C16	2008	2009	2010
Produção	28	640	1.035
Vendas ao Mercado Interno	42	797	903
Exportações	42	-	1

CityClass 70C16

Aplicações:	Escolar, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	IVECO F1C 155 cv
Entre-eixos:	3.750mm / 4.350 mm
Suspensão:	Dianteiro: rodas Independentes. Traseira: mola semielíptica de dois estágios.
Peso vazio:	4.270 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.620 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	2.650 kg
Peso bruto total:	6.800 kg

Man Latin America Ind. e Com. de Veículos Ltda.

R. Eng. Alan da Costa Batista, 100
Pedra Selada
CEP 27511-970
Resende - RJ
Tel.: (11) 5582-5122
Fax: (11) 5582-5556
marketing.co@volkswagen.com.br
www.vwcaminhoeseonibus.com.br

Ramo de atividade: Desenvolvimento e produção de Caminhões e Ônibus.

Diretoria: Roberto Cortes (Presidente), Ricardo Alouche (Diretor e membro do board da MAN Latin America), Marcos Forgioni (Diretor e membro do board da MAN Latin America) Helmut Hummerich (Diretor e membro do board da MAN Latin America), Gastão Rachou (Diretor e membro do board da MAN Latin America), Carsten Intra (Diretor e membro do board da MAN Latin America), Adilson Maróstica (Diretor), Lineu Takayama (Diretor), Fábio Ribeiro (Diretor), Luiz Eduardo Alvarez (Diretor), Marco Saltini (Diretor), Laércio Molina (Diretor).

Área da empresa:
Total: 1.000.000 m²
Const.: 135.000 m²

N° de fábricas: 1 em Resende (Brasil) e 1 em Puebla (México).

		2008	2009	2010
Produção	Doméstico	8.233	6.562	9.317
	Exportação	1.713	1.342	1.561
	Total	**9.946**	**7.904**	**10.878**

		2008	2009	2010
Vendas	Doméstico	7.862	6.727	8.716
	Exportação	1.684	1.329	1.533
	Total	**9.546**	**8.056**	**10.249**

8.150 EOD

Aplicações:	Urbano, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.08 TCE -Euro III 150 cv
Entre-eixos:	3.900 mm
Suspensão:	Molas semielípticas
Peso vazio:	2.489 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.150 kg
Peso bruto total:	8.150 kg

9.150 EOD

Aplicações:	Urbano, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE - 150 cv
Entre-eixos:	3.900 mm / 4.300 mm
Suspensão:	Molas semielípticas
Peso vazio:	2.770 kg a 2.820 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.300 kg
Peso bruto total:	8.500 kg

15.190 EOD

Aplicações:	Urbano, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE - 185
Entre-eixos:	5.180 mm
Suspensão:	Molas semielípticas
Peso vazio:	4.690 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	15.500 kg

17.230 EOD

Aplicações:	Urbano, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCE - 225 cv
Entre-eixos:	5.180 mm / 5.950 mm
Suspensão:	Molas semielípticas
Peso vazio:	4.860 kg / 4.870 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.000 kg
Peso bruto total:	17.200 kg

17.260 EOT

Aplicações:	Urbano, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCAE 260 cv
Entre-eixos:	6.000 mm (urb) / 3.000 mm (fret.)
Suspensão:	Pneumática.
Peso vazio:	5.155 kg (urb) / 4.640 kg (fret.)
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.000 kg

18.320 EOT

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	Cummins ISC 320 cv
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.290 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.000 kg

Seminário Nacional NTU 2011

A evolução da mobilidade urbana

São Paulo, 24 a 26 de agosto de 2011

Apoio editorial

Apoio institucional

Organização MF

Realização NTU Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos

A Evolução da Mobilidade Urbana e Feira Transpúblico 2011

Dias 24, 25 e 26/08/2011

Transamérica Expo Center – São Paulo/SP

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Quarta-feira 24/08/2011

Feira Transpúblico 2011

12h00 Credenciamento
12h00 Abertura oficial
22h00 Fechamento

Quinta-feira 25/08/2011

Feira Transpúblico 2011

09h00 Abertura
22h00 Fechamento

Seminário Nacional NTU

09h00 Credenciamento
10h00 Abertura Solene
11h00 Painel "Sistemas BRT no Brasil"
13h00 Almoço
14h30 Painel "Parcerias Público-Privadas nos Transportes Públicos"
16h30 Palestra "Consórcios Empresariais no Transporte Urbano: Visão Jurídica"
17h30 Encerramento

Medalha do Mérito do Transporte Urbano Brasileiro 2011

20h00 Cerimônia de Entrega Hotel Transamérica – Salão São Paulo

Feira Transpúblico 2011

09h00 Abertura
22h00 Encerramento

Seminário Nacional NTU

10h00 Painel "Novos Negócios Movimentam o Setor"
13h00 Almoço
14h30 Palestra "Conjuntura Econômica e Perspectivas para o Brasil" com Miriam Leitão
16h00 Encerramento

INSCRIÇÕES ABERTAS DIA 06 DE JUNHO DE 2011.

INFORMAÇÕES www.ntu.org.br / (61) 2103.9293 / ntu@ntu.org.br

Mercedes-Benz

Mercedes-Benz do Brasil Ltda.

Av. Alfred Jurzykowski, 562
Vila Pauliceia
CEP 09680-900
São B. do Campo - SP
Tel.: (11) 4173-6611
Fax: (11) 4173-7667
Atendimento: 0800 970 9090
www.mercedes-benz.com.br

Ramo de atividade: Indústria automobilistica.

Diretoria: Jurgen Ziegler (Presidente)

Área da empresa:
São B. do Campo: 1.000.000 m²
Área construída: 480.000 m²
Campinas: 1.100.000 m²
Área construída: 210.000 m²
Juiz de Fora: 2.800.000 m²
Área construída: 167.000 m²

N° de fábricas: 3

	2008	2009	2010
Produção	22.623	18.940	26.600
Vendas ao Mercado Interno	13.116	11.537	15.617
Exportações	9.421	6.349	11.035

LO 712

Aplicações:	Urbano, fretamento, escolar
Tração:	4x2
Motor:	OM 364 LA 115 cv
Entre-eixos:	3.700 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.372 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	2.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	4.550 kg
Peso bruto total:	7.050 kg

LO 812

Aplicações:	Urbano, fretamento, escolar
Tração:	4x2
Motor:	OM 364 LA 115 cv
Entre-eixos:	4.250 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.520 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	2.700 kg / 2.600 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.200 kg / 5.700 kg
Peso bruto total:	7.700 kg / 8.000kg

LO 915

Aplicações:	Urbano, rodoviário, fretamento, escolar
Tração:	4x2
Motor:	OM 904 LA 150 cv
Entre-eixos:	4.250 mm / 4.800 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.670 kg / 2.737 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	2.600 kg / 3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.900 kg
Peso bruto total:	8.500 kg / 9.100kg

OF 1418

Aplicações:	Urbano, rodoviário, fretamento, escolar
Tração:	4x2
Motor:	OM 904 LA 177 cv
Entre-eixos:	5.250 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.441 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	9.000 kg
Peso bruto total:	14.000kg

OF 1722

Aplicações:	Urbano, rodoviário, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	OM- 924 LA 218 cv
Entre-eixos:	5.950 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.866 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	16.000kg

OH 1518

Aplicações:	Urbano, rodoviário, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	OM 904 LA 177 cv
Entre-eixos:	5.250 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.092 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	15.000kg

OH 1622

Aplicações:	Urbano, rodoviário, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	OM- 924 LA 210 cv
Entre-eixos:	5.250 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	5.222 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.500 kg
Peso bruto total:	16.000kg

O 500 M

Aplicações:	Urbano, rodoviário, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	OM 906 LA 260 cv
Entre-eixos:	5.950 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.570 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	16.000kg

O 500 U (piso baixo)

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	OM 906 LA 260 cv
Entre-eixos:	5.950 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.880 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	16.000kg

O 500 MA Articulado

Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2
Motor:	OM 457 LA 360 cv
Entre-eixos:	5.250 mm + 6.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	9.278 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	20.000 kg
Peso bruto total:	26.000kg

O 500 UA Articulado

Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2
Motor:	OM 457 LA 360 cv
Entre-eixos:	5.250 mm + 6.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	9.272 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	20.000 kg
Peso bruto total:	26.000kg

O 500 R

Aplicações:	Rodoviário, fretamento, turismo
Tração:	4x2
Motor:	OM 926 LA 305 cv
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.610 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	16.000kg

O 500 RS

Aplicações:	Rodoviário, fretamento, turismo
Tração:	4x2
Motor:	OM 457 LA 329 cv / 360 cv
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.990 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	16.000kg

O 500 RSDD

Aplicações:	Rodoviário, fretamento, turismo
Tração:	8x2
Motor:	OM 457 LA 360 cv / 422 cv
Entre-eixos:	1.400 mm / 1.350 mm / 3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	8.332 kg / 8.392 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	10.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	13.500 kg
Peso bruto total:	23.500kg

Renault do Brasil S.A.

Avenida Renault, nº 1.300
Borda do Campo
CEP 83070-900
São José dos Pinhais - PR
Tel.: 0800-055615
atendimento@renaultsac.com.br
www.renault.com.br
twitter.com/RenaultBrasil

Ramo de atividade: Indústria de Transformação – fabricação de automóveis, utilitários e motores.

Diretoria: Jean-Michel Jalinier (Presidente da Renault do Brasil), Gustavo Schmidt (Vice-Presidente Comercial da Renault do Brasil), Frédéric Posez (Diretor de Marketing da Renault do Brasil), Ricardo Gondo (Diretor de Vendas e Rede da Renault do Brasil), Alexandre Oliveira (Diretor de Vendas a Empresas da Renault do Brasil)

Área da empresa:
Total: 2.500.000 m²
Const.: 358.890 m²

N° de fábricas: 3

Master Minibus 16 lugares

Aplicações:	Transporte de passageiros e outras adaptações.
Tração:	4x2
Motor:	G9U - 2.5 L 115cv
Entre-eixos:	3.578 mm
Suspensão:	
Peso vazio:	2.250 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.279 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	972 kg
Peso bruto total:	3.640 kg

	2008	2009	2010
Produção	7.720	5.237	10.930
Vendas ao Mercado Interno	5.483	5.510	8.220
Exportações	3.402	3.102	4.208

Master Executivo 16 lugares

Aplicações:	Transporte de passageiros e outras adaptações.
Tração:	4x2
Motor:	G9U - 2.5 L 115cv
Entre-eixos:	4.078 mm
Suspensão:	
Peso vazio:	2.386 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.356 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	1.030 kg
Peso bruto total:	3.500 kg

Master Escolar 19 lugares

Aplicações:	Transporte de passageiros e outras adaptações.
Tração:	4x2
Motor:	G9U - 2.5 L 115cv
Entre-eixos:	4.078 mm
Suspensão:	
Peso vazio:	2.364 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	1.343 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	1.021 kg
Peso bruto total:	3.500 kg

Scania Latin America Ltda

Av. José Odorizzi, 151
Vila Euro
CEP 09810-902
S. B. do Campo - SP
Tel.: (11) 4344-9333
Fax: (11) 4344-9036
marketing.br@scania.com.br
www.scania.com.br

Ramo de atividade: Chassis de Ônibus pesados e extrapesados, motores marítimos e industriais.

Diretoria: Roberto Leoncini (Diretor geral da unidade comercia), Sidney Basso (Diretor de vendas de serviços), Eronildo de Barros Santos (Gerente Executivo Vendas de Caminhões), Wilson Pereira (Gerente Executivo de Vendas de Ônibus).

Área da empresa:
Total: 350.000 m²
Const.: 130.000 m²

N° de fábricas: 1

	2008	2009	2010
Produção	2.258	1.579	1.759
Vendas ao Mercado Interno	821	770	903
Exportações	1.331	829	901

K 270

Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2*4
Motor:	DC9 12 270 cv
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	6.939 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	17.500 kg
Peso bruto total:	25.000 kg

K 340

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	DC 11 08 340 cv
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.675 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg
Peso bruto total:	19.500 kg

K 380

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	DC 12 17 380 cv
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.685 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg
Peso bruto total:	19.500 kg

K 420

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	8x2
Motor:	DC 12 06 420 cv
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	8.208 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	12.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	17.500 kg
Peso bruto total:	29.500 kg

Volvo Bus Latin America.

Av. Jucelino Kubitscheck de Oliveira, 2.600 - Cidade Industrial
CEP 81260-900
Curitiba - PR
Tel.: (41) 3317-8111
Fax: (41) 3317-8601
ldv.br@volvo.com
www.volvo.com.br

Ramo de atividade: Chassis de ônibus pesados e extrapesados.

Diretoria: Luis Carlos Pimenta (Presidente), Euclides Castro (Gerente de ônibus urbanos), José Luis Gonçalves (Gerente de ônibus rodoviários).

Área da empresa:
Total: 1.289.519 m²
Const.: 101.470 m²

N° de fábricas: 1

	2008	2009	2010
Produção	855	579	1.079
Vendas ao Mercado Interno	359	237	532
Exportações	815	587	520

B290R 4X2

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	D7E 290
Entre-eixos:	3.250 mm
Suspensão:	Pneumática Eletrônica
Peso vazio:	5.250 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg
Peso bruto total:	19.500 kg

B290R 4X2

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	D7E 290
Entre-eixos:	6.000 mm / 6.300 mm
Suspensão:	Pneumática Eletrônica
Peso vazio:	5.350 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg
Peso bruto total:	19.500 kg

B340M Articulado

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2+2
Motor:	DH12D 340
Entre-eixos:	5.500 mm / 5.850mm / 6.200 mm
Suspensão:	Pneumática Eletrônica
Peso vazio:	8.2400 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg + 10.500 kg
Peso bruto total:	30.000 kg

B340M Biarticulado

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2+2+2
Motor:	DH12D 340
Entre-eixos:	5.500 mm / 5.850 mm / 6.200 mm
Suspensão:	Pneumática Eletrônica
Peso vazio:	11.150 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg + 10.500 kg + 10.500 kg
Peso bruto total:	40.500 kg

B360S Articulado

Aplicações:	Urbano piso baixo total
Tração:	4x2+2
Motor:	D9B 360
Entre-eixos:	5.000 mm / 6.450 mm
Suspensão:	Pneumática Eletrônica
Peso vazio:	8.600 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg + 11.500 kg
Peso bruto total:	30.500 kg

B360S Biarticulado

Aplicações:	Urbano piso baixo total
Tração:	4x2+2+2
Motor:	D9B 360
Entre-eixos:	5.000 mm / 6.450 mm
Suspensão:	Pneumática Eletrônica
Peso vazio:	11.700 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg + 11.500 kg + 11.500 kg
Peso bruto total:	42.000 kg

B380R 4X2

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	D9B 380
Entre-eixos:	3.250 mm
Suspensão:	Pneumática Eletrônica
Peso vazio:	5.450 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg
Peso bruto total:	19.500 kg

B380R 6X2

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	6x2
Motor:	D12D 380
Entre-eixos:	3.250 mm
Suspensão:	Pneumática Eletrônica
Peso vazio:	6.690 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.300 kg +12.000 kg
Peso bruto total:	24.800 kg

B380R 8X2

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	8x2
Motor:	D12D 380
Entre-eixos:	3.250 mm
Suspensão:	Pneumática Eletrônica
Peso vazio:	7.700 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg + 6000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.300 kg + 12.000 kg
Peso bruto total:	29.300 kg

B420R 6X2

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	6x2
Motor:	D12D 420
Entre-eixos:	3.250 mm
Suspensão:	Pneumática Eletrônica
Peso vazio:	6.690 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.300 kg + 12.000 kg
Peso bruto total:	24.800 kg

ENCARROÇADORAS

MONTADORAS

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
El Buss 320	Turismo, rodoviário, fretamento	Aço	–	8.460 a 13.200	2.600	1.900	3.260	–	–	MBB: 0F 1418; DF 1722M; DH 1518; DH 1622; D500R; O500M. VW: 15190 EOD; 17230 EOD; 17260EDD; 17260 EOT. Scania: K270; K310; K340 4X2.
El Buss 340	Turismo, rodoviário, fretamento	Aço	–	10.850 a 13.200	2.600	1.900	3.410	–	–	MBB: DF 1418; DF 1722M; DH 1518; DH 1622; D500M; D500 R; D500 RS. VW: 15190EDD; 17230 EOD; 17260 EDD; 17260 EDT; 18320 EOT. Volvo: B290R; B340R; B380R 4X2. S: F230; F270; K270; K310; K340 4X2.
El Buss Elegance	Turismo, rodoviário, fretamento	Aço	–	12.000 a 13.200	2.600	1.900	3.410	–	–	MBB: O500M; O500 R; O500 RS. VW: 17260 EOT; 18320 EOT. Volvo: B290R; B340R; B380R 4X2. Scania: K270; K310; K340 4X2.
Vissta Buss LO	Turismo, rodoviário, fretamento	Aço	–	12.000 a 13.200	2.600	1.900	3.410	–	–	MBB: O500M; O500 R; O500 RS. VW: 17260 EOT; 18320 EOT. Volvo: B290R; B340R; B380R 4X2. Scania: K270; K310; K340 4X2.
Vissta Buss HI	Turismo, rodoviário	Aço	–	12.890 a 14.000	2.600	1.900	3.610	–	–	MBB: O500 R; O500 RS; O500 RSD VW: 17260 EOT; 18320 EDT Volvo: B290R; B340R; B380R; B420R Scania: K310 4X2; K340 4X2; K380 6X2; K420 6X2.
Elegance 340	Turismo, rodoviário, fretamento	Aço	–	12.000 a 13.200	2.600	1.900	3.410	–	–	MBB: O500M; O500 R; O500 RS. VW: 17260 EOT; 18320 EDT. Volvo: B290R; B340R; B380R 4X2. Scania: K270; K310; K340 4X2.
Elegance 360	Turismo, rodoviário	Aço	–	12.000 a 14.000	2.600	1.900	3.610	–	–	MBB: D500 R; D500 RS; O500 RSD. VW: 17260 EOT; 18320 EOT. VOLVO: B290R; B340R; B380R; B420R. SCANIA: K310 4X2 ; K340 4X2; K380 6X2; K420 6X2.
EleganceE 380	Turismo, rodoviário	Aço	–	13.200 a 14.000	2.600	1.900	3.810	–	–	MBB: O500 RSD. Volvo: B380R 6X2; B420R 6X2. Scania: K380 6X2; K420 6X2.
Elegance 400	Turismo, rodoviário	Aço	–	13.200 a 14.000	2.600	1.900	3.950	–	–	MBB: O500 RSD; O500 RSDD. Volvo: B380R; B420R 6X2 e 8x2. Scania: K380; K420 6X2 e 8x2.
Panorâmico DD	Turismo, rodoviário	Aço	–	13.200 a 14.000	2.600	1.780 1.800	4.100	–	–	MBB: O500 RSD; O500 RSDD. Volvo: B380R; B420R 6X2 e 8x2. Scania: K380; K420 6X2 e 8x2.
Miduss	Rodoviário, fretamento	Aço	–	9.700	2.500	1.900	3.255	–	–	MBB: OF 1218.
Urbanuss Ecoss	Urbano (convencional)	Aço	–	11.000 a 12.400	2.500	2.020	3.220	–	–	MBB: 0F 1418; OF 1722M. VW: 15190 EDD; 17230 EOD; 17260EOD.

MASTER 25 ANOS
MERITOR
RANDON

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
Urbanuss	Urbano (convencional, low entry e articulado)	Aço	–	8.610 a 18.600	2.500	2.020 2.100	3.200 a 3.310	–	–	MBB: OF 1418; OF 1722M; OF 1730; OH 1518; OH 1622; O500M; O500MA; O500U; 500UA. VW: 15190 EOD; 17230 EOD; 17260EOD; 17260 EOT. Scania: F230; F270; K230; K270 6x2; K310 articulado. Agrale MT12; MT12LE - MA15. Volvo: B290R; B340M.
Urbanuss Pluss	Urbano (convencional, low entry e articulado)	Aço	–	9.600 a 18.600	2.500	2.100	3.200 a 3.310	–	–	MBB: OF 1418; OF 1722M; OF 1730 - OH 1518; OH 1622; O500M; O500MA; O500U; O500UA. VW: 15190 EOD; 17230 EOD; 17260EOD; 17260 EOT. Scania: K230; K270 6x2; K310 articulado. Agrale: MT12; MT12LE - MA15. Volvo: B290R; B340M.
Urbanuss Articulado LF	Urbano (low floor)	Aço	–	18.150	2.500	2.100	3.200	–	–	Volvo: B360S.
Urbanuss Pluss Biarticulado	Urbano	Aço	–	25.000	2.500	2.120	3.200	–	–	Volvo: B360S; B340M Biarticulado.
Urbanuss Pluss Tours	Turismo, urbano	Aço	–	12.125	2.500	piso inf: 2.010 piso sup: aberto	4.000	–	–	Busscar / MBB: O500U. Scania: K230 (piso baixo). Volvo: B290R (piso baixo)
Urbanuss Pluss Elétrico LF	Urbano (low floor)	Aço	–	12.190	2.500	2.640	3.200	–	–	Busscar (Trolley)
Urbanuss Pluss LF Hidreogênio	Urbano (low floor)	Aço	–	12.190	2.500	2.640	3.200	–	–	Integral Busscar
Urbanuss Pluss LF GNV	Urbano (low floor)	Aço	–	12.190	2.500	2.640	3.200	–	–	Veículo integral Busscar (motor Iveco)
Micruss	Táxi Lotação	Aço	–	7.100	2.360	1.900	2.910	–	–	MBB: LO812. VW: 8120OD; 9150 EOD. Agrale: MA 7.5; MA 8.5 E-Tronic.
Micruss	Escolar	Aço	–	7.350 9.250	2.360	1.900	2.910	–	–	MBB: LOB12; LO915. VW: B120OD; 9150 EOD. AGRALE: MA7.5; MA B.5 E-Tronic; MA9.2.
Micruss	Rodoviário, urbano	Aço	–	7.350 9.250	2.360	1.900	2.910	–	–	MBB: LO 915. VW: 9150 EOD; Agrale: MA 8.5 E-Tronic; MA 9.2.
Mini Micruss	Rodoviário, urbano	Aço	–	6.750 7.350	2.080	1.800	2.670	–	–	MBB: LO 712. VW: 5.140EOD; 8120EOD. Agrale: MA 7.5.

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
MiniFoz	Urbano, lotação, escolar, turismo	Aço	3.700 4.500	7.050 a 8.340	2.200	1.900	2.850	26 a 34	–	Mercedes-Benz, Volkswagen, Agrale
Atilis	Urbano, lotação, escolar, turismo	Aço	3.700 4.500	7.050 a 8.340	2200	1.900	2.850	26 a 34	–	Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
Foz	Urbano, escolar, turismo, executivo.	Aço	3.900 4.500	7.880 a 8.330	2.500	2.000	2.950	19 a 36	–	Mercedes-Benz, Volkswagen, Agrale
Foz Super	Urbano	Aço	4.450 5.170 5.250	12.000 a 13.200	2.500	2.140	3.260	38 a 40	28 a 38	Mercedes-Benz, Volkswagens Agrale
Apache Vip	Urbano	Aço	5.170 7.040	11.140 a 13.200	2.500	2.140	3.260	38 a 47	28 a 38	Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Agrale
Milennium	Urbano	Aço	5.900 6.250	12.350 a 12.580	2.500	2.190	3.300	42 a 44	35 a 37	Mercedes-Benz, Volvo, Scania
Mondego H	Urbano	Aço	5.950	12.230 a 13.200	2.500	2.140	3.100	29 a 45	30 a 40	Mercedes-Benz
Mondego HA	Urbano	Aço	5.250 6.700	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	Mercedes-Benz
Mondelo L	Urbano	Aço	5.950	12.230 a 13.200	2.500	2.140	3.100	29 a 45	30 a 40	Volvo
Mondego LA	Urbano	Aço	5.250 6.700	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	Volvo
Apache S22	Urbano	Aço	5.170 7.040	11.140 a 13.200	2.500	2.140	3.260	38 a 47	28 a 38	Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Agrale
TopBus	Urbano	Aço	6.400 7.500	26.780	2.500	2.190	3.380	71	81	Volvo
Solar Foz	Fretamento	Aço	5.950 6.950	10.500 a 13.200	2.600	1.950	3.260	37 a 48	–	Mercedes-Benz, Volkswagen
Giro 3200	Rodoviário	Aço	5.250 7.120	11.080 a 13.200	2.100	1.950	3.250	24 a 52	–	Mercedes-Benz, Volkswagen
Giro 3400	Rodoviário	Aço	5.250 7.120	11.080 a 13.200	2.600	1.950	3.400	24 a 52	–	Mercedes-Benz, Volkswagen
Giro 3600	Rodoviário	Aço	6.243 7.470	12.520 a 14.000	2.600	1.950	3.600	46 a 57	–	Scania, Mercedes-Benz, Volvo e Volkswagen

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
Citimax	Urbano	Aço galvanizado	–	9.620 a 12.480	2.500	–	3075 3.135	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
Campione 4.05 HD	Rodoviário	Aço galvanizado	–	13.200 a 14.000	2.600	1.920	4.050 sem ar 4.300 com ar	26 a 34	–	Scania: K380; K420. Volvo: B12R. MBB: O500RSD.
Campione 3.65	Rodoviário	Aço galvanizado	–	12.100 a 14.000	2.600	1.920	3.650 sem ar 3.850 com ar	26 a 34	–	MBB: O500 M; O500 R; O500 RS; O500 RSD. VW: 17260 EOT; 18320 EOT. Scania: K310; K340; K380. Volvo: B9R; B12R.

Henkel
Excellence is our Passion

COMIL

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
Campione 3.45	Rodoviário	Aço galvanizado	–	12.100 a 14.000	2.600	1.920	3.450 sem ar 3.650 com ar	19 a 36	–	MBB: OF-1722; O500 M; O500 R; O500 RS; O500 RSD. VW: 17230 EOD; 17260 EOT e EOD; 18320 EOT.
Campione 3.25	Rodoviário	Aço galvanizado	–	11.100 a 13.200	2.600	1.920	3.250 sem ar 3.500 com ar	38 a 40	28 a 38	MBB: OF-1722; O500 M; O500 R; O500 RS; O500 RSD. VW: 17230 EOD; 17260 EOT e EOD; 18320 EOT.
Versatile	Intermunicipal	Aço galvanizado	–	9.500 a 13.200	2.500	1.900	3.200 sem ar 3.450 com ar	38 a 47	28 a 38	MBB: O500 M; O500 R; OF-1418; OF-1722; OF-1725 4x4. VW: 15.190 EOD; 17.230 EOD; 17.260 EOT; 18.320 EOT. Agrale: MA-15 MD.
Svelto	Urbano	Aço galvanizado	–	11.100 a 13.200	2.500	2.100	3.100 sem ar máx. 50 3.350 com ar	42 a 44	35 a 37	Agrale: MA15.0. MBB: O500 M; OF 1418; OF1721; OF1722. Scania: K230; K270; K310. Volvo: B 7 R e B 12 M. VW: 15.190 EOD; 17.230 EOD; 17.260 EOD; 17.260 EOT.
Svelto Midi	Urbano	Aço galvanizado	–	9.100 a 11.100	2.500	1.900	3.000 sem ar 3.240 com ar	29 a 45	30 a 40	Agrale: MA 15. MBB: OF 1218 e OF 1418. VW: VW 15.190.
Doppio	Urbano Articulado	Aço galvanizado	–	18.600	2.500	2.100	3.100 sem ar 3.350 com ar	54 a 60	61 a 64	Scania: K310. Volvo: B12M. MBB: O500 MA e UA. VW: VW 18320 EOTA.
Piá Rodoviário	Micro - Ônibus	Aço galvanizado	–	7.090 a 9.707	2.300	1.900	2.800 mm sem ar 3.050 com ar	29 a 45	30 a 40	Agrale: MA 7.9; MA 8.5; MA 9.2; MA 10. MBB: LO-915; LO 812; LO 712. VW: 9.150 EOD; 8.150 EOD (bitola larga) e 8.120 OD (bitola larga).
Piá Urbano	Micro - Ônibus	Aço galvanizado	–	7.090 a 9.707	2.300	1.900	2.800 sem ar 3.050 com ar	54 a 60	61 a 64	Agrale: MA 7.9; MA 8.5; MA 9.2 , MA 10. MBB: LO-915; LO 812; LO 712. VW: 9.150 EOD; 8.150 EOD (bitola larga) e 8.120 OD (bitola larga).

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
PB	Rodoviário, turismo, fretamento	Tubo de aço unidos por solda e tratados com epoxi	–	12.000	2.600	1.960 2.000	3.700	–	–	MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo
PB	Rodoviário, turismo, fretamento	idem	–	12.200	2.600	1.960 2.000	3.700	–	–	MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
PB	Rodoviário, turismo, fretamento	Tubo de aço unidos por solda e tratados com epoxi	–	13.000	2.600	1.960 2.000	3.700 3.900	–	–	MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo
PB	Rodoviário, turismo, fretamento	idem	–	14.000	2.600	1.960 2.000	3.700 3.900	–	–	MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo
PB	Rodoviário, turismo, fretamento	idem	–	15.000	2.600	1.960 2.000	3.700 3.900	–	–	MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Century	Rodoviário, turismo, fretamento	idem	–	8.400	2.600	1.960 2.000	3.400	–	–	Agrale, MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Century	Rodoviário, turismo, fretamento	idem	–	9.200	2.600	1.960 2.000	3.400	–	–	Agrale, MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Century	Rodoviário, turismo, fretamento	idem	–	10.800	2.600	1.960 2.000	3.400	–	–	MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Century	Rodoviário, turismo, fretamento	idem	–	11.300	2.600	1.960 2.000	3.400	–	–	MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Century	Rodoviário, turismo, fretamento	idem	–	12.000	2.600	1.960 2.000	3.400	–	–	MAN, Mercedes-Benz Scania, Volvo
Century	Rodoviário, turismo, fretamento	idem	–	12.850	2.600	1.960 2.000	3.400	–	–	MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Century	Rodoviário, turismo, fretamento	idem	–	13.200	2.600	1.960 2.000	3.400 3.500	–	–	MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Century	Rodoviário, turismo, fretamento	idem	–	14.000	2.600	1.960 2.000	3.500	–	–	MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Century	Rodoviário, turismo, fretamento	idem	–	15.000	2.600	1.960 2.000	3.500	–	–	MAN, Mercedes-Benz, Scania, Volvo

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
Senior	Urbano, turismo, executivo, escolar	Aço galvanizado	–	8.920	2.350	–	3.000 (s/ar) 3.190 (c/ar)	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Senior Midi	Urbano	Aço galvanizado	–	Até 11.140	2.500	–	3.120 (s/ar) 3.310 (c/ar)	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Torino Standard	Urbano	Aço galvanizado	–	12.605	2.500	–	3.260 (s/ar) 3.430 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Viale Standard	Urbano	Aço galvanizado	–	13.200 (4x2)	2.500	–	3.260 (s/ar) 3.430 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Viale Articulado	Urbano	Aço galvanizado	–	Art. 18.150 Biart. 24.900	2.500	–	Art. 3.260/3.430 Biart. 3.250/3.520	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
Viale DD	Urbano	Aço galvanizado	–	10.250	2.500	–	3.220 (s/ar) 3.390 (c/ar)	–	–	Volvo
Ideale 770	Intermunicipal	Aço galvanizado	–	12.800	2.500	–	3.290 (s/ar) 3.480 (c/ar)	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Andare Class	Intermunicipal	Aço galvanizado	–	13.200	2.550	–	3.360 (s/ar) 3.550 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1.800 DD	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	–	4.100	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Paradiso 1.350	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	–	3.790 (s/ar) 3.980 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1600 LD	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	–	4.100	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Viaggio 1050	Rodoviário	Aço galvanizado	–	12.500 e 13.100	2.600	–	3.630	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Viaggio 900	Rodoviário	Aço galvanizado	–	12.500	2.600	–	3.480	–	–	Mercedes-Benz, Volkswagen
Paradiso1200	Rodoviário	Aço galvanizado	–	13.100 e 14.000	2.600	–	3.800	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Paradiso1050	Rodoviário	Aço galvanizado	–	12.500 ou 13.100	2.600	–	3.630	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
Gran Mini	Urbano, rodoviário, turismo, escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	6.000 a 8.800	2.200	1.800 1.950	2.990	Conforme planta	Variável	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Gran Micro	Urbano, rodoviário, turismo, escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	7.770 a 8.800	2.380	1.950	2.990	Conforme planta	Variável	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Gran Midi	Urbano, rodoviário, turismo, escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	9.600 a 12.400	2.500	1.950	3.100	Conforme planta	Variável	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Gran Via	Urbano	Tubular em chapa galvanizada	Variado	10.000 a 14.000	2.600	2.210	3.200	Conforme planta	Variável	Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen, Agrale

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
Gran Via Low Entry	Urbano	Tubular em chapa galvanizada	Variado	12.000 a 13.200	2.600	2.580 2.210	3.200	Conforme planta	Variável	Scania, Volvo, Mercedes-Benz
Gran Via	Urbano	Tubular em chapa galvanizada	Variado	18.150 a 20.300	2.600	2.210	3.200	Conforme planta	Conforme planta	Scania, Volvo, Mercedes-Benz
ROMA 330	Comercial, rodoviário	Tubular em chapa galvanizada	Variado	10.200 a 13.200	2.600	1.960	3.250	Conforme planta	Variável	Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen, Agrale
Gran Via Midi	Urbano, convencional, escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	5.950 a 12.400	2.500	2.000	3.100	Conforme planta	Variá-vel	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Roma 350	Rodoviário, convencional, executivo, semileito, leito	Tubular em chapa galvanizada	Variado	12.000 a 15.000	2.600	1.960	3.500	Conforme planta	Variável	Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen
Roma MD	Rodoviário, convencional, executivo, semileito, leito	Tubular em chapa galvanizada	Variado	12.000 a 13.200	2.600	1.960	3.450	Conforme planta	Variável	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

NEOBUS

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
Thunder Way	Urbano, escolar, turismo	Tubular	—	5.900 a 8.000	2.200	1.900	2.870	16 a 40	—	Agrale, VW, MBB
Thunder +	Urbano, escolar, turismo	Tubular	—	7.100 a 8.800	2.350	1.950	2.900	16 a 45	—	Agrale, VW, MBB
Thunder Plus	Turismo	Tubular	—	8.000 a 9.050	2.350	1.950	3.000	16 a 45	—	Agrale, VW
Spectrum City	Urbano, fretamento	Tubular	—	8.800 a 12.550	2.500	2.020	3.330	32 a 50	—	Agrale, VW, MBB
Spectrum Class 320	Fretamento, turismo	Tubular	—	9.500 a 12.550	2.500	1.960	3.500	16 a 45	—	Agrale, VW, MBB
Spectrum Road 330	Fretamento, turismo	Tubular	—	11.250 a 13.200	2.600	2.020	3.500	40 a 52	—	MBB, VW, Scania
Spectrum Road 350	Fretamento, turismo	Tubular	—	12.000 a 14.000	2.600	2.020	3.700	40 a 52	—	MBB, VW, Scania
Spectrum Road 370	Turismo	Tubular	—	12.000 a 14.000	2.600	2.020	3.850	40 a 52	—	MBB, VW, Scania
Mega	Urbano	Tubular	—	8.800 a 14.000	2.540	2.100	3.250	30 a 65	—	MBB, Volvo, Scania, VW
Mega Low Entry	Urbano	Tubular	—	10.000 a 13.200	2.540	2.100	3.050	30 a 65	—	Agrale, MBB, Scania, VW, Volvo
Mega BRT Articulado e Biarticulado	Urbano	Tubular	—	18.600 a 28.000	2.600	2.200	3.500	-	—	Volvo, MBB, Scania, VW

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (MM)	COMP. (MM)	LARG. (MM)	AL.INT. (MM)	AL. TOTAL (MM)	Nº PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								SENTADOS	EM PÉ	
Volare V5	Escolar, municipal, turismo, fretamento	Aço galvanizado	2.920	5.755	2.040	1.800	2.700	—	—	Volare
Volare V6	Escolar, municipal, turismo, fretamento	Aço galvanizado	3.350	6.535	2.040	1.800	2.700	—	—	Volare
Volare V8	Escolar, municipal, turismo, fretamento	Aço galvanizado	3.350 3.750	6.535 7.385	2.040	1.800	2.700	—	—	Volare
Volare W8	Escolar, municipal, turismo, fretamento	Aço galvanizado	4.200	8.085 8.235	2.200	1.900	2.990	—	—	Volare
Volare W9	Escolar, municipal, turismo, fretamento	Aço galvanizado	4.200	8.085 8.235	2.330	1.905	2.995	—	—	Volare
Volare DW9	Turismo, fretamento	Aço galvanizado	4.800	8.470	2.330	1.905	2.995	—	—	Volare

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
MA 7.9 E-MEC	Micro-ônibus, ambulância odontomédica	4x2	3.700 4.200	MWM 4.10 TCA 110 cv a 2.400 rpm 380 Nm (39 kgfm) a 1.400 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	2.515	3.000	5.000	8.000	1 ano
MA 8.5	Micro-ônibus, ambulância odontomédica	4x2	3.700 4.200 4.500	MWM 4.12 TCE Acteon, 150 cv a 2.200 rpm 550 Nm (56 kgfm) 1.300 a 1.700 rpm	Eaton FSO 4505 C	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	2.545	3.200	5.500	8.500	1 ano
MA 9.2	Micro-ônibus,motor home	4x2	4.250 4.500 4.800	MWM 4.12 TCE Acteon, 150 cv a 2.200 rpm 550 Nm (56 kgfm) 1.300 a 1.700 rpm	Eaton FSO 4505 A	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	2.820	3.200	6.000	9.200	1 ano
MA 10.0	Micro-ônibus urbano, rodoviário	4x2	4800 urbano 4.400 rodoviário	MWM 4.12 TCE Acteon, 150 cv a 2.200 rpm 550 Nm (56 kgfm) 1.300 a 1.700 rpm	ZF S5 420 HD	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	2.855 2.700	3.400	6.400	9.800	1 ano
MA 12.0	Urbano, rodoviário, motor-home	4x2	4.300 4.500 4.700 5.250	Cummins Interact ISBe4, 170 cv a 2.500 rpm 600 Nm (61 kgfm) 1.200 a 1.600 rpm	Eaton FS 5406A	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	3.960	5.300	6.700	12.000	1 ano
MA 15.0	Urbano, rodoviário	4x2	4.300 5.250	MWM 4.12 TCE Acteon 185cv a 2.200 rpm 680Nm (69 kgfm) 1.200 a 1.600 rpm	Eaton FS 5406A	Mola parabólica na dianteira e mola semielíptica na traseira	4.070	5.600	9.400	15.000	1 ano
MT 12.0 LE	Urbano	4x2	4.700	Cummins Interact ISBe4, 170 cv a 2.500 rpm 600 Nm (61 kgfm) 1.200 a 1.600 rpm	Alisson LCT 2100	Pneumática	4.690	5.000	7.000	12.000	1 ano
MT 12.0 SB	Urbano, rodoviário, motor home	4x2	4.700	Cummins Interact ISBe4, 170 cv a 2.500 rpm 600 Nm (61 kgfm) 1.200 a 1.600 rpm	Eaton 5406A	Pneumática	3.860	5.000	7.000	12.000	1 ano
MT 15.0	Urbano	4x2	5.500	MWM 4.12 TCE Acteon 185cv a 2.200 rpm 680Nm (69 kgfm) 1.200 a 1.600 rpm	Alisson T 270	Pneumática	5.330	5.300	9.900	15.000	1 ano

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIOW (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
Jumper 2.3 Hdi	Transporte de passageiros	–	3.200	2.3 JTD 127 cv a 3.600 rpm	Manual 5 velocidades	Dianteira: McPherson com rodas independentes. Traseira: eixo rígido tubular com molas longitudinais.	–	–	–	3.500	1 ano

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
Ducato Minibus Teto Baixo	Transporte de passageiros	4x2	3.200	F1A 2.3l MultiJet turbodiesel intercooler 127 cv a 3600rpm	–	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido tubular	1.650	1.750	3.300	3.300	Um ano sem limite de quilometragem
Ducato Minibus Teto Alto	Transporte de passageiros	4x2	3.700	F1A 2.3l MultiJet turbodiesel intercooler 127 cv a 3600rpm	–	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido tubular	1.850	2.120	3.500	3.500	Um ano sem limite de quilometragem
Ducato Combinato	Transporte de passageiros	4x2	3.200	F1A 2.3l MultiJet turbodiesel intercooler 127 cv a 3600rpm	–	Dianteira: MacPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores, a geometria triangular e barra estabilizadora. Traseira: com eixo rígido tubular	1.650	1.750	3.300	3.300	Um ano sem limite de quilometragem

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
Transit Van	Transporte de passageiros	4x2	3.750	Ford Duratorq 2.4 TDCi 115,6 cv a 3.500	Getrag M-82	Dianteira: independente McPherson. Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressurizados.	2.420	1.285	1.185	3.550	1 ano

O 12º Encontro das Empresas de Fretamento e Turismo promete muitas novidades.

Já confirmaram presença como palestrantes:

Horácio Neves

Jornalista especializado em turismo e transporte, tendo criado o primeiro Caderno de Turismo da imprensa brasileira no inicio dos anos sessenta, na Folha de S.Paulo, que editou durante 25 anos. Também na Folha criou, de modo pioneiro, o Caderno de Transportes hoje Automóveis. Depois disso criou o BRASILTURIS JORNAL, informativo da industria turística brasileira que completa este ano 30 anos. Em sua vida publica participou de diversos conselhos de turismo nas esferas, municipal, estadual e Federal. Pela sua contribuição á sociedade recebeu títulos de vários municípios e medalhas de vários paises do mundo.

Com sua vasta experiência na área de Turismo, Horácio abordará o tema "SERVIÇO DE SUCESSO - Pequenos detalhes que fazem a diferença", com enfoque no turismo rodoviário.

Valeska Peres Pinto

Arquiteta e Urbanista, formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Brás Cubas – Mogi das Cruzes/SP e D.E.A. em Geografia Urbana pela École des Hautes Études en Sciences Sociales – EHESS – Paris/ França; Coordenadora Técnica da ANTP; atuou como Analista de Transporte na Diretoria de Planejamento na Companhia Metropolitana de São Paulo; é autora de diversos artigos e livros relativos a área do planejamento urbano, transporte público e mobilidade, administração pública e integração regional.

Valeska é uma profunda conhecedora dos problemas da mobilidade nos grandes centros e trará aos participantes uma abordagem sobre as tendências e perspectivas da mobilidade urbana no Brasil, identificando as possibilidades do serviço de fretamento neste panorama.

Eduardo Alcântara Vasconcelos

Graduado em Engenharia Civil, Universidade Mackenzie, São Paulo; Ciências Sociais, Universidade de São Paulo, Mestrado em Ciência Política (Política Pública de Transporte), Universidade de São Paulo; Doutorado em Ciência Política (Política Pública de Transporte), Universidade de São Paulo e Pós-doutorado em Planejamento de Transportes, Universidade de Cornell, EUA; é consultor de diversas empresas é órgãos públicos nacionais e internacionais e autor de inúmeros artigos e livros publicados no Brasil e em outros países.

Desafios para inclusão do fretamento nas políticas públicas de transporte será o tema abordado por Eduardo Vasconcelos um renomado conhecedor das questões que envolvem o transporte coletivo e o trânsito nos grandes centros do Brasil e de muitos outros países.

IVECO

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
Daily 45S16 Vetrato	Van para a implementação (urbano, escolar, turismo, fretamento, entre outras)	4X2	3.300	IVECO F1C 155 cv a 3.500 rpm 400 Nm de 1.700 a 2.600 rpm	—	Dianteira: rodas independentes, barra de torção fixada no chassi 2 amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mola semielíptica de dois estágios com batentes de borracha, 2 amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	2.465	1.340	1.125	4.200	Um ano sem limite de quilometragem
Daily 55 C 16 Vetrato	Van para a implementação (urbano, escolar, turismo, fretamento, entre outras)	4X2	3.950	IVECO F1C 155 cv a 3.500 rpm 400 Nm de 1.700 a 2.600 rpm	—	Dianteira: rodas independentes, barra de torção fixada no chassi 2 amortecedores telescópicos de dupla ação e e barra estabilizadora. Traseira: mola parabólica de dois estágios com batentes de borracha, 2 amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	2.640	1.370	1.270	5.300	Um ano sem limite de quilometragem
CityClass 70C16	Micro-ônibus destinado ao transporte de passageiros (versão escolar e fretamento)	4X2	3.750 4.350	IVECO F1C 155 cv a 3.500 rpm 400 Nm de 1.700 a 2.600 rpm	—	Dianteira: rodas independentes, barra de torção fixada no chassi, 2 amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora. Traseira: mola parabólica de dois estágios com batentes de borracha, 2 amortecedores telescópicos de dupla ação e barra estabilizadora	4.270	1.620	2.650	6.800	Um ano sem limite de quilometragem

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
5.140 EOD	Urbano e fretamento	4X2	3.695	MWM 4.08 TCE 137 cv a 3.400 rpm	-	Dianteira: molas parabólicas. Traseira: molas semielípticas	2.127	2.500	3.150	5.650	-
8.120 OD Euro III	Urbano e Fretamento	4X2	3.300 3.900	MWM 4.10 TCA- 115 cv a 2.400 rpm	-	Molas semielípticas	2.540 2.550	3.000	5.150	8.150	-
8.150 EOD	Urbano e fretamento	4X2	3.900	MWM 4.08 TCE -Euro III 150 cv a 3.400 rpm	-	Molas semielípticas	2.489	3.000	5.150	8.150	-
9.150 EOD	Urbano e fretamento	4X2	3.900 4.300	MWM 4.12 TCE - 150 cv a 2.200 rpm Cummins Interact 4.0 -Euro III 150 cv a 2.500 rpm	-	Molas semielípticas	2.770 (urbano) 2.820 (fret.)	3.200	5.300	8.500	-
9.150 EOD PLUS	Urbano e fretamento	4X2	4.300	MWM 4.12 TCE - 150 cv a 2.200 rpm / Cummins Interact 4.0 -Euro III 150 cv a 2.500 rpm	-	Molas semielípticas	2.820 (urb / fret.)	3.200	6.000	9.200	-
15.190 EOD	Urbano e fretamento	4X2	5.180	MWM 4.12 TCE - 185 cv a 2.200 rpm	-	Molas semielípticas	4.690	5.500	10.000	15.500	-
17.230 EOD	Urbano e fretamento	4X2	5.180 5.950	MWM 6.12 TCE 225 cv a 2.200 rpm	-	Molas semielípticas	4.860 4.870	6.200	11.000	17.200	-

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
17.230 EOD V-tronic	Urbano e fretamento	4X2	5.180 5.950	MWM 6.12 TCE 225 cv a 2.200 rpm	–	Molas semielípticas	4.840 4.870	6.200	11.000	17.200	–
17.260 EOD	Fretamento	4X2	5.950	MWM 6.12 TCE 260 cv a 2.500 rpm	–	Molas semielípticas	4.870	6.200	11.000	17.200	–
17.260 EOD V-tronic	Fretamento	4X2	5.950	MWM 6.12 TCE 260 cv a 2.500 rpm	–	Molas semielípticas	4.870	6.200	11.000	17.200	–
17.260 EOT	Urbano e fretamento	4X2	6.000 (urb) 3.000 (fret.)	MWM 6.12 TCAE 260 cv a 2.500 rpm	–	Dianteira: pneumática. Traseira: pneumática	5.155 (urb) 4.640 (fret.)	6.500	11.500	18.000	–
17.260 EOT V-tronic	Urbano e fretamento	4X2	6.000 (urb) 3.000 (fret.)	MWM 6.12 TCAE 260 cv a 2.500 rpm	–	Dianteira: pneumática. Traseira: pneumática	5.155 (urb) 4.640 (fret.)	6.500	11.500	18.000	–
17.260 EOT Low Entry	Urbano	4X2	6.000	MWM 6.12 TCAE 260 cv a 2.500 rpm	–	Dianteira: pneumática. Traseira: pneumática	–	7.100	11.500	18.600	–
18.320 EOT	Rodoviário	4X2	3.000	Cummins ISC 320 cv a 2.000 rpm	–	Pneumática	5.290	6.500	11.500	18.000	–

Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
LO 712	Urbano, fretamento, escolar	4x2	3.700	OM 364 LA 115 cv (85kW) a 2.400 rpm de 460 Nm (47 mkgf) a 1.400 rpm	–	Metálica	2.372	2.500	4.550	7.050	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
LO 812	Urbano, fretamento, escolar	4x2	4.250	OM 364 LA 115 cv (85kW) a 2.400 rpm 460 Nm (47 mkgf) a 1.400 rpm	–	Metálica	2.520	2.700 2.600	5.200 5.700	7.700 8.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
LO 915	Urbano, rodoviário, fretamento, escolar	4x2	4.250 4.800	OM 904 LA 150 cv (85 kW) a 2.200 rpm 580 Nm (59 mkgf) de 1.200 a 1.600 rpm	–	Metálica	2.670 2.737	2.600 3.200	5.900	8.500 9.100	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
OF 1218	Urbano, rodoviário, fretamento, escolar	4x2	4.418	OM 904 LA 177 cv (130kW) a 2.200 rpm 675 Nm (69 mkgf) de 1.200 a 1.600 rpm	–	Metálica	3.758	5.000	7.800	12.800	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
OF 1418	Urbano, rodoviário, fretamento, escolar	4x2	5.250	OM 904 LA 177 cv (130kW) a 2.200 rpm 675 Nm (69 mkgf) de 1.200 a 1.600 rpm	–	Metálica	4.441	5.000	9.000	14.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
OF 1722	Urbano, rodoviário, fretamento	4x2	5.950	OM- 924 LA 218cv (160kW) a 2.000 rpm 810 Nm (83 mkgf) de 1.400 a 1.600 rpm	–	Metálica	4.866	6.000	10.000	16.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
OF 1730	Rodoviário, fretamento	4x2	5.950	OM 926 LA 305 cv (225kW) a 2.200rpm 1200Nm (122 mkgf) de 1.400 a 1.600 rpm	–	Metálica	5.854	6.000	10.000	16.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
OH 1518	Urbano, rodoviário, fretamento	4x2	5.250	OM 904 LA 177 cv (130kW) a 2.200 rpm 675 Nm (69 mkgf) de 1.200 a 1.600 rpm	–	Metálica	4.092	5.000	10.000	15.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
OH 1622 L	Urbano, rodoviário, fretamento	4x2	5.250	OM- 924 LA 210cv (155kW) a 2.000 rpm 740 Nm (75,5 mkgf) de 1.480 a 1.600 rpm	–	Metálica	5.222	5.500	10.500	16.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
O 500 M	Urbano, fretamento, rodoviário	4x2	5.950	OM 906 LA 260 cv (191kW) a 2.200 rpm 950Nm (97 mkgf) de 1.200 a 1.600 rpm	–	Pneumática	5.570	6.000	10.000	16.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.

Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
O 500 M Buggy	Urbano, fretamento, rodoviário	4x2	3.006	OM 906 LA 260 cv (191kW) a 2.200 rpm 950Nm (97 mkgf) de 1.200 a 1.600 rpm	–	Pneumática	5.460	6.000	10.000	16.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
O 500 U (piso baixo)	Urbano	4x2	5.950	OM 906 LA 260 cv (191kW) a 2.200 rpm 950Nm (97 mkgf) de 1.200 a 1.600 rpm	–	Pneumática	5.880	6.000	10.000	16.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
O 500 MA Articulado	Urbano	6x2	5.250 + 6.700	OM 457 LA 360 cv (265kW) a 2.200 rpm 1600Nm (163 mkgf) a 1.100 rpm	–	Pneumática	9.278	6.000	20.000	26.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
O 500 UA Articulado	Urbano	6x2	5.250 + 6.700	OM 457 LA 360 cv (265kW) a 2.200 rpm 600Nm (163 mkgf) a 1.100 rpm	–	Pneumática	9.272	6.000	20.000	26.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.

Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
O 500 R	Rodoviário, fretamento, turismo	4x2	3.006	OM 926 LA 305 cv (225kW) a 2.200rpm 1200Nm (122 mkgf) de1.400 a 1.600 rpm	–	Pneumática	5.610	6.000	10.000	16.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
O 500 RS (329cv)	Rodoviário, fretamento, turismo	4x2	3.006	OM 457 LA 329 cv (242kW) a 2.200 rpm 1450Nm (148 mkgf) a 1.100 rpm	–	Pneumática	5.990	6.000	10.000	16.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
O 500 RS (360cv)	Rodoviário, fretamento, turismo	4x2	3.006	OM 457 LA 360 cv (265kW)a 2.200 rpm 1600Nm (163 mkgf) a 1.100 rpm	–	Pneumática	5.990	6.000	10.000	16.000	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
O 500 RSD (360cv)	Rodoviário, fretamento, turismo	6x2	1.350 3.006	OM 457 LA 360 cv (265kW) a 2.200 rpm 1600Nm (163 mkgf) a 1.100 rpm	–	Pneumática	6.890	6.000	13.500	19.500	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
O 500 RSD (422cv)	Rodoviário, fretamento, turismo	6x2	1.350 3.006	OM 457 LA 422 cv (310kW) a 2.000 rpm 1900Nm (194 mkgf) a 1.100 rpm	–	Pneumática	6.950	6.000	13.500	19.500	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
O 500 RSDD (360cv)	Rodoviário, fretamento, turismo	8x2	1.400 1.350 3.006	OM 457 LA 360 cv (265kW) a 2.200 rpm 1600Nm (163 mkgf) a 1.100 rpm	–	Pneumática	8.332	10.000	13.500	23.500	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.
O 500 RSDD (422cv)	Rodoviário, fretamento, turismo	8x2	1.400 1.350 3.006	OM 457 LA 422 cv (310kW) a 2.000 rpm 1900Nm (194 mkgf) a 1.100 rpm	–	Pneumática	8.392	10.000	13.500	23.500	1 ano sem limite de quilometragem para o veículo e 2 anos para o trem de força.

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
Master Minibus 16 lugares	Transporte de passageiros e outras adaptações	4x2	3.578	G9U - 2.5 L 115 cv a 3.500 rpm 30,6 a 1.800 rpm	Mecânica 6 marchas	Dianteira: triângulos sobrepostos com barra estabilizadora. Molas helicoidais, amortecedores hidráulicos telescópios. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos.	2.250	1.279	972	3.640	1 ano ou 100 mil quilometros (o que ocorrer primeiro)

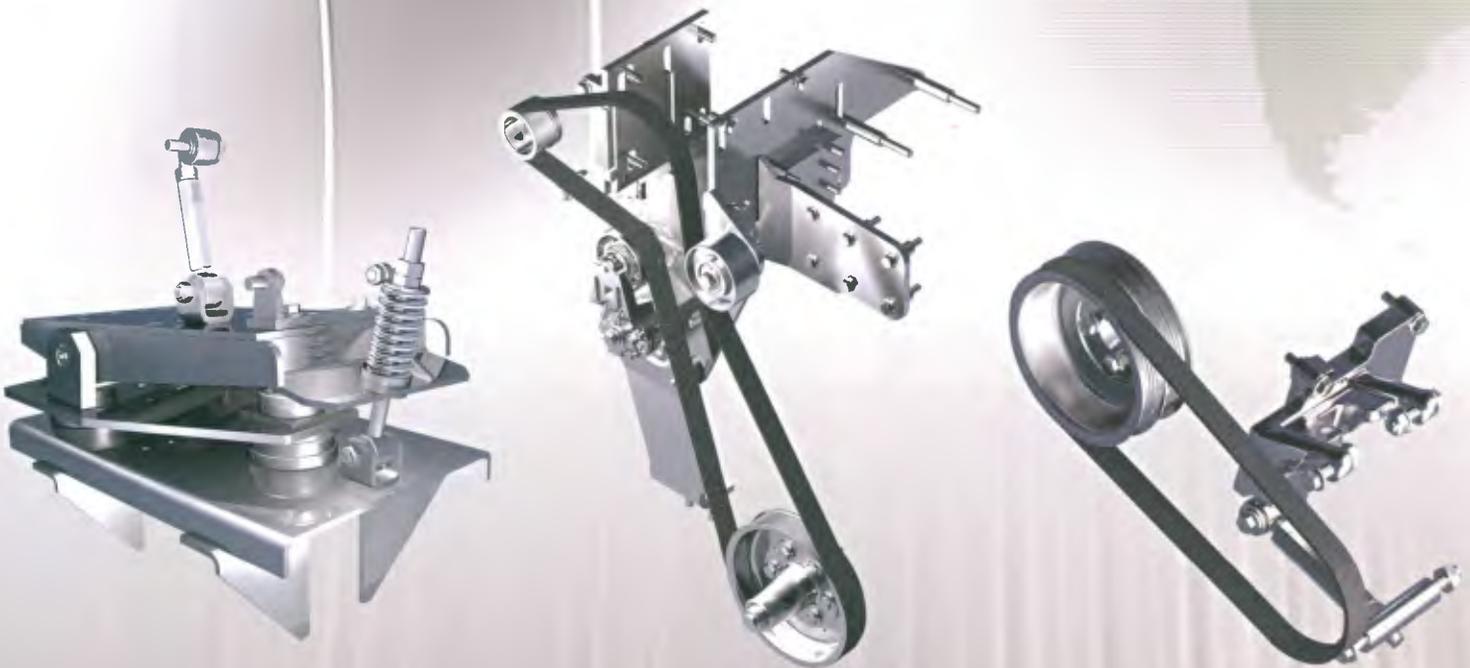
MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
Master **Executivo 16 lugares**	Transporte de passageiros e outras adaptações	4x2	4.078	G9U - 2.5 L 115 cv a 3.500 rpm 30,6 a 1.800 rpm	Mecânica 6 marchas	Dianteira: triângulos sobrepostos com barra estabilizadora. Molas helicoidais, amortecedores hidráulicos telescópios. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos.	2.386	1.356	1.030	3.500	1 ano ou 100 mil quilometros (o que ocorrer primeiro)
Master **Escolar 19 lugares**	Transporte de passageiros e outras adaptações	4x2	4.078	G9U - 2.5 L 115 cv a 3.500 rpm 30,6 a 1.800 rpm	Mecânica 6 marchas	Dianteira: triângulos sobrepostos com barra estabilizadora. Molas helicoidais, amortecedores hidráulicos telescópios. Traseira: eixo rígido com travessas longitudinais semielípticas de lâminas em aço e amortecedores hidráulicos telescópicos.	2.364	1.343	1.021	3.500	1 ano ou 100 mil quilometros (o que ocorrer primeiro)

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
K 270	Urbano	6x2*4	3.000	DC9 12 270 cv 198 kw 127 kgfm 1.250 Nm	–	Pneumática	6.939	7.500	17.500	25.000	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
K 270	Intermunicipal e fretamento	4x2	3.000	DC9 12 270 cv 198kw 127 kgfm 1.250 Nm	–	Pneumática	5.564	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
K 230	Urbano	4x2	3.000	DC9 13 230 cv 169 kw 107 kgfm 1.050 Nm	–	Pneumática	5.489	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
K 310	Rodoviário	4x2	3.000	DC9 11 310 cv 228 kw 158 kgfm 1.550 Nm	–	Pneumática	5.564	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
K 310	Urbano/ Artic.	6x2/2	3.000 + 6.762	DC9 11 310 cv 228 kw 58 kgfm 1.550 Nm	–	Pneumática	8.849	7.500 10.230	12.000	29.730	1 ano de garantia sem limite de quilometragem

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
K 340	Rodoviário	4X2	3.000	DC 11 08 340 cv 250 kw 163 kgfm 1.600 Nm	–	Pneumática	5.675	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
K 380	Rodoviário	4x2	3.000	DC 12 17 380 cv 279 kw 194 kgfm 1.900 Nm	–	Pneumática	5.685	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
K 380	Rodoviário	6x2	3.000	DC 12 17 380 cv 279 kw 194 kgfm 1.900 Nm	–	Pneumática	6.788	7.500	17.500	25.000	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
K 380	Rodoviário	8x2	3.000	DC 12 17 380 cv 279 kw 194 kgfm 1.900 Nm	–	Pneumática	8.151	12.000	17.500	29.500	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
K 420	Rodoviário	6x2	3.000	DC 12 06, 420 cv 309 kw 204 kgfm 2.000 Nm	–	Pneumática	6.944	7.500	17.500	25.000	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
K 420	Rodoviário	8x2	3.000	DC 12 06, 420 cv 309 kw 204 kgfm 2.000 Nm	–	Pneumática	8.208	12.000	17.500	29.500	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
F 270	Intermunicipal e fretamento	4x2	6.300 6.800	DC9 12 270 cv 198kw 127 kgfm 1.250 Nm	–	Pneumática	5.353	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
F 270	Urbano	4x2	6.300 6.800	DC9 12 270 cv 198kw 127 kgfm 1.250 Nm	–	Pneumática	5.621	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
F 230	Intermunicipal e fretamento	4x2	6.300 6.800	DC 9 13, 230 cv 169 kw 107 kgfm 1.050 Nm	–	Pneumática	5.353	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de quilometragem
F 230	Urbano	4x2	6.300 6.800	DC 9 13, 230 cv 169 kw 107 kgfm 1.050 Nm	–	Pneumática	5.621	7.500	12.000	19.500	1 ano de garantia sem limite de quilometragem

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
B380R 8X2	Rodoviário	8x2	3.250	D12D 380	–	Pneumática eletrônica	7.700	6.000 +6.000	5.300 +12.000	29.300	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	ENTRE-EIXOS (mm)	MOTOR (série potência)	TRANSMISSÃO	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)	GARANTIA
B420R 8X2	Rodoviário	8x2	3.250	D12D 420	—	Pneumática eletrônica	7.700	6.000 +6.000	5.300 +12.000	29.300	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro
B380R 6X2	Rodoviário	6x2	3.250	D12D 380	—	Pneumática eletrônica	6.690	7.500	5.300 +12.000	24.800	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro
B420R 6X2	Rodoviário	6x2	3.250	D12D 420	—	Pneumática eletrônica	6.690	7.500	5.300 +12.000	24.800	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro
B340 M articulado	Urbano	4x2+2	5.500 5.850 6.200	DH12D 340	—	Pneumática eletrônica	8.240	7.500	12.000 +10.500	30.000	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro
B340 M biar-ticulado	Urbano	4x2+2+2	5.500 5.850 6.200	DH12D 340	—	Pneumática eletrônica	11.150	7.500	12.000 +10.500 +10.500	40.500	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro
B290R 4X2	Urbano	4X2	6.000 6.300	D7E 290	—	Pneumática eletrônica	5.350	7.500	12.000	19.500	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro
B290R 4X2	Rodoviário	4X2	3.250	D7E 290	—	Pneumática eletrônica	5.250	7.500	12.000	19.500	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro
B290R LE 4X2	Urbano piso baixo	4x2	3.250	D7E 290	—	Pneumática eletrônica	5.360	7.500	12.000	19.500	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro
B340R 4X2	Rodoviário	4x2	3.250	D9B 340	—	Pneumática eletrônica	5.450	7.500	12.000	19.500	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro
B380R 4X2	Rodoviário	4x2	3.250	D9B 380	—	Pneumática eletrônica	5.450	7.500	12.000	19.500	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro
B360S Articu-lado	Urbano piso baixo total	4x2+2	5.000 6.450	D9B 360	—	Pneumática eletrônica	8.600	7.500	11.500 +11.500	30.500	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro
B360S Biar-ticulado	Urbano piso baixo total	4x2+2+2	5.000 6.450	D9B 360	—	Pneumática eletrônica	11.700	7.500	11.500 +11.500 +11.500	42.000	1 ano total. Para o trem de força 2 anos ou 200.000 quilometros. O que ocorrer primeiro

Tecno Suporte
Suportes para Compressores de Ar Condicionado.
A Tecno Suporte busca a qualidade em cada detalhe.
A tecnologia aplicada aos seus produtos atende com eficiência
as necessidades da indústria automotiva, tornando-os componentes ideais
para garantir o bom funcionamento dos aparelhos de ar condicionado.
Atendemos toda a linha automotiva.

Uma sexagenária inovadora

Grupo Cidade do Aço, dos irmãos Curvello, atinge seis décadas de existência com gestão arrojada e voltada à qualidade de serviços

ARIVERSON FELTRIN

A longevidade verdadeiramente é possível no negócio que envolve empresa de ônibus. A comprovação está no exemplo demonstrado por duas empresas do Rio de Janeiro que neste 2011 completam 60 anos de vida.

Ambas, Viação Cidade do Aço e Evanil, começaram a rodar em 1951 num tempo em que o Brasil era presidido pelo gaú-

LINHA DO TEMPO

1951
Começa a ser contada a história da Viação Cidade do Aço

1967
Entram em operação novos veículos Mercedes-Benz para viagens longas de turismo.

1972
O controle acionário da empresa é transferido aos irmãos Curvello - Ariel, Abelmar e Aldemir, passa a ser administrada pelo diretor executivo, Joel Fernandes Rodrigues, e ganha o Concurso de Pintura de Frota de **TM.**

A modernidade atual, refletida no conforto e tecnologia do ônibus, em contraste com o início da operação, em 1951

cho de São Borja Getúlio Vargas, político de aguda visão de futuro, criador da hoje gigante Petrobras e da CSN, a primeira siderúrgica brasileira e que alicerçou o País para decolar como pólo industrial.

Cidade do Aço e Evanil nasceram naturalmente tímidas. A história da Viação Cidade do Aço começou a ser escrita precisamente em julho de 1951, dirigida por Geraldo Ozório Rodrigues, dono de quatro lotações que ligavam Barra Mansa até Volta Redonda. A pequena frota, que cumpria horário de 20 em 20 minutos, foi reforçada no mesmo ano por uma quinta lotação. Eram carros com capacidade máxima de 14 passageiros.

Tanto Viação Cidade do Aço como Evanil, sigla que sintetiza o nome por extenso de Empresa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda., além de criadas há 60 anos e no Rio, guardam outra coincidência: foram adquiridas no começo dos anos 1970 por três jovens empreendedores, os irmãos Curvello – Ariel, Abelmar e Aldemir.

As ações que eles tomaram, depois que assumiram, incentivaram a permanente busca de qualidade, filosofia pavimentada com boa dose de profissionalismo.

1993

Nova identidade visual vence Concurso de Pintura de Frotas promovido pela revista Transporte Moderno;

1994

Implementada a Gestão pela Qualidade Total (culminou na conquista do certificado de qualidade ISO 9002, em 1999);

1995

Inaugurado o Parque Rodoviário, hoje denominado Garagem Matriz da Viação Cidade do Aço, em Barra Mansa (RJ), projetado pelo arquiteto João de Deus Cardoso;

O controle acionário da Viação Cidade do Aço foi transferido em 1972 para os irmãos Curvello: "Com isso, eu fui convidado para assumir a direção executiva da empresa", conta Joel Fernandes Rodrigues, que complementa. "Iniciamos uma gestão arrojada, voltada para o crescimento da empresa no mercado e a excelência na prestação dos serviços".

Um ano depois, em 1973, a Evanil, situada em Nova Iguaçu, também foi assumida pelos irmãos Curvello e passou a ser chamada de Evanil Transportes e Turismo.

Embora pertencentes aos mesmos diretores, Evanil e Viação Cidade do Aço tiveram independência em suas formas de gestão até 2008 quando sobreveio a união das forças entre as companhias que formam o chamado Grupo Cidade do Aço. "Esta união faz com que exista uma preocupação redobrada na qualidade da prestação de serviços a cada cliente.Tal satisfação é percebida quando o usuário experimenta a funcionalidade dos veículos e o profissionalismo dos colaboradores responsáveis", enfatiza o diretor executivo.

Qualidade certamente não é dádiva, mas, sim, uma conquista feita de vontade e ações. "Ao longo dos anos foram realizados investimentos na modernização da frota, na qualificação dos colaboradores, na ampliação dos serviços", diz Joel Rodrigues, que cita pontualmente como um dos marcos para a qualificação do grupo que dirige a construção de chamado Parque Rodoviário, inaugurado em 1995, um projeto do arquiteto João de Deus Cardoso, que havia projetado o da Evanil em 1978

Simultaneamente à estrutura física, o

LINHA DO TEMPO

2005
Lança um projeto social para beneficiar universitários. Trata-se do sistema de venda de passagens para estudantes universitários.

2006
Construída a sala vip da Rodoviária de Volta Redonda.

2007
Viação Cidade do Aço recebe Prêmio Qualidade Brasil;

grupo cuidou do conteúdo profissional. "Investimos na implementação da gestão pela qualidade total, em 1994, que culminou com a conquista do certificado de qualidade ISO 9002, em 1999", lembra o diretor executivo.

No próximo ano faz quatro décadas desde que os irmãos Curvello assumiram o controle da Viação Cidade do Aço. E em 2012 a empresa comemora também 40 anos desde que recebeu uma nova identidade visual com pintura e marca representando a corrida do aço, uma homenagem às atividades da CSN, em Volta Redonda. Na ocasião, tal projeto gráfico, assinado pelo arquiteto João de Deus Cardoso em parceria com Carlos Antônio Ferro foi premiado no Concurso de Pintura de Frota de **Transporte Moderno.**

João de Deus Cardoso tornou-se amigo e colaborador dos Curvello e assinou novos projetos gráficos para o grupo. Na esteira da primeira identidade visual vieram outras. A segunda evolução gráfica abrangeu o período de junho de 1993 a janeiro de 2008, também vencedor do Concurso de **TM**. "Desde fevereiro de 2008 até os dias atuais uma nova Identidade Visual, com Manuais de implantação, faz parte do grupo Cidade do Aço – ela é simples, marcante e transmite segurança", assinala o diretor executivo.

A frota da Viação Cidade do Aço é formada de vans, micro-ônibus, ônibus convencionais, executivos e urbanos. São 190 veículos, equipados com carrocerias Busscar e Marcopolo e chassis Mercedes Benz, Scania e Volkswagen. "O cliente dos dias de hoje, diferentemente dos clientes de antes, busca muito mais do que conforto e atendimento. Ele exige rapidez, prioridade, diferencial e padronização dos serviços oferecidos. Por isso o grupo Cidade do Aço investe em tecnologia, em treinamento, aprimoramento dos métodos de trabalho, modernização da frota e instalações", assinala o executivo.

Ainda de acordo com Joel Rodrigues, o grupo Cidade do Aço já se prepara para

2008

União entre Viação Cidade do Aço e Evanil para formar o Grupo Cidade do Aço; no mesmo ano, o projeto da identidade visual do grupo recebe nova atenção, redesenho e implantação.

2011

Viação Cidade do Aço e Evanil completam 60 anos.

Joel Fernandes Rodrigues: "investimentos na modernização da frota, qualificação dos colaboradores e ampliação dos serviços"

Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016. "Estamos diversificando os serviços oferecidos e treinando e desenvolvendo os colaboradores para o atendimento aos turistas."

PORTAS ABERTAS – A dimensão de uma empresa moderna abrange as chamadas ações de responsabilidade social junto às comunidades que atende. "Apoia o transporte de estudantes universitários, oferece transporte gratuito para eventos culturais e passeios para crianças de instituições carentes. Além disso a empresa apoia portadores do vírus HIV de baixa renda, doa brinquedos e alimentos para instituições carentes – tudo fruto da gincana solidária promovida entre os colaboradores", enumera o diretor executivo.

No relacionamento com o cliente, a Viação Cidade do Aço adota o que chama de portas abertas, com promoção de periódicas visitas de clientes, familiares, escolas, instituições militares, associações de moradores, para conhecer o Parque Rodoviário, em Barra Mansa. "Nesses encontros, os visitantes fazem um tour pela empresa e aprendem sobre o processo necessário para que um veículo esteja nas ruas transportando pessoas, com segurança e qualidade. É também uma oportunidade para os clientes apresentarem sugestões, críticas e elogios".

O sucesso do Grupo Cidade do Aço está no desempenho e comprometimento de cada um de seus colaboradores, e faz das palavras "as pessoas fazem a grande diferença" um referencial a ser seguido e um motivo a mais para investir constantemente no treinamento e capacitação de seus colaboradores

Terminal Rodoviário Tietê, em São Paulo: um espaço nobre, reservado e confortável para acolher viajantes das empresas do grupo JCA

Ao passageiro, com carinho!

Pluma, Pássaro Marron e 1001 ampliam programas de comodidades e facilidades para fidelizar e atrair usuários

■ AMARILIS BERTACHINI

Preocupadas em fidelizar clientes, conquistar novos passageiros e fazer frente à crescente concorrência, principalmente do transporte aéreo, as empresas de ônibus buscam melhorar os serviços prestados para tornar mais atraentes e práticas as viagens rodoviárias. As companhias estão equipando os ônibus com acomodações mais confortáveis e facilitando os caminhos para compra de passagens e para o embarque.

Nos últimos dois anos, por exemplo, a Pluma Internacional – com sede em Curitiba e filiais na Argentina, Paraguai e Chile – incorporou diversas inovações para aprimorar o atendimento. Entre as mais recentes estão o lançamento de promoções em parceria com administradoras de cartões de crédito, com diferentes opções de parcelamento das passagens sem juros, e a implantação de sala vip

em vários terminais rodoviários e pontos de vendas para dar maior comodidade aos passageiros enquanto aguardam o embarque. Os usuários desfrutam de um ambiente climatizado e têm à disposição acesso à internet, café, água mineral, TV a cabo, jornais e revistas, além de estarem em segurança com sua bagagem. No mês de abril foi inaugurada a mais recente sala vip em Araranguá (SC).

A Pluma também oferece, em algumas linhas – como a que vai do Rio de Janeiro a Santiago do Chile - um serviço de bordo especial para os passageiros com um comissário de bordo que presta atendimento ao cliente durante todo o trajeto da viagem. Em outras linhas, a empresa oferece um kit lanche aos passageiros no momento do embarque.

Além disso, a companhia adotou algumas ações internas para melhorar o atendimento ao cliente como a criação de um departamento de qualidade, a modernização do serviço ao cliente, o SAC, e a implantação de um 'chat', um canal direto com o cliente para esclarecimento de dúvidas e recebimento de críticas e sugestões.

"Ampliamos os programas de treinamento e reciclagem de funcionários e implantamos o manual de orientação aos motoristas, abrangendo o atendimento ao cliente, relacionamento humano e segurança na direção", diz Orlando Antônio Gonçalves, diretor da Pluma. A empresa também já implantou a venda de passagens pela Internet para maior agilidade e conforto dos passageiros.

A Pássaro Marron – empresa controlada pela família Penido, com 425 ônibus e 3 mil partidas diárias – também tem desenvolvido várias ações de marketing para divulgar um número cada vez maior de novos serviços que tem criado para seus clientes.

AirportBus Service oferece classe escritório com internet sem fio, uma área configurada para executivos

Através da Airport Bus Service, uma divisão da Pássaro Marron que liga os dois principais aeroportos de São Paulo (Guarulhos e Congonhas) a vários pontos da cidade, a companhia quer oferecer aos usuários um conforto semelhante ao que ele encontra no avião, como uma extensão do ambiente de onde ele acabou de sair. Para isso, adaptou os ônibus da frota em circulação com uma espécie de mesa de escritório entre as poltronas. São 35 ônibus com a nova configuração, "Criamos essa classe escritório que é uma configuração semelhante à dos trens europeus, em que as poltronas são voltadas umas para outras com uma mesa no meio", explica Miguel Petribu, diretor de transportes da Pássaro Marron. Os passageiros recebem a bordo também, como cortesia, o jornal do dia. Somente em renovação da frota, a empresa projeta um investimento em 2011 de R$ 33 milhões.

Também para facilitar a vida de quem desembarca nos aeroportos a empresa instalou uma plataforma móvel ao lado de cada ônibus, com uma televisão que transmite imagens dos destinos para onde esse ônibus vai, facilitando a identificação correta para os usuários de que ônibus tomar principalmente para os passageiros de idiomas estrangeiros que poderão

Miguel Petribu: investimentos em CRM para conhecer os hábitos dos clientes

Heinz Wolfgang Kumm Junior: pioneirismo em Double Decker e terminais de autoatendimento para retirada de passagens compradas pela internet

através das imagens, ter certeza de que estão embarcando para o destino desejado. Segundo Petribu, a empresa já apurou um crescimento de 17% no número de passageiros desde que a ação começou.

No aeroporto de Guarulhos a empresa instalou duas salas vip, uma em cada terminal, para os passageiros poderem aguardar com conforto a partida do ônibus.

"Vimos que o transporte aéreo estava crescendo e precisávamos realizar algumas ações que colocassem a empresa em linha, criando uma complementaridade do modal aéreo com o rodoviário. O passageiro sai do avião já sabendo que encontrará essas facilidades de transporte para as localidades aonde quer ir", diz Petribu. Nesse sentido, o grupo também aumentou as partidas das linhas da Pássaro Marron e da Litorânea, a outra empresa do grupo, do aeroporto de Guarulhos para diversos destinos que antes só tinham saídas a partir de estações rodoviárias, como o litoral norte e a região serrana de São Paulo. Há cerca de dois anos, quando essas linhas começaram, eram feitas três frequências por dia para São José dos Campos; hoje já são feitas 12 e a previsão é de que continue crescendo, segundo o diretor.

Ainda neste primeiro semestre a Pássaro Marron deve iniciar a venda de passagens pela internet e Petribu adianta que a empresa está estudando o lançamento de um projeto para a implantação de biometria para evitar que o cliente que compra pela Internet tenha que passar pelo balcão para validar o bilhete. A ideia é que o cliente cadastre sua digital na primeira compra física. Quando comprar pela internet ele irá direto para um terminal ao lado do ônibus, onde colocará sua digital e receberá a confirmação de que é a pessoa cadastrada e a validação do embarque no horário previsto para o destino reservado. "É um dos serviços que vai tirar muita gente da fila, reduzir o tempo gasto pelo passageiro e dar melhor qualidade de transporte", afirma Petribu.

Em 2011 a Pássaro Marron também fechou uma parceria com a TAM pela qual passou a vender passagens aéreas em suas agências enquanto a companhia aérea iniciou a venda de passagens de ônibus combinadas com bilhetes aéreos nas lojas da rede de franquias da TAM Viagens. "O resultado de vendas foi melhor do que nós esperávamos", avalia Petribu.

Algumas ações de bastidores também estão em andamento para garantir a qualidade de serviços da Pássaro Marron. A empresa está investindo R$ 200 mil em um software de CRM (Customer Relationship Management) que deverá permitir conhecer os hábitos do passageiro – saber que dia ele costuma viajar, em que poltrona ele prefere sentar-se – para fidelizar o cliente com a personalização do atendimento enviando, por exemplo, mensagem pela internet de agradecimento por ter viajado com a empresa ou um convite para ele antecipar a compra da passagem com algum benefício.

A Pluma, com matriz em Curitiba, oferece salas reservadas e serviço de bordo em algumas linhas

Para 2011, a Pássaro Marron projeta um crescimento de 4% no volume de passageiros, resultado semelhante ao do ano passado e atribuído às ações comerciais que estão sendo feitas para divulgar os novos serviços de conveniência dos ônibus e ao crescimento da economia nacional.

A Auto Viação 1001 já consolidou a aquisição de passagens pela internet como um de seus principais canais de venda, facilitando a vida do passageiro. "Há muito tempo estamos investindo em qualidade e facilidades para conquistar o passageiro", diz Heinz Wolfgang Kumm Junior diretor-executivo da empresa. A companhia foi pioneira na operação em linha regular com ônibus Double Class, de dois andares e com dois serviços em apenas um ônibus.

A 1001 também aposta na implantação de salas vip dentro das rodoviárias. A primeira foi instalada na rodoviária de Niterói (RJ) em 1998 e recentemente foram criadas a sala net e os terminais de autoatendimento para o passageiro retirar suas passagens compradas pela internet, sem precisar deslocar-se até as bilheterias. Esses diferenciais atendem vários destinos da empresa. Os terminais de autoatendimento servem para todos os passageiros que compram passagens online, independente da linha ou tipo de serviço que ele vai utilizar. As salas vip são destinadas aos que embarcam nos serviços executivos. Já os ônibus Double Class, iniciaram a sua operação na rota Rio-São Paulo e depois seguiram para outras linhas como São Paulo–Florianópolis e Rio-Campos dos Goytacazes.

Nas salas net e nos terminais de autoatendimento foram investidos mais de R$ 3,5 milhões – R$ 2 milhões nas salas e o restante nos terminais. Este ano a empresa prevê um investimento de R$ 82 milhões somente na sua frota.

Segundo Kumm Junior, o que a empresa estuda para lançar em breve é a compra de passagens pelo iPhone. "Queremos nos tornar uma empresa reconhecida pela qualidade e inovação. Todo esse mix de serviços nos ajuda a enfrentar a concorrência e manter a preferência do passageiro com a liderança nos mercados onde atuamos. É importante ressaltar que tudo isso começou com um planejamento muito lá atrás, quando praticamente tudo isso era um sonho para o transporte rodoviário de passageiros", declara o diretor.

Como resultado da adoção dos novos serviços, Kumm Junior diz que a empresa observou um novo olhar das pessoas e do mercado em relação ao transporte rodoviário. "A ideia que se passava há muitos anos era de um transporte com ônibus velhos, sem ar condicionado e com rodoviárias sujas. Hoje mudamos esse conceito. Investir nessas ações fez com que nosso nível de serviço fosse comparado ao do avião. Ganhamos passageiros e com o mercado de hoje, cada vez mais competitivo, mantemos um equilíbrio no número de passageiros transportados, mesmo sem crescer como antigamente", diz.

Para 2011, a 1001 tem como meta alcançar 22 milhões de passageiros – no último ano foram transportados 19,1 milhões de passageiros – e projeta um crescimento de 10% em seu faturamento. Em 2010 a empresa cresceu 16% em função da incorporação à 1001 de linhas da Macaense, empresa do próprio grupo. A empresa atua no Sudeste e Sul do Brasil, atendendo mais de 70 municípios no estado do Rio de Janeiro; opera ainda a principal ligação rodoviária do País entre Rio de Janeiro e São Paulo, chegando ao ABC paulista; e liga a capital paulista a Florianópolis.

FRETAMENTO E TURISMO

Auto Ônibus São João Ltda
Expresso Princesa dos Campos S.A.
Viação Cidade do Aço Ltda
Transporte e Turismo Real Brasil Ltda
Empresa de Transportes Santa Terezinha Ltda.
Empresa de Turismo Santa Rita Ltda
Advance Transatur Transportadora Turística Ltda
Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda
Rimatur Transportes Ltda
Príncipe Transportes e Turismo Ltda
Irmãos Del Rio Turismo Ltda
RCR Locação Ltda
Mardan Transportes Com. Representações Ltda
Vix Logística S.A.
Viação Salutaris e Turismo S.A.
Viação Aguia Branca S.A.
Frequente Transportes e Turismo Ltda
Eval Empresa de Viação Angrense Ltda
Diadema Transportes Ltda
JSL S.A.
Pluma Conforto e Turismo S/A
Executiva Transportes e Turismo Ltda
Breda Transportes e Serviços S.A.
Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda
Nossa Senhora da Vitória Transportes Ltda
Viação Cometa S/A
Arca Transportes e Turismo Ltda
Brisa Ônibus S.A.
Costa Sul Transportes e Turismo Ltda
Ednacar Transportes Ltda
Rápido Federal Viação Ltda
Real Expresso Ltda
Reitur Turismo Ltda
Rodoviária Borborema Ltda
Rouxinol Viagens e Turismo Ltda
Seta - Serv. Especiais de Transp. do Amazonas Ltda
Turis Silva Transportes Ltda
Turismo Três Amigos Ltda
Tursan Turismo Sto. André Ltda
Univale Transportes Ltda
Vera Cruz Transporte e Turismo Ltda
Viação Giratur Ltda
Ipojucatur Transportes e Turismo Ltda
Viação Santa Cruz S.A.
Auto Viação Ourinhos Assis Ltda
União Transporte Interestedual de Luxo S.A.
Vaztur Transportes e Turismo Ltda

RODOVIÁRIO

Real Expresso Ltda
União Transporte Interestedual de Luxo S.A.
Viação Progresso e Turismo S/A
Saritur Sant Rita Transp. Urbano e Rodoviário Ltda
Viação Sudoeste Transportes e Turismo Ltda
Auto Ônibus São João Ltda
Expresso Princesa dos Campos S.A.
Auto Viação Catarinense Ltda
Viação Graciosa Ltda
Viação Cidade do Aço Ltda
Expresso Gardenia Ltda
Empresa de Transportes Santa Terezinha Ltda
Empresa Caiense de Ônibus Ltda
Vix Logística S.A.
Viação Itapemirim S/A
Viação Salutaris e Turismo S.A.
Viação Aguia Branca S.A.

Pluma Conforto e Turismo S/A
Breda Transportes e Serviços S.A.
Viação Cometa S/A
Viação Nacional S/A
Cia São Geraldo de Viação
Auto Viação Goianésia Ltda
Auto Viação Princesa do Agreste
Brisa Ônibus S.A.
Costa Sul Transportes e Turismo Ltda
Cantelle Viagens e Turismo Ltda
Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda
Expresso Amarelinho Ltda
Expresso São Bento Ltda
Rápido Federal Viação Ltda
Rodoviária Borborema Ltda
Univale Transportes Ltda
Vera Cruz Transporte e Turismo Ltda
Viação Vale do Tietê Ltda
Viação Anapolina Ltda
Viação Santa Cruz S.A.
Auto Viação Ourinhos Assis Ltda
Viação Ouro e Prata S.A.

URBANO E METROPOLITANO

Auto Ônibus São João Ltda
Viação Urbana Ltda
Expresso Princesa dos Campos S.A.
Viação Graciosa Ltda
Viação Cidade do Aço Ltda
Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda
Empresa de Transporte Flores Ltda
Expresso Real Rio Ltda
Viação Campo Grande Ltda
Gardel Turismo Ltda
Expresso Nossa Senhora da Glória Ltda
Viação Ponte Coberta Ltda
Viação Vila Real S/A
Vix Logística S.A.
Empresa de Transportes Sete de Setembro Ltda
JSL S.A
Breda Transportes e Serviços S.A.
Auto Viação Jataí Ltda
Borborema Imperial Transp. Ltda
Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda
Univale Transportes Ltda
Vera Cruz Transporte e Turismo Ltda
Viação Acari S/A
Viação Barra do Piraí Turismo Ltda
Organização Guimarães Ltda
Viação Anapolina Ltda
Viação Santa Cruz S.A.
Vega S/A Transporte Urbano

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº DE FILIAIS	Nº DE FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Advance Transatur Transportadora Turística Ltda. Rua José Solana 600, Jd. das Camélias CEP: 04829-280 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5928-7577 - Fax: (11) 5929-1375 contato@advancetransatur.com.br www.advancetransatur.com.br	Rubens Paulo Toshio Horikawa (dir.).	Fretamento e turismo	-	70	GO, RJ, MG, SC, RS, PR, ES, RS
Arca Transportes e Turismo Ltda. Rua Santana 326, Vila Paulicéia CEP:09688-040 - S.Bernardo do Campo - SP Tel.: (11) 4178- 5880 - Fax: (11)4178- 5758 arca@arcaturismo.com.br www.arcaturismo.com.br	Miguel Serrano (pres. com.), Doroti Serrano (pres. fin.), Luis Roberto Brancaglion (dir. oper.), Gustavo Serrano (ger. com.).	Fretamento e turismo	1	10	SP, RS, SC,PR, GO e MS
Auto Ônibus São João Ltda. Rua Venezuela 715 CEP: 18025-190 - Sorocaba - SP Tel.: (15) 3212-8555 saojoao@gruposaojao.com.br	Marco Antonio Franco (dir.), Gerson Henrique Nastri Filho (dir.)	Urbano, metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	1	610	SP
Auto Viação Catarinense Ltda. Av. Jusc. Kubitschek de Oliveira 111, Estreito CEP: 88070-120 - Florianópolis - SC Tel.: (48) 3271-1000 - Fax: (48) 3271-1080 catarinense@catarinense.net www.catarinense.net	Amaury de Andrade (dir. pres.), Carlos Otávio de Souza Antunes (dir. pres.), Heloísa Helena Antunes de Andrade (dir. pres.), Marcelo Pierobon (dir. exec.).	Rodoviário	50	1.270	SP, PR e SC
Auto Viação Goianésia Ltda. Rua 224, nº 42, Setor Coimbra CEP: 74530-160 - Goiânia - GO Tel.: (62) 3233-6593 - Fax: (62) 3233-6544 viacaogoianesia@terra.com.br	Manoel Vaz Theodoro (sócio adm.), Marly Vaz David Benelli (dir. adm. fin.), Edson Vaz David (dir. op.).	Rodoviário	2	248	GO, DF.
Auto Viação Jataí Ltda. Rua 111, 664 CEP: 75802- 220 - Jataí - GO Tel.: (64) 3632-1545 - Fax: (64) 3633-1955 avj@jatainet.com.br www.viacaojatai.com	Marcos Antonio de Paula (dir.), Ricardo Barros (dir. op.).	Urbano e metropolitano	-	-	GO
Auto Viação Ourinhos Assis Ltda. Av. Jacinto Ferreira de Sá, 115 CEP: 19911-720 - Ourinhos - SP Tel.: (14) 3302-2333 - Fax: (14) 3302-2337 avoa@avoa.com.br www.avoa.com.vr	Luiz Carlos Lúcio Carvalho (sócio dir.), José Lúcio de Carvalho (sócio dir.), Luciano Lúcio de Carvalho (dir.).	Rodoviário, fretamento e turismo.	7	142	SP, PR
Auto Viação Princesa do Agreste Rua Rio Una 880, Ibura CEP: 51220-010 - Recife - PE Tel.: / Fax: (81) 3471-8931 lourivalprin@hotmail.com	Edmilson Lourival da Silva (dir. adm.), Erival Lourival da Silva (dir. fin.), Evalt Lourival da Silva (dir. op.), Everaldo Lourival da Silva (dir. controle), Lourival José da Silva Filho (dir. planejamento).	Rodoviário	17	150	CE, PE, PI, MA.
Bel-Tour Turismo e Transportes Ltda. R. Souto 407, Cascadura CEP: 21311-270 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2597-2049 - Fax: (21) 2593-9844 bel-tour@bel-tour.com.br	Martinho Ferreira de Moura (sócio ger.), Alberto Garcia Fernandes Velasco (sócio ger.), Emilio José Perez Lage Garcia (ger.).	Fretamento e turismo	2	233	RJ, MG
Borborema Imperial Transp. Ltda. Rua Almirante Saldanha da Gama 127, CEP: 51130-220 - Recife - PE Tel.: (81) 2127- 4870 - (81) 3341- 4059 faleconosco@borborema.com.br www.borborema.com.br	Arthur Bruno Schwambach (dir. pres.), Hilário Schwambach (dir. téc.), Graça Schwambach (dir. adm.), Tania Schwambach (dir. fin.), Zelia Schwambach (dir. fin.).	Urbano e metropolitano	2	2.025	PE

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA					DESEMPENHO (EM KM/ ANO)	COMBUSTÍVEL (LITROS/ ANO)	PNEUS		PASSAGEIROS (ANO)
	CHASSI		IDADE MÉDIA (ANOS)	CARROCERIAS						
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
58	MBB Scania VW Volvo	2 84 7 7	2	Marcopolo	100	–	480.000	100	190	–
8	Scania VW	95 5	4	Marcopolo	100	450.000	140.000	26	12	–
240	Agrale Fiat Iveco MBB Scania VW Volvo	3 1 2 67 7 18 2	4	Busscar Caio Induscar Comil Marcopolo Mascarelo Neobus	31 42 22 3 1 1	–	4.900.000	450	780	–
348	MBB Scania Volvo	3 39 58	5	Busscar Irizar Marcopolo	55 1 44	41.714.858	14.451.991	943	2.261	4.311.512
84	Ford MBB Scania VW	8 62 15 15	6	Busscar Caio Induscar Comil Marcopolo	2 4 12 82	7.027.154	2.342,38	197	515	1.127.228
33	MBB	100	10	Caio Induscar Nielson Busscar Ciferal Marcopolo Alfa Comil	34 3 3 12 33 3 12	–	–	–	–	–
175	MBB Scania VW Volvo	43 7 32 18	4	Busscar Caio Induscar Ciferal Comil Marcopolo	15 19 1 54 11	8.030.800	2.609.500	540	1.340	1.486.860
40	MBB Scania VW	70 20 10	6	Busscar Comil Irizar Marcopolo	20 15 05 60	2.175.420	805.711	180	42	128.000
86	MBB VW	27 73	5	Busscar Comil Marcopolo Sprinter	54 2 17 27	3.150.000	787.000	100	90	1.302.000
435	MBB VW	92 8	3	Busscar Caio Induscar Comil Marcopolo Neobus	2 3 14 53 27	37.000.000	16.000.000	740	1.350	74.000.000

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº DE FILIAIS	Nº DE FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Breda Transportes e Serviços S/A. Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 300 CEP: 09895- 400 - S. Bernardo do Campo -SP Tel.: (11) 4355-1500 - Fax: (11) 4355- 1518 fretamento@bredaservicos.com.br www.bredaservicos.com.br	Ricardo Rodriguez Canton (dir.).	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo.	10	3.000	MS, SP
Brisa Ônibus S.A. Av. Brasil 9.501, guichê 24, Mariano Procópio CEP: 36080-060 - Juiz de Fora - MG Tel.: (21) 3907-9600 - Fax: (21) 3907-9013 sac@util.com.br www.util.com.br	Eduardo Meggiolaro de Castro (dir. adm.).	Rodoviário, fretamento e turismo.	3	29	MG, RJ.
Cantelle Viagens e Turismo Ltda. R. Machado de Assis 809, Região Lago 1 CEP: 85812-280 - Cascavel - PR Tel.: (42) 3220-3500 - Fax: (42) 3225-1618 franciele.contab@princesadoscampos.com.br www.cantelle.com.br	Gilberto Crivellaro (adm.), Arlindo Gulin (adm.), Mirian Baron Mussi (adm.).	Rodoviário	9	22	RS, SC, PR SP, MG, GO, DF, BA.
Cia. São Geraldo de Viação R. Terceiro Sargento João Soares de Faria 450 CEP: 02179-020 - São Paulo - SP Tel.: (31) 3419-1129 - Fax: (31) 3419-1126 contabilidade@saogeraldo.com.br www.saogeraldo.com.br	Abílio Pinto Gontijo (dir. pres.), Abílio Gontijo Jr. (dir. superintendente), Júlio Cesar Gontijo (dir. manutenção), Luiz Carlos Gontijo (dir. adm.).	Rodoviário	146	2.621	AL, BA, CE, ES, GO, MA, MG, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, SE, SP, TO.
Costa Sul Transportes e Turismo Ltda. Rod. Frederico Augusto Coser 200, Aeroporto CEP: 29314-045 -Cachoeiro de Itapemirim -ES Tel.: / Fax: (28) 3521-4586 costasul@cachoeiro.com.br	Carlos Roberto Cipriano (pres.), Edma Nicoli Cipriano (dir. fin.), Rogaciano Marroquio (dir. geral), Carlos Felipe Nicoli Cipriano (dir. compras).	Rodoviário, fretamento e turismo.	3	212	ES, RJ.
Diadema Transportes Ltda. Rua dos Monteiros 15, Vila Olga CEP: 09862-200 - São Bernardo do Campo-SP Tel.: (11) 4343-8333 - Fax: (11) 4343-7644 dt@diadematransportes.com.br www.diadematransportes.com.br	Sérgio Rinaldi Filho (dir.).	Fretamento e turismo	-	50	SP
Ednacar Transportes Ltda. Rua Chile 14-A, Jd. Nova América CEP: 06033-240 - Osasco - SP Tel.: / Fax: (11) 3687-5459 ednacar@ednacar.com.br www.ednacar.com.br	Edinaldo Leite da Silva (sócio dir. adm), Carlos Tadeu da Luz (sócio dir.).	Fretamento e turismo	-	78	SP
Empresa Caiense de Ônibus Ltda. Rodovia RS 122 – Km 13,5 nº 135 CEP: 95760-000 - São Sebastião do Caí -RS Tel.: / Fax: (51) 3635-1599 caiense@caiense.com.br www.caiense.com.br	Anderson Kreuz (dir.), Bernardete Schmidt (dir.), Carlos Gilberto T. Hallmann (ger. geral).	Rodoviário	-	100	RS
Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda. Rua Dep. Vic. Penido, 255, 6º and., V.Maria CEP 02064-120, São Paulo, SP Tel.: (11) 2142-3000 - Fax: (11) 2142-3084 jsilva@serveng.com.br www.passaromarron.com.br	Pelerson Soares Penido (dir. pres.), Thadeu L. M. Penido (dir. vice-pres.), Julio Borges (dir. vice-pres. executivo), Thiago Penido (dir. instit.), Miguel Petribu (dir. transportes)	Urbano e metropolitano, rodoviário	39	1.331	SP, MG
Empresa de Transporte Sete de Setembro Ltda. R. D. Pedro I, 389, Rio Branco CEP: 93040- 610 - São Leopoldo - RS Tel.: / Fax: (51) 3588- 4546 contato@setesle.com.br www.setesle.com.br	Eugênio Nilton Steckert (dir. fin.), Paulo Ricardo Steckert (dir. adm.), Andrea Christine Steckert (dir. exec.), Solone Roger Schaefer (ger. adm.), Gilberto dos Santos Moraes (ger. op.).	Urbano e metropolitano	0	90	RS

COMPOSIÇÃO DA FROTA						DESEMPENHO (EM KM/ ANO)	COMBUSTÍVEL (LITROS/ ANO)	PNEUS		PASSAGEIROS (ANO)
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (ANOS)	CARROCERIAS						
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
1.319	MBB Renault Scania VW	91 1 7 1	3	Busscar Caio Induscar Ciferal Comil Marcopolo Mascarello Renault	23 4 2 4 64 2 1	114.745.620	42.536.712	2.496	3.043	37.000.000
7	MBB	100	3	Busscar Neobus	71 29	1.116.588	364.480	25	61	147.746
8	Volvo	100	4	Busscar	100	2.144.302	785.864	60	109	39.094
795	MBB Scania	66 34	9	Caio Induscar Marcopolo MBB	2 65 33	64.626.306	21.449.199	423	716	1.199.291
81	Iveco MBB VW Volvo	1 90 5 4	11	Busscar Caio Induscar Ciferal Comil Irizar Marcopolo Neobus MBB VW	7 10 15 37 2 16 7 4 1	3.008.296	1.000.000	150	232	3.449.901
40	MBB VW	25 75	5	Busscar Caio Induscar Comil Marcopolo	15 5 5 75	1.733.000	405.000	60	90	30.000
43	MBB Renault Scania VW	60 7 19 14	5	Busscar Comil Marcopolo	7 5 88	1.044.000	420.000	264	475	684.000
47	MBB Scania	98 2	8	Comil Marcopolo	2 98	2.429.456	530.000	62	164	1.681.373
389	MBB	100	3,6	Busscar	100	41.566.859	13.922.128	1.626	1.247	20.091.201
51	MBB VW	96 4	6	Comil Marcopolo MBB Neobus	49 35 2 14	2.700.000	845.000	80	184	2.550.000

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº DE FILIAIS	Nº DE FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Empresa de Transportes Flores Ltda. Av. Automóvel Clube, 990, Centro CEP: 25515-126 - S. João de Meriti - RJ Tel.: (21) 2755-9200 - Fax: (21) 2755-9220 flores@transportesflores.com.br www.transportesflores.com.br	José Carlos Reis Lavouras (sócio adm. pres.), Armando Roberto dos Reis Lavouras (sócio adm. vice-pres.), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (sócio adm. vice-pres.), Cláudio José dos Reis Lavouras (sócio adm. vice-pres.).	Urbano e metropolitano	2	2.606	RJ
Empresa de Transpotes Santa Terezinha Ltda. Avenida Manoel Vida 283, Industrial JK CEP: 37062- 460 - Varginha - MG Tel.: (35) 3690-1200 - Fax: (35) 3690-1201 atendimento@statrans.com.br www.statrans.com.br	Orlando Luiz Petrin (pres.), Hel Radigi Farruki Farral Helmuti Hichellil (vice-pres.), Thiago Salgado Petrin (dir. adm. fin. RH), Hiamsam Hanrranahara Petrim (vice-pres.), Renato Rennó Faria (ger. tráfego passageiros).	Rodoviário, fretamento e turismo	2	156	MG, SP
Empresa de Turismo Santa Rita Ltda. Av. Senador Eloi de Souza 150, Vila Silva CEP: 03821-060 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2546-8000 - Fax: (11) 2546-8029 r@turismosantarita.com.br www.turismosantarita.com.br	Jerônimo Ardito (sócio dir.), Milton Ardito (sócio dir.), Magda Rita Ardito (superint.), Sidnei Ardito (ger. manut.), Marcio Ardito (ger. adm. de frotas), Rogério Ardito (ger. de compras).	Fretamento e turismo	1	175	Regiões Sul, Sudeste, Centro Oeste e Mercosul
Eval Empresa de Viação Angrense Ltda. Av. Francisco Guedes da Silva 1.266 CEP: 23953- 080 - Angra dos Reis - RJ Tel.: (21) 3214-4100 - Fax: (21) 3214-4111 delmo@eval.com.br www.eval.com.br	Walter Vieira (dir.), Delmo Pereira Vieira (dir.).	Fretamento e turismo	1	200	RJ, SP, MG.
Executiva Transportes e Turismo Ltda. R. Alves do Bugre 470, Pq. São Vicente CEP: 11365-350 - São Vicente - SP Tel.: / Fax: (13) 3464-9681 exectur@uol.com.br www.executivaturismo.com.br	José Antônio Furlani (dir. fin.), João Luiz Furlani (dir. operações), Silvio Sperandeo de Oliveira (dir. com.).	Fretamento e turismo	2	110	SP
Expresso Amarelinho Ltda. Av. João Antunes Rodrigues, 295 CEP: 18304- 000 - Capão Bonito - SP Tel.: / Fax: (15) 3543-9300 adm@expressoamarelinho.com.br www.expressoamarelinho.com.br	Hercule Francatto (sócio adm.), Hercules Francatto (ger. adm.).	Rodoviário	2	65	SP
Expresso Gardenia Ltda. Rua Porto 630, São Francisco CEP: 31255-080 - Belo Horizonte - MG Tel.: (31) 3448-2031 - Fax: (31) 3448-2005 claudia@expressogardenia.com.br www.expressogardenia.com.br	Antonio Afonso da Silva (sócio adm.), João Borges (sócio adm.).	Rodoviário	13	1.082	MG, SP
Expresso Nossa Senhora da Glória Ltda. Rua Cosmorama 500, Edson Passos CEP: 26582-020 - Mesquita - RJ Tel.: / Fax: (21) 2696-9996 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes Amaral (sócio adm.), Sergio Luiz dos Reis Lavouras (sócio adm.), Fernando Gonçalves (sócio adm.).	Urbano e metropolitano	0	362	RJ
Expresso Princesa dos Campos S.A Av. Anita Garibaldi 861, cx. postal 271 CEP: 84015-050 - Ponta Grossa - PR Tel.: (42) 3220-3500 - Fax: (42) 3225-1618 expresso@princesadoscampos.com.br www.princesadoscampos.com.br	José Gulin (dir. pres.), Arlindo Gulin (dir. com.), Gilberto Crivellaro (dir. mkt.), Mirin Baron Mussi (dir. adm.).	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	59	1.534	PR, SP
Expresso Real Rio Ltda. Est. Antiga Rio São Paulo 1.484, km 47 CEP: 23890-000 - Seropédica - RJ Tel.: (21) 2755-9200 - Fax: (21) 2755-9220 flores@transportesflores.com.br www.transportesflores.com.br	José Carlos Reis Lavouras (sócio adm. pres.), Armando Roberto dos Reis Lavouras (sócio adm. vice-pres.), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (sócio adm. vice-pres.), Cláudio José dos Reis Lavouras (sócio adm. vice-pres.).	Urbano e metropolitano	2	719	RJ

COMPOSIÇÃO DA FROTA						DESEMPENHO (EM KM/ ANO)	COMBUSTÍVEL (LITROS/ ANO)	PNEUS		PASSAGEIROS (ANO)
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (ANOS)	CARROCERIAS						
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
417	MBB	100	2	Comil Ciferal Induscar Marcopolo Neobus	16 6 39 12 27	36.021.916	12.536.502	1.654	869	59.151.621
45	MBB Volvo	98 2	5	Busscar Marcopolo	55 45	3.550.486	1.183.495	132	266	848.194
140	MBB VW	70 30	8	Caio Induscar Comil Marcopolo Volare	3 30 55 12	4.105.000	1.495.000	99	190	1.450.000
59	Fiat Iveco MBB Scania VW	1 1 15 3 80	4	Busscar Comil Irizar Marcopolo Mascarello	1 8 1 20 70	2.500.000	1.300.000	250	360	400.000
110	MBB Renault Scania VW	49 8 3 40	7	Busscar Comil Irizar Marcopolo Neobus	18 19 6 56 1	3.700.000	1.320.000	200	800	1.140.000
35	Agrale MBB Scania VW Volvo	6 3 40 37 14	6	Busscar Caio Induscar Ciferal Comil Irizar Marcopolo Volare	40 3 3 37 3 8 6	3.034.000	919.000	–	–	1.166.620
241	MBB Scania VW Volvo	81 4 7 8	6	Caio Induscar Comil Marcopolo Neobus	1 6 83 10	24.443.907	7.712.453	716	1.499	5.656.852
88	MBB	100	5	Caio Induscar Ciferal Comil Marcopolo	63 23 3 11	8.317.764	2.687.430	286	404	12.609.474
286	MBB Scania VW Volvo	1 20 24 55	7	Busscar Comil Marcopolo Mascarelo	9 7 83 1	32.091.489	13.900.000	1.156	1.430	10.250.000
136	MBB	100	2	Ciferal Induscar Marcopolo Neobus	20 40 18 22	19.043.341,60	4.668.005	494	90	11.707.661

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº DE FILIAIS	Nº DE FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Expresso São Bento Ltda. Av. Dr. Dario Lopes dos Santos 2251 CEP: 80210-370 - Curitiba - PR Tel.: / Fax: (41) 3262-0262 saobento@netpar.com.br	Dorival Piccoli (sócio adm.), Donato Palmieri (sócio)	Rodoviário	1	30	SC, PR
Frequente Transportes e Turismo Ltda. R. Mendel 205, Socorro CEP: 04765-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5524- 0162 - Fax: (11) 5524-0261 frequente@frequente.com.br www.frequente.com.br	Elcio Corrêa do Carmo (dir.), Rute Rufino do Carmo (dir.).	Fretamento e turismo	0	22	SP
Gardel Turismo Ltda. Estr. do Lazareto 1.003, Ponte Preta CEP: 26310- 000 - Queimados - RJ Tel.: / Fax: (21) 3698-4555 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes Amaral (sócio adm.), Sergio Luiz dos Reis Lavouras (sócio adm.), Fernando Gonçalves (sócio adm.).	Urbano e metropolitano	0	130	RJ
Ipojucatur Transportes e Turismo Ltda. Av. Domingos de Souza Marques 21, CEP: 05106-010 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3621-5777 - Fax: (11) 3621-9239 turismo@ipojucatur.com.br www.ipojucatur.com.br	Silvio V. Tamelini (pres.), Danilo Tamelini (dir.).	Fretamento e turismo	–	300	SP
Irmãos Del Rio Turismo Ltda. Av. Érico Veríssimo, 1.550, Santa Mônica CEP: 31520-000 - Belo Horizonte- MG Tel.: (31) 3452.1106 deltur@deltur.com.br www.deltur.com.br	Jorge René Fernandes Del Rio (dir. adm.), Luana Maris Fernandes Del Rio (dir. adm.).	Fretamento e Turismo	1	12	MG
Julio Simões Logística S.A - JSL S.A. Av. Saraiva 400, Bras Cubas CEP: 08745-140 - Mogi das Cruzes - SP Tel.: (11) 4795-7000 - Fax: (11) 4795-7134 comunicacao@juliosimoes.com.br www.jsl.com.br	Fernando Antônio Simões (pres.), Denys Marc Ferrez (dir. exec. fin. adm.), Fabio Albuquerque Velloso (dir. exec. de operações e serviços).	Urbano e metropolitano, fretamento e turismo	9	2.591	SP, BA, PA
Local Locadora de Ônibus Canoas Ltda. Rua Coronel Vicente 762, Harmonia CEP: 92310-430 - Canoas - RS Tel.: / Fax: (51) 3476-4619 local@localonibus.com.br www.localonibus.com.br	Luiz Roberto Steinmetz (dir.).	Fretamento e turismo	–	165	RS, SC e PR
Mardan Trans. Com. Repres. Ltda. Boreal Transportes Av. Juracy Magalhães Jr. 50, Rio Vermelho CEP: 41940-060 - Salvador - BA Tel.: (71) 3334-1488 - Fax: (71) 3334-3377 borealtransportes@borealtransportes.com.br www.borealtransportes.com.br	Marcus Quadros de Castro (sócio ger.), Daniel Cordeiro Bomfim (sócio).	Fretamento e turismo	–	10	Todo o Brasil
Nsa. Senhora da Vitória Transportes Ltda. R. Dr. José Amilcar Azevedo 133, Rosa Elze CEP: 49100-000 - São Cristovão - SE Tel.: (79) 3257-9750 - Fax: (79) 3257-9752 contato@vitoriatransporte.com.br www.vitoriatransporte.com.br	Joel Freitas (dir.), Rafael Freitas (dir.), Ricardo Freitas (dir.), Wayner Roran (ger. adm. fin.).	Fretamento e turismo	2	234	BA, SE, AL, PE.
Organização Guimarães Ltda. - Empresa Vitória Rua Coronel Correia 2214, Centro CEP: 61600-004 - Caucaia - CE Tel.: (85) 4011-1268 - Fax: (85) 3342-1279 neiva@empresavitoria.com.br www.evitoria.com.br	Dalton Lima de Freitas Guimarães (dir. adm.), Jacob Barata (dir. adm.), Paulo Alencar Porto Lima (dir. adm.), Paulo Trindade Magalhães (dir. adm.), Mario Jatahy de Albuquerque Júnior (dir. adm.).	Urbano e metropolitano	1	763	CE

COMPOSIÇÃO DA FROTA						DESEMPENHO (EM KM/ ANO)	COMBUSTÍVEL (LITROS/ ANO)	PNEUS		PASSAGEIROS (ANO)
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (ANOS)	CARROCERIAS						
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
13	MBB Volvo	92 8	8	Busscar Neobus	92 8	770.481	223.139	44	48	227.043
17	MBB Renault Scania VW Volvo	18 47 11 6 18	4	Comil Marcopolo Renault Volare	47 6 29 18	400.000	162.000	30	38	218.000
43	MBB	100	3	Caio Induscar	100	3.007.347	873.376	103	112	5.235.812
180	Agrale MBB Renault Scania VW Volvo	2 49 5 5 37 2	6	Busscar Caio Induscar Comil Irizar Marcopolo Neobus	16 1 14 12 52 5	7.500.000	2.963.000	–	–	2.200.000
9	Agrale Fiat MBB VW	20 30 30 20	4	Ciferal Comil Fiat Marcopolo Neobus	10 30 20 20 20	271.000	49.000	4	4	130.000
868	Fiat MBB VW	1 37 62	3	–	–	67.756.362	27.634.158	1.871	5.036	102.769.949
120	Agrale MBB Scania VW	38 33 2 27	6	Busscar Comil Marcopolo Neobus	17 22 59 2	4.972.244	1.277.712	254	239	–
4	Agrale Scania	50 50	2	Busscar Volare	50 50	420.000	–	4	4	n.i
321	Agrale Citroën Fiat MBB Renault Scania VW	8 13 2 47 1 4 25	4	Busscar Caio Induscar Ciferal Comil Marcopolo Mascarello Neobus	2 6 16 26 38 3 9	8.483.950	2.234.980	504	164	2.320.000
217	MBB	100	4	Marcopolo	100	17.970.050	5.767.880	658	1.363	25.957.350

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº DE FILIAIS	Nº DE FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Pluma Conforto e Turismo S/A. BR 116, km 108, 154, Pinheirinho CEP: 81690-400 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3212-2661 - Fax: (41) 3212-2675 angela@pluma.com.br www.pluma.com.br	Roger Mansur Teixeira (dir. pres.), Reginaldo Mansur Teixeira (dir. superintendente).	Rodoviário, fretamento e turismo.	28	1.200	MG, RJ, SP, PR, SC, RS, Argentina, Paraguai e Chile.
Príncipe Transportes e Turismo Ltda. Rua Tubarão 205, América CEP: 89204-340 - Joinville - SC Tel.: / Fax: (47) 3422-1777 principe@principeturismo.com.br www.principeturismo.com.br	Luiz Roberto Dressel (dir. geral), Eliana Maria Dressel (sócia), Fabiana Dressel (sócia), Roberto Dressel (sócio), Felipe Dressel (sócio).	Fretamento e turismo	2	12	SC, PR, BA
Rápido Federal Viação Ltda. Sia/Sul, trecho 01, lotes 1.430/1.480, Guará CEP: 71200-010 - Brasília - DF Tel.: (61) 2106-7100 - Fax: (61) 2106-7104 sac@realexpresso.com.br www.rapidofederal.com.br	Cláudio Luis Gomes Flor (dir. adm.), Bernardino Ferreira de Oliveira Filho (ger. geral).	Rodoviário, fretamento e turismo.	4	118	GO, BA, DF, SP.
RCR Locação Ltda. Rodovia BR 101, Sul km16, s/n, Prazeres CEP: 54335-000 - Jaboatão dos Guararapes-PE Tel.: (81) 2128- 9888 - Fax: (81) 2128-9879 ricardo@rcrlocacao.com.br www.rcrlocacao.com.br	Ricardo Cesar de Aguiar (dir. exec.), Carlos Fernandes Bezerra de Mello (dir. adm. fin.).	Fretamento e turismo	4	588	PE, BA
Real Expresso Ltda. Sia/Sul, trecho 1, lotes 1.430/1.480, Guará CEP: 71200-010 - Brasília - DF Tel.: (61) 2106-7100 - Fax: (61) 2106-7104 sac@realexpresso.com.br www.realexpresso.com.br	Cláudio Luis Gomes Flor (dir. adm.), Bernardino Ferreira de Oliveira Filho (ger. geral).	Rodoviário, fretamento e turismo.	6	741	GO, MG, SP, TO, BA, DF, PI, PR, SC, RS, RJ.
Reitur Turismo Ltda. R. Arlindo Janot 30, Bonsucesso CEP: 21041-160 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: / Fax: (21) 3194-3000 jcosta@reitur.com.br www.reitur.com.br	José de Sequeira (dir.), Claudio Callack (dir.).	Fretamento e turismo	–	80	Todo o Brasil
Rimatur Transportes Ltda. Rod. do Café, BR 277,km 02, 1.875 CEP: 82305-100 - Curitiba - PR Tel.: (41) 2141-5700 - Fax: (41) 2141-5706 rimatur@rimatur.com.br www.rimatur.com.br	Emerson Imbronizio (sócio com.), Silmara Imbronizio (sócio fin.), Simone Imbronizio (sócio adm.).	Fretamento e turismo	1	871	PR e Brasil
Rodoviária Borborema Ltda. Rua George William Butler 863, Curado CEP: 50950- 010 - Recife - PE Tel.: (81) 2127-4870 - Fax: (81) 3341- 4059 faleconosco@borborema.com.br www.borborema.com.br	Arthur Bruno Schwambach (dir. pres.), Hilário Schwambach (dir. téc.), Graça Schwambach (dir. adm.), Tania Schwambach (dir. fin.), Zelia Schwambach (dir. fin.).	Rodoviário e fretamento e turismo.	4	650	PE
Rouxinol Viagens e Turismo Ltda. Av. Gal. David Sarnoff 2.850, Inconfldentes CEP: 32210-110 - Contagem - MG Tel.: / Fax: (31) 3333-7744 rouxinol@rouxinolturismo.com.br www.rouxinolturismo.com.br	Julio Cezar Diniz (dir. geral).	Fretamento e turismo	6	350	MG
Saritur Sant Rita Transp. Urbano e Rod. Ltda. BR 262, km 14,5, Anel Rodoviário CEP: 31750-110 - Belo Horizonte - MG Tel.: (31) 3419-1800 - Fax: (31) 3419-1817 saritur@saritur.com.br www.saritur.com.br	Robson José Lessa Carvalho (sócio dir. fin.), Roberto Lessa Carvalho (sócio dir. manutenção), Rômulo Lessa Carvalho (sócio dir. op.), Rubens Lessa Carvalho (sócio dir. desenv.)	Rodoviário	42	931	MG

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA					DESEMPENHO (EM KM/ ANO)	COMBUSTÍVEL (LITROS/ ANO)	PNEUS		PASSAGEIROS (ANO)
	CHASSI		IDADE MÉDIA (ANOS)	CARROCERIAS						
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
245	MBB Scania VW Volvo	1 88 9 2	5	Busscar Irizar Marcopolo	23 10 67	41.000.000	7.353.391	510	794	–
9	VW	100	3	Comil	100	700.000	233.000	10	0	70.000
21	MBB	100	3	Busscar Comil Marcopolo	19 29 52	3.438.531	1.147.903	110	120	116.586
272	Agrale Hyundai MBB Scania Toyota VW	13 2 37 4 4 40	2	Busscar Comil Irizar Marcopolo MBB Neobus	5 21 4 55 6 9	14.879.723	3.564.714	233	860	3.729.014
149	MBB	100	5	Busscar Comil Marcopolo	18 22 60	27.779.682	8.725.874	886	974	1.520.546
52	MBB Scania VW Volvo	4 29 27 40	4	–	–	2.400.000	786.842	–	–	200.000
416	Agrale Renault Scania VW Volvo	8 20 1 68 3	2	Busscar Comil Marcopolo Mascarelo Volare	13 8 51 20 8	26.420.000	5.760.000	600	800	–
345	MBB VW	97 3	3	Busscar Comil Marcopolo Neobus	3 6 53 38	13.000.000	3.700.000	400	1.350	7.000.000
154	Agrale MBB Honda	13 85 2	4	Busscar Comil Marcopolo Neobus Outros	31 41 24 1 3	10.747.323	3.348.325	472	739	9.449.532
325	MBB Volvo	87 13	5	Busscar Caio Induscar Comil Marcopolo	51 1 7 41	13.306.962	4.362.938	1.200	4.000	2.214.108

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº DE FILIAIS	Nº DE FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Seta - Serv. Especiais de Transp. do Amazonas Ltda. Av. Timbiras 2, Cidade Nova II CEP 69090- 010 - Manaus - AM Tel.: / Fax: (92) 3645-1313 setatransportes@uol.com.br	Celso Rezende (pres.), Marcia Rezende (dir. fin.), Wigner Rezende (dir. op.).	Fretamento e turismo	1	245	AM, RR
Sogil - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda. Rod. RS 30, nº 3.195, Fazenda Alencastro CEP: 94180-130 - Gravataí - RS Tel.: (51) 3484- 8000 - Fax: (54) 3484- 8071 sogil@sogil.com.br www.sogil.com.br	Fabiano Rocha Izabel (dir. geral), Sérgio Tadeu Pereira (conselheiro gestor), José de Jesus Teiga Júnior (conselheiro gestor), Ana Cristina Pastro Pereira (dir. desenv. RH).	Urbano e metropolitano	3	1.297	RS
Transporte e Turismo Real Brasil Ltda. Avenida Brasil 32.800, Bangu CEP: 21863- 000 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: / Fax: (21) 2401- 9982 gerad@realbrasilturismo.com.br www.realbrasilturismo.com.br	Elimar Machado de Vasconcelos (dir. adm.), Erasmo Machado de Vasconcelos (dir.op.).	Fretamento e turismo	3	356	RJ
Turis Silva Transportes Ltda. Rua Severo Dullius 521, Anchieta CEP: 90200-310 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3361-2839 - Fax:(51) 3361-2839 turissilva@turissilva.com.br www.turissilva.com.br	Jaime José da Silva (dir.), Vilma Porto da Silva (dir.).	Fretamento	–	294	RS, SC e PR.
Turismo Três Amigos Ltda. Estr. Arthur Antônio Sendas, 2.433 CEP 25585- 020, S. João. de Meriti, RJ Tel.: (21) 2671- 0045 - Fax: (21) 2772- 7428 tta@tresamigos.com.br www.tresamigos.com.br	Armando Roberto dos Reis Lavouras (sócio ger.), José Carlos Reis Lavouras (sócio ger.), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (sócio ger.), Cláudio José dos Reis Lavouras (sócio ger.), Heron Franco Manzini (adm. social)	Fretamento e turismo	3	415	Todo o Brasil
Tursan Turismo Sto André Ltda. Rua Batista Sansoni 501, Quiririm CEP: 12043-500 - Taubaté - SP Tel.: (12) 2125-8500 - Fax: (12) 2125-8502 sac@tursan.com.br www.tursan.com.br	Luiz Gonzaga de Sousa (dir.), Luiz Gonzaga de Sousa Junior (dir.), Higor Luiz Fernandes Sousa (dir.), Marcos Roberto de Lacerda (dir.), Nivaldo Giuseppin (ger. adm.).	Fretamento e turismo	6	475	SP, RJ.
União Transporte Interestadual de Luxo S.A. Rua Barreiros 21, Ramos CEP: 21031-753 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 3907-9600 - Fax: (21) 3907-9013 sac@util.com.br www.util.com.br	Eduardo Meggiolaro de Castro (dir. adm.).	Rodoviário, fretamento e turismo.	7	675	MG, RJ, SP.
Univale Transportes Ltda. Av. Tancredo de Almeida Neves 3741 CEP 35171-302 - Coronel Fabriciano - MG Tel.: (31) 3865-1600 - Fax: (31) 3842-6236 univale@univale.com www.univale.com	Luiz Mendes Peixoto (dir. executivo).	Urbano e metropolitano, rodoviário e fretamento e turismo	4	833	MG, Turismo para todo o Brasil.
Vaztur Transportes e Turismo Ltda. Rua 224, nº42, Setor Comibra CEP: 74530-160 - Goiania - GO Tel.: (62) 3233-6593 - Fax: (62) 3233-6544 vaztur@terra.com.br	Edson Vaz David (pres.), Jerlaine Nobrega (ger. adm.), Carlos O. P. Costa (ger. tráfego)	Urbano e metropolitano	1	–	DF
Vega S/A Transporte Urbano. Rua Padre Pedro de Alencar 1428, Messejana CEP: 60840-280 - Fortaleza - CE Tel.: (85) 3464-7600 - Fax: (85) 3464-7607 mario@vegasa.com.br www.vegasa.com.br	Francisco feitosa de A. Lima (pres.), Francisco Feitosa de A. Lima Filho (vice-pres.), Mario Jatahy de Albuquerque Junior (dir. adm.), Tatiana Feitosa de A. Lima Rocha (dir. fin.).	Urbano e metropolitano	1	980	CE

CO[illegible]OSIÇÃO DA FRO						DESEMPENHO (EM KM/ ANO)	COMBUSTÍVEL (LITROS/ ANO)	PNEUS		PASSAGEIROS (ANO)
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (ANOS)	CARROCERIAS				NOVOS	RECUP.	
	MARCA	%		MARCA	%					
163	VW	100	4	Comil Marcopolo Mascarello Neobus	45 32 21 2	17.500.000	–	280	520	–
318	MBB	100	6	Busscar Ciferal Comil Marcopolo Neobus	3 3 3 89 2	18.777.337	6.732.895	549	1.455	22.984.113
220	MBB Renault Scania VW Volvo	51 15 31 1 2	–	Busscar Ciferal Comil MBB Marcopolo Mascarello Neobus Renault	16 8 6 1 38 15 1 15	9.754.118	2.125.795	485	203	3.135.074
159	Agrale MBB Scania VW Volvo	6 59 16 11 8	4	Comil Marcopolo MBB	3 89 9	8.256.000	2.073.000	426	1110	3.900.000
237	MBB	100	4	Busscar Comil Marcopolo	32 28 40	17.395.972	3.536.498	717	331	2.287.279
353	MBB VW	6 94	3	Busscar Caio Induscar Comil Irizar Marcopolo Macarello	1 24 19 1 7 48	14.420.550	4.488.006	394	834	–
188	MBB	100	3	Busscar Comil Irizar Marcopolo Neobus	12 1 14 63 10	24.174.638	7.465.097	539	1.328	1.325.532
295	Ford MBB Scania VW Volvo	1 90 4 1 5	6	Busscar Caio Induscar Ciferal Comil Marcopolo MBB	14 6 1 54 25 1	16.620.889	4.089.525	431	1.013	9.108.000
47	MBB Scania VW	53 7 40	5	Caio Induscar Ciferal Comil Marcopolo	15 13 11 61	8.043.636	2.681.212	282	145	2.502.262
229	MBB VW	97 3	5	Busscar Caio Induscar Marcopolo	7 21 72	17.892.729	7.180.374	662	1.711	44.742.704

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº DE FILIAIS	Nº DE FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Vera Cruz Transporte e Turismo Ltda. Av. Min. Olavo Drummond 430, Sta. Monica CEP: 38180-241 - Araxá - MG Tel.: (34) 3669-2500 - Fax: (34) 3669-2531 leandro@veracruznet.com.br www.veracruztransporte.com.br	João Pessoa Pereira dos Santos (pres.), Leandro Pereira dos Santos (dir. op.), Leonardo Pereira dos Santos (dir. adm. mkt.), Wagner Tannus (dir. com.).	Urbano e metropolitano, rodoviário e fretamento e turismo.	1	341	MG, SP.
Viação Acari S/A Rua Miguel Rangel 493, Cascadura CEP: 21350-200 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: / Fax: (21) 3359-5125 viacaoacari@viacaoacari.com.br www.viacaoacari.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (dir. pres.), Cassiano Antônio Pereira (dir. vice-pres.), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (dir. vice-pres.), Manuel João Pereira (dir. com.), Claudio José dos Reis Lavouras (dir. op.), Maria José Sandar pereira Pinto (dir. fin.).	Urbano e Metropolitano	–	947	RJ
Viação Águia Branca S.A Rod. BR 262, s/n, km 05, Campo Grande CEP: 02053-003 - Cariacica - ES Tel.: (27) 2125-1116 - Fax: (11) 2125-1235 paulors@aguiabranca.com.br www.aguiabranca.com.br	Renan Chieppe (dir. geral), Paula Barcellos Tommasi Corrêa (dir. com. mkt.), Klinger Sobreira de Almeida (dir. de operações), Isabela Poubel Chieppe (dir. adm. fin.).	Rodoviário, fretamento e turismo	11	1.973	MG, ES, BA, RJ, SP
Viação Anapolina Ltda. Alameda Odlon Santos 200, Ind. Aeroporto CEP: 75104-320 - Anápolis - GO Tel.: (62) 3314-1388 - Fax: (62) 3314-1758 francisco@viacaoanapolina.com www.viacaoanapolina.com.br	Francisco Jose Santos (dir. adjunto), Osvanda Santos Giovanuci (dir. adjunta), Valtrudes Pires de Almeida (dir. adjunta).	Rodoviário, semi-urbano e metropolitano	14	2255	GO, DF
Viação Barra do Piraí Turismo Ltda. Av. Vereador Chequer Elias, nº 1.429 CEP: 27120-320 - Barra do Piraí - RJ Tel.: / Fax: (24) 2443- 2934 vbp@vbp.com.br	Celeste Maria Dotto Breves (sócia adm.), Wander Beraldo Dotto Breves (sócio adm.).	Urbano e metropolitano.	5	182	RJ, RS
Viação Campo Grande Ltda. R. Marina Luiza Spengler 522 CEP: 79103-070 - Campo Grande - MS Tel.: (67) 3368-9900 - Fax: (67) 3368-9923 vcgrande@vcgrande.com.br	Rui Martins de Oliveira (sócio-ger.), José Pinheiro Bueno (sócio-ger.), Roberto Carvalho Brandão (ger. geral), Inácio Walber (coord. adm.).	Urbano e metropolitano	–	291	MS
Viação Cidade do Aço Ltda. Rod. Presidente Dutra km 269, São Luis CEP: 27338-000 - Barra Mansa - RJ Tel.: (24) 2106-4022 - Fax: (24) 2106-4056 diretoria@cidadedoaco.com.br www.cidadedoaco.com.br	Ariel Dias Curvello (sócio dir.), Abelmar Dias Curvello (sócio dir.), Aldemir Dias Curvello (sócio dir.), Joel Fernandes Rodrigues (dir. exec.).	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo.	4	793	RJ, SP, MG
Viação Cometa S/A R. Nilton Coelho de Andrade 772, Vila Maria CEP: 02167-900 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2125-2500 - Fax: (11) 2125-2589 dilene.parmanhan@viacaocometa.com.br www.viacaocometa.com.br	Carlos Otávio Souza Antunes (dir. pres.), Heloísa Helena Antunes de Andrade (dir.), Amaury de Andrade (dir.), Antonio José Lubanco da Cruz (dir.), Anuar Escovedo Helayel (dir. exec.).	Rodoviário, fretamento e turismo.	104	2.406	SP, RJ, MG, PR.
Viação Giratur Ltda. R. Barão do Amazonas 3.155, De Lazzer CEP: 95055-170 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3229-3199 - Fax: (54) 3229-2999 giratur@finger.com.br	Lourenço Girotto (dir.), Márcio José Lorenzet (ger.).	Fretamento e turismo	–	200	RS
Viação Graciosa Ltda. R. Jóquei Club 188, Prado Velho CEP: 80215-220 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3213-5511 - Fax: (41) 3332-5351 atendimento@viacaograciosa.com.br www.viacaograciosa.com.br	Deodato Alves Pereira (dir. fin.), Eluiza Helena Schaedler (dir. Informática), José Nolar Schaedler (dir. op.).	Urbano e metropolitano, rodoviário.	21	479	PR
Viação Itapemirim S/A Parque Rodoviário Itapemirim s/n, Amarelo CEP: 29304-900 - Cachoeiro de Itapemim - ES Tel.: (11) 2146-8635 - Fax: (11) 2146-8626 delamar@itapemirimcorp.com.br www.itapemirim.com.br	Camilo Cola Filho (dir. pres.), Marcos Massad Persici (dir. fin.), Anisio Jose Fioresi (dir. superintendente), Andrea Correa Cola (dir. relações institucionais).	Rodoviário	214	3.958	AL, BA, CE, PA, SC, DF, ES, GO, MA, SP, RS, RN, MG.

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA					DESEMPENHO (EM KM/ ANO)	COMBUSTÍVEL (LITROS/ ANO)	PNEUS		PASSAGEIROS (ANO)
	CHASSI		IDADE MÉDIA (ANOS)	CARROCERIAS						
	MARCA	%		MARCA				NOVOS	RECUP.	
91	MBB Scania VW	78 14 8	12	Busscar Caio Induscar Comil Marcopolo Nielson	19 12 3 55 11	5.578.675	1.841.863	316	624	2.436.344
174	MBB	100	4	Caio Induscar Marcopolo	6 94	14.597.720	–	45	47	23.119.549
631	MBB	100	5	Busscar Marcopolo	11 89	60.270.331	–	–	–	10.380.056
456	MBB Scania Volvo VW	62 5 5 28	11	Busscar Caio Induscar Ciferal Comil Marcopolo Neobus Nielson	7 52 7 1 12 4 17	37.373.310	13.608.600	2033	3776	28.693.942
34	MBB	100	2	Marcopolo Neobus	35 65	2.791.240	1.319.822	196	540	2.580
92	MBB Scania Volvo	96 3 1	3	Busscar Ciferal Comil Marcopolo	34 6 1 59	5.999.746	2.149.084	307	557	12.510.482
170	MBB Scania VW	17 57 26	5	Busscar Marcopolo	26 74	15.979.966	6.369.393	350	1.121	5.851.375
879	MBB Scania Volvo	39 57 4	6	Busscar Marcopolo CMA	3 51 46	100.000.000	29.635.184	2.000	3.500	120.000.000
117	Agrale MBB VW	43 45 12	2	Ciferal Marcopolo Volare	4 75 21	4.224.000	1.280.000	80	210	4.800.000
124	Agrale Citroen MBB Scania VW Volvo	2 2 20 4 40 32	7	Busscar Caio Induscar Ciferal Comil Marcopolo Mascarello Volare	40 6 2 21 26 3 2	8.675.663	2.885.170	244	328	5.221.354
960	MBB Volvo	96 4	10	Busscar O-400 Tribus III Marcopolo	25 15 20 40	125.389.856	41.036.293	3.761	7.928	3.110.056

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº DE FILIAIS	Nº DE FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Viação Nacional S/A. Rod. BR 040, nº5.805, km 526, Morada Nova CEP: 32145-480 - Contagem - MG Tel.: (31) 3419-1100 - Fax: (31) 3419-1126 contabilidade@saogeraldo.com.br	Maria das Graças Silva Esteves Fonseca (dir.), Calistrato Dias Filho (dir.).	Rodoviário	31	312	AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, PI, RJ, SE, SP
Viação Ouro e Prata S.A. Av. Alfredo Mentz 1.419, Navegantes CEP: 90240-111 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3375-8501 - Fax: (51) 3375-8501 sac@ouroeprata.com www.viacaoouroeprata.com.br	Hugo Eugenio Fleck (dir. pres.), Roberto Sollar Ellwanger (dir. adm.), Carlos Augusto Bernaud (super. op.), Fabrizio Traverso (dir. fin.), Sergio Gomes (contador).	Rodoviário	43	721	RS, SC, PR, MS, MT, PA.
Viação Ponte Coberta Ltda. Rua Cosmorama 500, Edson Passos CEP: 26582-020 - Mesquita - RJ Tel.: / Fax: (21) 2696-9996 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes Amaral (sócio adm.), Sergio Luiz dos Reis Lavouras (sócio adm.), Fernando Gonçalves (sócio adm.).	Urbano e metropolitano	0	496	RJ
Viação Progresso e Turismo S.A. Av. Condessa do Rio Novo 881, Centro CEP: 25803-000 - Três Rios - RJ Tel.: (24) 2251-5050 - Fax: (24) 2251-5067 contabilidade@viacaoprogresso.com.br www.viacaoprogresso.com.br	André Luiz Barbosa Soares (dir. exec.), Marco Aurélio Vieira Soares (dir. exec.).	Rodoviário	13	550	MG, RJ,
Viação Salutaris e Turismo S.A Av. Guilherme 1.335, Vl. Guilherme CEP: 02053-003 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2188-2888 - Fax: (11) 2188-2888 paulors@aguiabranca.com.br www.salutaris.com.br	Renan Chieppe (dir. geral), Roner Carlos Chieppe (superintendente de operações), Paula Barcellos Tommasi Corrêa (dir. com. mkt.), Klinger Sobreira de Almeida (dir. de operações), Isabela Poubel Chieppe (dir. adm. fin.)	Rodoviário, fretamento e turismo	4	453	SP, RJ, BA, MG
Viação Santa Cruz S.A Rua Padre Roque 999, Centro CEP: 13800-000 - Mogi Mirim - SP Tel.: (19) 3891-9000 - Fax: (19) 3861-4052 marcia.maltempi@viacaosantacruz.com.br www.gruposantacruz.com.br	Francisco Carlos mazon (superintendente), Antonio Carlos C. Mazzoni (dir. exec.)	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo	134	1.110	SP, MG
Viação Sudoeste Transportes e Turismo Ltda. Av. Luiz Antônio Faedo 2.332, São Cristóvão CEP: 85601-275 - Francisco Beltrão - PR Tel.: /Fax: (46) 3520-3223 contato@viacaosudoeste.com.br www.viacaosudoeste.com.br	Osvanir Saggin (sócio adm.), Sirlei Saggin (ger. fin.).	Rodoviário	3	50	PR, SC
Viação Urbana Ltda. Av. Maestro Lisboa 1.211, José de Alencar CEP: 60832- 400 - Fortaleza - CE Tel.: (85) 4011-1716 - Fax: (85) 4011-1740 contabilidade@viacaourbana.com.br www.viacaourbana.com.br	Jacob Barata (dir.), Paulo Alencar Porto Lima (dir.), Gustavo Alencar Porto Lima (dir. exec. adm. fin.), Frederico Lopes Fernandes Jr.(dir. exec. adm. fin.).	Urbano e metropolitano	1	1.724	CE
Viação Vale do Tietê Ltda. Rod. da Convenção km 01, s/n, Liberdade CEP: 13301-101 - Itu - SP Tel.: /Fax: (11) 4023-0888 viacao@valedotiete.com.br www.valedotiete.com.br	Paulo Roberto Bonavita (dir.), José Francisco de Barros Piazzon (dir. op.).	Rodoviário	17	141	SP
Viação Vila Real S/A Rua João Vicente 933, Bento Ribeiro CEP: 21340-020 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 3017-9600 - Fax: (21) 3017-9624 viacaovilareal@viacaovilareal.com.br	Francisco José Ferreira de Abreu (dir. pres.), Eurico Divon Galhardi (dir. pres.), Cassiano Martins das Neves (dir. com.), João Augusto Morais Monteiro (dir. adm.), Jacob Barata Filho (dir. superint.).	Urbano e metropolitano	0	873	RJ
Vix Logística S.A Av. Jerônimo Vervloet 345, Goiabeiras CEP: 29070-350 - Vitória - ES Tel.: (27) 2125- 1800 - Fax: (27) 3327- 0790 comercial@vix.com.br www.vix.com.br	Kaumer Chieppe (dir. geral), Ricardo Kallas (dir. com.), Rodolfo Altoé Filho (dir. exec.), Luciano Rodrigues Werner (dir. de fretamento e logística), Carlos Chieppe Netto (dir. locação), Írio Rogério Figueiredo (dir. op. florestal).	Urbano e metropolitano, rodoviário, fretamento e turismo.	36	5.100	Todo 'o Brasil

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA					DESEMPENHO (EM KM/ ANO)	COMBUSTÍVEL (LITROS/ ANO)	PNEUS		PASSAGEIROS (ANO)
	CHASSI		IDADE MÉDIA (ANOS)	CARROCERIAS						
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
48	MBB Scania	73 27	9	Busscar Marcopolo	27 73	8.052.188	2.579.472	53	89	152.396
181	MBB Volvo	91 9	6	Marcopolo	100	30.325.512	9.372.020	974	2.331	1.971.009
90	MBB	100	5	Caio Induscar Ciferal	68 32	10.255.645	3.529.356	299	329	12.095.602
120	MBB Scania	81 18	6	Busscar Ciferal Comil Marcopolo Mascarello Neobus	32 11 2 27 22 6	10.190.374	3.493.945	174	340	6.151.369
148	MBB Scania	97 3	5	Busscar Comil Marcopolo	2 3 95	15.795.030	–	–	–	723.821
474	MBB Renault	87 13	4	Busscar Marcopolo	56 44	50.712.982	14.728.927	1.245	1.306	9.857.410
15	MBB VW	33 67	8	Busscar Comil Marcopolo	7 73 20	2.300.000	660.000	60	112	500.000
391	MBB	100	3	Caio Induscar Ciferal Marcopolo Neobus	13 4 76 7	32.374.600	11.419.334	1.130	2.862	68.041.758
66	Scania VW	73 27	6	Busscar Comil Irizar Marcopolo	29 9 6 56	5.981.262	1.855.000	167	222	1.286.154
231	MBB	100	2	Caio Marcopolo Neobus	37 31 32	22.960.124	6.092.535	506	1.918	27.504.000
463	MBB	100	4	Busscar Comil Marcopolo Neobus El Bus	22 46 30 1 1	5.876.568	1.305.904	3.555	2.010	4.278.120

Planos e estratégias da Ibrava e Maxibus

Operando de forma discreta, as duas pequenas encarroçadoras, localizadas no Rio Grande do Sul, buscam espaço próprio para crescer a partir da confiança e do reconhecimento dos clientes

GUILHERME ARRUDA

Ibrava: atualmente produz 60 carros por mês e o objetivo é aumentar para 100 veículos até o final de 2011

Como entrar em um jogo em que os participantes já estão devidamente posicionados em seus espaços? Que estratégias tomar para captar a atenção quando você vê que seus recursos são escassos não necessariamente inferiores sabendo que para enfrentar estes concorrentes sobram-lhe escassas alternativas, como apelar para a inovação, a customização, atendimento e pós-venda?

Pois, foram estas exatamente as ferramentas adotadas por duas encarroçadoras de ônibus de pequeno porte para fisgar um pedaço do mercado. Trabalhando de uma forma quase invisível, tanto a Maxibus, de Flores da Cunha, como a Ibrava, de Feliz, ambas no Rio Grande do Sul, pavimentam espaço próprio para ganhar a confiança e construir uma imagem junto aos clientes.

Semelhanças entre elas não há. O traço comum são os bons resultados obtidos até agora.

Pouca gente sabe, por exemplo, que a Indústria Brasileira de Veículos Automotores, a Ibrava, nasceu em 2005 depois de tentativas frustradas, anos a fio, de fazer com que as montadoras de chassis atendessem certas exigências solicitadas por um grupo de cooperativas e transportadores autônomos de São Paulo. Vendo que o resultado não era o esperado, quatro cooperativas — Transcooper, Novo Horizonte, Fênix e a Coperunião Brasileira — e transportadores autônomos decidiram formar uma sociedade anônima de capital fechado, que atualmente conta com 3,5 mil veículos rodando somente na cidade de São Paulo.

Em 2007 foi montado um grupo de 14 pessoas, cada uma delas especialista em determinado segmento, para estruturar um chassi da Volkswagen conforme a necessidade dos transportes alternativos, principalmente, os de São Paulo. "Hoje, apenas nas garagens, há 340 mecânicos que se dividem em turnos atuando 24 horas na manutenção dos veículos", explica o diretor da Ibrava, Miguel Rizzo. Todas as informações possíveis de cada garagem e os problemas que ocorrem nos carros são catalogadas.

Para Rizzo, a vantagem de partir do zero foi a possibilidade de fazer modificações internas nos chassis que recebem da Volkswagen, eleita a parceira exclusiva da Ibrava, e também efetuar modificações externas do ônibus. As adaptações internas passaram pelo chassi, que após as mudanças de entre-eixos (antes limitado a 3,90 m) foi adaptado para 4,30 m. "Isso fez com que o carro pulasse menos e promovesse mais conforto para os passageiros". Outra mudança foi a troca da caixa de câmbio – de Eaton para ZF. É uma caixa mais reforçada", diz Rizzo. Também foi modificado o diferencial traseiro que era da Dana – e substituído para o Meritor MS 13113. "Isso deu mais 1,2 tonelada de capacidade de carga", destaca o executivo.

Maxibus: em 2010 a produção totalizou 160 unidades entre todos os modelos. Para 2011 a meta é fabricar 350 carrocerias

Na parte externa foi usado um conceito de construção de veículos diferente do tradicional. Já internamente, o alinhamento de poltronas, por exemplo, foi determinado desde o primeiro carro para garantir a acessibilidade, seguindo rigorosamente os padrões e normas atuais da SPTrans, empresa pública responsável pela gestão dos veículos e linhas de São Paulo. Após essas adaptações, a produção começou em duas etapas.

A primeira ocorreu em setembro de 2009, quando foram preparados os ônibus adaptados às exigências da SPTrans. Depois de todos os ajustes, em janeiro de 2010, começou a etapa de produção comercial. Segundo Rizzo, a perspectiva inicial era vender 180 carros, mas o ano terminou com 400 ônibus comercializados. Atualmente são produzidos 60 carros por mês e o objetivo é aumentar a produção para 100 veículos até o final de 2011.

Outro diferencial atribuído à Ibrava é a forma de se relacionar com seus cooperados. Atualmente são 2,5 mil que possuem 30% do controle do negócio. "Com esses números eu garanto uma carteira de 400 veículos por ano. Aliados a esses cooperados, que se cotizaram com R$ 1.500 cada um no início da operação, pudemos ter capital de giro para a fábrica funcionar sem dívidas", diz Rizzo.

A encarroçadora informa também, que concilia redução de custos com preservação do meio ambiente. Um exemplo foi a parceria realizada com a empresa caxiense Fras-Le, que fornecia lonas de freio para a empresa e que recebeu a proposta de vender o produto por preço de atacado em troca de pó de borracha de boa qualidade. O produto era sobra dos pneus recauchutados dentro da própria Ibrava. Outro projeto, em andamento, que pode vigorar em breve, estabelece parceria com a Sabesp [concessionária pública de serviços de água e esgoto de São Paulo] para aproveitamento do óleo de cozinha usado. No programa, a cada dois litros recolhidos pela empresa, o cidadão terá direito a um passe gratuito. O produto depois será reciclado para ser usado como biodiesel.

A Ibrava fabrica carroceria para ônibus urbanos convencionais e elétricos e possui também linha de micro-ônibus ▶

Ibrava: objetivo é continuar somente com a atual linha de produtos para atender o público alvo

urbanos. E a ideia é continuar somente com esses produtos, já que o público-alvo principal são as federações de cooperativas brasileiras, que representam 100 mil trabalhadores autônomos. Hoje nós concorremos com o Sênior, da Marcopolo; o Thunder Mais, da Neobus; e ainda com Mascarelo e Comil. Desde o lançamento, na capital paulista, temos uma participação de 45 a 47% do mercado, na faixa 9 toneladas", informa Rizzo.

Apesar de o planejamento atender primeiramente o mercado de São Paulo, a empresa já está com projetos embrionários em outras regiões do país, como Brasília, onde foram vendidos 90 carros em parceria com a concessionária Nasa.

A estrutura física da Ibrava inclui a fábrica na cidade de Feliz, na Serra Gaúcha, e o escritório responsável pelas vendas, distribuição, peças e serviços, na capital paulista.

MAXIBUS – A Metalbus Indústria Metalúrgica Ltda., iniciou atividades em 1995, com a produção de carrocerias para ônibus urbanos, usando a marca Maxibus, uma junção de máximo e ônibus. O mercado abrangia o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. No ano de 1996, a empresa já produzia 12 carrocerias por mês, e, dois anos depois, em 1998, fazia dois ônibus por dia, e contava com 210 colaboradores, atendendo clientes de todas as regiões do país.

No ano de 2000, a empresa decidiu conquistar espaço no mercado externo. E as primeiras vendas foram para o mercado chileno. "No inicio de 2001 com o aumento acentuado do dólar, e com um grande contrato assinado com um distribuidor do Chile direcionamos toda produção para exportação. Devido ao crescimento da empresa e aos bons resultados, iniciamos, em fins de 2003, a construção de uma nova fábrica para continuar as exportações, mas também com o objetivo de voltar ao mercado nacional", conta o empresário Cezar Pedron.

Maxibus: planejamento estratégico indica produção de 120 unidades por mês num prazo de cinco anos

A oscilação da moeda estrangeira, contudo, derrubou os planos da empresa. Em 2008, a Maxibus teve pedido de recuperação judicial aprovado em função de dívidas. Segundo Pedron, as parcelas estão sendo quitadas e a empresa vem conseguindo contornar as dificuldades. São 72 parcelas no total. Desde a crise de 2008, a Maxibus

mudou o foco de atuação. Deixou de operar essencialmente no exterior para se dedicar no mercado doméstico, hoje responsável por 90% de suas receitas. O restante vem de vendas pontuais para clientes da América do Sul.

"Reconstruir um negócio sempre é mais difícil do que começar um negócio, porque as dificuldades são muitas, como de credibilidade do mercado, dos funcionários, dos fornecedores e da própria sociedade, que vê tudo com muito descrédito. Devemos em primeiro lugar demonstrar que estamos presentes para permanecer no mercado e que o foco é o próprio negócio. Independente das dificuldades, a direção da empresa deve estar presente em todos os momentos, observa o empresário gaúcho.

Superar dificuldades de descrédito de mercado, com funcionários e com a sociedade é difícil, mas complicado mesmo é a escassez de capital de giro. "Sem ele não é possível reconstruir, mas com a graça de Deus tivemos um forte apoio neste sentido", conta Pedron, acrescentando que no quesito equilíbrio financeiro vem obtendo desempenho melhor e a cada dia vem aumentando a produção. "O mercado de ônibus brasileiro é muito grande, existe espaço para bons produtos. Iniciamos as vendas no mercado interno por São Paulo, que é o maior mercado do país", diz.

A produção da Maxibus ainda é pequena em relação ao tamanho do mercado. No mês de abril foi de 30 unidades. Em 2010 a produção totalizou 160 unidades entre todos os modelos. Para 2011, trabalha-se com a expectativa de fabricar 350 carrocerias. Para isso, aumentou o quadro de funcionários - de 120 pessoas no final de 2010 para 195 em abril de 2011. "Devemos fazer algumas novas contratações nos próximos meses para atingir o número de carros que planejamos produzir. Quanto às exportações, estamos retomando o mercado do Chile, aonde temos cerca de 20% do mercado, mas lembrando que as exportações não são o nosso principal alvo de mercado", faz questão de ressaltar.

A lista de produtos abrange praticamente todos os segmentos: os micro-ônibus Astor e Astor Midi; o urbano Dolphin, e três modelos rodoviários Lince 3.25, Lince 3.45 e Lince 3.65. "Na retomada do mercado interno oferecemos novas opções, como o lançamento do New Astor, Lince 3.25 e o Astor Midi. Dentro do planejamento estratégico pretendemos atingir uma produção de 120 unidades por mês num prazo de cinco anos, estima o empresário gaúcho.

Desafio agora é pintar a cidade de amarelo

Depois de quatro anos de criado e 12 mil veículos rodando em áreas rurais, a meta é estender o programa Caminho da Escola para os alunos da rede urbana

GUILHERME ARRUDA

O programa de renovação da frota de ônibus escolares no Brasil, lançado no dia 14 de agosto de 2007, pelo ex-presidente Lula, com o pioneiro Caminho da Escola, ganha corpo e alma, na medida em que milhares de crianças com sérias dificuldades de acesso às escolas da zona rural receberam a oportunidade de idealizar um futuro melhor, um sonho factível que somente o ensino oportuniza ainda mais quando se sabe que a evasão escolar é um dos maiores desafios do País. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira, o Inep, de cada 100 alunos que ingressam na escola na 1ª série, apenas cinco chegam até a 8ª série. Entre as causas alegadas pelos pais ou responsáveis estão: escola distante, falta de transporte escolar, não ter adulto que o leve até a escola e falta de interesse.

Desde a sua criação até janeiro desse ano o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) contabiliza 12 mil ônibus adquiridos por estados e municípios. O governo federal criou três formas de participação: com recursos próprios, bastando aderir ao pregão; via convênio firmado com o FNDE; ou financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que disponibiliza linha de crédito especial. Além de ônibus, o programa fornece também lanchas e bicicletas escolares para o transporte de estudantes das redes públicas.

No ano passado foram adquiridos 6.225 veículos 4.363 por meio de convênios com o FNDE; 1.115 com recursos próprios dos municípios; e 747 por meio de financiamento do BNDES. Vale lembrar que, entre 2008 e 2009, a meta prevista era financiar 2,5 mil unidades. "O programa está consolidado. É um processo irreversível", comemora entusiasmado o diretor do FNDE, José Carlos de Freitas. O que se busca agora é tentar aumentar a escala na direção de estados e municípios. O principal apelo é maior dosagem de investimento, tanto do governo federal,

como de estados e municípios. Ainda em 2010, o programa foi ampliado e passou a beneficiar alunos de regiões ribeirinhas com o fornecimento de lanchas.

Ao fazer o balanço do programa, Freitas não economiza elogios. Conseguimos consolidar um modelo de forma eficiente na sua operacionalização. Esse modelo consegue colocar o ônibus rapidamente aos parceiros estaduais e municipais, ressalta, sem apontar um gargalo ao longo do processo. O executor aproveita para lembrar que num país como o Brasil, de dimensões continentais, não é fácil implantar um programa dessa abrangência com bastante eficiência. "Não é uma missão simples. Você acaba lidando com uma série de desafios burocráticos", reconhece.

Freitas destaca como exemplo, os trâmites para financiamento, em que a burocracia existe e por vezes transforma-se em um empecilho. Como contraponto, destaca que avançou bastante a participação do governo federal como ente financiador. Ele passou a colocar muito mais recursos para aquisição de ônibus. São recursos mais céleres "portanto, você consegue agir de maneira mais rápida" elogia. "Nós repassamos os recursos por meio de convênios e estes convênios obrigam os municípios a aderirem aos registros de preços. Essa modelagem viabilizou o programa. Hoje temos o programa em velocidade de cruzeiro, mas precisamos aumentar cada vez mais os investimentos no programa e ampliar na sua abrangência", reivindica.

AMARELO DE ESPERANÇA – O desejo de pintar o Brasil de amarelo foi do ex-presidente Lula. O programa foi lançado com a proposta de renovar a frota de ônibus destinada ao transporte escolar na zona rural que atende cerca de sete milhões de estudantes. O ônibus rural escolar é resultado do esforço de gestores públicos, órgãos de certificação e fabricantes para buscar um novo veículo. O projeto contou com a participação do Centro de Formação de Recursos Humanos em Transportes da Universidade de Brasília (Ceftru/UnB), do FNDE, do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus) e Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

O modelo 2009 foi submetido a testes por três equipes de pesquisadores do Ceftru, juntamente com representantes dos fabricantes e FNDE, que percorreram o interior do Brasil para descobrir o que há no caminho da escola. Como melhorar a vida de quem sai de onde mora para estudar? Como facilitar o acesso dos estudantes à sala de aula? O que fazer para garantir maior qualidade e durabilidade aos ônibus? Na busca de respostas a perguntas como essas, as equipes percorreram 50 mil quilômetros em situações extremas, compararam o desempenho de carroceria, mobiliário, chassis, motores, equipamentos, bem como ouviram alunos, motoristas, professores e gestores.

Em maio de 2011 o FNDE preparava a realização de um novo registro de preço, algo em torno de 5 mil unidades ou talvez um pouco menos, pois números não estavam fechados. A novidade é a inclusão de um novo veículo, com tração 4x4. É um modelo com estrutura reforçada para até 31 alunos. "Buscamos informações aqui e no exterior. Estamos na expectativa que o setor possa, não só apresentar um veículo que tenha os requisitos exigidos pelo Inmetro, mas, sobretudo, que atenda um patamar de preço compatível com nossos limites técnicos e legais", diz Freitas.

A versão 4x4 deriva da pesquisa de campo. "Tivemos diversas conclusões. Uma delas é que há algumas rotas que você ▶

> "No momento que conseguirmos criar uma lei para o urbano, estaremos falando de um nicho de 14 mil unidades anuais, 10 mil de urbanos e 4 mil de ônibus rurais
>
> José Antonio Fernandes Martins, presidente da Fabus

A lição de casa começou em 2007

O Programa Caminho da Escola, criado pela Resolução nº 3, de 28 de março de 2007, consiste na aquisição, por meio de pregão eletrônico para registro de preços realizado pelo FNDE, de veículos zero quilômetro. padronizados para o transporte escolar. Os estados e municípios podem participar de três formas: com recursos próprios ao aderir ao pregão, via convênio firmado com o FNDE, ou por meio de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que disponibiliza linha de crédito especial para a aquisição de veículos e de embarcações novas.

Em 2008, no primeiro ano do Programa, 1.262 municípios foram beneficiados com a aquisição de 2.406 ônibus.

não consegue passar com nenhum tipo de veículo que não seja de tração 4x4. Na verdade, este ônibus pretende substituir um veículo que é utilizado hoje por um tipo semelhante ao Toyota Bandeirante, robusto, mas que não tem as características de segurança ideal para transportar crianças. Nem passageiros, quanto menos criança. A demanda por este veículo existe, já detectamos isso. E deve ser crescente, na medida do experimento na vida real, comenta Freitas. "Estamos otimistas. A própria indústria também está. Pode ser que no primeiro momento tenhamos algumas dificuldades na implantação, mas como se deu com outros ônibus, a gente sabe que, na sequencia, o setor acaba respondendo", acrescenta.

LÁ VEM A VERSÃO URBANA – A nova mobilização do grupo que criou o Caminho da Escola é a versão urbana desse mesmo programa. Diga-se de passagem, será um grandioso desafio pela frente, que pretende mexer com uma frota estruturada, estimada em aproximadamente 90 mil veículos de todos os tipos e modelos, incluindo kombis e vans, boa parte sem condições de segurança e conforto.

José Antonio Fernandes Martins, presidente da Fabus, é um dos líderes desse movimento. Sua intenção é avançar de forma organizada, gradativa e amparada em instrumentos legais, o que na tradução de Brasília significa um prazo de 12 meses para formatar o arranjo. Acostumado a circular pela capital federal, o dirigente não perde a confiança: "No momento que conseguirmos criar uma lei para o urbano, estaremos falando de um nicho de 14 mil unidades anuais – 10 mil de urbanos e 4 mil de ônibus rurais anuais", estima.

José Carlos de Freitas, do FNDE, endossa o clima de otimismo "Temos uma agenda forte neste ano, com reuniões com o Inmetro e o Denatran para enfrentar o desafio do transporte escolar urbano, que vai pegar carona no Caminho da Escola Rural. Na medida em que conseguimos suplantar desafios históricos do transporte escolar rural, ganhamos experiência suficiente não só para dialogar com o governo, mas com toda sociedade e propor soluções para regulamentação do transporte escolar urbano", comenta.

Um passo nesse sentido foi a audiência pública realizada no final de 2010. "Estamos agora em articulação com órgãos do governo para iniciar a implementação de medidas que visam definir algumas modelagens e, sobretudo, a regulamentação para o transporte escolar urbano", informa Freitas, sem ter ao certo a forma legal como as regras serão levadas para a sociedade. O grupo de trabalho (ainda a ser criado) é que vai definir. Precisamos abrir um canal de comunicação com os diversos setores da sociedade e órgãos responsáveis pela atividade. Esse é um desafio muito maior, diz o representante do FNDE. Ele assegura: "O governo está preparado para enfrentar este desafio."

Mais tecnologia para afinar os controles

Grandes operadores de transporte de passageiros, como Águia Branca e 1001, cada vez mais lançam mão do uso de suportes eletrônicos para controlar e ampliar a vida útil dos pneus

WAGNER OLIVEIRA

Quando a economia está na escala dos centavos, toda a tecnologia é importante para a maior durabilidade de pneus. É assim com os grandes operadores do transporte rodoviário de passageiros, que cada vez mais lançam mão do uso de suportes eletrônicos para controlar e ampliar a vida útil dos componentes. No final das contas, tudo o que é economizado nos minuciosos processos representa mais dividendos para reinvestir e ampliar a frota, melhorar a remuneração do pessoal, além de aquisição de novos métodos de controle.

O Grupo Águia Branca é um dos gigantes brasileiros que está intensificando o uso da tecnologia para obter melhores resultados. Só o braço da unidade de passageiros do grupo opera 720 ônibus, 143 apenas da bandeira Salutaris, sua controlada. Águia Branca e Salutaris fazem controles separadamente do grupo, que tem frota total de 4.700 veículos - incluindo desde carros para locação até ônibus para excursão.

"Tudo o que fazemos tem o sentido de melhorar o custo por quilômetro", afirma Luizmar Nogueira Dias, gerente técnico da divisão de passageiros rodoviários. "Os avanços que conseguimos na economia do custo por quilômetro é o nosso segredo de estado. Faz parte da alma do nosso negócio - por isso não revelamos estes números. Mas, posso dizer que fizemos progressos fantásticos", afirma.

Uma das novidades do Grupo Águia Branca atende pelo nome de acelerômetro. Em fase inicial de implantação, o sistema é instalado no computador de bordo do ônibus. O acelerômetro é capaz de detectar a força G exercida sobre o pneu em uma curva. Se o motorista entra muito rápido em uma inclinação, o acelerômetro vai acusar.

Também se o condutor abusar das banguelas para compensar o combustível gasto em ultrapassagens desnecessárias, abusar do pedal de freio ou errar a trocas de marchas, o acelerômetro vai 'delatar'. O equipamento também registra variações bruscas na rotação do motor. Tudo fica

armazenado na memória do computador de bordo. Os dados, no final da viagem, impressos no registro gráfico, são submetidos à interpretação dos técnicos.

"Além da evolução dos materiais utilizados pelos fabricantes na composição dos pneus, a inovação tecnológica também tem nos ajudado bastante nos processos de controle da frota", afirma Luizmar Nogueira. "Muitos destes recursos e sistemas são novos até para nós, que vamos abandonando o controle manual utilizado há não muito tempo. Era um dispendioso trabalho de anotar tudo manualmente em planilhas", lembra.

Além do acelerômetro, a Águia Branca usa outros eficientes métodos de controle na economia de pneus. Desenvolvido pela Datasul Frotas (Totvs), um sistema cadastra todos os pneus da chamada Unidade de Passageiro e, após este processo, é feita a rastreabilidade em cada núcleo operacional da empresa. "Através disso, realizamos o acompanhamento do desempenho, o custo por quilômetro, a aplicação dos pneus, inventários etc.", afirma Luizmar Nogueira.

Para o gerente de manutenção da Viação 1001, Fabrício Ribeiro Longo, as novas tecnologias também são muito importantes para inibição e aperfeiçoamento dos "maus motoristas" - além de reduzir o consumo de combustível. "Na 1001, nós temos um controle muito bom de pneus. Evoluímos muito nisso", garante. "Hoje todo o nosso motorista já inicia a viagem sabendo quanto o ônibus tem que render com um litro de diesel. Também sabe que não poderá cometer erros para não comprometer o uso dos pneus", afirma o gerente.

Segundo Longo, o custo operacional por quilômetro rodado com pneus na Viação 1001 é "um dos melhores no setor de rodoviário de passageiro". O aperfeiçoamento no controle foi conseguido por meio

Luizmar: melhoria no controle de resultados e custos

de software desenvolvido exclusivamente para a empresa. A 1001 ainda não chegou à era do código de barras para pneus - sistema que a Águia Branca tem esperança de ver implantado em pouco tempo.

Para Longo, o uso cada vez maior da

tecnologia, como o GPS, telemetria e câmeras, tende a se tornar padrão entre os grandes operadores, já que vem sendo uma exigência do agente regulador. "Já está se tornando uma exigência, todos vão ter que operar com sistemas eficientes de controle de frota. Até porque, quem não tiver, corre o risco de ficar para trás e sair do mercado", avalia.

"Atualmente em um mercado tão competitivo, é de extrema importância a utilização desses novos sistema para facilitar o controle. Sendo assim, o que vejo de mais significativo nas mudanças em relação ao passado, é essa melhoria contínua no controle dos resultados e dos custos", reforça Luizmar Nogueira, da Águia Branca. "Por exemplo, a Viação Águia Branca e a Salutaris utilizam gerenciamento ERP (Enterprise Resource Planning), que controla toda a gestão da frota, tanto no controle físico de peças, componentes, pneus, quanto o controle de custo por quilometro."

CONTROLE CENTRALIZADO – Tanto a 1001 quanto a Viação Águia Branca adotam controle centralizado de suas frotas, assim como componentes. A gestão de pneus da Águia Branca é centralizada na matriz, onde são realizadas compras, cadastros, descartes, envio e recebimento de pneus para a reformadora, dentre outros. Na Salutaris, o controle é realizado em sua matriz, localizada em São Paulo, onde são aplicados os mesmos procedimentos.

O Grupo Águia Branca ainda não chegou na era do chip, que, instalado no pneu, também ajudará no controle e gestão. "Mas acreditamos no uso desta tecnologia em curto prazo, objetivando aprimorar o nosso controle físico", reforça Luizmar Nogueira. "Cada ação nesse sentido ajuda no final do ano a comprarmos mais ônibus, a termos melhores salários, além de sempre estarmos na ponta das novidades tecnológicas."

Outras ferramentas importantes, não só para o controle de pneus, mas também para a gestão de frotas, é o chamado OS portaria, utilizado pela Águia Branca no controle de seus ônibus, monitorando a disponibilidade dos veículos e o tempo de utilização com o objetivo de aperfeiçoar a operação.

Além disso, o Grupo Águia Branca conta com o BI (Business Inteligent), que processa as informações mais rapidamente, disponibilizando relatórios gerenciais dinâmicos, muito importantes para a análise dos custos de materiais.

Outro tema que deve evoluir, inclusive para economia de pneus, é a telemetria e o GPS. Por enquanto o sistema está em fase inicial de testes. Câmeras instaladas nas cabines e para-brisas dos ônibus ajudam a monitorar a viagem.

FORNECEDORES – A 1001 utiliza pneus da Pirelli (30% do mix) e da Michelin (70%). Ao ano, compra cerca de 3 mil unidades. Cada Pirelli tem custo estimado de R$ 1.600 e o Michelin R$ 1.300, segundo Fabrício Longo.

Ainda segundo o gerente da 1001, a primeira vida dura em média 120 mil quilômetros. "Dependendo da linha, a vida útil cai. Rodar numa rodovia como a Bandeirantes, em São Paulo, com asfalto em bom estado, é muito diferente de rodar em estradas sinuosas e com buracos, em outros pontos do País", diz.

Na 1001, a segunda vida de um pneu também está em torno de 120 mil quilômetros. A terceira cai para 80 mil em média. As recapagens são feitas fora da empresa ao custo de R$ 237 por unidade. "É por isso que digo que temos um bom controle. Nossos pneus são uns dos mais duráveis entre as grandes empresas do setor", diz.

Na Águia Branca, os ônibus trucados (três eixos) utilizam nove pneus - contando o estepe. Veículos com dois eixos utilizam sete pneus - com o sobressalente. O custo do pneu novo para a empresa varia de R$ 1.500 a R$ 1.300. Já os recuperados têm custo médio de R$ 370. Os pneus são reformados duas ou três vezes na Vitória Diesel Pneus, empresa do Grupo Águia Branca e que utiliza tecnologia Michelin de recapagem de pneus (Recamic e Refil).

A durabilidade, segundo Luizmar Nogueira, gira entre 130 mil e 70 mil quilômetros na primeira vida, também dependendo da linha. A segunda vida tem desempenho parecido e a terceira, se houver, cai em torno de 40%. "Os problemas de infraestrutura impactam em muito os nossos custos. Dependendo da conservação da estrada, a vida útil de nossos pneus pode cair muito", diz.

A Águia Branca utiliza 70% dos pneus fornecidos pela Michelin, empresa com a qual opera desde os anos 1980. A partir dos anos 2000, passou a comprar da Bridgestone (30% do volume). Outras marcas são analisadas quando são comprados ônibus novos. Além disso, realiza testes com produtos oferecidos por fabricantes concorrentes. "Realizamos constantemente testes com novos produtos, de diversos fornecedores, e quando a relação de custo x benefício é favorável, homologamos o produto", afirma Luizmar Nogueira.

De acordo com dados da Anip (Associação Nacional dos Indústria de Pneus), a produção voltada para ônibus e caminhões em 2010 foi de 7,7 milhões de unidades ante 6 milhões de unidades no ano anterior. A alta deveu-se ao robusto crescimento do mercado de ônibus novos em 2010, cujas vendas subiram 40%.

Segundo dados da Anip, foram comercializados em 2010 no Brasil 8,8 milhões de pneus para ônibus e caminhões - a entidade não distingue o montante entre veículos de passageiros e cargas. Da produção, a maior parte é destinada ao mercado de reposição, que ficou com 45% das unidades. A indústria comprou 30% da produção. Outros 25% foram exportados.

Para 2011, a Anip prevê 10% a mais de vendas em pneus de cargas é passageiros. "A indústria está preparada para sustentar e fornecer produtos para um crescimento maior que este, mas estamos trabalhando com tal projeção, em linha com o restante da indústria", afirma Eugênio Deliberato, presidente da Anip.

GERENCIAMENTO DE PNEUS

GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTAS

em 16 horas de treinamento

27 e 28 de Outubro de 2011

A editora OTM estará realizando o curso GESTÃO DE PNEUS PARA FROTA DE VEÍCULOS, abordando a importância da administração de um produto que hoje representa o segundo maior custo de uma frota. O objetivo deste curso é preparar as pessoas envolvidas direta ou indiretamente em todos os processos de manutenção e operações de uma frota para que obtenham procedimentos corretos na sua administração.

CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

Para mais informações ligue:
11-5096-8104

ou pelo e-mail:
cursoscorporativos@otmeditora.com.br
O curso "Gerenciamento de Pneus" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue11-5096-8104.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Informações Gerais sobre Pneus
- Legislação, Construção, Rodas, Geometria, Desgastes Anormais e Defeituosidade em carcaças.
- Montagem e Desmontagem Método e Cuidados na Reforma e no Conserto de Pneus.
- Escolha do melhor Pneu
- Escolha de Desenhos
- Controles e Custos
- Pressões Ideais
- Recomendação de utilização
- Repartição da Carga
- Fatores que afetam o Desgaste dos Pneus
- Controle x Gerenciamento de Pneus
- Meio Ambiente

A AGENDA

8h00 - 8h30	Credenciamento
10h00 - 10h15	Coffee Break
12h00 - 13h00	Almoço
15h30 - 15h45	Coffee Break
17h300	Encerramento

O LOCAL

Transamérica Flat Congonhas
Rua Vieira de Morais, 1960
Campo Belo - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5094-3377
Fax: (11) 5049-0785

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R$ 550,00
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.
(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O INSTRUTOR

Sidnei Marcelo Moreira - psicólogo, pós-graduado em administração de Empresas pela FGV, com 13 anos de experiência em treinamento nos mais diversos ramos de atividade. Atua a cinco anos como instrutor de Treinamento na Bridgestone Bandag Tire Solutions, onde ministra treinamentos técnicos, comerciais e de Gestão de Negócios para Revendas Bridgestone e Bandag. Ministra também treinamentos de Controle e Gerenciamento de Pneus.

INFORMAÇÕES GERAIS

INCLUSOS:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

FORMAS DE PAGAMENTO:
Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772
Conta Corrente 54283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário:
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

SUBSTITUIÇÃO:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito.
O não comparecimento do inscrito, incorre na não devolução da taxa de inscrição. Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do inicio do treinamento, caso contrario será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.
e-mail:
cursoscorporativos@otmeditora.com.br

Comercialização e Organização:

Apoio:

INFORMAÇÕES:
11-5096.8104
cursoscorporativos@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

Biocombustível socorre o diesel

Biodiesel e diesel de cana entram nos tanques de ônibus para conter emissões de poluentes e reduzir dependência integral ao combustível fóssil

O diesel é pouco falado, comentado, talvez porque não abasteça carro, em cujo tanque está vetado de entrar desde o final dos anos 1960, um tempo em que o Brasil era governado por militares.

Não se fala de diesel para mover automóvel, daí, certamente, seu ostracismo na mídia. Fala-se de álcool, de gasolina, mas, sobre diesel, pouco se sabe. Comenta-se (como uma verdade) que seria um combustível com preços subsidiados. Não há, no entanto, provas cabais.

O que se sabe oficialmente é que o diesel ganha de lavada no placar de combustível mais consumido do País. Em 2010, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustiveis

(ANP), o mercado brasileiro queimou 49,2 bilhões de litros de óleo diesel. É mais do que a soma (44,9 bilhões de litros) resultante da venda de gasolina (29,8 bilhões de litros) e álcool hidratado (15,1 bilhões de litros).

Gasolina e álcool já são cúmplices de algum tempo. Quando puro, o álcool, na forma de anidro, é misturado na proporção de 25% à gasolina. O resultado é bom para o meio ambiente.

Até 2008 o diesel mineral era consumido puro. Desde janeiro daquele ano o chamado biodiesel passou a ser ingrediente obrigatório na composição do diesel tradicional. O biodiesel começou com 2%, teve sua dosagem aumentada para 3% ainda em 2008, passou para 4% em 2009 e, desde 1º de janeiro de 2010 entra com 5% em todo óleo diesel consumido no Brasil, exceto o diesel marítimo.

Assim como o álcool, o biodiesel é saudado como uma contribuição brasileira para o meio ambiente. "Diminui a emissão de CO2, além de reduzir a emissão de material particulado", informa a ANP, que acrescenta. "A introdução do biodiesel na matriz energética brasileira é reconhecida internacionalmente como um caso de sucesso em matéria de uso de combustível renovável em larga escala".

A Mercedes-Benz coleciona indicadores que atestam a eficiência do biodiesel para o planeta. "O diesel com 5% de biodiesel reduz 10% de emissões de material particulado e 4% de óxidos de nitrogênio (NOx)", diz Gilberto Leal, gerente de desenvolvimento da subsidiária brasileira. Quando o diesel mineral recebe 20% de biodiesel, ainda segundo a Mercedes, há redução de 22% de particulado e de 8% de NOx. Na proporção de 50% de biodiesel, a queda é de 36% e de 12% ,respectivamente, nas emissões de particulados e NOx.

A Mercedes-Benz do Brasil já rodou 2,6 milhões de quilômetros em testes operacionais de ônibus abastecidos com biodiesel. Tais avaliações abrangeram a mistura B5 e B20. A empresa chegou também a realizar testes com outros percentuais de biodiesel. "O melhor ponto de equilíbrio se dá com a mistura entre 20 e 50% de biodiesel", diz Gilberto Leal.

DIESEL DE CANA – Três ônibus fabricados pela Mercedes-Benz (dois O 500 U equipados com motor OM 906 LA de 260 cv e um OF 1722 com motor 924 LA de 218 cv) e pertencentes à Viação Santa Brígida, de São Paulo rodam com um combustível que contém uma mistura de 10% de diesel de cana, 85% de diesel derivado de petróleo na especificação 50 ppm e 5% de biodiesel. Após 80 mil quilômetros rodados ao lado de veículos sombras (abastecidos com 95% de diesel derivado de petróleo (de 50 ppm) e 5% de biodiesel), os ônibus consumindo diesel de cana apresentaram redução de 92% de C02 na comparação com os sombras, garante Gilberto Leal.

A Amyris, empresa norte-americana detentora da tecnologia do diesel de cana, destaca que no resultado observado nos ônibus da Santa Brígida "todos os veículos que utilizaram diesel de cana mostraram uma redução significativa nos níveis de emissões de fumaça quando comparados aos seus pares que utilizavam diesel metropolitano; esta redução chegou a 40% em alguns casos."

De acordo com Itamar Lopes dos Santos, gerente de manutenção da Viação Santa Brígida, o emprego do diesel de cana "não provocou qualquer alteração na logística de abastecimento, não alterou as práticas de manutenção, não exigiu adaptações na infraestrutura da garagem e/ou de equipamentos, não exigiu alteração técnica no veículo e não requereu treinamento específico da mão de obra".

A Santa Brígida tem 3,3 mil empregados e 800 ônibus que rodam na capital paulista. Com ISO 9001 desde 2006 e certificada com diploma ISO 14001 desde o ano passado, a empresa faz parte de um grupo formado também pela Auto Viação Urubupungá, Viação Cidade de Caieiras e Urubupungá Transportes e Turismo.

O motor Euro 5 entra em cena

Nova etapa do programa de controle de poluição, que vigora a partir de 2012, tem tecnologia amigável ao meio ambiente e prenúncio de reajuste de preço do ônibus, o que não agrada o frotista

O crescimento sustentável de um dos segmentos de maior importância no transporte nacional entrará em uma nova fase a partir de janeiro de 2012, quando os ônibus começarão a ser fabricados de acordo com as especificações da etapa P7 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve). Entre as exigências, os novos veículos pesados (ônibus e caminhões) deverão reduzir em 80% a emissão de material particulado e em 60% a emissão de óxido de nitrogênio (NOx) em relação à legislação atual.

Para reduzir a emissão de poluentes foram desenvolvidos novos motores que consumirão diesel com baixo teor de enxofre, o chamado S10, com 10 ppm (partes de enxofre por milhão) ou o S50, com 50 ppm, cujo plano de distribuição está a cargo da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) em conjunto com a Petrobras.

Além disso, como os motores terão combustão melhorada, o que leva a uma queima maior de oxigênio e, portanto, a uma maior emissão de NOx, será introduzido um sistema de pós tratamento dos gases de escape, convertendo-os em nitrogênio e vapor de água através de uma reação química dentro do catalisador. A maioria das montadoras está adotando para isso uma tecnologia chamada de SCR (em inglês Selective Catalytic Reduction ou Redução Catalítica Seletiva). Para essa reação, é necessário o uso de um aditivo, o Arla 32 (Agente Redutor Líquido Automotivo a 32%, correspondente ao aditivo AdBlue, usado na Europa), uma solução à base de ureia que ficará em um tanque menor, separado, de onde será injetada para a entrada do catalisador. O Arla 32 pode reduzir em até 85% os níveis de NOx; em até 40% os volumes de particulados e diminuir em até 5% a emissão de CO_2. O consumo estimado do Arla 32 é de cerca de 4 a 5% do consumo de diesel.

"Estamos em uma fase de calibração, de ajuste fino, fazendo os testes finais de campo, e obtendo resultados positivos. Vamos ter o produto pronto para vender a partir de janeiro de 2012", afirma Alexandre Parker, responsável pela área de assuntos governamentais e institucionais da Volvo do Brasil.

Os testes já duram dois anos com combustível fornecido especialmente para essa fase. Nesse período, a Volvo observa uma redução, ainda sem um resultado final, no consumo de combustível, variando conforme o uso, se urbano ou rodoviário. A expectativa é de que o consumo de combustível seja até 5% menor com a nova tecnologia. Segundo Parker, parte da frota de ônibus urbano de grandes metrópoles, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, já está utilizando diesel de baixo teor de enxofre, que se adapta facilmente a diferentes modelos de motor.

A Volvo já tem certa vivência nesse campo porque comercializa veículos com essa tecnologia para a Colômbia desde 2009. "Não é exatamente o mesmo motor porque lá é padrão Euro 4, tem algumas pequenas diferenças, mas em termos de infraestrutura, da qualidade do diesel, da necessidade do Arla, é tudo igual", diz Parker. O Proconve P7

Alexandre Parker: "Esperamos em 2012 manter o mesmo nível de produção de 2011. O mercado é que vai sinalizar"

é equivalente à norma européia Euro 5 e o Brasil atualmente segue o padrão Euro3.

O grande benefício será o ganho ambiental – cada veículo com mais de 20 anos poderá ser substituído por 38 novos com a tecnologia SCR, sem que haja alteração do índice de poluição. Mas a introdução da nova tecnologia deverá resultar em um aumento nos preços dos veículos. De acordo com Parker, é preciso esperar o término do desenvolvimento do projeto para fechar o preço de venda, mas estima que os veículos pesados deverão custar entre 10% e 15% mais.

Ele diz que ainda não há uma carteira de pedidos para as unidades com a nova tecnologia e que ainda é cedo para estimar o volume de produção programada para janeiro de 2012

"Esperamos manter o nível de produção de 2011. O mercado é que vai sinalizar. Por enquanto o mercado está comprador", declara.

Na Scania, informa o responsável pelo portfólio de produtos Marcel Luiz do Prado, toda a linha de veículos estará preparada para utilizar diesel S50 e S10, com a adição de 5% de biodiesel. Ele calcula que o consumo do aditivo Arla 32 será de aproximadamente 5% do consumo de combustível.

A Mercedes-Benz, que batizou de BlueTec5 sua tecnologia de atendimento ao Proconve P7, realizou cerca de 50 mil horas de testes de funcionalidade e durabilidade dos motores em bancos de provas e nos veículos de operação. Os motores rodaram 8 milhões de quilômetros em caminhões e ônibus em "situações extremas de operação nas zonas urbanas, rodoviárias e fora de estrada, tanto ao nível do mar quanto a 2.400 e 4.800 metros de altitude", informa a empresa.

"Além de ser ambiente amigável, os motores e veículos com tecnologia BlueTec5 também oferecem excelente desempenho e reduzem o consumo de combustível, diminuindo o custo operacional", garante Gilberto Leal, gerente de desenvolvimento de motores da Mercedes-Benz.

A empresa optou por um catalisador extrudado que, na sua avaliação, garante mais robustez e resistência ao sistema. O componente extrudado não desgasta, dispensa manutenção e exige apenas a troca do filtro de Arla a cada dois anos de uso. A tecnologia BlueTec 5 permitirá intervalos de revisão maiores, deixando os veículos por mais tempo disponíveis para circulação.

De acordo com a empresa, um dos benefícios da BlueTec 5 é sua adequação ao diesel de petróleo e também aos biocombustíveis alternativos como o diesel de cana de açúcar que potencializa as vantagens ambientais e econômicas.

TUDO PRONTO – Os fabricantes independentes, que fornecem motores para equipar ônibus brasileiros, fazem ajustes finais para dar início à produção dos propulsores Euro 5 que irão atender a nova legislação de emissões.

A MWM International já tem os motores básicos concluídos. Segundo Domingos Carapinha, gerente de desenvolvimento de motores da empresa, cada avanço na legislação corresponde a menos emissões de poluentes. Com a norma Euro 3 um motor diesel chega a emitir 5 miligramas de óxido de nitrogênio (NOx) e 0,1 de material particulado (PM) na atmosfera. Já com a norma Euro 5, o índice de poluentes cai para 2 miligramas de NOx e 0,01 de PM. Com a legislação Euro 6, prevista para entrar em vigor no Brasil em 2016, a quantidade de poluentes cairá ainda mais, para 0,4 miligramas de NOx e 0,01 de PM.

A produção de motores Cummins com tecnologia Euro 5 começa até o final de 2011, informa Luis Chain Faraj, gerente executivo de marketing e engenharia da Cummins do Brasil. "Vamos adotar a tecnologia SCR por ser mais robusta para suportar o alto teor de enxofre no diesel, já que no mercado estarão disponíveis os três tipos de diesel – com 50 ppm, 500 ppm e 1.500 ppm de enxofre", explica Faraj. "Esta tecnologia garante uma redução de até 8% no consumo de combustível em relação aos motores Euro 3 e 10% a mais de potência ao veículo".

ABRAÇAOEIRAS
Metalúrgica Suprens Ltda., Porpora do Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Imatron Ind. Metalúrgica Eletrônica Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Stopbus Distribuidora Ltda.

ACESSÓRIOS E COMPONENTES
Jedal Redentor Ind. e Com. Ltda., Resfri Ar Climatizadores e Equipamentos, Embatech Plásticos Ltda., Grammer do Brasil Ltda., Millenium Ind. e Com. de Acessórios Automotivos Ltda., Taco Ar Ind. e Com. Equip. Automotivos Ltda., RGB do Brasil Ltda., TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda., Netplus Teleinformática Ltda., Tapetes São Carlos Ltda., Excel Produtos Eletrônicos Ltda., MLV Distribuidora de Peças Ltda., Cercena S/A Ind. Metalúrgica, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Climatruck Sist. Automotivos Ltda., Dex Service – R.R. Dexheimer EPP., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Ceccato DMR Ind. Mecânica Ltda., Climabras Tecnologia em Climatização e Acessibilidade., Duroline S.A., Cuiabá Auto Ônibus Ltda., Satélite Sist. De Segurança Eletrônica Ltda., Metalúrgica Weloze Ltda., Estrutezza Ind. e Com. Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Satbus Sist. Inteligente Segurança Eletrônica Ltda., G20 Segurança Eletrônica Ltda.,Kalf Plásticos Ltda., Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda., Adaime Imp. e Exp. Ltda., Celeste Ind. e Com. de Peças Ltda., Marcelo Dantas Rehem – EPP, Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda. , Pacaembu Autopeças Ltda.

AOESIVOS E SELANTES
3M do Brasil Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Carvalho Peças Ltda., Capanema Aces. Automotivos Ltda., Mega Tintas Rio Com. de Tintas Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda., Sika S.A.

ALARMES
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Netplus Teleinformática Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Carvalho Peças Ltda., Satélite Sist. De Segurança Eletrônica Ltda., Satbus Sist. Inteligente Segurança Eletrônica Ltda., G20 Segurança Eletrônica Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda.

AMARRAÇÃO
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Flash Sist. Especiais para Transporte Ltda., Multieixo Impl.s Rod. Ltda.

AMORTECEDORES
FNA - Fábrica Nacional de Amortecedores, ZF do Brasil, Nelser, MLV Distrib. de Peças Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Duroline S.A., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda., Stopbus Distrib. Ltda.

APARA-BARROS
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Embatech Plásticos Ltda., Fenixport, MLV Distrib. de Peças Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Stopbus Distrib. Ltda.

ASSOALHO PARA CARROCERIA
Somapar-Sociedade Madeireira Paranaense, Brasplac Industrial Madeireira Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Stopbus Distribuidora Ltda.

BANCOS, ASSENTOS E ENCOSTO
Grammer do Brasil, RGB do Brasil Ltda., Tapetes São Carlos Ltda., Fanapol - Fabrica Nacional de Poltronas Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Kalf Plásticos Ltda., CDI Centro de Dist. Ind. Ltda., Stopbus Distrib. Ltda., Vulcan Material Plástico Ltda.

BATERIAS
Lemar Representações de Peças e Acessórios Ltda., Nelser, Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

BOMBAS
Nelser, Fenixport, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

BORRACHAS E ARTEFATOS
Borrachas Tipler, Moreflex Borrachas, Race Ind. e Com. de Elastômeros, Mabtec Tecn. em Sist., W.As Ind. e Com. Juntas, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Fluidloc S.A. Ind. e Com., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Bridgestone do Brasil, Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, 3M do Brasil Ltda., Multieixo Implem. Rod. Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

BUCHAS E COXINS
Ind. e Com. de Peças MRS, Porpora do Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda., Race Ind. e Com. de Elastômeros, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., MLV Distribuidora de Peças Ltda., Multieixo Impl. Rod.Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

BUZINAS E SIRENES ELETRÔNICAS
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Carvalho Peças Ltda., Capanema Acessórios Automotivos Ltda., Morey Ind. Eletrônica Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda., Stopbus Distrib. Ltda.

CABINES
Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

CAÇAMBAS E BASCULANTES
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda.

CAIXAS OE OIREÇÃO
Nelser, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

CÂMBIO E COMPONENTES
Ind. e Com. de Peças MRS, Voith Turbo Ltda., Porpora do Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda., Mavema Rio Veículos Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

CAPOTAS, SILOS E CONTÊINERES
Multieixo Implementos Rodoviários Ltda.

CARDÃS
ZM, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Multieixo Impl. Rodoviários Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

CARROCERIAS OE MAOEIRA / ALUMÍNIO
Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda. Carvalho Peças Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda.

CARPETES, PASSADEIRAS E TECIDOS
Tapetes São Carlos Ltda., Millenium Ind. e Com. de Acessórios Automotivos Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Stopbus Distribuidora Ltda.

CHAPAS
Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Brasplac Industrial Madeireira Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Ssab Swedish Steel Comercio de Aço Ltda., Stopbus Distribuidora Ltda.

CILINOROS HIDRÁULICOS
Nelser, Fenixport, Ind. e Com. de Peças MRS, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Fluidloc S.A. Ind. e Com., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Multieixo Impl. Rod. Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

CINTOS DE SEGURANÇA
Fanapol - Fabrica Nacional de Poltronas Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., CDI Centro de Dist. Ind. Ltda., Carvalho Peças Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Stopbus Distribuidora Ltda.

COLAS ESPECIAIS
3M do Brasil Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda., Sika S.A., Stopbus Distribuidora Ltda.

COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Comercial Automotiva CBA Ltda., Link Comercial Imp. e Exp. Ltda., Mincarone, Ruiz e Cia. Ltda., Nelser, Porpora do Brasil Com. Imp. e Exp., Welttec Comercial Imp. e Exp. Ltda., Celeste Ind. e Com. de Peças Ltda., Valin Ind. e Com. Ltda., Nitron Partes e Equip. Ltda., Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda., Apollo Ônibus Peças e Serviços Ltda. Capanema Acessórios Automotivos Ltda., Cevwal Com. de Peças para Ônibus Ltda., Climatruck Sistemas Automotivos Ltda., Cuiabá Auto Ônibus Ltda., Diesel Technic do Brasil Ltda., Dist. de Peças Center Ônibus Ltda., Drugovich Autopeças Ltda., Icone SC Comercial Imp. e Exp. Ltda., Jedal Redentor Ind. e Com. Ltda., Marcelo Dantas Rehem – EPP, Marketbr, Mavema Rio Veículos , Stopbus Distrib. Ltda.Ltda., Millenium Ind. e Com. de Acessórios Automotivos Ltda., MLV Distrib. de Peças Ltda., Morey Ind. Eletrônica Ltda., Norte Bus Com. de Peças Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda., Silo Ind. e Com. de Acessórios para Autos Ltda., Taco Ar Ind. e Com. Equip. Automotivos Ltda.

CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Auto Sueco SP

CONSULTORIA (ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA)
Atslog Tecnologia, Confrota - Consultoria e Sistemas , Deep Red Tecnologia da Confrota A – Consultoria e Sistemas, Pró User Consultoria e Informática, TECTRANS Tecn. e Transp. Ltda., Metanoia Dirigencial, Pró-Sul Prest. Serv. Ltda. – ME., Mega Sist. Corporativos Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda., GSBB Consult. Empresarial e Treinamento S/S Ltda., JC & Lar Consult. Técnica S/C Ltda.

COZINHA PARA ÔNIBUS (COMPONENTES)
Elber Ind. de Refrigeração, Compact Ind. de Prod. Termodinâmicos., Taco Ar Ind. e Com. Equip. Automotivos Ltda. Fenixport, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Multieixo Implementos Rod.s Ltda.

OERIVADOS OE PETRÓLEO (FABRICAÇÃO E OISTRIBUIÇÃO)
Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda.

EIXOS E ENGRENAGENS
Fenixport, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Multieixo Impl. Rod. Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

ELEVADORES HIORÁULICOS / PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS / RAMPAS
Ceccato DMR Ind. Mecânica Ltda., Leone Equip., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., HBZ Sist. de Suspensão a Ar Ltda., Climabras Tecnologia em Climatização e Acessibilidade., Arxo Industrial do Brasil Ltda., Ability Prensas Enfardadeiras Equip. p/ Reciclagem e Log. Ltda., Dover do Brasil Ltda. - Divisão Rotary Lift

EMBREAGENS (EQUIPAMENTOS E REFORMA)
ZF do Brasil, Nelser, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda, Fluidloc S.A. Ind. e Com., Pacaembu Autopeças Ltda.

EMPILHAOEIRAS
América Rodas, Nelser, Icone SC Comercial Imp. e Exp. Ltda., Link Comercial Imp. e Exp. Ltda., Welttec Comercial Imp. e Exp. Ltda., Platodiesel Ind. e Com. de Peças Automotivas Ltda.

FARÓIS
Fenixport, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Doga do Brasil Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Norte Bus Comercio de Peças Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda., Stopbus Distribuidora Ltda.

FERRAMENTAS
Leone Equip., Jedal Redentor Ind. e Com. Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Mega Tintas Rio Com. de Tintas Ltda., Metal Técnica Bovenau Ltda., Truck Center Equip. Automotivos Ltda.

FERROVIARIOS (SEUS COMPONENTES)
Flash Sist. Especiais para Transp. Ltda., Netplus Teleinformática Ltda. , Fenixport, Fanapol - Fabrica Nacional de Poltronas Ltda., Race Ind. e Com. de Elastômeros, Brasplac Industrial Madeireira Ltda., Fundição Antonio Prats Masó Ltda., Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, Multieixo Impl. Rod. Ltda.

FILTROS E COMPONENTES
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Nil Ind. e Tecnologia Ambiental Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Fundição Antonio Prats Masó Ltda., Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda., Marcelo Dantas Rehem - EPP , Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

FREIOS E COMPONENTES
Duroline S.A., Ind. Metalúrgica Frum Ltda., FRAS-LE, Lisecki Ind. de Peças Metalmecânica, Master Sist. Automotivos Ltda., Nelser, Fenixport, Ind. e Com. de Peças MRS, Tomé S.A., Mavema Rio Veículos Ltda., Nacional Freios, MLV Distrib. de Peças Ltda., Voith Turbo Ltda., Adaime Impo. e Exp. Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Fluidloc S.A. Ind. e Com., Carvalho Peças Ltda., Fundição Antonio Prats Masó Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Valin Ind. e Com. Ltda., Multieixo Impl. Rod. Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

ILUMINAÇÃO
TDM Equip. Eletrônicos, Sinalsul - Bortolotto Ind. e Com. de Plásticos, Fenixport, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Imatron Ind. Metalúrgica Eletrônica Ltda., 3M do Brasil Ltda., Inova Sist. Eletrônicos, Multieixo Impl. Rod. Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda., Silo Ind. e Com. de Acessórios para Autos Ltda.

INFORMÁTICA PARA GERENCIAMENTO (DE FROTA E MANUTENÇÃO)
Active System Desenvolvimento, Alert Brasil Network, Alfakar Com. de EquipaActive Corp, Compsis Computadores e Sist. Ind. e Com., Confrota – Consultoria e Sist., Deep Red Tecnologia da Informação, Pró User Consult. e Informática, Mabtec Tecnologia em Sistemas, Pró-Sul Prest. Serv. Ltda. – ME., Sist Global Sist. e Computadores Ltda., TECTRANS Tecnologia e Transp. Ltda., Transoft Informática Ltda., MZM Techno Com. e Serv. Ltda., Produtiva Consult. em gestão Empresarial., G&M Soluções Ltda., Softran, Netplus Teleinformática Ltda., Transdata Ind. e Serv. de Automação Ltda., Veica Sist. de Transportes, Excel Prod. Eletrônicos Ltda., Actia do Brasil Ind. e Com. Ltda., Mega Sistemas Corporativos Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda., Maxtrack Industrial Ltda., Ionics Informática e Automação Ltda., Pasini Melek Arquitetura e Design Ltda., Nuntec Soluções Inteligentes Ltda., BgmRodotec Tecnologia e Informática Ltda., Controlway Gestão Logística Ltda., Digicon S/A Controle Eletrônico Para Mecânica., Inova Sistemas Eletrônicos, Wplex Software Ltda.

INSTRUMENTOS DE MEOIÇÃO
Excel Prod. Eletrônicos Ltda., Capanema Acessórios Auto. Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Pasini Melek Arquit. e Design Ltda., Inova Sist. Eletrônicos, Ionics Info. e Automação Ltda., Truck Center Equip. Auto. Ltda.

JUNTAS E RETENTORES
W.As Ind. e Com. Juntas, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

LAVAGEM (LAVADORA DE CHASSIS E VEÍCULOS PESADOS)
Leone Equipamentos, Tecnoserv Industria e Comércio Ltda.

LONAS, SIDERS E COMPONENTES
Flash Sist. Especiais para Transp. Ltda., 3M do Brasil Ltda., Multieixo Impl. Rod. Ltda., Vulcan Mat. Plástico Ltda.

MACACOS HIDRÁULICOS
Leone Equip., Metal Téc. Bovenau Ltda., Dover do Brasil Ltda. - Divisão Rotary Lift, Multieixo Impl. Rod.s Ltda.

MOLAS
Automolas Equipamentos Ltda., MLV Distribuidora de Peças Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Bridgestone do Brasil, Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, Multieixo Implementos Rodoviários Ltda.

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO VIA SATÉLITE, RADIOFREQUÊNCIA E TELEFONE MÓVEL
Digicounter Produtos Eletrônicos Ltda., Duty Sistemas de Informações e Logística em Gerenciamento de Riscos Ltda., G20 Segurança Eletrônica Ltda., Mavema Rio Veículos Ltda., MZM Techno Com. e Serv. Ltda., Softran, Compsis Computadores e Sistemas Ind. e Com., Transdata Ind. e Serv. de Automação Ltda., Toigo Importadora e Dist. de Sistemas Automotivos, Veltec Soluções Tecnológicas Ltda., Deep Red Tecnologia da Informação, Thermo King do Brasil, Webtrac Soluções em Rastreamento Ltda., Alfakar Com. de Equipamentos para Veículos Ltda., Satélite Sist. De Segurança Eletrônica Ltda., Maxtrack Industrial Ltda., Bridgestone do Brasil, Satbus Sist. Inteligente Segurança Eletrônica Ltda., Pointer do Brasil Comercial S.A., Pasini Melek Arquitetura e Design Ltda., Controlway Gestão Logística Ltda., Digicon S/A Controle Eletrônico Para Mecânica., Inova Sistemas Eletrônicos, Netplus Teleinformática Ltda., Wplex Software Ltda.

MOTORES (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS, REGULAGEM, RECONDICIONAMENTO E DISTRIB.)
Cummins Brasil Ltda., Fundição Antonio Prats Masó Ltda., MWM Internacional Motores, Retífica ABC., Nelser, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Mincarone, Ruiz e Cia. Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

PAINÉIS LUMINOSOS / SINALIZAÇÃO
Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Maxtrack Industrial Ltda., Imatron Ind. Metalúrgica Eletrônica Ltda., 3M do Brasil Ltda., Inova Sistemas Eletrônicos

PARABRISAS
RGB do Brasil Ltda., Nelser, Doga do Brasil Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Norte Bus Comercio de Peças Ltda., Stopbus Distribuidora Ltda.

PARAFUSOS E PORCAS
Cia Industrial H. Carlos Schneider, Jedal Redentor Ind. e Com. Ltda., ZM, Fenixport, MLV Distrib. de Peças Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

PEÇAS EM ACRÍLICO (ESTAMPAS INJETADAS, SINTERIZADAS E USINADAS)
DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Eichut Ind. e Com. Ltda., 3M do Brasil Ltda., Stopbus Distribuidora Ltda.

PERFIS
Flash Sist. Especiais para Transporte Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Multieixo Impl. Rodoviários Ltda., Norte Bus Com. de Peças Ltda., Stopbus Distribuidora Ltda.

PINTURAS (E SEUS COMPONENTES)
Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda., Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda. 3M do Brasil Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

PISOS ANTIDERRAPANTES E REVESTIMENTOS
3M do Brasil Ltda., Vulcan Mat. Plástico Ltda., Somapar-Sociedade Madeireira Paranaense, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Mega Tintas Rio Com. de Tintas Ltda., Stopbus Distrib. Ltda.

PISTÕES
FNA – Fábrica Nacional de Amortecedores, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda., Stopbus Distrib. Ltda.

PNEUS NOVOS E RECAPADOS (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS)
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Bridgestone do Brasil, Cantu Com. de Pneumáticos, Capanema Acessórios Automotivos Ltda., Tortuga Prod. de Borracha Ltda., Warmor Renovadora de Pneus., Borrachas Tipler, Dpaschoal - Comercial Automotiva Ltda., Mabtec Tecn. em Sistemas, Mavema Rio Veículos Ltda., Link Comercial Imp. e Exp. Ltda., Multieixo Impl. Rodoviários Ltda.

PORTAS E GUARNIÇÕES (SISTEMAS E ACIONAMENTO)
Flash Sistemas Especiais para Transp. Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Stopbus Distrib. Ltda.

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Flash Sist. Especiais para Transp. Ltda., Villela Design ME, Carvalho Peças Ltda., Mega Tintas Rio Com. de Tintas Ltda.

QUINTA-RODAS
Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda, Duroline S.A., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda, Multieixo Impl. Rod. Ltda.

RADIADORES E COMPONENTES
Fundição Antonio Prats Masó Ltda., Nelser, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

REFRIGERAÇÃO E CALEFAÇÃO (E SEUS COMPONENTES)
Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda., Climabras Tecn. em Climatização e Acessibilidade., Denso do Brasil Ltda., Globus Sist. Eletrônicos Ltda., RGB do Brasil Ltda., Flash Sist. Especiais para Transp. Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Carvalho Peças Ltda., Mincarone, Ruiz e Cia. Ltda., 3M do Brasil Ltda., Climatruck Sist. Automotivos Ltda., Inova Sist. Eletrônicos, Multieixo Impl. Rod. Ltda.

REVESTIMENTO INTERNO (DE PISO, BANCO E TETO)
Brasplac Industrial Madeireira Ltda., Flash Sist. Especiais para Transp. Ltda., Tapetes São Carlos Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., 3M do Brasil Ltda., Somapar-Sociedade Madeireira Paranaense, Stopbus Distrib. Ltda., Vulcan Mat. Plástico Ltda.

RODAS E AROS (EQUIPAMENTOS E COMPONENTES)
ZM, Fenixport, Cantu Com. de Pneumáticos, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Capanema Aces. Automotivos Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., América Rodas, Brasroda Ind. e Com. de Rodas Ltda., Link Comercial Imp. e Exp. Ltda., Multieixo Implementos Rod. Ltda.

RODÍZIOS SIDER
Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda.

ROLAMENTOS (DE ROLOS CÔNICOS, MANGAS DE EIXO E CARDÃ)
Timken do Brasil , Nelser, Ind. e Com. de Peças MRS, MLV Distrib. de Peças Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda.

SISTEMA DE ÁUDIO E VÍDEO
Actia do Brasil Ind. e Com. Ltda., Netplus Teleinformática Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Satélite Sist. de Seg. Eletrônica Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Maxtrack Indl. Ltda., Satbus Sist. Inteligente Seg. Eletrônica Ltda., G20 Seg. Eletrônica Ltda., Marcelo Dantas Rehem - EPP, Radio Engineering Industries do Brasil - Rei do Brasil

SISTEMAS ELÉTRICOS
Actia do Brasil Ind. e Com. Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Pasini Melek Arquit. e Design Ltda., ZM, Netplus Teleinformática Ltda., Globus Sist. Eletr. Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Carvalho Peças Ltda., Artelogic Itinerários., Firad do Brasil Com. de Autopeças Ltda., Marcelo Dantas Rehem - EPP, Pacaembu Autopeças Ltda., Radio Engineering Industries do Brasil - Rei do Brasil

SISTEMAS DE SEGURANÇA
Inova Sist.Eletrônicos, Netplus Teleinformática Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Grupo Apisul, DNI-Dani Condutores Elétricos Ltda., Satélite Sist. De Seg. Eletrônica Ltda., Henry Equip. Eletrônicos e Sist. Ltda., Maxtrack Industrial Ltda., Satbus Sist. Inteligente Seg. Eletrônica Ltda., G20 Seg. Eletrônica Ltda., Pasini Melek Arquitetura e Design Ltda., Nuntec Soluções Inteligentes Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Radio Engineering Industries do Brasil - Rei do Brasil

SUSPENSÕES E COMPONENTES
Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas , Porpora do Brasil Com. Imp. e Exp. Ltda., Race Ind. e Com. de Elastômeros, ZF do Brasil, ZM , FNA - Fábrica Nacional de Amortecedores, Ind. e Com. de Peças MRS, Tomé S.A., MLV Distrib. de Peças Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., HBZ Sist. de Suspensão a Ar Ltda., Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Automolas Equip. Ltda., Fundição Antonio Prats Masó Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Multieixo Impl. Rod. Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

TAMPAS (DE COMBUSTÍVEL, ÓLEO E RADIADOR)
Fundição Antonio Prats Masó Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda.

TANQUES (DE COMBUSTÍVEL, DE AR E COMPONENTES)
Arxo Indl. do Brasil Ltda., Leone Equip., RGB do Brasil Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Multieixo Imple. Rodoviários Ltda., Pacaembu Autopeças Ltda., Stopbus Distrib. Ltda.

TERMOSTATOS
Wahler Metalúrgica Ltda., Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Mincarone, Ruiz e Cia. Ltda., Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda., Inova Sistemas Eletrônicos, Marcelo Dantas Rehem – EPP, Pacaembu Autopeças Ltda.

TINTAS E EQUIPAMENTOS PARA PINTURAS
Mega Tintas Rio Comércio de Tintas Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Veltec Soluções Tecnológicas Ltda.

TRANSMISSÕES E COMPONENTES
Fundição Antonio Prats Masó Ltda., Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Ciamet Com. e Ind. de Artefatos de Metal Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Multieixo Implementos Rodoviários Ltda., Nelser, Pacaembu Autopeças Ltda.

TRANSPORTE DE VEÍCULOS
Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda.

TUBOS (DE AÇO-CARBONO, INÓX E NÁILON)
Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

TURBOS E EQUIPAMENTOS PARA AUMENTO DE POTÊNCIA
Nelser, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Allied Signal Automotive Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda.

VIDROS
CDI Centro de Dist. Ind. Ltda., Nelser, Carvalho Peças Ltda., Norte Bus Com. de Peças Ltda., Stopbus Distrib. Ltda.

VÁLVULAS
FNA - Fábrica Nacional de Amortecedores, Wahler Metalúrgica Ltda., Fenixport, Toigo Imp. e Dist. de Sistemas Automotivos, Nacional Freios, Apco Com. Exp. de Autopeças Ltda., Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda., Carvalho Peças Ltda., Adivel Caminhões e Ônibus Ltda., Firad do Brasil Com. de Autopeças Ltda., Marcelo Dantas Rehem – EPP, Pacaembu Autopeças Ltda., Stopbus Distribuidora Ltda.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
3M do Brasil Ltda. Rod. Anhanguera km 110, Parada 3M CEP: 13181-900 - Sumaré - SP Tel.: / Fax: (19) 3838-7000 faleconosco@mmm.com www.3m.com.br	Michael G. Vale (pres.), Odair Faria (dir.), Carlos Oliveira (ger. geral). Ademar Soares Jr. (ger. mkt. e vendas).	Fitas industriais, adesivos, selantes, abrasivos, comunicação gráfica, refletivos, sistema de identificação e decoração, produtos para pisos, sistemas de polimento e pintura, produtos elétricos, saúde ocupacional e segurança ambiental.	Marcopolo, Facchini, Busscar, Induscar, Randon.
Aca Ind. e Com. de Ar Condicionado Ltda. R. Francisco Galarda 311, Tomas Coelho CEP: 83706- 493 - Araucaria - PR Tel.: (41) 3778-8900 comercial@aca.ind.br www.aca.ind.br	Claudio Gilmar Dumke (pres.), Leandro Broeto (vice-pres.), Leonardo Rimolo Neto (dir. exec.).	Fabricação e desenvolvimento de sistemas de ar condicionado para linha leve e pesada.	Comil, Mascarello, Jacto, BMB Mode Center, Euromar.
Actia do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Av. São Paulo 555, São Geraldo CEP: 90230- 161 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3358-0200 - Fax: (51) 3337-6081 comercial@actia.com.br www.actia.com.br	Pascal Paul Andre Laigo (dir. geral), Luis Augusto Pereira Duarte (dir.), Alfredo Gaubert Capella (ger. de controladoria).	Tacógrafo digital, áudio e vídeo automotivo, sistema de monitoramento (ré), opacímetro e analisador de gases.	Marcopolo, Scania, Comil, Irizar, Mercedes-Benz.
Active Corp Av. Salgado Filho, 1549 Sala 11 CEP: 07115-000 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2229-0810 - Fax: (11) 2409-2024 contato@activecorp.com.br www.activecorp.com.br	Jefferson Luiz Cescon (dir. de mkt.), Vera Cescon (dir. adm. fin.).	Sistema de gestão integrada de transportes (TMS), controle de frete e transportadora.	Pássaro Marron, Milano Cargas, Logistran Transportes, Stockteck, Droga Center.
Adaime Importação e Exportação Ltda. Av. Onze de Agosto 882, 2° andar CEP: 13276130 - Valinhos - SP Tel.: (19) 3871-4888 - Fax: (19) 3869-1515 adaime@adaime.com.br www.adaime.com.br	Claudio Adaime (pres.), Luis Roson (ger. adm.).	Freio retardador eletro-magnético e peças.	Gontijo, Viação Urubupungá, Viação Ouro Verde, Viação Cidade de Caieiras, Expresso de Prata.
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda. Estrada Galvão Bueno 6.597, Jd. Represa CEP: 09842-080 -S. Bernardo do Campo - SP Tel.: (11) 4359-9000 - Fax: (11) 4359-9001 apta@aptacaminhoes.com.br www.aptacaminhoes.com.br	Luiz Alves Amorim Junior (pres.), João Alves Neto (dir.), Carlos Alberto Capelline (ger. vendas), Antonio Pascual Parames (ger. com.), Luís Eduardo Ferri (ger. mkt.).	Vendas a varejo, caminhões, ônibus, peças e acessórios, assistência técnica.	Terracom Construções, Julio Simões, Libra Terminais, Viação Santa Brigida, Viação Urubupungá..
Alcindo Dell' Agnese Arquit. Assoc. S/S Ltda. Av. das Nações Unidas 13.797, 20° andar CEP: 04794-000 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 5505-0254 arquitetura@adarquitetura.com.br www.adarquitetura.com.br	Alcindo Dell' Agnese Filho (dir.), Claudia Jacoponi de Moura (dir.), Jacqueline Maria Torres Paro (dir.), Luiz Eugênio de Aragão Ciampi (dir.).	Projetos de arquitetura para indústria e logística.	DLH do Brasil, Bracor Investimentos, Hines do Brasil, Procter & Gamble do Brasil, Prosperitas Investimentos.
Alfakar Comércio de Equipamentos para Veículos Ltda. Rua Clélia 1.015, Água Branca CEP: 05042-000 - São Paulo - SP Tel. / Fax: (11) 3672-7978 paulo@bluesphere.com.br www.bluesphere.com.br	Charlie Tsai (dir.), Paulo Eduardo Azevedo Sinibaldi (ger. com.), Paulo W. Tsai (ger. mkt.).	Desenvolvimento de soluções em GPS e monitoramento.	-
Allied Signal Automotive Ltda. Av. Julia Gaiolli 282, Água Chata CEP: 07251-500 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2167- 3000 - Fax: (11) 2167- 3042 garrett@ctta.com.br www.garrett.com.br	José Rubens Vicari (dir. geral), José Roberto Alves (ger. planta), Ricardo Rampaso (ger. vendas e mkt.), Thaise Silveira (ger), Christian Streck (ger. OE).	Turbocompressores.	MWM, Scania, Volvo, Mercedes-Benz, Iveco.
América Rodas Com. de Auto Peças Ltda. Rua da Alegria, 236 CEP: 03043-010 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 3399-4762 vendas@americarodas.com.br www.americarodas.com.br	Aurélio Cosmo Guarino (dir. com.), Hélio Carneiro da Silva (ger. com.).	Aros, anéis, rodas para caminhão, ônibus, empilhadeira, máquinas e equipamentos.	Transportes Andorinha, Martim Brower, Votorantim, Rios Unidos Transportes, Usina da Barra.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
APB Prodata Ltda. Av. Paulista 1009, 16 andar, Bela Vista CEP: 01311-919 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3146-2226 - Fax: (11) 3287-6790 comercial@apb.com.br www.apb.com.br	João Ronco Junior (dir. com.), Leonardo Ceragioli (dir. com.).	Sistemas de automação para transporte urbano, intermunicipal e rodoviários.	Setranspe, CMT, Fetranspor, SPtrans, ATP.
Apco Com. Export. de Autopeças Ltda. R. Eng. Alberto Monteiro de Carvalho, 484 CEP: 82810-280 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3361-7100 - Fax: (41) 3361-7112 apco@apcohd.com.br www.apcohd.com.br	Gilson Barcellos (dir. com.), Carlos A. G. Alves (superv. com.).	Farol, para-brisas, peças mecânicas, correias, lanternas.	-
Apollo Ônibus Peças e Serviços Ltda. R. Mário Junqueira da Silva 1580, Jd. Eulina CEP:13063-000 - Campinas - SP Tel.: / Fax: (11) 3395-1668 apollo@hotmail.com www.apolloonibus.com.br	Wagner Franco Pereira (dir. com.), Rosimeire Ferreira de Mello (dir. fin.).	Borrachas, chapas de alumínio , lanterna, farol e limpador de para-brisa.	Auto Viação Americana, Viação Caprioli, Viação Progresso, Viação União Santa Cruz e Rápido Luxo Campinas.
Artelogic Itinerários Eletrônicos Ltda. Rua Vico Costa 240, Distrito Industrial CEP: 95096- 000 - Caxias do Sul - RS Tel.: / Fax: (54) 3217- 6480 artelogic@artelogic.com.br www.artelogic.com.br	Jones Zinani (adm. com.), Jorge Eri de Oliveira (adm.), Almir Rossi (adm. eng.).	Fabricação de Itinerários eletrônicos e sanefas elétrica.	Marcopolo, Comil, Busscar, Neobus, Mascarello.
Arxo Industrial do Brasil Ltda. Rod. BR 101 km 100, 4 s/n CEP: 88380- 000 - Balneário Piçarras - SC Tel.: (47) 2104-6700 - Fax: (47) 2104-6717 vendas@arxo.com www.arxo.com	Volnei Wilson Pereira (dir.).	Sistemas de abastecimento para combustíveis, tanques para armazenamento e elevadores hidráulicos.	Petrobras, Ipiranga, Atlas Copco, Cosan, Ale.
Auto Sueco SP Conces. de Veículos Ltda Av. Otaviano Alves de Lima 4.694 CEP: 02901- 000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3933- 6000 - Fax: (11) 3932- 5558 marketing@vocal.com.br www.vocal.com.br	Mário Oliveira (dir. exec.), Fernando Ferreira (dir. com. vendas), Isabel Santos (dir. adm. fin.), Luis Gambim (ger. vendas), Wanderlei Anibali (ger. vendas), Augusto Ramos (ger.).	Comércio de veículos.	Frigorífico Bertin, Schio, Transportadora Maroni, IC Transportes, TransJordano.
Automolas Equipamentos Ltda. Rod. Mello Peixoto 3.548, Pq. Industrial II CEP: 86192-170 - Cambé - PR Tel.: (43) 3174- 3000 - Fax: (43) 3254- 6014 vendas@aesa.com.br www.aesa.com.br	Engº Klaus Ronald Tkotz (dir. ind.), Drª Viktoria Tkotz (dir. adm.), André Bearzi (dir. com. e fin.).	Indústria de molas parabólicas, molas semi-elípticas, grampos, espigões e pinos de olhete.	Noma do Brasil, Librelato, Indústria Metalúrgica Pastre, Rodoviário Rodrigues, Suspensys Sistemas Automotivos.
BgmRodotec Tecnologia e Info. Ltda. R. Professor Soares de Avellar 134 CEP: 04306-020 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3528-2255 - Fax: (11) 3528-2253 comercial@bgmrodotec.com.br www.bgmrodotec.com.br	Lauro Freire (dir. com.), Valmir Colodrão (dir. adm.), Valter Luiz da Silva (ger. com.).	Desenvolvimento e implantação de software em gestão de transportes de carga, passageiros e TRR.	Ajofer, Graneleiro, Henrique Stefani, Transmagno, Borelli, Auto Viação 1001, Andorinha, Cometa, Breda, Viação Grande Vitória.
Bigvel Com. Peças de Ônibus Ltda. Rua da Paz 687/ 689, Jd. Botânico CEP: 80060- 160 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3263- 1144 - Fax: (41) 3262- 4649 bigvel@terra.com.br www.bigvel.com.br	Gedeon Coraiola (ger. geral).	Faróis, borrachas, limpadores perfis.	Gloria, Redentor, Penha, Sorriso, Marechal.
Borrachas Tipler Ltda. Av. Parobé, 2250 CEP: 93140-000 - São Leopoldo - RS Tel.: (51) 3568-2222 - Fax: (51) 3568-2221 contato@tipler.com.br www.tipler.com.br	Sérgio de Faria Bica Jr. (dir. com.), Henrique de Oliveira Brito (dir. corp.) Luiz Gabriel Schneider (dir. corp.), José Fernandes de Miranda Jr (dir. ind.), Sérgio Romeu Führ (dir. eng.).	Bandas pré moldadas, serviços de recapagem, camelback, compostos,produtos para concerto de pneus.	-

Como calcular preços rentáveis para o transporte.

23 de julho de 2011

O curso "Cálculos de preços para o transporte" faz parte do projeto InCompany. Para saber mais, ligue11-5096-8104.

Calcular custos e preços de serviços de modo geral envolve aspectos e variáveis difíceis de medir, em se tratando de serviços de transporte as dificuldades são maiores. O objetivo do curso é apresentar com clareza todos os custos envolvidos na operação de transporte: os custos diretos, as despesas indiretas os impostos e taxas e como garantir a margem de lucro em cada operação. Recheado de conceitos práticos e aplicáveis no dia a dia da empresa o curso foge da tradicional demonstração de fórmulas e apresenta uma metodologia focada em conceitos econômicos aplicados na demonstração de simulações de preço sugeridas pelos próprios participantes.

O INSTRUTOR

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Custos fixos e variáveis
- Despesas administrativas
- Custos de terminais
- Frete peso
- Frete percentual
- Carga fracionada
- Lotação
- Tabela de fretes
- Formas de reajuste de preço

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h00 - 15h15 Coffee Break
17h300 Encerramento

O LOCAL

Transamérica Flat Congonhas
Rua Vieira de Morais, 1960
Campo Belo - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5094-3377
Fax: (11) 5049-0785

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R$ 360,00
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante. *(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)*

INFORMAÇÕES GERAIS

Inclusos:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.
Formas de Pagamento:
Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772
Conta Corrente 54.283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).
Cheque Nominal:
no Local do evento.
Boleto Bancário
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

Substituição:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito.
O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

e-mail:
cursoscorporativos@otmeditora.com.br

Comercialização e Organização:

Apoio:

INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
cursoscorporativos@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Borrachas Vipal S.A Rua Buarque de Macedo 365 Cep 95320-000 - Nova Prata - RS Tel.: (54) 3242-1666 Fax: (54) 3242-1736 vipal@vipal.com.br www.vipal.com.br	Daniel Paludo (dir. geral), Maria Locatelli (dir. com. mkt.), Eduardo Sacco (ger. mkt.) , Guilherme Rizzotto (ger. com.).	Produtos para reforma e conserto de pneus e câmaras de ar.	-
Brasplac Industrial Madeireira Ltda. Rod. BR 277 -585 – s/nº - caixa postal 47 CEP: 85802-970 - Cascavel - PR Tel.: (45) 3304- 7251 - Fax: (45) 3304 7270 renata@brasplac.com.br www.brasplac.com.br	Maria Elisa Andrade Festugato (dir.).	Fabricaçao de madeiras e assoalhos.	Marcopolo, Comil, Neobus, Induscar, Mascarello.
Brasroda Ind. e Com. de rodas Ltda. R. Coronel Mursa 176, Bras CEP: 03043-050 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3585-7004 - Fax: (11) 3585-7001 aurelio@brasroda.com.br www.brasroda.com.br	Gerson de Paula (dir. fábrica), José Armando Piovesan (dir. fin. adm.), Aurélio Cosmo Guarino (dir. com.).	Fabricante de rodas, aros, anéis, discos para caminhões e rodas para empilhadeiras.	Metalúrgica Pastre, Metalúrgica Schiffer, Usicamp Implementos, Kronorte, Rosseti.
Bridgestone do Brasil. Av. Queirós dos Santos 1.717, Casa Branca CEP: 09015-901 – Santo André – SP Tel.: 0800 161718 - Fax: (11) 4433-1074 sac@bfbr.com.br www.bridgestone.com.br	Humberto Gómez (pres. e dir. geral), Celso Villalva (vice-pres. ind.), Oscar Ponzi (vice-pres. fin.), Simone Hosaka (dir. de RH), Eduardo Cassador (ger. geral).	Indústria de pneus, molas pneumáticas, recapagem, impermeabilização, revestimento e isolamento térmico.	Volkswagen, Volvo, Scania, John Deere, CSN.
Cantu Comércio de Pneumáticos Ltda Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira 5.350 CEP: 81260- 000 - Curitiba - PR Tel.: (47) 3046- 2550 - Fax: (47) 3046- 2551 contato@cantupneus.com.br www.cantupneus.com.br	Humberto Gabriel Cantu (dir. com.), André Augusto Bortolanza (coord. mkt.), Simeão Wroblewski (ger. com. passeio).	Comércio de pneus carga, passeio, ônibus e OTR e acessórios para rodas e câmaras de ar	Transportes Mann, Tegma, Binotto, Rapidão Cometa, Transportes Irapuru.
Capanema Acessorios Automotivos Ltda. R. Ribeirão Claro 260, Jd. Pedro Demeterco CEP: 83324-240 - Pinhais - PR Tel.: / Fax: (41) 3072- 4100 capanema@capanema.com.br www.capenema.com.br	Andrey Bonatto (dir. com.), Izabelle Bonatto (dir. fin.).	Rodocalibrador, climatizador, painéis, cinemático e acessórios para camihão.	Vicenzi Pecas, F. Confuorto, Janilson Reis Garcia de Souza, J.R Leme-Acessorios 3 Vias, Roberto Dib Acessorios e Pecas.
Carvalho Peças Ltda. Av. Pres. Antonio Carlos 3.590, Cachoeirinha CEP: 31210-800 - Belo Horizonte - MG Tel.: / Fax: (31) 2125.0222 ricardo@carvalhopecas.com.br www.carvalhopecas.com.br	Cira Lucia Aguiar Carvalho (dir.), Ricardo Aguiar Carvalho R. Abreu (dir. compras).	Material elétrico, vidros, faróis e lanternas, chapas de alumínio, discos de tacografo.	Grupo Saritur, Gontijo, Pássaro Verde, Viação Itapemirim, Rio Ita.
CDI Centro de Distrib. Industrial Ltda. Rua Sume 237, Jd. Cidade Satélite CEP: 07224-030 - Guarulhos – SP Tel.: (11) 2412- 9730 - Fax: (11) 2481- 6503 cdi@cdividros.com.br www.cdividros.com.br	Indianara Tamm dias (ger. geral), Osvalmir Henrique Viviani (ger. com.).	Para-brisas, vigias, laterias, itinerários, bancos e cintos de segurança.	Viação Itapemirim, Viação Garcia, Viação Ouro Branco, Princesa do Ivai, Vila Galvão.
Ceccato DMR Indústria Mecânica Ltda. R. Sebastiana G. de Campos 1.100 CEP: 13485-295 - Limeira - SP Tel.: (19) 2113-4100 - Fax: (19) 3451-3396 comercial@ceccato.com.br www.ceccato.com.br	Antônio Celso Sampaio (dir. pres.), Adalberto A. M. Gobbo (ger. controller), Cássio Veloso (ger. com.), Jose Roberto Buzo (ger. prod.).	Equipamentos para lavagem de veículos, tratamento de água, elevadores automotivos e especiais, pressurizadores, serviço de corte a laser.	Siemens, Sambaiba, Viação Osasco, VB Transportes e Turismo, Cia Ultragaz.
Celeste Ind. e Com. de Peças Ltda. R. Adelino Ferminiano Alves 231, São José CEP: 95043-540 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54)3204-1052 - Fax: (54) 3202-1797 exportacao@grupoceleste.com.br www.grupoceleste.com.br	Ernestide Luis Cechinato (dir.), Patricia Cechinato Felisberto (gestora adm.), Rafael Cechinato (gestor ind.).	Fabricação de peças e acessórios para ônibus e similiares.	Comil, Mascarello, San Marino, Real Ônibus, Marcopolo.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Cercena S/A Indústria Metalúrgica R. Salomão Ioschpe 361, Distrito Industrial CEP: 99700-000 - Erechim - RS Tel.: (54) 2107-1300 - Fax: (54) 2107-1301 vendas@cercena.com.br www.cercena.com.br	Juarez José Cercena (dir. pres.), Adolar do Nascimento (ger. ind.), Mauricio Silva de Oliveira (ger. adm.), Alexandre de Andrade (ger. qualidade), Marcia Camilo (ger. RH).	Cubos de roda, suporte e disco de freio, caixa satélite.	Guerra, Agrale, Parker Hanifin, Ibero, Santal.
Cewwal Com. de Peças para Ônibus Ltda. R. Jacob Pick Bittencourt 73, Freguesia do Ó CEP: 02911-030 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2128-1999 - Fax: (11) 2128-1990 cewwal@cewwal.com.br - www.cewwal.com.br	Rosemere A. Warnowski (sócia dir. fin.), Carlos E. Warnowski (sócio dir. com.), Otavio Arantes (ger. compras).	Comércio de peças, motor, cambio, diferencial,suspensão, elétrica diesel.	Viação 1001, Viação Cometa, Viação Garcia, Real Expresso, Himalaia Tarnsportes.
Cia. Ind. H. Carlos Schneider. Rua Cachoeira 70, Centro CEP: 89205- 070 - Joinville - SC Tel.: (47) 3441- 3999 - Fax: (47) 3441- 3838 marketing@ciser.com.br - www.ciser.com.br	Carlos Rodolfo Schneider (vice-pres.).	Parafusos, porcas, vergalhões, barras, rebites.	–
Ciamet Com. e Ind. de Artef. de Metal Ltda. Rua Rogério Giorgi 674, Vila Carrão CEP: 03431- 000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2296- 9111 - Fax: (11) - 2296- 9278 ciamet@ciamet.com.br - www.ciamet.com.br	Cláudio Sahad (dir. com. adm.), Eduardo Haddad (dir. Ind.), Moacir Jesus de Moraes (ger. adm.), Rui Pimentel (coord. qualidade), Cesar Marcondes Senciales (encarregado de vendas).	Buchas, arruelas especiais para aplicações em ônibus e caminhões.	Mercedes-Benz, Volkswagen, ZF, Man, Eaton.
Climabras Tecno. em Climatização e Acessibilidade. Rua das Gardenias 634, San Vitto II CEP: 95012-200 - Caxias do Sul - RS Tel.: / Fax: (54) 3211-0055 climabras@climabras.ind.br - www.climabras.ind.br	Sergio Antipou (dir. ger.).	Calefação, ar condicionado, desembaçador, exaustor, elevador.	Busscar, Mascarelo, Imbrava, Metalbus, Modasa.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Climatruck Sistemas Automotivos Ltda. Rua Erivan Curtolo 85, Sanvitto II CEP: 95012-615 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3533- 7000 - Fax: (54) 3533- 7003 vendas@climatruck.com.br www.climatruck .com.br	Antonio Kunz Slaviero (dir. adm.), Normy Luiz Busellato (dir. ind.).	Fabricação e comercialização de equipamentos de ar condicionado, climatizadores e peças de reposição para caminhões, ônibus e máquinas agrícolas.	Randon, Agrale, Marcopolo, Amalcaburio, Euroar.
Comercial Automotiva CBA Ltda. Avenida Guido Aliberti 3.099, Jd. S. Caetano CEP: 09581-680 - São Caetano do Sul - SP Tel.: (11) 4234-0000 - Fax: (11) 4234-0057 endas@cbaautomotiva.com.br www.cbaautomotiva.com.br	Mauricio Potente (dir. com.), Marcos Sanches (dir. adm.), José Santini (ger. nacional de vendas), Marcelo Sidoti (dir. com.).	Freios, suspensão, direção, motor e elétrica.	Sambaiba, Viação Itaim Paulista, Julio Simões, Breda, Itapemirim.
Compact Ind. de Prod. Termodinâmicos Ltda. BR 116, km 152,3 nº 21.940 pavilhão 01 CEP: 95070- 070 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 2108- 3838 - Fax: (54) 2108- 3801 contato@compact.com.br www.compact.com.br	Fernando Poletti (dir.).	Refrigeradores, aquecedores de líquidos, térmicas, bebedouros, cozinhas compactas, refrigeração e calefação, cozinhas para caminhão e ônibus.	Marcopolo, Viação Águia Branca, Comil, Irizar.
Compsis Computadores e Sist. Ind. e Com. Ltda. Rua Pindamonhangaba 160 CEP:12231-080 - São José dos Campos - SP Tel.: (12) 2139-3966 - Fax: (12) 2139-3999 contato@compsis.com.br - www.compsis.com.br	–	Desenvolvimento e integração de softwares e sistemas: SMV, ATMS, Magus.	Iveco, Camargo Corrêa, Cavo, Votorantim, Loga.
Confrota - Consultoria e Sistemas Ltda. Rua Siqueira Campos, 3556, sala 01 CEP: 15014-030 -São José do Rio Preto - SP Tel.: (17) 3231- 9300 confrota@uol.com.br	Walter Luis Gianini (dir. com.), Alvaro Alberto Amarante (dir. TI.).	Soluções para sistemas de gestão de frotas.	Expresso Salomé, Jd Cocenzo, Frigoestrela, Usina Petribu, Circular Santa Luzia, J. Mahfuz.
Cuiabá Auto Onibus Ltda. R. Desemb. Antonio Quirino de Araujo 930 Cuiabá - MT Tel.: (65) 3623- 0033 - Fax: (65) 3623- 0120 caonibus@terra.com.br	Olávio Viecke Dias (pres.), Indianara Tamm Dias (dir. com.).	Para-brisas e vidros, lanternas, faróis, limpadores de para-brisa, chapas de alumínio.	
Cummins Brasil Ltda. Rua Jati 310, Cumbica CEP: 07180-900 - Guarulhos - SP Tel.: 0800 123 300 - Fax: (11) 2186-4126 falecom@cummins.com www.cummins.com.br	Luis Pasquotto (vice-pres.), Adriano Rishi (dir. engenharia), Roberto Torres (dir. RH), Antonio Zanardo (dir. compras), Luis Chain Faraj (ger. exec. vendas e mkt.).	Motores diesel e remanufaturados, turbocompressores, filtros e catalisadores.	Ford, MAN, Komatsu, Dynapac, Agrale, Jacto.
Deep Red Tecnologia da Informação Av. Protásio Alves 2.332 CEP: 91410- 006 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3316- 2300 sandro@deepred.com.br www.deepred.com.br	Nilton Severo Maicá (dir. suporte), Sandro G. Moreira (dir. com.).	Hardwares para gerenciamento de frota, software para gestão da frota.	Consórcio STS, Transportes Urbanos Fragata, Coleurb, Sambaíba, Expresso Medianeira
Denso do Brasil Ltda. Rua Joao Chede 891, CIC CEP: 81170-220 - Curitiba - PR Tel.: (11) 2122-4100 - Fax: (11) 2122-4151 svon@denso.com.br - www.denso.com.br	Hiroshige Shinbo (dir. pres.), Mario Tano(ger. geral), Takaaki Saito (dir. vice-pres.), Marco de Luca (ger. vendas).	Ar condicionado, velas de ignição, peças de reposição, evaporador condensador, compressor, HVAC.	Grupo Jacob Barata, Grupo Gontijo, Grupo Santa Cruz, Grupo Real Expresso, Grupo Cidade do Aço.
Diesel Technic do Brasil Ltda. R. Zygmunt Krosnowski 228, Pq. Industrial CEP: 87045-370 - Maringá - PR Tel.: / Fax: (44) 3261-7000 rubens@dieseltechnic.com.br www.dieseltechnic.com.br	Rubens Tranjan (ger. com.), Edson Bellato (ger. adm.).	Comércio de peças e acessórios para veículos automotores.	Maldonado Sanches, Drugovich, Via Emília, Grupo Fortibras, FW Distribuidora.
Digicon S/A Controle Eletr. para Mecânica Rua Nissin Castiel 640, Distrito Industrial CEP: 94000-970 - Gravataí - RS Tel.: (51) 3489-8811/8831/8700 Fax: (51) 3489-1026/1503 digicon@digicon.com.br - www.digicon.com.br	Peter Richard Elbling (dir.), Hélgio Trindade Filho (ger. produto), Wilson Lopes (ger. com.).	Equipamentos e softwares para sistemas de bilhetagem eletrônica (validadores embarcados, PVDs, leitores smart card, catracas, bloqueios, torniquetes).	Metrô de São Paulo, Metrô do Rio de Janeiro, SPTrans, Assetur, Circular Santa Luzia.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Digicounter Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Original 55, Bom Jesus CEP: 91430-170 - Porto Alegre - RS Tel.:/ Fax: (51) 3338- 3988 vendas@digicounter.com.br www.digicounter.com.br	Mario V. Giroletti (ger. com.), Valmir Giroleti (ger. adm.), Daniel Petersen (super. téc.).	Controlador de fluxo e contagem de passageiros, sistema de rastreamento, sistema estatístico de acesso CEA.	Manoel Barbosa Lima, V. Pelicano, Nova Geração, Transportes Fábios, San Marino.
Distrib. de Peças Center Ônibus Ltda. Rua Dias Silva 348, Vila Maria CEP: 02114-000 - São Paulo - SP Tel. /Fax: (11) 2967- 3002 center@centeronibus.com.br www.centeronibus.com.br	Valdir Celino Lopes (comprador), Washington Luis de Paula (vendas).	Lanternas e faróis, espelhos retrovisores, pára-choques, chaparia, poltronas.	Grupo Áurea, Gontijo, Expresso Brasileiro, V. Águia Branca, Grupo Belarmino.
DNI- Dani Condutores Elétricos Ltda. Rua Maestro Gabriel Migliori 166, Limão CEP: 02712- 140 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3933- 8888 - Fax: (11) 3933- 8880 dni@dni.com.br - www.dni.com.br	-	Fabricante de relés, fios e cabos, businas, sirene back buzzers, reatores e inversores.	-
Doga do Brasil Ltda. Rua Ibaiti 111, Vl. Perneta CEP: 83325-060 - Pinhais - PR Tel.: (41) 3668-1513 - Fax: (41) 3668-1988 dogabrasil@doga.com.br - www.doga.es	Fabiano Lima (dir.).	Motor para limpador de para-brisas, braços, palhetas, transmissões, reservatórios de água e afins.	Marcopolo, Valtra, Detroit, Caterpilar, Bombardier.
Dover do Brasil Ltda – Divisão Rotary Lift R. Quintino Bocaiúva 240, 3° andar CEP: 13250-320 - Itatiba - SP Tel.: (11) 4534-1995 - Fax: (11) 4534-1860 contato@rotarylift.com.br www.rotarylift.com.br	Constantino Uliano (ger. vendas), Johnny Ribeiro (coord. Pós vendas), José Casé (representante tec.).	Elevador hidráulico automotivo, macacos hidráulicos, cavaletes de apoio, elevador manual para manuseio de pneus.	Mercedes-Benz, Arrow Trucking CO, Aurora Heavy Shop, Honda, Toyota, Volkswagen, Fiat.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Dpaschoal - Comercial Automotiva Ltda. Av. Anton Von Zuben 2155, Jd. São José CEP:13051-900 - Campinas - SP Tel.: (19) 3728- 8227 marcia.carinhana@dpaschoal.com.br www.dpaschoal.com.br	Luis Norberto Paschoal (pres.), Nelson Bechara (dir. com. e mkt.), Rodrigo Benatti (dir. supr. e TI), José Molina (dir. fin.).	Pneu, câmara e ar e protetor, bateria óleo, freio, amortecedor, recapagem, alinhamento, balanceamento e suspensão.	Julio Simões, Transportadora Americana, Martins Distribuição, Coop. Carol, Trelsa.
Drugovich Autopeças Ltda. Av. Colombo 900, Zona 36 CEP: 87045-000 - Maringá - PR Tel.: / Fax: (44) 2101-8000 rubens@drugovich.com.br www.drugovich.com.br	Cláudio Drugovich (dir.), Oswaldo Drugovich Jr. (ger. compras e manutenção), Rubens K. Tranjan (ger. adm. de vendas).	Distribuição e/ou comércio de autopeças e acessórios em geral.	Gontijo, TNT Mercúrio, Cosan, Julio Simões, Pluma.
Duroline S.A. Rua Gerson Andreis 366, Distrito Industrial CEP: 95112-130 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 2101-5000 - Fax: (54) 2101-5009 duroline@duroline.com.br www.duroline.com.br	Carlos Roberto Mazzochi (pres.), Nelso Luis Fagherazzi (dir.), Evandro Stumpf (dir. fin.).	Lonas de freio, componentes de sistema de freio, componentes para suspensão e trem de força, rodas.	Guscar, Auto Norte, Bormana, Zurlo, TRW.
Duty - Sistemas de Informações e Log.a em Gerenciamento de Riscos Ltda. Rua Joaquim Távora 09, Vl. Mariana CEP: 04015-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3013-0370 / 3323-1450 - Fax: (11) 3323-1463 / 3013-0390 gabriela.bras@duty.com.br - www.duty.com.br	Ricardo Tadeu C. Silva (dir. pres.), Franscismar Minucelli (dir. com. mkt.), Raul Calligaris (dir. TI e DH), Reginaldo Ferreira (assessor diretoria), Ricardo Luiz Grobel (ger. fin.).	Cadastro de motoristas e veículos, sistema duty pessoas, rastreamento de cargas, sistema duty logística, patrulhamento urbano e rodoviário.	Philip Morris, Ambev, Procter & Gamble, Pepsico, Alcoa Alumínio.
Eichut Indústria e Comércio Ltda. Av. Idalina Tescarollo Sanfins 355 CEP: 13251-714 - Itatiba - SP Tel.: / Fax: (11) 4524-5600 eichut@eichut.com.br - www.eichut.com.br	Ricardo Monte Fainbaum (dir. téc. com.), Alice Fainbaum (dir. adm. e fin.).	Solução em pequenas peças – presilhas, grampos, clips, tampões, buchas.	Mitsubishi, GM, Caio, Siac, MVC.
Elber Indústria de Refrigeração Ltda. Rua Progresso, 150 CEP: 89188-000 - Agronômica - SC Tel.: (47) 3542- 3000 - Fax: (47) 3542- 3018 elber@elber.ind.br - www.elber.ind.br	Eloi Bertoldi (dir.), Eduardo Duarte (coord. de vendas com.), Fábio Finardi (vendas), Jean Carlos Vandresen (vendas com.).	Industria de geladeiras e bebedouros para veículos automotivos.	Marcopolo, Mascarello, Estaleiro Schaefer Yachts, San Marino, Busscar.
Embatech Plásticos Ltda. R. Batalha de Tuiuti 1275, Lajeado CEP:13329-000 Salto - SP Tel.: (11) 4029-1222 - Fax: (11) 4029-1243 embatech@embatech.com.br www.embatech.com.br	Antonio Carlos Hessel (dir. com.), Marcos Giuseppe Salvini (dir. ind.).	Acessórios e componentes, apara-barros, moldagem de peças técnicas, laminado de chapas plásticas.	Bosch, Scania, Toyota, GM, Fiat, Volvo.
Estrutezza Indústria e Comércio Ltda. R. João José Attab Miziara 2932/2952 e 3000 CEP: 13660-000 - Porto Ferreira - SP Tel.: (19) 3589-3400 - Fax: (19) 3589-3401 estrutezza.com.br - www.estrutezza.com.br	Mário Sérgio Dozzi Tezza (dir. super.), Carlos Eduardo Dozzi Tezza (ger. Ind.), Tiago Marcel Dozzi Tezza (ger. com.), Eduardo Ribaldo (ger. fin.).	Fabricante de embalagens metálicas tiopo: racks; paletes, caixas, caçambas ,recuperação de embalagens e desenvolvimento de novos produtos.	Volkswagen, General Motors, Toyota, Mercedes-Benz, PSA Peugeot Citroën.
Excel Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Jaboatão 580, Casa Verde CEP: 02516-010 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 3858-7724 excel@excelbr.com.br - www.excelbr.com.br	Antônio Augusto F. Ferreira (dir. geral), Ivair Reis Neves Abreu (dir. téc.), Demétrius Dorete (ger. com.).	Sistemas de gestão de frota, calibrador pneutronic e eletrônico de pneus.	Ipiranga, Shell, Fíbria, Viação Cometa, Construcap.
Fabrica Nacional de Poltronas Ltda. RS 452, KM 18, s/n, Arroio do Ouro CEP: 95778-000 - Vale Real - RS Tel.: / Fax: (51) 3637-0140 fanapol@fanapol.com.br - www.fanapol.com.br	Fabio Luis Rezler (dir.).	Indústria de poltronas para ônibus do tipo urbanas, rodoviário turismo, rodoviário leito, leito total, motorista, vans, trens e ônibus, apoio de cabeça para poltrona.	Comil
Firad do Brasil Com. de Autopeças Ltda. R. Tuiuti 2.403, cj. 04, Tatuapé CEP: 03307-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2941-2222 - Fax: (11) 2296-8827 vendas@firad.com.br www.firad.com.br	Roberto Garcia Parisi (dir. com.).	Comércio de bicos injetores para motores diesel.	Auto Americano, Robiel, Marca Diesel, Partsdiesel, Fórmula Truck.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Flash Sistemas Especiais para Transp. Ltda. R. Nicolau Ferreira de Souza 1.299 CEP: 18135-420 - Araçariguama - SP Tel.: / Fax: (11) 4136-3046 flashnet@flashnet.com.br www.flashnet.com.br	José Carlos Prado (dir. mkt.), Gil Manuel Salama (dir. fin.), Duartino Zamarian Filho (dir.com.).	Cortinas e peças, decoração de frota, revestimento e divisórias frigorificas, pintura de logos e impressão.	Martin Brower, Guerra, Nestlé, Coca Cola, JBS - Friboi.
Fluidloc S/A. Ind. e Com. Praça Sargento Fabio Pavani 84, Pavuna CEP: 21525-680 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2474-9300 - Fax: (21) 2474-9304 vendas@fluidloc.com.br www.fluidloc.com.br	Michel S Ventura (pres.), Francisco F. Leite (dir. com.), Arthur M. Leite (dir. ind.),	Cilindros hidráulicos e componentes para circuitos hidráulicos para freios e embreagens.	Shark, Cambuci, Bosch Automotive, Rochester, Odapel.
FNA - Fábrica Nac. de Amortecedores Ltda. Av. Perimetral Bruno Segalla, 11.114. CEP: 95098.752 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3213-6500 - Fax: (54) 3213-6522 jean@fna.ind.br - www.fna.ind.br	Darte C. Labatut (dir. pres.), Cedulia Beatriz Fachini (dir. com.), Jean Labatut (ger. com.), Roberta Labatut (ger. fin.), Aurelia Labatut (ger. suprimentos).	Amortecedores, pistões de portas, válvulas para portas, suspensões e componentes.	Marcopolo, Comil, Ciferal, Mascarello, San Marino.
Foca Controles De Acessos Ltda. R. Magdalena Aver Fadanelli 1.140, Centenário CEP: 95045-178 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 2108-8000 - Fax: (54) 2108-8010 pos-vendas@focacontroles.com.br www.focacontroles.com.br	Gabriel Stumpf (dir. geral), Sérgio Pardini Soave (dir.com.), Marcela Sala (coord. com.), Cesar Candido da Silva (coord. catracas), Cesar Bazzi (coord. elevadores).	Comércio de catracas, elevadores, gabinetes de acesso e torniquetes.	CaioInduscar, Marcopolo, Ciferal, Comil, Neobus, Mascarello.
Fras-le S.A. RS 122 – Km 66, Nº 10945 CEP: 95115-550 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3289-1000 - Fax: (54) 3289-1921 vendas@fras-le.com - www.fras-le.com	Daniel Raul Randon (dir. pres.), Gilberto Carlos Crosa (dir. ind. e tec.), Rogério Luiz Ragazzon (dir. com.).	Lonas e pastilhas para freios, lonas moldadas, lonas trançadas, telhas flexíveis, placas planadas moldadas.	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Fundição Antonio Prats Masó Ltda. R. Vereador José Nanci 231, Casa Branca CEP: 09290- 415 - Santo André - SP Tel.: / Fax: (11) 4977-4000 c omercial@prats.com.br - www.prats.com.br	Francisco Prats Simon (pres.), Massaru Kashiwagi (dir. geral), Jorge Sagayama (dir. ind.), Miguel Orasil (ger. fin.), Arthut Venturini Neto (gestor de cliente).	Caixas de ar, carter, coletores, carcaças compressor, tubos e tampas.	Mercedes-Benz, Behr, Voith, Scania.
G &M Soluções Ltda. Pça. Dr. Duarte 10, 3°andar, Aparecida CEP: 38400-156 - Uberlândia - MG Tel.: / Fax: (34) 3231-0003 falecom@gmsolucoes.com.br www.gmsolucoes.com .br	Alberto Graciano Ribeiro (dir. pres.), André Carlos Martins Mencl (dir. mkt.), Washington Torres (ger. TI), Leandro Michel Faquim (dir. adm. fin.).	Desenvolvimento de softwares de transporte, rodoviário de passageiros, cargas e urbano.	Itapemirim, Pássaro Marron, Novo Horizonte, Reunidas Paulista, Expresso União.
G 20 Segurança Eletrônica Ltda. R. Elisa Pizzotti 09, Vl. Guilherme CEP: 02060-070 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2901-0470 - Fax: (11) 2906-1348 gruposatelite@uol.com.br www.gruposaelite.com.br	Argemiro Verzotto (pres.), Alexandre Afonso Verzotto (vice-pres.), Débora Teresinha da Silva (ger. mkt.), Ricardo Afonso Verzotto (ger. op.).	Sistema de monitoramento de imagem para veículos, velocidade, vibrações, áudios, GPS.	Viação Miracatiba, Viação Itamarati, Breda, Viação Garcia, Viação Pirajuçara.
Garden's Radiocomunicação Ltda. Rua Sousa Ramos, 325 CEP: 04120- 080 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3369- 1313 - Fax: (11) 3369- 1300 gardens@gardens.com.br www.gardens.com.br	Davi Jardin (sócio ger.), Osmir Jardin Júnior (sócio ger), Osmir Jardin (dir. com.).	Solução em gravações de Imagens automotivas,Rastreador com Imagem- 3G, Transmissão On-Line.Sistema de proteção e segurança eletrônica, Produtos Radiocomunicação.	Rápido Luxo, Viação Atibaia, Friburgo Auto Ônibus, Auto Ônibus Circullare, Viação Campos Gerais.
Globus Sistemas Eletrônicos Ltda. Av. Pernambuco 106, Navegantes CEP: 90240- 000 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3205-0555 - Fax: (51) 3374-0556 gilberto@globus.com.br - www.globus.com.br	Gilberto Rossato de Medeiros (dir. com.), Mauricio Zanette (dir. téc.), Luiza Mackry Koch (dir. adm.).	Desenvolvimento e fabricação de equipamentos eletrônicos para conforto térmico e refrigeração.	Spheros Climatização, Thermo King, Carrier Refrigeração, Denso do Brasil, San Marino.
Grammer do Brasil Ltda. Av. Industrial Walter Kloth 888 CEP: 12951-200 - Atibaia - SP Tel.: (11) 2119-6200 - Fax: (11) 2119-6300 Info-atibaia@grammer.com - www.grammer.com	Mario Borelli (vice-pres.)	Acessórios e componentes, bancos e componentes de interior automotivo.	MAN, Ford, Mercedes-Benz, Johnson Controls, AGCO/Valtra.
GSBB Consult. Empres. e Treina. S/S Ltda. Av. José de Souza Campos 1.815, sala 412 CEP: 13025- 320 - Campinas - SP Tel.: (19) 3794- 4588 vrcoracini@nortegubisian.com.br www.nortegubisian.com.br	Diego de Carvalho Moretti (sócio dir.), Nelson Carvalho Maestrelli (sócio dir.).	Consultoria e treinamento.	MRS Logistics, Líder Aviação, SHV, AVL Logística Integrada, Mercedes-Benz.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Haldex do Brasil Ind. e Comércio Ltda. R. Carlos Pinto Alves 29, Jd. Aeroporto CEP: 04630- 030 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2135-5000 - Fax: (11) 5034-9515 info@hbr.haldex.com - www.haldex.com	João Henrique Baker Botelho (dir. pres.), Rodney Cherri (controller), Goran Jarl (dir. materiais).	Ajustadores automáticos de freio, válvulas e ABS.	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Randon, Facchini.
HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda. Av. Pirambóia 2.501, Tamboré CEP: 06465- 060 - Barueri - SP Tel.: (11) 4208-7170 - Fax: (11) 4208-7178 hbz@hbz.com.br - www.hbz.com.br	Valdecir F. Vicchiate (dir. geral), Manoel Mageste dos Santos (dir. téc.).	Suspensões a Ar, suspensões especiais, plataformas veiculares, plataformas niveladoras de docas.	Mercedes-Benz, TV Globo, Pastre, FL Logística, SHV.
Henry Equip. Eletrônicos e Sistemas Ltda. Rua Rio Piquiri 400, Jd. Weissópolis CEP: 83322-010 - Pinhais - PR Tel.: / Fax: (41) 3661-0100 diretoria@henry.com.br - www.henry.com.br	Paulo Henrique (dir.), Jeferson Chochi (eng.).	Sistemas para controle de acesso para automóveis, catracas para ônibus.	Sococo, Coca-Cola, Secullum, Metrô SP, Tecpar.
Hofmann do Brasil Ltda. (Grupo Bosch) Av. Comendador Sant'Anna 634 CEP: 05866-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5871-5000 - Fax: (11) 5871-5070 vendas@hofmann.com.br www.hofmann.com.br	Iran Machado (ger. geral).	Alinhadores a laser e computadorizados de direção, balanceadoras de rodas, rampa de elevação, montadoras e desmontadoras de pneus.	Goodyear, Pirelli, Michelin, Bridgestone, Mercedes-Benz, Ford, Volkswagen.
Ícone SC Com. Import. e Export. Ltda. Rua Mato Grosso 1.213, Centro CEP: 89107-000 - Pomerode- SC Tel.: / Fax: (47) 3387-3236 linkcomercial@linkcomercial.com.br www.iconeimp.com.br	José Martins Neto (dir. geral).	Trading, distribuidora de pneus e rodas.	Welttec, Link Comercial, Carrefour, Rede Manaus, Pit Stop.
Imatron Ind. Metalúrgica Eletrônica Ltda. Rua Sady Cantergiani 128, Floresta CEP: 95012-130 - Caxias Do Sul - RS Tel.: (54) 3225-1333 - Fax: (54) 3225-2633 imatron@imatron.com.br www.imatron.com.br	Cleomar Slaviero (dir. com.), Delmar Slaviero (dir. ind.), Reomar Slaviero (dir. mkt.).	Indústria de luminárias, iluminação com leds, itinerários e painéis de leds, reatores, relés, soquete p/sinaleira.	Marcopolo, Busscar, San Marino, Comil, Caio Induscar.
Ind. e Com. de Peças Ltda. - MRS Rua Ruzzi, 806a CEP: 09370-850 - Mauá - SP Tel.: (11) 3488-1999 - Fax: (11) 4543-6868 mrs@mrs.ind.br www.mrs.ind.br	Fausto Cestari Filho (dir. exec.), Celso Aloísio Cestari (dir. com.).	Peças e produtos para compressores, varetas de valvula e eixos.	Randon, Mercedes-Benz, Rassin Nhk, Sama, Pacaembu Auto Peças

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Indústria Metalúrgica Frum Ltda. Rod. Fernão Dias, km 940, Rodeio CEP: 37640- 000 - Extrema - MG Tel.: (35) 3435-1444 - Fax: (35) 3435-1467 vendas@frum.com.br - www.frum.com.br	Pedro de Sordi (pres.), Marco de Sordi (vice-pres.), Roberto Del Papa (dir. com.), Gilson Rio Lima (dir. fin.).	Fabricação de tambores e discos de freio, cubos de roda, suportes.	Ford, Scania, MBB, MAN, Guerra Implementos.
Inova Sistemas Eletrônicos Ltda. Rua Ito Ruschel Rauber 212, Vila Verde CEP: 95080-170 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3535- 8000 Fax: (54) 3535- 8088 inova@inova.ind.br - www.inova.ind.br	Rudinei Suzin (dir.),	Painéis eletrônicos de leds (itinerários eletrônicos), iluminação por leds (fluoreled), sistema de próxima parada via GPS, bloqueador de portas.	Mascarello, San Marino - Neobus, Comil, Marcopolo, Caio.
Ionics Informática e Automação Ltda. R. Deputado Antonio Edu Vieira 94, Pantanal CEP: 88040-000 - Florianópolis - SC Tel.: (48) 3333-8666 marketing@ionics.com.br www.ionics.com.br	Plinio (dir. pres.), Bahia (dir. geral), Ivan (ger. adm. fin.).	Informática e automação	Bunge, São Martinho, Morada Transportes, Transisaak, LA Transportes.
Ipiranga Produtos de Petróleo S/A Rua Francisco Eugenio 329, S. Cristovão CEP: 20941-900 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (16) 2132-6302 - Fax: (21) 2574-6168 murilob@ipiranga.com.br www.ipiranga.com.br	Gabriel do Carmo Dias (coord. de vendas).	Combustíveis e lubrificantes.	Casas Bahia, TNT, Godoy & Baptistella, V. São Bento, Transreal.
JC & Lar Consultoria Técnica S/C Ltda. Rua Aragão 473, 7° and., sala 72, V. Mazzei CEP: 02308-000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2994-1116 jclar_rodrigues@hotmail.com	Laércio Almeida Rodrigues (dir. com.), Solange Boffa Rodrigues (dir. fin.).	Consultoria em administração de frotas:gerenciamento de pneus e teinamento técnico operacional.Direção defensiva e condução econômica.	Golden Cargo, Rápido 900, Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda., Vega Engenharia Ambiental, Cold Express.
Jedal Redentor Ind. e Comércio Ltda. Rua Costante Piovan 150, Pq. Ind. Anhanguera CEP: 06276-038 - Osasco - SP Tel.: (11) 2106-9393 - Fax: (11) 2106-9399 marketing@jedal.com.br www.jedal.com.br	Jean Zouki (dir. pres.), Erica Vanessa Tronci (ger. mkt.), Marcelo Sergio (ger. com.).	Linha balanceamento, lubrificantes para montagem e desmontagem de pneus, abafadores corta chamas para escapamentos.	GM, Volkswagen, Toyota, Scania, DPaschoal
Kalf Plásticos Ltda. Rua São Paulo 1553, Santa Paula CEP: 09541-100 - São Caetano do Sul - SP Tel.: / Fax: (11) 4223-6355 atendimento@kalf.com.br www.kalf.com.br	Tercio Caparrós de Paiva (dir.), Marcos Olmos Caparrós (dir. ind.), Mariana Del Rio Wachtler (ger. com. mkt.).	Apoios de braços, encostos e assentos.	Grammer.
Lemar Repres. de Peças e Acessórios Ltda. Estrada do Gabinal 352, bl.1, ap.805 CEP: 22760-152 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2447-4011 - Fax: (21) 2447-4033 lemar.representacoes@uol.com.br	Marcio José Correia Brandão (dir. com.), Aelenita da Rocha Ayres (dir. com.).	Baterias automotivas Heliar, Acdelco, Durex, Power, Optima e estacionárias Freedom.	Auto Viação 1001, Viação Teresópolis, Ciferal, Guanabara, Miriam Minas Rio.
Leone Equipamentos Automotivos Ltda. Rua Luigi Greco 192, Barra Funda CEP: 01135-030 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3393- 3636 - Fax: (11) 3392-6060 leone@leone.equipamentos.com.br www.leone.equipamentos.com.br	Bruno Leone (dir.).	Comércio especializado em equipamentos para: abastecimento e filtragem, lavagem e limpeza, manutenção, mecânica e troca de óleo.	–
Link Com. Import. e Export. Ltda. Rua Arnoldo Hass 100, Centro CEP: 89107-000 - Pomerode - SC Tel.: / Fax: (47) 3242-8000 linkcomercial@linkcomercial.com.br www.linkcomercial.com.br	José Martins Neto (dir. geral).	Trading, distribuidora de pneus e rodas.	Welttec, Ícone, Carrefour, Rede Manaus, Pit Stop.
Lisecki Ind. de Peças Metalmecânica Ltda. R. Prof. Algacyr Munhoz Mader 3.410 CEP: 81350-010 - Curitiba - PR Tel.: (41) 2103-8877 - Fax: (41) 2103-8870 eckisil@eckisil.com.br www.eckisil.com.br	Paulo Roberto Lisecki (dir. com.), Pedro Lisecki (dir. ind.), Ulisses Martins Schmiticka (ger. com.), Marcelo do Nascimento Gapski (mkt.).	Ajustadores automáticos, ajustadores manuais e seus componentes, sistemas para freios a disco.	Sambaiba, Andorinha, Sogil, Julio Simões, Gontijo.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Lwart Lubrificantes Ltda. Trevo da Rod. Juliano Lorenzetti, saída 304 CEP: 18680-900 - Lençóis Paulista - SP Tel.: (14) 3269-5000 - Fax: (11) 4347-7001 grupolwart@lwart.com.br - www.lwart.com.br	Thiago Luiz Trecenti (dir.).	Óleo mineral básico rerrefinado, coleta de óleo lubrificante usado ou contaminado.	-
Mabtec Tecnologia em Sistemas Ltda. Rua Quintino Bocaiúva 670 – sala 203 CEP: 86020-150 - Londrina - PR Tel.: (43) 3302- 2222 - Fax: (43) 3302- 2211 comercial@mabtec.com.br - www.mabtec.com.br	Marcus Von Borstel (dir. exec.).	Comércio varejista especializado em equipamentos e suprimentos de informática.	Vipal, Tortuga, Ruzi, AGS, TWA
Maggion Ind. de Pneus e Máquinas Ltda. Rua José Campanella, 501, Macedo CEP 07112-100 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2229.9200 - Fax: (11) 2229-9293 maggion@maggion.com.br www.maggion.com.br	Sebastião A. Ferrari (ger. mkt.), Fernando Paiva (ger. de vendas).	Pneus novos e recapados, transcarga medidas: 7.00-16 10 lonas, 7.50-16 10 e 12 lonas, Supertraction medidas: 7.00-16 10 lonas, 7.50-16 10 e 12 lonas, Câmaras de ar medidas: 9.00-20 10.00-20, 11.00-22 275/80-22,5 295/80-22,5	Bridgestone Firestone, Marchesan, Jumil, D Paschoal, Yamaha
Marcelo Dantas Rehem - EPP R. Cabo João Fagundes Machado 35 CEP: 02144-050 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2951-3139 comercial@rehem.com.br - www.rehem.com.br	Marcelo Dantas Rehem (dir.).	Comércio de peças e manutenção de ar condicionado.	Sambaiba, Expresso Brasileiro, Cometa, Viação Salutaris e Turismo, Marcopolo.
Marketbr Import. e Com. de Peças e Acessórios Automotivos Ltda. - EPP. Rua Silva Bueno 1026, sala 3 CEP: 04208- 000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2532- 9859 - Fax: (11) 2532- 9857 comercial@marketbr.com www.marketbr.com	Moisés de Oliveira Thiago (dir.), Marco Antonio Pivoto (ger. com.).	Importação e distribuição de hubodômetro, produtos e equipamentos para caminhões e carretas.	Facchini, TNT Mercúrio, IC Transportes, Tomé Engenharia, Autoport Transportes de Veículos.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Master Sistemas Automotivos Ltda. Rua Atílio Andreazza 3.520, Interlagos CEP: 95052-070 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3209-2900 - Fax: (54) 3209-2922 master@freiosmaster.com www.freiosmaster.com	Sergio Luiz Onzi (dir. exec.), Mauro Longa Neto (ger. com.), Dácio Paul (ger. de eng. export. e qualidade), Marcos Afonso Lovatto (ger. de manuf. e RH).	Freios pneumáticos e hidráulicos, ajustadores manuais e automáticos, câmaras de serviço, eixos expansores e patins, suportes e aranhas de freio.	Volkswagen, Ford, Volvo, Iveco, Randon.
Mavema Rio Veiculos Ltda. Rua Dep. Ulisses Escobar 22, Aeroporto CEP: 36033- 620 - Juiz de Fora - MG Tel.: (32) 3233- 0064 mavema@terra.com.br	Mauri Moreira de Oliveira (dir. com.).	Comércio e representação de peças, equipamentos e veículos.	Viação Real Ita, Cerâmica Porto Velho, Viação Progresso e Turismo, JMR e Filhos, Util.
Maxtrack Industrial Ltda. BR 381, km 490, Jd. das Alterosas CEP: 32670-790 - Betim - MG Tel.: (31) 3311-2900 - Fax: (31) 3311-2901 eguerra@maxtrack.com.br www.maxtrack.com.br	Gustavo Horta Travassos (sócio dir.), Etiene Guerra (dir. exec.).	Indústria de aparelhos eletro-eletrônicos.	-
Mega Sistemas Corporativos Ltda. Av. Tiradentes 451, Ed. Nova Center, 9° andar CEP: 13309-320 - Itu - SP Tel.: (11) 4813-8500 - Fax: (11) 4813-8557 comunicacao@mega.com.br www.mega.com.br	Walmir Scaravelli (dir. com.), Paulo Bittencourt (dir. tec.), José Carlos Silva Jr. (dir. serv.).	Tecnologia e sistemas de informação	Schio, Odilon Santos, Itupetro, Scalet, Athenalog.
Mega Tintas Rio Com. de Tintas Ltda. Rua Carlos Machado 128, Barra da Tijuca CEP: 22775-042 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (21) 2564-8072 - Fax: (21) 2564-8960 megatintas@megatintasrio.com.br www.megatintas.com.br	Edmilson Burgues (pres.), Magda Burgues (dir.).	Tintas, produtos personalizados, treinamento de profissionais, design de frotas, assessoria técnica.	Grupo 1001, Grupo Redentor, Lider Muriaé, Real Brasil.
Mercado na Rede Ltda. CLSW 303, bl.C, sala 110, Sudoeste CEP: 70673-623 - Brasília - DF Tel.: (61) 3034-6559 - Fax: (61) 3036-5559 sac@mercadonarede.com.br www.mercadonarede.com.br	Rajiv Kapoor (dir.).	Informática, ferramenta de gestão de compra pela web.	Santa Rita Transporte, Rodap Operadora de Transporte, Real Expresso, Rio Ita, Taguatur Taguatinga.
Metal Técnica Bovenau Ltda. Rua Oswaldo Cruz, 164 CEP: 89160-000 - Rio do Sul - SC Tel.: (47) 3531-1950 - Fax: (47) 3531-1970 bovenau@bovenau.com.br www.bovenau.com.br	Carlos Vitor Ohf (pres.), André Armin Odebrecht (superint.), Claudio Mazzi (dir. ind.).	Macacos, ferramentas, guinchos hidráulicos, prensas, cavaletes, tartarugas, transpaletes, compressores.	Mercedes-Benz, MAN, Ford, Iveco, Volvo.
Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda. Rod. SC 408 km 1,3 s/n CEP: 88160-000 - Biguaçu - SC Tel.: / Fax: (48) 3285-5080 saraiva@saraivaretrovisores.com.br www.saraivaretrovisores.com.br	-	Espelhos retrovisores e peças plásticas técnicas para ônibus e caminhões.	Marcopolo, Agrale, Busscar Ônibus, John Deere Brasil, Caio Induscar.
Metalúrgica Suprens Ltda. Estrada Faustino Bizetto, 515 CEP:13230-800 - Campo Limpo Paulista - SP Tel.: (11) 4812-9900 - Fax (11) 4812-9911 vendas@suprens.com.br www.suprens.com.br	Nilson Curtolo (pres.), Eny Curtolo Catelli (superint. adm. com.), Ney Curtolo (superint. ind.), Marcos Antonio de Carvalho (ger. com.), Antonio Carlos Pina (ger. ind.).	Abraçadeiras de aço.	Volkswagen, Ford, Mercedes-Benz, Scania, Caio Induscar.
Metalúrgica Weloze Ltda. Rua Padre Ambrósio Pieratelli 454, Kayser CEP: 95098-380 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54)3026-1500 - Fax: (54)3026-1501 weloze@weloze.com.br www.weloze.com.br	Valmor Henrique Romani (dir. geral), Fabio Romani (ger. adm. com.).	Peças em aço estampado para suspenção, arruelas para sistemas de freios, trinco de porta e portinholas, suportes em aço.	Marcopolo, Master Automotivos, Randon, Visteon, DHB Componentes Automotivos.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Metanoia Dirigencial Eventos Ltda. R. Itajobi 80, Pacaembu CEP:01246-010 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 3871-2731 info@metanoiadirigencial.com.br www.metanoisdirigencial.com.br	Josiane Barbieri (dir. RH), Amanda Duarte (dir. com.).	Consultoria empresarial e eventos corporativos voltados á formação liderística.	Leonardi, Cromus Embalagens, ADS Micrologística, TB Multiserviços, Expresso Mirassol.
Millenium Ind. e Com. de Acessórios Automotivos Ltda. R. Braz Izelli 586, Cid. Industrial CEP:87070-772 Maringá - PR Tel.: / Fax (44) 3355-5050 fabio@mileniumbr.com.br - www.milenium.com.br	Jaime Larini (pres.), Victor Hugo Larini (dir.), Fabio Boza (dir. com.).	Acessórios e componentes, carpetes e tecidos, distribuição de autopeças e acessórios em geral	LG, Buzetti Pneus, Atlanta Auto, Marinello Peças, FM Pneus.
Mincarone Ruiz e Cia Ltda. Rua Dona Alzira 882, Sarandi CEP: 91110-010 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3349-1824 - Fax: (51) 3349-1825 mincarone@mincarone.com.br www.mincarone.com.br	Eduardo Gastaldo (ger. vendas).	Locação de contêiners frigoríficos, cortina de pvc, peças de reposição, equipamento de ar condicionado para ônibus e refrigeração para transporte frigorífico.	Rodoviário Schio, Unesul, Planalto, Cia Carris, Frigorífico Mercosul.
Missemota Arquitetura e Design Ltda. Av. Angélica 1814, cj.305, Higienópolis CEP: 01228-200 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3661-6188 gabi@missemota.com.br www.missemota.com.br	Luiz Antonio Misse Mota (dir. prod. e socio), Gabriela de Toledo Martins (dir. com. e sócia), José Luiz Paiva Mota (cons. novos negócios).	Identidade visual corporativa, arquitetura e sinalização das garagens e pontos de vendas.	Viação Cometa, Auto Viação 1001, Auto Viação Catarinense, Expresso do Sul, Opção Fretamento e Tursimo.
MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda. R. João Dias Ribeiro 409, Polo Industrial Jandira CEP: 06693-810 - Itapevi - SP Tel.: (11) 4789-3690 - Fax: (11) 4789-3689 mks@marksell.com.br - www.marksell.com.br	Eng. Jorge Mota (dir. com.).	Plataforma niveladora de doca eletro-hidráulica, plataforma elevadora de carga veicular eletro-hidráulica, plataforma eletro-hidráulica para elevação de cadeira de rodas.	Makro, Arthur Lundgren, Cia. Brasileira de Distribuição, Cia. Ultragáz.
MLV Distribuidora de Peças Ltda. Rua Maria Mazuroski 741 CEP: 81250-340 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3307- 8888 - Fax: (41) 3308- 8888 vieira@mlvpecas.com.br - www.mlvpecas.com.br	Claudia Regina Xisto Vieira (dir. adm.), Samuel Cardoso da Silva (ger. geral), Anadir Jose Vieira (procurador).	Comércio de chassi, suspensão, freio, molas quinta-roda.	Rodolatina, Dibrasul, Carrocerias Palmeira, TNT, Dalçoquio.
Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas Ltda. R. Bolívar Pedrotti Melgaré 758, Interlagos CEP: 95052-100 - Caxias do sul - RS Tel.: (54) 30285422 - Fax: (54) 30274622 vendas@montibal.com - www.montibal.com	Luiz Antonio Velho (dir. desenvolvimento), Jorge Hector Balzarotti (dir. ind.), Ronald S. (dir. eng.).	Gerenciamento de pneus e treinamento técnico operacional, fabrica de molas e foles pneumáticos para suspensão a ar, ônibus, caminhões e carretas.	Empresas de ônibus, e operadores logísticos.
Moreflex Borrachas Ltda. Rod. RS 240, km 06, cx. postal 30 CEP: 93180-000 - Portão - RS Tel.: (51) 3562-9500 - Fax: (51) 3562-9523 moreflex@moreflex.com - www.moreflex.com	Eldon Dresch (dir. geral), Saulo Muniz Gonçalves (dir. com. e mkt.), Celso Dival Moreira Lima (dir. adm. fin.), Paulo Souza (dir. ind.), Ebert Dalla Corte (dir. geral)	Bandas de rodagem para diversas aplicações, série h, mta banda pré- moldada para o segmento fora-de-estrada.	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Morey Industria Eletronica Ltda. Av. Dna Ruyce Ferraz Alvim, 289 CEP: 09961-540 - Diadema - SP Tel. / Fax: (11) 4071- 3399 mitsi@morey.com.br www.morey.com.br	Savas Toron Grammenopoulos (dir. de eng.), Adamantia Toron Grammenopoulos (dir. fin.), Efstathios D. Grammenopoulos (dir. eng.), Dimitra T. G. Moya (dir. adm.).	Campainhas eletrônicas, interruptores para campainhas, reles temporizadores, sirenes para sinalização de ré.	Incavel, Carvalho Peças, Só Bus, Distribuidora de peças Center Ônibus.
Multieixo Implementos Rodoviários Ltda. Rua Jussara 187, Jd. Dall'Orto CEP: 13178-020 - Sumaré - SP Tel.: (19) 2115-0909 - Fax: (19) 2115-0900 multieixo@multieixo.com www.multieixo.com	Engº José V.Fachini (dir.), Darcy R. Toigo (dir.), Alessandro L.Conceição (ger.com.), Ricardo Cioffi (ger. com.).	Toda linha de semirreboque serviços de reforma e manutenção, linha de furgões, sider, caçambas basculantes, linha de carroceria metálica de carga seca.	IC Transportes, T.A., Julio Simões, Grupo Cosan, Usina São Manoel.
MWM International Motores Av. das Nações Unidas 22.002, Santo Amaro CEP 04795-915 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3882-3200 - Fax: (11) 3882- 3572 faleconosco@navistar.com.br www.mwm-international.com.br	José Eduardo Luzzi (pres.), Marcos Gonzales (ger. divisão vendas e mkt.), Domingos Carapinha (ger. divisão desenv. produto), Michael Ketterer (dir. qualidade), Fernando Begara (dir. compras).	Linha completa de motores de 2,5 a 9,3 litros e de 50 a 375 cv de potência, além de segmentos veicular e agrícola, a empresa atua nas áreas industrial e marítima.	MAN, Volvo, GM, Agrale, Ford.
MZM Techno Comércio e Serviços Ltda. R. João Dr. João Inácio 1607/202, São João CEP:90230-181 - Porto Alegre - RS Tel.: (51) 3025-3002 - Fax: (51) 3025-3010 michel@mzmtechno.com.br www.mzmtechno.com.br	Marco Antonio Rocha Nahas (pres.), Thiago Bortoncello Nahas (dir. fin.), Michel Costa da Silva (dir. com.).	Informática para gerenciamento, limitadores de velocidade, monitoramento e rastreamento.	Transportadora Transmiro, Transporte Coletivo Viamão Ltda., Enersul, Escelsa, Chesf, CGTEE, CEEE.
Nacional Com. e Serv. Ltda. ME. R. José Rosa Cherem 53, Canavieiras CEP: 88054-480 - Florianópolis - SC Tel.: / Fax: (48) 3365-3150 contato@nacionalfreios.com.br www.nacionalfreios.com.br	Vicente Dias Ribeiro Filho (sócio adm. com.), Adriana Silva Ribeiro (ger. adm.).	Manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, sistemas de freios a ar.	Associação Paulistana dos condutores de transporte G3, Viação Cometa, Transcooper Leste.
Nelser Distrib. de Auto Peças e Serviços Ltda. Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 249 CEP:13230-130 - Campo Limpo Paulista - SP Tel.: / Fax: (11) 4812-7777 nelser@nelser.com.br www.nelser.com.br	Nelson Pozzi Junior (sócio dir. com.), Sergio Dias Lanza (sócio dir. fin.).	Embreagens e turbos, peças para suspensão, freio e motor.	Julio Simões, V. Urubupungá, V. Santa Brígida, V. Transdutra, Grupo Solvi.
Netplus Teleinformática Ltda. R. Baumann 1.059, Vl. Leopoldina CEP:05318-000 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 4166-7256 guilherme@netplus.com.br www.netplus.com.br	Dalton (dir. com.), Vania (dir. adm.).	Comércio, importação e exportação de equipamentos e produtos, execução de serviços de projetos de redes de comunicação e segurança.	Global Engenharia, NEC do Brasil, Correios, Viação Barueri, ALL.
Nil Ind. e Tecnologia Ambiental Ltda. R. General Osório 960, Cubatão CEP:37650-000 - Camanducaia - MG Tel.: (35) 3433-2171 - Fax: (35) 3433-2828 nil@nil.com.br www.nil.com.br	Nilton Gomes (mkt.), Maria Lucia Gomes (dir.).	Escapamentos, filtros e componentes, oxicatalizador, escapamento, equipamento de redução de poluentes por sistema SCR, uréia para sistema SCR.	Sotreq, Caterpillar, Battistella, Multidiesel.
Nitron Partes e Equipamentos Ltda. Rua. Padre Anchieta 2.454, cj. 1.701 CEP: 80730-000 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3335-1949 - Fax: (41) 3336-2693 samuel@nitronparts.com.br www.nitronparts.com.br	Marcelo Porto (pres.), Samuel Mazon (dir. com.).	Distribuidora de autopeças e acessórios de metal para veículos automotores.	-
Norte Bus Comercio de Peças Ltda. Rod. BR 316, km 05,Passagem Vita Maues 01 CEP: 67015- 650 - Ananindeua - PA Tel.: / Fax: (91) 3235-2200 nortebus@nortebus.com.br www.nortebus.com.br	Aurélio Fernando Bittencourt (ger.).	Venda de pára-brisas, vidros em geral, faróis, lanternas, perfis, peças para carrocerias.	Taguatur Taguatinga, Expresso Rodoviário 1001, Expresso Guanabara, Transbrasiliana, Expresso Solemar.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Nuntec Soluções Inteligentes Ltda. R. Cândido César Freire Leão 156, V. Moema CEP: 88705- 040 - Tubarão - SC Tel.: / Fax: (48) 3631- 9545 contato@nuntec.com.br www.nuntec.com.br	Carlos Eduardo Nunes (dir. geral).	Serviços e produtos para controle, gestão e segurança do abastecimento de combustíveis.	Usina, FBS Construtora, Ministério da Pesca e Agricultura, Pesqueira Pioneira da Costa, Distribuidora Mime.
Nutrimix W Com. e Alimentação Ltda. ME R. João Pazzino 71, Jd. Elizabeth CEP: 09960-150 - Diadema - SP Tel.: (11) 2832-1397 - Fax: (11) 4066-3733 nutrimix@ig.com.br www.nutrimixalimentacao.com.br	Plínio Maldonado (adm.).	Kit lanches para passageiros de transporte coletivo.	Bradesco.
Pacaembu Autopeças Ltda. R. Walfrido de Grammont 10, Barra Funda CEP: 01141-050 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3618-5800 - Fax: (11) 3618-5865 cap@pacaembuautopecas.com.br www.pacaembuautopecas.com.br	Luiz Cassorla (pres.), Ana Paula Cassorla Malusardi (dir. compras), Luis Alexandre Cassorla (dir. com.), Eduardo Felipe Sá de Camargo (dir. com.).	Distribuição de autopeças.	-
Palms Sistema de Gestão Ltda. R. Manoel Feliciano de Oliveira, 825 Vl. Mirim CEP: 11706-260 - Praia Grande -SP Tel.: / Fax: (13) 3013-7969 palms@palmsconsultoria.com.br www.palmsconsultoria.com.br	Raphael Palumbo (sócio dir.), Isabel Stuart (dir. adm. fin.).	Consultoria, auditoria interma e treinamento em sistemas: ISO 9001,SASSMAQ, ISO14001, OHSAS 18001.	Hiperion Logística, DTR-Transporte, Rodrimar, Marimex , Deicmar.
Pasini Melek Arquitetura e Engenharia Ltda. Rua Itupava 810, Juvevê CEP: 80040-000 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3029-9113 info@cayenne.com.br www.cayenne.com.br	Luiz Alberto Pasini Melek (eng. de desenvolvimento e ger.).	Projeto e desenvolvimento de circuitos eletrônicos para linha automotiva, caminhões, ônibus e agrícola.	-
Platodiesel Ind. e Com. de Peças Auto. Ltda. Rua Major Carlo Del Prete 1.240, Cerâmica CEP: 09530-001 - São Caetano do Sul - SP Tel.: (11) 4228-6800 - Fax: (11) 4228-6810 plato@platodiesel.com.br www.platodiesel.com.br	Odair Gardin (pres.), João Carlos Gardin (dir.), Renato Gardin (dir), Adriana de Cássia Gardin Garcia (dir.), Rosimeire da G. Gardin (dir.).	Embreagens novas e remanufaturadas.	Viação Bola Branca, Via Sul Transp, Tupi Transp. Urbanos, Transportes Coletivos Grande Londrina, Transp. Andorinhas.
Pointer do Brasil Comercial S.A. Rua Ostenda 79, Sacomã CEP: 04298-040 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3660-5600 - Fax: (11) 3660-5605 comercial@pointerbrasil.com.br www.pointerbrasil.com.br	Gustavo Ladeira (CEO), Rose Setti (dir. com.).	Pointer security-serviço de rastreamento; pointer premium-serviço gestão de frota; Pointer exclusive-serviço para gestão de ativos fixos e móveis.	Ability, Femsa, OAS, Agses, RTI Transportes.
Pool Part Adm. e Cor. de Seguros Ltda. Av. Mascote 1.123, Vl. Mascote CEP: 04363-001 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5904-0700 - Fax: (11) 5904-0701 pool@poolseguros.com.br www.poolseguros.com.br	César Augusto Caiafa (pres.), Mônica Hartmann (vice-pres.), Paulo Henrique de Oliveira (dir. com.), Cristiane Loureiro Barbosa (dir. mkt.)	Corretora a especializada em seguros de transporte nacional e internacional, para transportadores e embarcadores, seguros patrimoniais e seguro de pessoas.	Geoquímica, Frigorífico Prieto, Calvo Com. e Importação, Raymundo Transportes, Utilissimo Transportes.
Porpora do Brasil Com. Import. e Export.a Ltda. Rod. BR 376, 12.800, km 616, São Pedro CEP: 83015-000 - São Jose dos Pinhais - PR Tel.: (41) 3035- 0700- Fax: (41) 3035- 0713 porporabr@porporabr.com.br www.porpora.biz	Mauricio Oscar Porpora (dir. ind.), Abel Francisco Porpora (dir. com.), Indirá H.S. Nascimento (ger. com.).	Terminais e barra de direção e suspensão, reparos, barras tensoras e estabilizadoras.	Guscar, Bormana, Drugovich, Morelat, Eripeças.
Pró User Consultoria e Informática Ltda. Rua Alves Guimarães, 462 cjs 41 / 42 CEP: 05410-000 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 3063-2751 prouser@prouser.com.br www.prouser.com.br	Frederico Junqueira Nicolau (sócio dir.), Manoel Edesio (sócio dir.)	Desenvolvimento de sistemas, consultoria, informática para gerenciamento.	Braspress, Grupo JBS-Friboi, Rodoviário Ramos, SP Vias, TB Serviços.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Produtiva Consult. em Gestão Empres. R. Topazio 282, Jd. Nomura CEP:06717-235 - Cotia - SP Tel.: / Fax: (11) 4615-1919 comercial@produtivaconsultoria.com.br www.produtivaconsultoria.com.br	Gersino R. Silva (dir. com.), Celso Rubens Hardt (dir. tec. e consult.), José Aleandro da Silva (ger. adm. fin.).	Informática para gerenciamento.	Dalçoquio, Patrus, Itanorte.
Pró-Sul Prest. de Serviços Ltda. - ME R. Lord Clemente Attlee 383, Chác. Inglesa CEP:05142-020 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3836-8375 - Fax: (11) 3641-2840 prosul@greco.com.br	Pércio Guimarães Schneider (sócio), Eliana Santos Schneider (sócia).	Gerenciamento de pneus e treinamento técnico operacional, sistema para controle de pneus, combustíveis e lubrificantes.	Borrachas Vipal, MTL Transportes, EMSA, Supermix, Diplomata.
Race Ind. e Com. de Elastômeros Ltda. Rua André Rodrigues Cara 248, km 109 Rod. Raposo Tavares, Ipanema do Meio CEP: 18052-591 - Sorocaba - SP Tel.: (15) 3221-1747 - Fax: (15) 3222-5024 race@cybs.com.br - www.raceelastomeros.com.br	Rodney Longhi Mariano (dir. com.), Antonio Carlos de Almeida (dir. téc.).	Barras tensoras para suspensão de ônibus e caminhões, pinos e buchas para suspensão de carretas e bitrens, sistemas de articulação para suspensão pesada, coxins.	Noma, Viação Cometa, Bombardier, V. Sta. Brígida, Rossetti.
Radio Engineering Industries do Brasil - Rei do Brasil Rod. Eng. Ermênio Oliveira Penteado km 57.7 CEP: 13337-300 - Indaiatuba - SP Tel.: (19) 3801-5888 - Fax: (19) 3801-5873 csweeden@radioeng.com - www.reibrasil.com.br	Christopher Francis Sweeden (dir.).	Monitores para sistema de vídeo em ônibus, reprodutores de mídia, conversores de energia, sistema de gravação de monitoramento de veículos.	Marcopolo
Resfri Ar Climatizadores e Equip. Ltda. BR 116 Km 40,5 nº 6350 CEP: 95200-000 - Vacaria - RS Tel.: (54) 3511-1111 - Fax: 0800 727 1111 comercial@resfriar.com.br - www.resfriar.com.br	Roberto Luis Lovato Cardoso (pres.), Leoni Roveda (ger. geral.), Everaldo Rodrigues Paim (coord. com.).	Fabricação de climatizadores de ar e calibradores de pneus.	Volvo, Iveco, Volkswagen.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Retífica de Motores ABC Ltda. R. Tocantins 150, Vila Alzira CEP : 09030-190 - Santo André - SP Tel.: (11) 3437-6666 - Fax: (11) 3437-6660 info@retificaabc.com.br www.retificaabc.com.br	Ricardo Nonis (dir. tec. prod.), Rogerio Nonis (dir. com.).	Recondicionamento de motores ciclo Diesel e venda de peças para os mesmos, reparação de sistemas de injeção mecânico e eletrônico.	-
RGB do Brasil Ltda. R. Luiz Modena 102, Bairro Cruzeiro CEP: 95076-642 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 2101-3900 - Fax: (54) 2101-3902 rgb@rgb.ind.br www.rgb.ind.br	Gilberto Bisi (dir. pres.), Edson Canali (dir. super.), José Ignácio Petry (dir. com.).	Sistema de mecanismo limpador de parabrisa, tanques, motores, sanefas, estrutura de cabines.	Marcopolo, AGCO, HYVA, Spheros, Agrale.
RJ Consultores & Informática Ltda. Av. Raja Gabaglia 4859, cj. 437, Santa Lúcia CEP: 30360- 670 - Belo Horizonte - MG Tel.: / Fax: (31) 3291-8522 vendas@rjconsultores.com.br www.rjconsultores.com.br	Paulo Jacob Neto (rel. clientes), Alexandre Jacob (tecnologia), Antonio Augusto Pereira (mkt.), Rafel Lacerda Campos (vendas).	SRVP – Sistema de reserva e venda de passagens.	Viação 1001, V. Cometa, Expresso Guanabara, Andorinha, Viação Águia Branca.
SATBUS - Sist. Inteligente de Segurança Eletrônica Ltda. R. José Bernardo Pinto 729, Vl. Guilherme CEP: 02055-001 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 2906-1348 satbus@gruposatelite.com.br - www.satbus.com.br	Fernanda Afonso Verzotto (pres.), Ricardo Afonso Verzotto (vice- pres.), Debora Cristina Costa Cruz (ger. com.), Alexandre Afonso Verzotto (ger. op.).	Imagem do veiculo, velocidade, vibrações, audio, GPS	STU Sorocabana, Viação Itamarati, Empresa Cruz de Transportes, SIT, Viação Pirajuçara.
Satélite Sist. de Segurança Eletrônica Ltda. Rua Eugênio de Freitas 87, Vila Guilheme CEP: 02060-000 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 2901-0470 gruposatelite@uol.com.br www.gruposatelite.com.br	Argemiro Verzotto (pres.), Alexandre Afonso Verzotto (vice- pres.), Debora Teresinha Da Silva (ger. com.), Ricardo Afonso Verzotto (ger. op.).	Sistema de monitoramento de imagem para veículos, velocidade, vibrações, audio, Gps.	Viação Piracicabana, Viação Garcia, Viação Miracatiba, Grupo Constantino, Grupo Aurea.
Sika S.A. Av. Dr. Alberto Jackson Byinton 1.525 CEP: 06276-000 - Osasco - SP Tel.: (11) 3687-4600 - Fax: (11) 3601-0288 construcao.marketing@br.sika.com www.sika.com.br	Daniel Monteiro (ger. Geral), Romualdo Sandalo (ger. BU Industry).	Adesivos e selantes base poliurenato monocomponente/bicomponente, adesivos base acrílico bicomponente, selantes base borracha butílica e selante base silicone.	Marcopolo, Caio Induscar, Comil, Irizar, Mascarello.
Silo Ind. e Com. de Acessórios para Autos Ltda. R. Aparecida de São Manoel, 155 CEP: 03480-010 - São Paulo - SP Tel.: / Fax : (11) 2721-1052 sac@siloautos.com.br www.siloautos.com.br	Celsa Aparecida Lopes (dir.), Alexandre Lacovino Martinez (ger. ind.).	Lentes e lanternas para ônibus urbano, rodoviário e automóveis de passeio.	-
Sinalsul - Bortolotto Ind. e Com. de Plásticos Ltda. Av. Salgado Filho, 1872 CEP: 95098-420 - Caxias do Sul Tel.: (54) 3213-6400 - Fax: (54) 3213- 6464 sinalsul@sinalsul.com.br www.sinalsul.com.br	Fernando Bortolotto (dir. com.).	Iluminação, lanternas, retrorefletores, lanternas led e injetados.	-
Sist Global Sist. e Computadores Ltda. Rua Dr. Afonso Vergueiro 1.292, Vl. Maria CEP: 02116-002 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2207-6555 - Fax: (11) 2954-5423 sistglobal@sistglobal.com.br www.sistglobal.com.br	Humberto Ferdinando Tanganelli (dir. tec.),Sergio do Amaral Camargo (dir. com.), Maria Vieira (ger. com.).	Produtor de software para transportes.	Auto Viação Progresso, THV Transportes, Rodoborges Express e Logística Integrada, Air Tiger do Brasil.
SOFtran Informática do Transporte Ltda. Av. Antonio Ramos Alvim 892, Floresta CEP:89211-460 - Joinville - SC Tel.: (47) 3145-5555 - Fax: (47) 3145-5599 vendas@softran.com.br www.softran.com.br	Paulo Alberto Schmidlin (dir. tec. com.), Karin Solange Pahl Schmidlin (dir. adm.), Fábio Alessandre de Souza (dir. de tec.).	Fornecedor de sistemas de gestão, monitoramento e rastreamento.	Transp. Plimor, Transp. Risso, Expresso Maringá, Transville, Transmagna.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Somapar - Soc. Madeireira Paranaense Ltda. Rod. BR 476, n°980, cx. Postal 213 CEP:84600-000 - União da Vitória - PR Tel.: (42) 3523-1144 - Fax: (42) 3523-1166 comercial@somapar.com.br www.somapar.com.br	Paulo Cavalcanti Neto (dir.), Henrique Otavio Jonson (ger. com.), Nillo Boni Jr. (dir. compras), Julio Cesar Boni (dir. compras), Luiz Carlos Reis de Toledo Barros (dir. exec.).	Compensado multilaminado utilizado em assoalhos para implementos, tampa lateral para caminhão, compensado tratado em auto-clave, pisos e revestimentos.	Marcopolo, Randon, Rossetti, Irizar, Comil.
Spheros Climatização do Brasil S.A. Av. Rio Branco, 4688 CEP: 95060- 650 - Caixias do Sul - RS Tel.: (54) 2101-5700 - Fax: (54) 2101-5747 spheros@spheros.com.br - www.spheros.com.br	Jayme de Oliveira Comandulli (dir. geral), Luis Carlos Sacco (ger. com), Arnei Simionatto (ger. export.e mkt.), Cairbar Santo (ger. processos e RH), Darla Ferreira (ger. de compras e log.), Paula Aita (ger. eng. aplicação).	Montagem e comercialização de ar condicionados para ônibus, micros e vans.	Marcopolo, Neobus, Mascarello, Caio Induscar, Comil
Ssab Swedish Steel Com. de Aço Ltda. Av. Angélica 2.510, Higienópolis CEP: 01228-200 - São Paulo - SP Tel.: (11) 2589-6300 contactbrazil@ssab.com - www.ssab.com	Marcelo Boragini (dir. com.), Paulo Tadeu dos Santos Seabra (ger. geral com.).	Comércio de aço de alta resistência.	Rossetti, Pastre, Randon, Librelato, Noma.
Stopbus Distribuidora Ltda. R. Nova Trento 328, Pq. Industrial Cumbica CEP: 07241- 040 - Guarulhos - SP Tel.: / Fax: (11) 2489- 2429 valdomiro@stopbus.com.br www.stopbus.com.br	Valdomiro Bezerra Araújo (dir. op.), Ismael de Oliveira Santos (dir. com.).	Lanternas, braslux, lanternas lam, faroés, parachoques, fitas 3m, cola sika flex.	Julio Simões, V. Novo Horizonte, Pássaro Marron, Ipojucatur, V. Santa Luzia.
Taco Ar Ind. e Com. de Equipamentos **Automotivos Ltda.** Rua Ilnah Pacheco Secundino Oliveira, 325 CEP: 81460- 032 - Curitiba - PR Tel.: (41) 3347- 4848 - Fax: 0800 414849 tacoar@tacoar.com.br - www.tacoar.com.br	Irineu de Lima (dir. fin.), Marcelo Demogalski (dir. ind.)	Calibrador embarcado de pneus, climatizadoes de ar, balanceamento automático de pneus(Micro Esferas), geladeiras para caminhão.	Viação Catarinense, Savana, Vecodil, Divesa, Servopa.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Tapetes São Carlos Ltda. R. Miguel Giometti, 340 CEP 13560-910 - São Carlos - SP Tel.: (16) 3362-4000 - Fax: (16) 3732-1922 tapetes@tapetessaocarlos.com.br www.tapetessaocarlos.com.br	Pedro V. Michieleto (com.), Giusepe F. N. Lombardo (ind.).	Feltros térmicos e acústicos, revestimento automotiva, carpetes, TNT, mantas em fibras naturais.	Johnson Controls, GMB, Marcopolo, TS tech, Irizar.
TDM Equipamentos Eletrônicos Ltda Rua Herminio Ribeiro de Matos, 35 CEP: 37540-000 -Santa Rita do Sapucaí -MG Tel.: (35) 3471-1511 - Fax: (35) 3471-2748 www.tdm-mg.com.br	Dênio Moreira Carneiro (dir.), Ronilda de Cássia Santos (dir. fin.), Geovani Andare de Souza (ger. com.), Giovani da Costa Palma (ger. qualid.).	Reatores, inversores para lâmpadas fluorescentes, barras de leds para iluminação.	Caio, Volmer Parts, Ampel Parts, Vegas Parts, Meg Eletromecânica.
Tecnoserv Indústria e Comércio Ltda. R. Rolando Natali, 114 CEP: 13482-366 - Limeira - SP Tel.: / Fax: (19) 3442- 320B falecom@grupotecnoserv.com.br www.grupotecnoserv.com.br	Carlos Arnoldi (dir. pres.), Catarina Bellão (dir. adm. fin.), Rafaela Arnoldi (dir. com. peças e serviços), Eng. Cesar Covre (dir. tec. com.).	Peças para reposição de equipamentos automáticos para lavagem de veículos, escovas para lavagem, reformas e instalação dos equipamentos.	Grupo Bamcaf, BB Transporte e Turismos, Viação Santa Cruz, Viação Campo Belo, Urubupungá.
Tectrans Tecnologia e Transportes Ltda. Rua Papa João XXIII, n°50, 4° andar CEP: 80530- 030 - Curitiba - PR Tel.:/ Fax: (41) 3082- 5949 tectrans@tectrans.eng.br www.tectrans.eng.br	Eraldo Luiz Constanski (dir. téc.), Maurício Correia da Silva (ger. adm.).	Prestação de serviços e consultoria em transporte público, software CUBE 5, planejamento de transporte e transito.	IBT Trading, Busscar, Caio, Marcopolo, Mercedes-Benz, Grupo Alsacia.
Thermo King do Brasil Ltda. Alameda Caiapós 311, Tamboré CEP: 06460-110 - Barueri - SP Tel.: (11) 2109-8900 - Fax: (11) 2109-8968 thermoking@thermoking.com www. thermoking.com.br	Danielo Elez (vice-pres.), Paulo Signorini (ger. nacional vend.), Plínio Kato (ger. nacional de after mkt.), Paulo Lane (líder de produto e mkt.).	Equipamentos de refrigeração para caminhões, equipamentosde ar condicionado para ônibus e sistema de rastreamento e telemetria para transporte.	Itapemirim, Grupo JCA, Viação Águia Branca, Rodoviário Schio, Martin Brower.
Ticket Serviços S.A Al. Tocantins 125, Ed. West Side, Alphaville CEP: 06455-020 - São Paulo - SP Tel.: (11) 4003-9000 www.ticket.com.br	Eliane Aere (dir. BU ticket car), Marco Mamari (dir. produto), João Baldon (superint. de vendas).	Serviços de Gestão de despesas de veículos.	Perdigão, Itaú, Funasa, Bayer, Ambev.
Timken do Brasil Com. e Ind. Ltda. R. Eng. Mesquita Sampaio 714 CEP:04711-901 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5187-9200 - Fax: (11) 5187-0379 sac@timken.com - www.timken.com	Wagner Benson (dir. exec.), Luis Bocatto (ger. Vendas OEM), Marcelo Torquato (ger. geral vendas ind.), Mauro Nogueira (ger. mkt. e vendas ferroviárias).	Rolamento em geral, graxas, ferramentas de manutenção.	Arvin Meritor, Dana Ind., Ford, Eaton, ZF.
Toigo Imp. e Dist. de Sist. Automotivos Av. Julio de Castilhos 2.020, sala 902, Centro CEP: 95010-002 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 4101-9999 - Fax: (54) 3028-8686 toigo@toigoimportadora.com.br www.toigoimportadora.com.br	Frederico Toigo (dir.), Caren da Rosa (ass. adm. fin.)	Distribuidora de sistemas automotivos, balança embarcada, balança de solo, sensor para pressão de pneu.	Comil Ônibus, Marcopolo, Pemaza, Metalúrgica Hermman, Direta Import
Tomé S.A. - Indústria de Autopeças Estrada BR 116, km 140,6, Ana Rech CEP: 95059-520 - Caxias do Sul - RS Tel.: (54) 3283-8800 - Fax: (54) 3283-8820 tome@tome.ind.br - www.tome.ind.br	Humberto Valério Tomé (dir.), José Antonio Tomé (dir. ind.), Samuel Tomé (dir.).	Tambores e disco de freio, cubos de roda e peças fundidas e usinadas em aço.	Randon, Silpa, Vicenzi, CBA, Guerra.
Tortuga Produtos de Borracha Ltda. Avenida Das Araucárias 5.500, Ciar CEP: 83707-000 - Araucária - PR Tel.: (41) 3314-3100 - Fax: (41) 3314-3152 tortuga@tortugaonline.com.br www.tortugaonline.com.br	-	Câmaras de ar para pneumáticos, protetores para câmaras de ar.	-
Transdata Ind. e Serv. de Automação Ltda. Av. Benedicto de Campos 737, Jd. Do Trevo CEP:13030-100 - Campinas - SP Tel.: (11) 3515-1100 - Fax: (11) 3515-1103 transdata@transdatasmart.com.br www.transdatasmart.com.br	Mituo Marcos (dir. fin.), Luiz Freitas (dir. com.), Luiz Delfeu (dir. oper.), Paulo Tavares (dir. tec.).	Bilhetagem eletrônica, ITS e controles de acesso.	Setransp, TCGL-Londrisul, AESA, Visate, e Sist. de Transporte de Bauru.

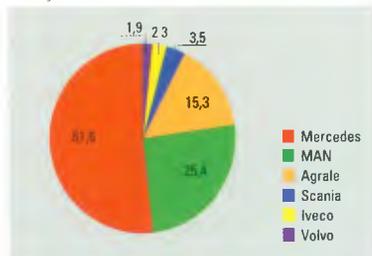
EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Transoft Informática Ltda. SIBS quadra 01 cj. A, lote 06 CEP: 71736-100 - Brasília - DF Tel. / Fax: (61) 3034- 4748 marketing@transoft.com.br www.transoft.com.br	Alexander Kurt Hammerschmidt (pres.), José Carlos Júnior (dir. tecnologia).	Desenvolvimento, implantação e manutenção de software.	Grupo Rio Ita, Grupo Canhedo, Taguatur, Grupo Viçosa, Pendotiba.
Truck Center Equip. Automotivos Ltda. Rua Luiz Franceschi, 1345 CEP: 83707- 072 - Araucária - PR Tel.: (41) 3643-1819 - Fax: (41) 3643-1623 truck@truckcenter.com.br www.truckcenter.com.br	Wilbor Tesseroli Batista (dir. geral).	Alinhadores e balanceadoras de rodas, montadoras e desmontadoras de pneus, desempenadores de eixos e rampas.	DPaschoal, Michelin, Grupo Belarmino,Grupo Comolatti, Gerardo Bastos.
Tudo Caminhão Net Service Ltda. Av. Getúlio Vargas 186, Ed. Executive Center CEP:84600-000 - União da Vitória - PR Tel.: / Fax: (42) 3523-6311 walker@tudocaminhao.com.br www.tudocaminhao.com.br	Walker Luiz Bahr (dir. com.), Willia Bahr (dir. vendas).	Central de suporte ao motorista.	–
Valid S.A. Av. Ibirapuera 2.332, Torre II, 8° and.,cj. 81/82 CEP: 04028-900 - São Paulo - SP Tel.: / Fax: (11) 2575-6800 kelma.soares@valid.com.br	Robinson Rozado (ger. com.), Kelma Soares (exec. de contas).	Serviços de personalização, armazenagem, manuseio e distribuição de cartões com chip, cartões com chip sem contato para bilhetagem eletrônica.	–
Valin Industria e Comercio Ltda. Rua dos Bandeirantes, 09 CEP: 09310- 360 - Mauá - SP Tel.: / Fax: (11) 4541- 4500 valin@valin.com.br - www.valin.com.br	Odival Antonio Chicon (pres.)	Manutenção e venda de catraca automática de freio.	Radial, Cidade de Mauá, Viação Bertioga, Viação Gato Preto, Santa Brigida.

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Veica Sistemas de Transportes R. Antonio Fortes 330 CEP:60813-460 - Fortaleza - CE Tel.: (85) 4005-1175 - Fax: (85) 4005-1115 comercial@veica.com.br - www.veica.com.br	José Carlos Fortes (pres.), Michel Feijão (dir. exec.), Jorge Cysne (dir. com.)	Desenvolvimento de software.	LDB Transporte de cargas, Expresso Guanabara, Viação Urbana, Termaco, Real Expresso.
Veltec Soluções Tecnológicas Ltda. Rua Pará 162, Centro CEP: 86010-450 - Londrina - PR Tel.: (43) 2105-5000 - Fax: (43) 2105-5006 vendas@veltec.com.br - www.veltec.com.br	José Jurandir Barrozo (dir. pres.), José Eroni Fernandes (dir. exec.), Aldino Candido da Silva (ger.com.).	Indústria e comércio de hardwares e desenvolvimento de softwares para controle logístico.	Viação Águia Branca, Yakult, JBS Friboi, Auto Viação 1001, Gazin.
Viação Verdes Mares Ltda. Rua Marcos Gorresen 1.071, Rocio Pequeno CEP: 89240-000 - S. Francisco do Sul - SC Tel.: / Fax: (47) 3444-2535 vmares@vmares.com.br - www.vmares.com.br	Moacir Luiz Bogo (dir. geral).	Transporte de passageiros, urbano intermunicipal e fretamento.	Schneider, Prefeitura de Balneário Barra do Sul, Busche & Lepper, Fibratec, Prefeitura de São Francisco do Sul.
Villela Design ME Rua Araujo Ribeiro 20, cj. 202, Vila Paris CEP: 30380-710 - Belo Horizonte - MG Tel.:/ Fax: (31) 3296-6367 villeladesign@uol.com.br - ww.villeladesign.com.br	Armando Villela (dir. de criação), Daniela Villela (dir. atendimento).	Criação de design de frota, criação de identidade visual.	Gontijo, Brisa, Pássaro Verde, Transnorte, Pluma.
Voith Turbo Ltda. Rua Friedrich von Voith 825, Jaraguá CEP: 29950- 000 - São Paulo - SP Tel.: (11) 3944- 4393 - Fax: (11) 3944- 4865 info.turbo-brasil@voith.com www.voithturbo.com	Ralf Dreckmann (dir. exec.), Rogério Pires (ger. div. automotivo), Luiz Alberto Soares (ger. vend. e serv.).	Transmissão automática-diwa, freio adicional-retarder, compressor de ar.	Mercedes-Benz, Volvo, Scania, MAN.
Vulcan Material Plástico Ltda. Estrada do Colégio Nº 380 CEP: 21235-280 - Irajá - RJ Tel.: (21) 3362-2000 - Fax: (21) 3362-2247 comercial@vulcan.com.br www.vulcan.com.br	Olivar Berlaver (dir. exec.), Sérgio Pagano (ger. de negócios automotivos).	Revestimentos para caminhões e ônibus.	Marcopolo, Induscar, Ford Caminhões, Mercedes-Benz, VW.
W.As Ind. e Com. Juntas e Peças Mecânica Pesada Ltda Rua Espanhola 492, Vila Endres CEP: 07043-060 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2421-2244 - Fax: (11) 2421-2343 www.asjuntas@sti.com.br www.wasjuntas.com.br	Wilson Araujo (dir. com.), Wilson Araujo Junior (ger. com.).	Juntas, retentores, travas, anel o-ring, gaxetas.	Hidrau Torque, Costex Tractor Parts, Cipec, Mundial Tractor, Planalto.
Wahler Metalúrgica Ltda. Av. Comendador Leopoldo Dedini 310 CEP: 13422-210 - Piracicaba - SP Tel.: (19) 3429-9000 - Fax: (19) 3429-9003 comercial@wahler.com.br www.wahler.com.br	Josué Oswaldo Monterossi (dir. ger.), Nelson Evail Rovay (dir. com.), Karl Heinz Klumpp (dir. ind.), Márcio Scavazza Sanches (ger. qualidade), Amilson José da Silva (ger. RH).	Fabricante de auto peças.	GM, Fiat, Ford, MWM, Renault.
Warmor Renovadora de Pneus Ltda. João Pinto Amaral 108, Barra do Rio CEP: 88305- 350 - Itajaí - SC Tel.: / Fax: (47) 3348-1805 beto.pneus@uol.com.br	Warmor A. de Oliveira (dir.), Rui de Oliveria (dir. de produção), Roberto de Oliveira (dir. com.).	Reforma de pneus.	Paraná Equipamentos, Transportadora Transpezzini, Ambiental Saneamento e Concessões, Malucelli Rental.
Webtrac Soluções em Rastreamento Ltda. Av. Álvaro Guimarães 399, Planalto CEP: 09890-001 - S. Bernardo do Campo- SP Tel.: / Fax: (11) 2973-1010 webtrac@webtrac.com.br www.webtrac.com.br	Sérgio Ricardo (dir. com.), Fábio Cabral (dir. tec.).	Sistema de rastreamento de veículos.	Trafti, Transportes Borelli, Salvador Logística, GV, ABC Cargas.
Welttec Com. Import. e Export. Ltda. Rod. Blumenau Navegantes 2.707,Galpão 1 CEP: 89065- 800 - Blumenau - SC Tel.: / Fax: (47) 2111-2000 linkcomercial@linkcomercial.com.br www.welttec.com.br	José Martins Neto (dir. geral).	Trading, distribuidora de pneus e rodas.	Ícone Comercial, Link Comercial, Carrefour, Rede Manaus, Pit Stop.

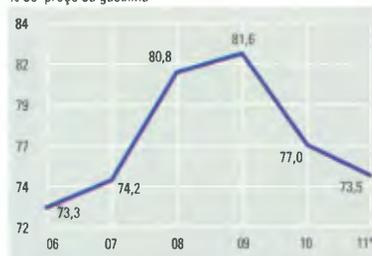
EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Wolpac Sistemas De Controle Ltda. Rua Iijima 554, Tanquinho CEP: 08533-200-Ferraz de Vasconcelos - SP Tel.: (11) 4674-1777 - Fax: (11) 4674-1778 marketing@wolpac.com.br www.wolpac.com.br	Luiz Fernando Wolf (dir. ind.), Fabiano Wolf (dir. com.), Christiane Wolf (dir. fin.).	Comércio de catracas, torniquetes, contador digital.	Marcopolo, Induscar, San Marino, Ciferal, Supervia.
Wplex Software Ltda. Rodovia SC 401 8600 CEP:88050-000 - Florianópolis - SC Tel.: (48) 3239-2400 - Fax: (48) 3239-2424 info@wplex.com.br www.wplex.com.br	Wan Yu Chih (dir. com.), Tania Maria Surmann (dir. adm.).	Sistema de propagação horária para transporte urbano, monitoramento de frotas GPS, sistema de informações automatizada, sistema de planejamento e execução de voos, planejamento e execução de escala de tripulação.	Coesa, Transol, Viação Cidade Dutra, Gol, ALL.
ZF do Brasil LTDA. Av. Piraporinha, 1000 CEP: 09891-901-São Bernardo do Campo-SP Tel.: 0800 019 44 77 sitesachs@zf.com www.zfsachs.com.br	José Carlos Catib (dir. geral), Douglas Lara Jr. (dir. do mercado de reposição), Milton Oliveira (ger. nacional de vendas).	Embreagens, amortecedores, componentes de direção e suspensão.	–
ZM S.A. Rua Cerâmica Reis, 800, Cerâmica Reis CEP:88355-370 - Brusque - SC Tel.: (47) 3251-2900 – Fax: (47) 3251-2980 vendas@zm.com.br www.zm.com.br	Carlos Sérgio Zen (dir. pres.), Alexandre Zen (dir. superint.), Jonathan Zen (dir. adm. Fin.).	Solenóides e relés para motores de partida e alternadores, fixação, cruzetas e peças especiais conformadas a frio.	Bosch, Ford, Schaeffler, Trelleborg, Tenneco.

INDICADORES

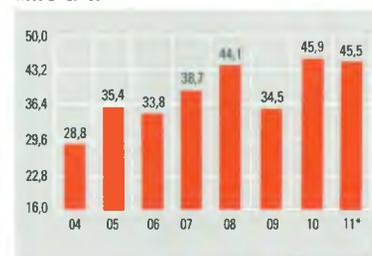
MONTADORAS DE ÔNIBUS

Produção em 2011* - em % do total

*Fonte: Anfavea. * 12 meses até abril*

PREÇO DO DIESEL

% do preço da gasolina

*Fonte: MME / ANP. * Média até maio*

PRODUÇÃO DE ÔNIBUS

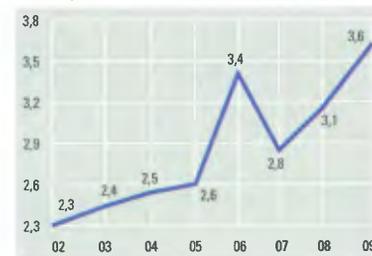
1.000 unidades

*Fonte: Anfavea * 12 meses até abril*

EXPORTAÇÕES DE ÔNIBUS

1.000 unidades

*Fonte: Anfavea. * 12 meses até abril*

RODOVIÁRIOS DE PASSAGEIROS

Receita operacional do setor - R$ bilhões

Fonte: Maiores do Transporte

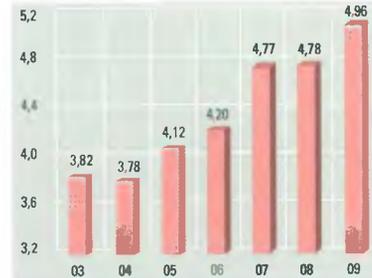
VENDAS INTERNAS DE ÔNIBUS

Em 2011 - 1.000 unidades

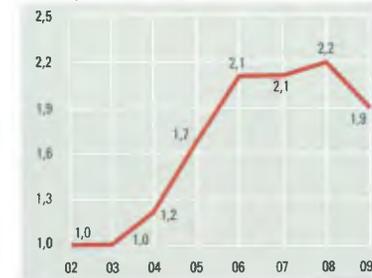
18,0
14,4
10,8
7,2
3,6
16,2
10,0
4,2
1,4
1,3
Mercedes
MAN
Agrale
Iveco
Demais

*Fonte: Anfavea * 12 meses até abril*

CUSTO OPERACIONAL

Ônibus urbano - R$ / Km

Fonte: NTU

CARROCERIAS DE ÔNIBUS

Receita operacional do setor - R$ bilhões

Fonte: Maiores do Transporte

DIESEL X GASOLINA

Preços em índices - base: 2001=100

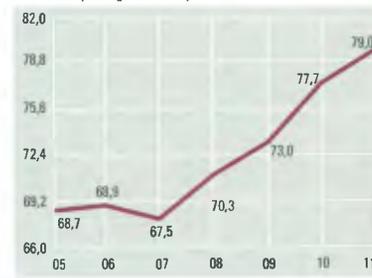
*Fonte: MME / ANP. * Média até maio*

DIESEL X GASOLINA

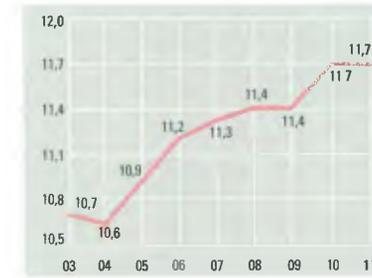
Preços médios em R$ por litro

*Fonte: MME / ANP. * Média até maio*

PASSAGEIROS INTERESTADUAIS

Milhões de passageiros transportados

*Fonte: Idet-Fipe/CNT. * 12 meses até março*

PASSAGEIROS URBANOS

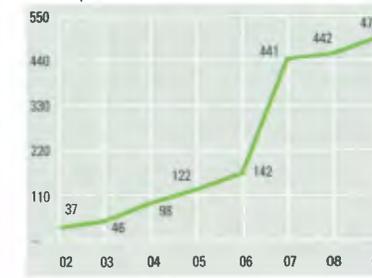
Bilhões de passageiros transportados

*Fonte: Idet-Fipe/CNT. * 12 meses até março*

PASSAGEIROS INTERMUNICIPAIS

Milhões de passageiros transportados

*Fonte: det-Fipe/CNT. * 12 meses até março*

FRETAMENTO E TURISMO

Receita operacional do setor - R$ milhões

Fonte: Maiores do Transporte

URBANO DE PASSAGEIROS

Receita operacional do setor - R$ bilhões

Fonte: Maiores do Transporte